Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.643 | Gerente — EDMUNDO BRAGANÇA

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

A policia de Berlim descobre uma grande conspiração anti-republicana

Preparava-se um movimento de caracter terrorista, encabeçado pelo ex-capitão Ehrardt e outros partidarios extremados do nacionalismo

CAMBERRA, Australia, 11 (U. P.) -- O sr. Bruce, primeiro ministro, pediu ao governador geral do Commomwealth a dissolução do parlamento australiano.

Lindbergh vem á America do Sul

O Departamento dos Correios dos Estados Unidos preoccupado com um serviço postal aereo ultra-rapido

Um dos ultimos retratos de Charles Lindbergh

Está resolvido que, ainda este mez, o grande Lindbergh levará a effeito um vôo até Buenos Aires, devendo tocar, entre outros pontos ainda não determinados, no Rio de Janeiro e Montevidéo.

Sabe-se que algumas empresas aeronauticas estão empenhadas em ligar aereamente os Estados Unidos a todos os paizes da America do Sul, mas parece que a viagem de Lindbergh obedece tambem aos planos do Departamento dos Correios, tendentes a desenvolver, tanto quanto possivel, o serviço aereo postal entre as tres Americas.

Esses planos ainda não foram divulgados pelo Departamento dos Correios, mas pensa-se que é seu desejo estabelecer viagens aereas regulares, de modo que a correspondencia entre a America do Sul e a do Norte possa ser entregue dentro de quatro dias, quando agora, em alguns casos, se precisa para isso de mais de duas semanas.

O primeiro passo nesse sentido será dado em 20 de Setembro, quando Lindbergh inaugurará o serviço aereo de Miami a Paramaribo, na Guyana Hollandeza, através das Indias Occidentaes e de Cuba. E' a extensão desse serviço até a Guyana Franceza, Pará, Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres que está preoccupando o Departamento dos Correios.

Ainda recentemente Lindbergh forneceu á commissão de arbitros encarregada de solucionar a questão entre a Bolivia e o Paraguay importantes informações referentes ao mappa photographico do Chaco que se pretende organizar. Assim, é de admittir-se que terá tambem o encargo de fazer um reconhecimento sobre o Chaco, opinando, depois, sobre a possibilidade de se obter um mappa da região que deu logar ao desentendimento entre a Bolivia e o Paraguay.

De qualquer modo, é fóra de duvida que o principal objectivo da viagem é tratar de estabelecer um meio de viagens aereas entre os Estados Unidos e o Brasil, a Argentina e o Uruguay.

LIGA DAS NAÇÕES

Um pedido formulado pelo governo irlandez á Liga das Nações

(*Especial da "Associated Press"*)

Genebra, 11 (Serviço exclusivo do "Correio") — O Estado Livre da Irlanda pediu que se convocasse uma Conferencia Geral de Desarmamento. O ministro do Estrangeiro, sr. Patrick Gilligan, que fez a proposta, exprimiu o seu pezar que, onze annos após a terminação da grande guerra, tão pouco se fizesse nesse sentido.

O interesse popular no programma de desarmamento da Liga das Nações foi mais alimentado com o boato corrente de que Lord Cecil, da Grã Bretanha, submetteria á mesma uma moção convidando-a a apressar a convocação urgente da Conferencia Geral de Desarmamento.

A sessão desta tarde foi inteiramente occupada com a discussão da vantagem de ter a Liga das Nações uma estação radiographica propria. A maioria éra, francamente favoravel ao controle independente das communicações pelo sem fio, pelo menos, durante os periodos de emergencia. Os representantes da America do Sul, com especialidade, frisavam a necessidade de meios de communicações rapidas, directas. Recordando, esses diplomatas que, durante a disputa Paraguayo-Boliviano, éram precisos varios dias para transmissão das mensagens expedidas da séde da Liga. A commissão nomeada para dar parecer ao projecto de Lord Cecil, approvou-a expedindo instrucções ao secretario geral para tomar as necessarias providencias para a installação de uma estação radio-telegraphica o mais breve possivel. Os delegados bolivianos e paraguayos insistiram, fortemente pelo controle immediato da estação, quando surgisse uma questão entre quaesquer nações do mundo.

FOI DISSOLVIDO O PARLAMENTO AUSTRALIANO

Para quando se espera a realização das eleições geraes

(*Especial da "Associated Press"*)

Canberra, Australia, 11 (Serviço exclusivo do "Correio") — O primeiro ministro da Australia, sr. Bruce, dissolveu o parlamento, depois de ter sido o seu governo derrotado por um unico voto, durante a votação da medida que impunha á arbitragem todas as questões trabalhistas.

Julga-se que as eleições geraes da Australia serão realizadas antes do fim do proximo mez de outubro. A lei que deu causa a quéda do actual governo, retira da "Commonwealth", o direito de intervir nas questões de arbitramento e paz industrial, negando-lhe autoridade de regulamentar as industrias, com excepção das maritimas e áquellas attinentes as dócas. Ao defender o ponto de vista governamental, o primeiro ministro disse que, assim seria impossivel ás autoridades federaes fazer executar a lei de arbitragem obrigatoria e a unica solução a tomar, consistiria em entregar aos Estados a execução da referida lei.

As bombas que explodiram no Reichstag

(*Especial da "Associated Press"*)

Berlim, 11 (Serviço exclusivo do "Correio") — A policia acaba de effectuar a prisão de varias pessoas envolvidas nos casos das bombas que explodiram no Reichstag e nos edificios governamentaes de Luneburg. Entre os presos está o irmão de um dos assassinos do ministro dos Estrangeiros, sr. Dathenau. Foi tambem preso todo o pessoal do jornal agragio" Das Landvolk", juntamente com o tenente Waeschke, chefe do partido fascista rural.

Parece que o chefe da allegada conspiração é o ex-capitão de policia Nickels. o capitão Nickels que foi acompanhado do districto de Luneburg para Hamburgo, depois do attentado contra os edificios publicos do governo provincial, foi preso e dado uma busca em sua residencia, onde foi encontrada uma outra bomba.

A confederação dos povos da Europa e os commentarios do "Popolo di Roma"

Roma, 11 (Havas) — O "Popolo di Roma" commenta, em editorial intitulado "Uma Grande Idéa", a iniciativa do sr. Briand em prol da confederação dos povos europeus.

A paz, accentua aquelle jornal, não é uma vã chimera, nem um sonho eternamente irrealizavel, mas uma terra muito longinqua, que um dia será alcançada para felicidade da humanidade inteira. O projecto do sr. Briand poderá constituir uma etapa dessa viagem grandiosa, caso se afaste por completo das injustiças actuaes e venha a tornar-se um real factor de solidariedade internacional, ainda que apenas no terreno economico. De qualquer fórma, é digno da mais attenta consideração, mesmo porque as difficuldades, por maiores que sejam, jámais tolheram a marcha das grandes idéas.

O "Popolo di Roma" termina desenvolvendo mais algumas considerações egualmente favoraveis em torno da idéa do chefe do governo francez.

A projectada conferencia das cinco potencias

O que a Inglaterra está neste momento procurando evitar

Genebra, 11 (U. P.) — Apezar das negociações iniciadas entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos para a ulterior limitação dos armamentos navaes acredita-se que a projectada conferencia das cinco potencias, provavelmente só terminará seus trabalhos dentro de seis mezes.

Sabe-se de fonte autorizada que a Inglaterra procura evitar que as conversações anglo-americanas, venham a influir no andamento dos preparativos da Conferencia de Desarmamento da Liga.

O QUE SE PASSA NA AVIAÇÃO MUNDIAL

O vencedor da Taça Schneider foi condecorado

Londres, 11 (U. P.) — O ministro da Aviação annunciou que o rei Jorge V conferiu ao major Waghron, vencedor da Taça Schneider, a Cruz da Aviação.

ONDE SE SUPPUNHA EXISTIREM APENAS MASSAS DE GELO

A descoberta que um professor dinamarquez acaba de fazer

Copenhague, 11 (A. B.) — Os jornaes annunciam que o zoologista dinamarquez Petersen, em viagem de exploração na Groenlandia Oriental, penetrou no interior, percorrendo uma vasta região que até agora se suppunha inteiramente coberta de gelo.

Ahi o professor Petersen, descobriu uma steppe de quatrocentos kilometros quadrados approximadamente e de maravilhosa fertilidade, apresentando prados floridos que se desenrolam na fórma de um S.

Nessa região até agora desconhecida habitam numerosos anões. Encontram-se de vez em quando grandes rebanhos de almiscareiros. Os lobos polares tambem ahi formigam.

No curso das suas explorações, o professor Petersen tambem verificou a existencia de vastas jazidas de carvão.

Regulamentação do commercio de couros e ossos

(*Especial da "Associated Press"*)

Genebra, 11 (Serviço exclusivo do "Correio") — A Conferencia Internacional para o livre commercio de couros e ossos foi hoje concluida, com a assignatura do protocollo relativo a mesma por parte de dezesete paizes. Os accordos assignados vedam a prohibicção da exportação desses artigos e a imposição de impostos de exportação sobre os mesmos pelas nações accordantes, assim como, estabelecem a organização de um systema de exportação geral.

A policia de Berlim pôde evitar o golpe

Numerosas prisões effectuadas e apprehensão de documentos compromettedores

Berlim, 11 (Havas) — A policia acaba de descobrir uma perigosa conspiração de caracter terrorista e anti-republicano, encabeçada pelo ex-capitão Ehrardt e outros extremados partidarios do nacionalismo.

Foi effectuada a prisão de vinte implicados nos recentes attentados contra o Reichstag e outros estabelecimentos publicos. Entre os detidos, está o ex-capitão de policia Nickels, em cuja residencia as autoridades encontraram uma bomba de dynamite preparada para novo attentado, e que é apontado como cabeça do movimento.

Berlim, 11 (Havas) — Sóbe a 22 o numero das prisões de elementos terroristas até o momento effectuadas. E' grande, por outro lado, a quantidade de documentos compromettedores, apprehendida pela policia, em poder dos detidos.

Os jornaes da esquerda applaudem, com calor, a energia de que estão dando mostra as autoridades empenhadas na repressão do movimento terrorista. Os orgãos racistas demonstram, por sua vez, um certo scepticismo ante o zelo policial e perguntam se não se tratará, simplesmente, de uma simples manobra contra os elementos da direita.

Berlim, 11 (Havas) — O inquerito policial sobre os recentes attentados contra o Reichstag e outros edificios publicos, deixou apurado que o implicado de nome Nickels jámais pertenceu aos quadros da policia, como propalava, e se celebrizou nas agitações da Alta Silesia, onde chefiava numeroso bando de insurrectos.

Encontraram-se, na sua residencia, papeis bastante compromettedores, que puzeram as autoridades na boa pista e as conduziram até Hamburgo, onde foi em seguida, preso um amigo de Nickels, detentor de novo engenho mortifero, prompto para explodir á primeira decisão dos conspiradores.

Proseguindo na acção repressiva, a policia occupou, ás primeiras horas de hoje, o edificio da sub-prefeitura de Itzehoe, (Schleswig) que era o estabelecimento publico visado pelo attentado em projecto, e deixou-o guardado por um forte contingente.

Logo depois, foi effectuada a prisão de todos quantos trabalhavam no jornal "Landvolk", e do chefe da organização racista regional, implicado tambem no caso.

Os jornaes adeantam que se acham imminentes outras prisões não menos sensacionaes.

Berlim, 11 (A. B.) — A supposição de que o ponto de partida da organização dos attentados terroristas do Schleswig, cujo ultimo occorreu em Lueneburg, deveria ser procurada em Hamburgo, acaba de ter confirmação.

Uma estreita cooperação da policia prussiana com a policia hamburgueza conseguiu na noite de hontem para hoje descobrir prova convincente e os seus autores.

Com effeito, as pesquizas terminaram com exito. Era curioso notar que todas as informações prestadas á policia mencionavam um automovel suspeito, do typo Ford. Isso levou a policia a fazer observações rigorosas nas estradas. Assim descobriu o traço da passagem de um carro Ford, que os agentes seguiram até Hamburgo.

Nesta ultima cidade, as pesquizas levaram a policia ao apartamento de um certo Preger, onde encontraram um embrulho amarrado com fios de barbante. Tal embrulho continha uma bomba de dynamite, já preparada para um novo attentado.

Os traços da passagem do mesmo automovel Ford levaram a policia, no proseguimento das suas pesquizas, ás localidades de Itzehoe e Krempe, no Schleswig. Em um hotel de Krempe foi preso o antigo capitão de policia Nickels, de Stuttgart.

Foram tambem presos o editor do jornal "Landvolk", orgão agrario de Itzehoe, de nome Wenschke, assim como o redactor desse mesmo jornal, Bruno Salomon, que muitas vezes havia respondido perante os tribunaes pela linguagem virulenta com que atacava o actual regimen politico. Foi detido ali tambem um relojoeiro, sobre quem recaem sérias suspeitas de ter fabricado os relogios-despertadores das bombas empregadas nos diversos attentados.

A policia effectuou ainda a prisão de numerosas outras pessoas, das quaes oito no Schleswig e oito em Berlim.

As investigações sobre as manobras dos conspiradores provam com toda a segurança que se trata de um grupo terrorista nacional-anarchista, que excita a população rural á revolta e compõe dos restos da antiga organização "Consul", a qual era notoriamente conhecida sob a abreviação "C", da qual foi chefe o capitão Ehrhardt.

Essa organização appareceu pela primeira vez por occasião do assassinio do Erzberger e mais tarde por occasião do assassinio de Rathenau.

Ignora-se ainda até que ponto o capitão Ehrhardt está implicado na acção desenvolvida pelos autores dos recentes attentados a dynamite. Na manhã de hoje a policia procedeu a uma busca nos aposentos e no escriptorio de Ehrhardt, nesta capital.

O governo do Reich está decidido a punir severamente os culpados, afim de obter o saneamento moral da situação, que os attentados terroristas estavam tornando inquietadora.

Berlim, 11 (Radio — Havas) — Annuncia-se que entre as prisões effectuadas em Itzehoe (Schleswig) figuram as de dois membros da "Landvolk" que desempenharam proeminente papel na campanha de excitação desenvolvida pelos elementos racistas entre os camponezes da região de Holstein.

Foi egualmente detido um relojoeiro sobre o qual recaem vehementes suspeitas de ser o fabricante das machinas infernaes ultimamente empregadas nos attentados commettidos contra a segurança publica.

A SITUAÇÃO SINO-RUSSA

Os chinezes e os russos brancos soffreram baixas consideraveis

(*Especial da "Associated Press"*)

Mukden, 11 (Serviço exclusivo do "Correio") — Um communicado official disse, hoje, que o combate entre as tropas chinezas e russas, que fôra iniciado no fim da semana passada, terminara na segunda-feira.

As escaramuças entre as canhoneiras russas e chinezas occorreram no dia 9, em frente a Blagoveschensk, sendo estas sujeitas a um forte fogo de metralhadoras. Assevera-se terem sete destroyers do Soviet tomado posição na confluencia dos rios Amur e Sungari, procurando, apparentemente, bloquearem a Sungari.

Foram enviadas para Pogranich-Naya 10.000 homens da republica, que procuram, valentemente, salvar a cidade de Mulin do ataque lançado contra ella. Os invasores, comtudo, já alcançaram a segunda linha de defesa, onde está sendo feita uma concentração ainda maior.

As communicações dessa cidade já foram cortadas, estando os russos empenhados num bombardeio nutrido contra as suas fortificações, as quaes cedem terreno ao inimigo e estão reduzidas a ruinas, emquanto que a população civil abandona a cidade. O Soviet marcha em direcção a Pogranich-Naya, vindo de Tungning.

Moscou, 11 (U. P.) — Noticia-se que nos combates travados em diversos pontos da fronteira, comprehendendo Mandchuli, os chinezes e os russos brancos soffreram consideraveis perdas.

A LINHA AEREA NEW-YORK-BUENOS AIRES

Washington, 11 (U. P.) — Partiu hoje daqui, ás 7.40 da manhã, com destino a Montevidéo, um avião amphibio Sikorski, que na capital uruguaya será incorporado ao serviço da linha aerea Nova York-Buenos Aires.

O apparelho terá a sua primeira etapa em Tampa, Florida, e, ao que se espera, deverá chegar a Montevidéo dentro de seis dias.

O CAFE' NA FRANÇA

O nosso paiz continúa sendo o principal fornecedor

Paris, 11 (Havas) — Assim se distribue, em quintaes metricos, pelos paizes productores, o café consumido em França de janeiro a junho, e de janeiro a julho, do corrente anno:

	Jan. a Jun.	Jan. a Jul.
Brasil	494.748	580.498
Grã-Bretanha	1.968	2.307
India Britannica	13.149	15.618
India Hollandeza	106.101	116.804
Venezuela	26.250	34.338
Haiti		11.406
São Salvador	4.036	4.724
Nicaragua	13.952	17.556
Estados Unidos	347	383
Colombia	5.459	6.528
Madagascar	18.657	20.208
Diversos	75.333	84.716

O consumo durante o mez de julho, tomado isoladamente, teve, pois, em quintaes metricos, as seguintes procedencias:

Brasil	85.750
Grã-Bretanha	339
India Britannica	2.469
India Hollandeza	10.703
Venezuela	8.288
Hiti	11.406
São Salvador	688
Nicaragua	3.604
Estados Unidos	36
Colombia	1.069
Madagascar	1.551
Diversos	9.383

Vêm fazer uma estação de aguas no nosso paiz

Montevidéo, 11 (A. A.) — As bondades curativas das aguas mineraes das fontes de Minas Geraes e de São Paulo, apregoadas aqui pela delegação de medicos uruguayos que, conjunctamente com collegas argentinos, visitaram as referidas fontes, não caíram em terreno safaro.

Assim é que, pelo "Conte Verde" seguiram para o Brasil alguns viajantes com o proposito de realizar uma cura nas estancias mineraes brasileiras.

Inicia-se dessa maneira um movimento tendente a procurar no Continente americano, principalmente no Brasil, os beneficios das suas aguas mineraes, sem necessidade de recorrer, como até então ao Velho Mundo.

Tal facto é commentado pelos jornaes como constituindo, além das vantagens economicas para os enfermos, o inicio de uma era promissora para as estações thermaes continentaes.

ECOS DOS SANGRENTOS SUCCESSOS DA PALESTINA

O silencio como o melhor meio de honrar a memoria dos martyres

Vienna, 11 (Havas) — A' inauguração do segundo congresso mundial dos judeus orthodoxos, ora reunido nesta cidade, compareceram os representantes de varias missões diplomaticas.

O presidente, dirigindo-se aos congressistas em lingua hebraica, declarou que naquelle momento os corações e os pensamentos de todos os presentes se voltavam para a Terra Santa. Em vez de darem expansão a dor que os pungia num momento de afflicção para os israelitas, exhortava-os, porém, ao silencio como o melhor meio de honrar a memoria dos martyres.

A estas palavras, a assembléa levantou-se e entoou o hymno funerario "Elmomerachmimeo". Era indescriptivel a emoção que se assenhoreou dos assistentes, grande parte dos quaes, prorompeu em soluços.

Chegam a Lisboa os "balillas" italianos, entre os quaes figuram dois filhos de Mussolini

Lisbôa, 11 (Havas) — A bordo do "Cesare Battisti" chegaram hoje a esta capital 1005 "avanguardistas" italianos, alumnos da Obra Nacional dos "Balillas", entre os quaes os alumnos Vittorio e Bruno, filhos do presidente Mussolini.

Os jovens "Balillas", que são commandados pelo general Chiappe, desembarcaram assim que o navio amarrou ao Caes, desfilando em continencia ao ministro da Italia que os aguardava.

Em seguida percorreram varias ruas de Lisbôa, sob calorosas manifestações populares, dirigindo-se ao monumento de Camões onde depuzeram uma corôa de flores.

Os jovens visitantes receberam depois os cumprimentos das autoridades portuguezas em nome do governo, seguindo mais tarde encorporados a Egreja Italiana, onde assistiram uma cerimonia religiosa.

De Paris a Bucarest em nove horas

Bucarest, 11 (Havas) — Os aviadores Burduliu e Jacobesco, das forças aereas, acabam de vencer, em nove horas, sem escalas, o percurso Paris-Bucarest. Foi-lhes, assim, entregue a Taça Bibesco, reservada aos pilotos que effectuassem em menos de dez horas o vôo directo entre as duas capitaes.

A PROXIMA EXPEDIÇÃO POLAR DO "CONDE ZEPPELIN"

O dr. Eckener deseja assumir pessoalmente o commando do dirigivel

Friedrichshafen, 11 (A. B.) — Informações autorizadas annunciam que o dr. Eckener, esperado de regresso dos Estados Unidos no dia 17 do corrente, tratará logo da projectada expedição aerea ao Polo Norte.

O commandante do "Conde Zeppelin" já solicitou que não lhe preparassem nenhuma recepção festiva, desde que toda a tripulação do dirigivel devia coparticipar das honras que lhe tivessem de ser feitas, as quaes não queria receber sosinho.

Sabe-se que, antes de vir a Friedrischafen, o dr. Eckener fará breve demora em Berlim, onde conferenciará sobre a futura viagem ás regiões arcticas.

O dr. Eckener deseja assumir pessoalmente o commando do grande dirigivel nesse expedição ás cercanias do Polo Norte, na qual não se trataria de alcançar o proprio Polo, mas proceder a minuciosas investigações de caracter puramente scientifico.

As informações accrescentam que o dr. Eckener acceitaria com muita satisfação a presença, a bordo do dirigivel, do professor Nansen, para a realização desse emprehendimento, se Nansen estiver disposto a contribuir com a sua grande experiencia das viagens polares.

O sr. Epitacio Pessoa recebido pelo rei Alberto

(*Especial da "Associated Press"*)

Bruxellas, 11 (Serviço exclusivo do "Correio") — O rei Alberto, da Belgica, recebeu, esta tarde, no Castello de Leaeken, o ex-presidente do Brasil, dr. Epitacio Pessôa, com o qual teve uma longa entrevista.

A' espera da resposta do Paraguay da solução proposta pela commissão conciliatoria

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 11 (Serviço exclusivo do "Correio") — Estando os trabalhos das commissões Paraguayas-Bolivianas prestes a terminar, os commissarios aqui esperam com impaciencia noticias de Assumpção sobre a conciliação almejada da questão do Chaco Boreal. A Bolivia já acceitou a proposta para a solução das differenças surgidas entre os dois paizes, mas o Paraguay ainda não respondeu as suggestões para que voltasse o estado do Chaco Boreal para o que era antes dos conflictos verificados em dezembro do anno passado.

Pela acceitação por parte do Paraguay da solução proposta, voltaria para esse paiz a posse do Fortim do Boqueron, que sempre foi exigida pelos delegados paraguayos; o facto de não ser recebida a resposta ás propostas feitas pela commissão está causando grande surpresa aqui. Em todo o caso, a secretaria da commissão julga que essa mensagem deverá chegar hoje e annuncia que, nesse caso, seria immediatamente convocada uma sessão plenaria para estudar as outras medidas a serem tomadas para completa solução do caso.

O sr. McKee refere-se longamente aos progressos do Brasil

Nova York, 11 (U. P.) — O sr. Paul B. McKee, presidente das Empresas Electricas Brasileiras, do Rio de Janeiro, chegou hoje aqui a bordo do "Western World", acompanhado de sua familia.

Ouvido pelos jornalistas o sr. McKee referiu-se longamente ao progresso do Brasil, declarando que a actual prosperidade da grande Republica sul-americana, que "está rapidamente avançando na direcção da situação que lhe compete entre as nações *leaders* do mundo".

Affirmou que o Brasil precisa apenas de capitaes para o desenvolvimento das suas formidaveis riquezas naturaes. Alludiu ao progresso das suas empresas, como uma prova da vitalidade economica do paiz.

"Creio, terminou o sr. Mckee, que este é o seculo da America do Sul e considero-me pessoalmente muito feliz por estar vivendo no Brasil, numa época em que esse paiz está desempenhando um papel tão importante no que diz respeito ao progresso e ao desenvolvimento geral da humanidade".

Jovens fascistas que desembarcam em Lisboa

Lisboa, 11 (U. P.) — Ancorou no porto desta capital o "Cesare Battisti" trazendo a seu bordo 1093 jovens fascistas, pertencentes á organização "Balilla", que em seguida desembarcaram.

A missão economica ingleza que vem ao Brasil

Os seus fins — Os dias de sua permanencia no Rio — Como será recebida pelo governo

QUEM E' LORD D'ALBERNON

Deve chegar ao Brasil, no proximo sabbado, 15 do corrente, a missão economica inglesa, chefiada por Lord Albernon.

A Inglaterra passa, neste momento, por uma notavel phase de renovação economica. Como se sabe, desde 1914 começaram a se accentuar tendencias para o declinio na exportação ingleza, devido principalmente a tres causas: a industrialização crescente que vem se operando em quasi todos os paizes; o protecionismo aduaneiro e o alto custo de producção. Assim é que tem diminuido a porcentagem na qual a exportação cobre a importação, 87 % em 1913 e 62 % em 1927. A Inglaterra vae se tornando cada vez mais dependente dos serviços internacionaes que presta para compensar o "deficit" na sua balança de mercadoria, creando mesmo um saldo na balança geral de pagamento, sem o qual não seria possivel continuar Londres como mercado de dinheiro mundial.

E' contra esse declinio da exportação, que os estadistas inglezes, os homens de commercio e os financistas da Grã Bretanha procuram reagir no momento actual. O "Foreign Office", o "Board of Trade" por meio de suas organizações no exterior, consules, secretarios commerciaes, procuram desenvolver a politica commercial britannica, vizando a expansão commercial da Grã Bretanha nos seus dominios e nos grandes mercados mundiaes. Apezar da excellencia dessas organizações, o governo inglez reconheceu a necessidade de lançar mão de um recurso mais directo na conquista dos mercados, enviando missões economicas para esse fim. A primeira dessas missões foi dirigida á Australia onde investigou as condições economicas, commerciaes e financeiras. O successo desse primeiro emprehendimento fez com que se planejasse outras missões, como essa que, dentro de dois dias estará, entre nós.

A MISSÃO D'ALBERNON

A missão presidida por Lord Albernon acaba de visitar a Argentina, onde estudou as condições deste paiz vizinho e amigo.

O Brasil é outro grande mercado para a Inglaterra na America do Sul. As nossas relações commerciaes com a Grã Bretanha são já tradicionaes. O intercambio global anglo-brasileiro attingiu em 1928 a 932.179 contos de réis, ou £ 22.873.000. Desses totaes, 795.478 contos de réis representam a nossa importação de artigos inglezes, e.... 136.701 contos, a nossa exportação para a Inglaterra. O Brasil como se vê, apresenta um grande "deficit" nas suas relações commerciaes com a Grã Bretanha, "deficit" que irá desapparecendo ao passo que formos industrializando a producção de certos artigos nossos que encontram geral acceitação nos mercados inglezes.

A predominancia que tem exercido o café na exportação brasileira explica a existencia do referido "deficit" na nossa balança commercial com a Inglaterra. Actualmente um movimento optimista se desenha na exportação de artigos taes como carnes congeladas, fructas, etc.

O CAPITAL INGLEZ NO BRASIL

Outra phase importante nas nossas relações com a Grã Bretanha diz respeito ao capital inglez invertido no Brasil. Esse capital attinge hoje á alta cifra de £ 300.000.000, sejam .... 12.600.000 contos de réis. O capital inglez invertido no Brasil tem sido admiravelmente emprehendedor; não só foi buscar os emprestimos do governo, mas, procurou applicação nas emprezas particulares, contribuindo desse modo para construir o nosso apparelhamento economico industrial. O capital inglez no Brasil participa de quasi todas as nossas actividades economicas: a cultura do café, do algodão, do cacáo e da borracha, a construcção e exploração das estradas de ferro, empresas de serviço publico, de portos, etc. Rara é a actividade economica entre nós em que não se encontra o capital inglez.

QUEM E' O LORD ALBERNON

O Lord Albernon, que chefia a missão ingleza, é uma das grandes personalidades do mundo economico de sua patria. E' um espirito equilibrado, uma intelligencia lucida, um especialista em assumptos economicos e financeiros, autor de varios trabalhos de real merecimento.

Logo após a celebração da paz, quando a Inglaterra reatou as suas relações com a Allemanha, foi Lord Albernon o homem escolhido para embaixador do seu paiz em Berlim.

Esse facto é bem expressivo para mostrar o seu valor. E o governo inglez escolhendo-o, agora, para presidir a missão que ora nos visita, dá uma demonstração da importancia que liga á referida missão.

QUANTOS DIAS SE DEMORARA', ENTRE NÓS, A MISSÃO INGLEZA

Poucos dias demorar-se-á, entre nós, Lord Albernon e os seus companheiros.

A missão chegará, a esta capital, no proximo sabbado, e já

Lord D'Abernon

na sexta-feira dará por terminado o seu trabalho seguindo, nesse mesmo dia, para S. Paulo e dahi para Santos, onde tomará o vapor rumo da Europa.

COMO SERA' RECEBIDA A MISSÃO

A missão sendo, embora, uma missão official do governo inglez, não tem nenhum caracter politico ou diplomatico. O ministro das Relações Exteriores não a receberá, assim, officialmente. O sr. Octavio Mangabeira, entretanto, mandará um representante comprimental-a a bordo. Já providenciou para que os serviços economicos e commerciaes do Itamaraty puzessem um alto funccionario ao seu serviço, para o que ella julgasse necessario. E está disposto a facilitar, em tudo que fôr preciso, o seu trabalho.

O presidente da Republica receberá a missão, em audiencia especial, na segunda-feira. A embaixada ingleza, nesta capital offerecer-lhe-á um banquete. A Associação Commercial prepara, em sua honra, uma recepção. E o ministro da Agricultura dar-lhe-á um almoço.

FUNCCIONARIOS A' DISPOSIÇÃO DA MISSÃO

Não sómente os serviços economicos e commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores porão um funccionario á disposição da missão economica ingleza. O Ministerio da Fazenda e o Ministerio da Agricultura procederão do mesmo modo.

ALGUM ACCORDO OFFICIAL?

Ao que sabemos a missão economica ingleza não tem entabolado nenhum accordo commercial com o governo brasileiro. A missão vem exclusivamente informar-se e orientar-se a respeito da situação da Inglaterra nos mercados sul-americanos, principalmente quando a concorrencia dos Estados Unidos é um perigo que cada dia cresce mais.

E' possivel que a missão faça ao governo qualquer ponderação, ou mesmo que apresente suggestões tendentes a augmentar o intercambio commercial anglo-brasileiro.

E' certo, todavia, que o Itamaraty não foi informado de coisa alguma a respeito e que quanto a accordo não o ha nenhum em vista.

Oitenta casas consumidas pelo fogo e milhares de pessoas sem abrigo

Bucarest, 11 (Havas) — Communicam de Targoviste que violentissimo incendio, alimentado pela ventania, destruiu oitenta casas e enormes depositos de forragens.

O fogo propagou-se com assombrosa rapidez ao bairro dos agricultores servios, reduzindo tambem ali a cinzas varias habitações.

Os bombeiros, auxiliados por soldados, combateram as chammas durante oito horas consecutivas.

Os prejuizos são calculados em cem milhões de lei.

Ficaram sem abrigo mil pessoas.

A successão presidencial

No Senado, o sr. Irineu affirmou que o srs. Washington Luis e Julio Prestes tambem são favoraveis á amnistia

O sr. Mauricio declara, no Conselho, que os liberaes precisam dar um passo á frente

Como correram os trabalhos da preparatoria da Convenção de hontem

Hontem, no Senado, o sr. Irineu Machado, continuou o estudo que vem fazendo dos acontecimentos politicos do paiz. Depois de se referir novamente á politica sul-riograndense, insistindo na critica ao tratado de Pedras Altas, passou a combater a conducta do sr. Antonio Carlos no scenario politico nacional, asseverando que o actual presidente de Minas se candidatára á successão do sr. Washington Luis. Ha quasi dois annos, o Estado de Minas votou uma lei estabelecendo o voto secreto.

— Não é exacto? indaga do sr. Bueno Brandão, que responde:

— Ha mais de dois annos.

Intromette-se o tribuno carioca na politica mineira, dizendo que o actual presidente de Minas retardára, ao contrario do que desejava, para o caso da successão presidencial da Republica, a escolha do candidato á sua successão no governo de Minas.

E começa ahi um chorrilho de apartes, com a intervenção do sr. Bueno Brandão:

— V. ex. não tem razão. O adiamento foi feito por accordo entre os mineiros.

O sr. Irineu Machado — E continuará a questão adiada, se o sr. Mello Vianna insistir em que ella seja resolvida?

O sr. Bueno Brandão — V. ex. nada tem com essa questão.

O sr. Irineu Machado — Como não?! Sou um cidadão brasileiro. E peço a v. ex. que me diga: se o sr. Mello Vianna insistir...

O sr. Bueno Brandão — V. ex. nada tem que ver com esses assumptos, que interessam a Minas.

O sr. Irineu Machado — Como não? Tenho que ver — são assumptos que interessam a todo o paiz, a todos os brasileiros.

O sr. Bueno Brandão — Estou explicando os factos.

O sr. Irineu Machado — Eu estou perguntando se se fará a escolha na época em que quer o sr. Mello Vianna.

O sr. Bueno Brandão — Se tiver maioria, fará a escolha mais cedo. Que haverá nisto de extraordinario?

O sr. Irineu Machado — V. ex. fala em maioria e em minoria. Em Minas não ha frente unica.

O sr. Costa Rego — V. ex. poz em duvida a maioria do sr. Mello Vianna. Eu queria saber se na Convenção do Partido Republicano Mineiro elle não terá maioria.

O sr. Bueno Brandão — Nada tenho a dizer. E' uma questão de economia interna do partido e um assumpto que interessa á politica do Estado. Depois que o partido se manifestar, v. ex. terá o direito de criticar a sua decisão.

O sr. Costa Rego — V. ex. até parece que é contra a candidatura do sr. Mello Vianna.

O sr. Bueno Brandão — Não sou contra qualquer candidatura, e esta, aliás, não foi lançada em Minas.

A SUCCESSÃO MINEIRA

Diz o orador que no caso da successão mineira, os principios serão postergados, o que pretende provar lendo o que o sr. Antonio Carlos escreveu aos reputados, senadores e proceres do Partido Republicano Mineiro:

"Minas está serena e aguarda a opportunidade de resolver em paz o caso da sua successão, segundo o methodo tradicional, invariavel, da indicação dos presidentes pela Commissão Executiva da unica força politica organizada entre nós."

Mas o methodo tradicional é a escolha em setembro.

O sr. Bueno Brandão — Quando a eleição era em março.

O sr. Irineu Machado — Mas agora, que a eleição é em maio...

O sr. Bueno Brandão — Deve ser em novembro ou dezembro.

O sr. Irineu Machado — E v. ex. acredita que o sr. Mello Vianna, o sr. Francisco Sá e outros proceres da politica mineira ainda sejam capazes de usar mammadeira aos 50 annos de edade? (*Riso*)

O sr. Bueno Brandão — Acredito na probidade, na honradez e na dedicação do sr. Mello Vianna.

O sr. Irineu Machado — As palavras de v. ex. exprimem um estado de duvida.

O sr. Bueno Brandão — Não apoiado. Trata-se de homens dignos, que fazem parte do Partido Republicano Mineiro, e são depositarios da confiança do Estado.

O sr. Costa Rego — Mas o sr. Francisco Sá já se manifestou.

O sr. Bueno Brandão — E' a opinião do sr. Francisco Sá, para que se faça mais cedo a convenção.

O sr. Costa Rego — E v. ex. é contra? ou a favor do sr. Mello Vianna?

O sr. Bueno Brandão — E' uma questão intima, de economia interna. Trate v. ex. dos casos de Alagôas, onde o candidato é apresentado um anno antes.

O sr. Costa Rego — O honrado senador fica irritado sempre que se fala no sr. Mello Vianna.

O sr. Bueno Brandão — Não estou irritado.

O sr. Henrique Diniz — Querem fazer intriga.

O sr. Irineu Machado — V. ex. diz que a eleição em Minas é materia intima, quando eu pensava que era um assumpto que diz respeito ao povo, ao publico.

O sr. Bueno Brandão — Ao povo e ao publico mineiro.

O sr. Irineu Machado — Mas que v. ex. quer que se faça em familia.

O sr. Bueno Brandão — Far-se-á em convenção, representados todos os municipios.

O sr. Costa Rego — Mas como é que o sr. Francisco Sá já se manifestou, antes da convenção?

O sr. Irineu Machado — O sr. Francisco Sá póde ter a sua opinião, que eu respeito. Em Minas, todos teem opinião e teem a franqueza de declaral-a em publico.

O sr. Costa Rego — Em toda parte.

O sr. Irineu Machado — Mas v. ex. declarou que era uma opposição pacifica e que votava com o governo.

O sr. Bueno Brandão — Eu disse que havia opposição nos municipios.

O sr. Irineu Machado — E que faz essa opposição?

O sr. Bueno Brandão — Luta, nos municipios, pelas camaras municipaes, pela politica do municipio. Poderei responder mais alguma coisa a v. ex. Estou ás suas ordens.

O sr. Irineu Machado — V. ex. me promette, com a sua palavra, responder ao que vou perguntar? Então me diga qual é o ultimo topico da carta do sr. Wenceslão Braz, que foi escripto por elle e não foi publicado?

O sr. Bueno Brandão — Não li essa carta. Não a conheço.

O sr. Irineu Machado — Então v. ex. não é membro da Commissão Executiva?! Então não têm confiança em v. ex.

O sr. Costa Rego — O sr. Bueno Brandão está isolado na politica mineira.

O sr. Bueno Brandão — Posso affirmar que não escreveu carta alguma.

O sr. Costa Rego — E ao sr. Antonio Carlos?

O sr. Bueno Brandão — V. ex. pergunte ao sr. Antonio Carlos.

"A VERDADE ELEITORAL"

Para duvidar das tradições liberaes dos srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas, cita o representante carioca os casos dos srs. Macedo Soares e Sergio de Oliveira.

— Que é que faz o sr. Antonio Carlos?

O sr. Bueno Brandão — Houve uma commissão verificadora.

O sr. Irineu Machado — Ora, pelo proprio Senado. V. ex. sabe o que é uma commissão verificadora. Veja aquella que me reconheceu. Obedeceu a v. ex.

O sr. Bueno Brandão — Obedeceu ás actas eleitoraes.

O sr. Irineu Machado — E v. ex. diz isso com toda a sinceridade?

O sr. Bueno Brandão — Digo.

O sr. Irineu Machado — V. ex. jura isso por Deus?

O sr. Bueno Brandão — Estou convencido. Meu juramento não vale nada, porque v. ex. é atheu.

O sr. Irineu Machado — Eu, atheu? Sou catholico, apostolico, romano. Digo mais, fui duas vezes deputado pelo Partido Catholico.

O sr. Bueno Brandão — V. ex. foi deputado pelo Partido Republicano Mineiro.

O sr. Irineu Machado — E mais ainda; fui recommendado até pelos arcebispos. O mesmo não aconteceu com v. ex. que é maçon.

O sr. Bueno Brandão — Não sou maçon absolutamente. Nunca entrei numa loja.

O sr. Irineu Machado — Mas é menos grave chamar-se de maçon do que de atheu.

O sr. Costa Rego — E foi por isso que s. ex. não jurou por Deus. (*Riso*).

O sr. Irineu Machado — Todo o paiz sabe que sou catholico. E se s. ex. quizer uma informação, que consulte, que se certifique se sou ou não catholico militante com o cardeal ou com o proprio arcebispo.

O sr. Bueno Brandão — Basta a palavra de v. ex.

O sr. Irineu Machado — Toda a casa sabe e mesmo s. ex. se recorda da invocação o da exaltação que fiz á Minas como catholico liberal e republicano.

O sr. Bueno Brandão — Já não duvido do catholicismo de v. ex.

O sr. Irineu Machado — E eu tambem...

O sr. Costa Rego — S. ex. acabará não duvidando da eleição tambem.

O sr. Bueno Brandão — Qual dellas? A de Alagôas ou a daqui?

O sr. Irineu Machado — Agora, direi a s. ex. que, como catholico, juro por Deus que fui eleito.

O sr. Bueno Brandão — E' uma convicção.

O sr. Irineu Machado — E' um juramento.

O sr. Bueno Brandão — Esse juramento exprime convicção.

O sr. Irineu Machado — Exprime uma fé.

O sr. Costa Rego — A falta de juramento do sr. Bueno Brandão explica a falta de convicção de s. ex.

O sr. Irineu Machado — Veja v. ex., sr. presidente, que comecei o meu exordio...

O sr. Bueno Brandão — Tenho plena convicção.

O sr. Costa Rego — Mas v. ex. não jura.

O sr. Bueno Brandão — Jurar para que?

O sr. Sergio de Oliveira, diplomado com 29.915 votos e 42 em separado foi "degollado", diz o sr. Irineu, sendo "leader" da Camara o sr. Antonio Carlos e presidente da Republica o sr. Arthur Bernardes. E em logar do candidato diplomado, entrou o sr. Arthur Caetano.

Cita outro caso, o do sr. Joaquim Osorio, repurado para que se désse a cadeira de deputado ao sr. Antunes Maciel.

E conclue o sr. Irineu, negando autoridade aos neo-liberaes, para falarem em verdade eleitoral.

O sr. Irineu Machado — Se esses depoimentos não fazem fé...

O sr. Bueno Brandão — V. ex. está falando perante uma camara politica que sabe o que são reconhecimentos de poderes.

O sr. Irineu Machado — Ahi está. E' essa a convicção, são esses os principios dos néo-liberaes. Quando têm a maioria, impõem reconhecimentos, quando não têm a maioria julgam-se no direito de fazer a revolução.

O sr. Aristides Rocha — Apoiado.

O sr. Irineu Machado — E' isso que o povo precisa de saber. Digamos com a linguagem riograndense: — Quando elles têm a maioria, consumam; quando não têm a maioria, consumam os adversarios.

O sr. Bueno Brandão — Quem fez esses reconhecimentos foi a Camara, não foi o sr. Antonio Carlos. Elle era apenas um "leader". Um "leader" guia, não impõe.

O sr. Costa Rego — V. ex. não sustentava essa doutrina quando era "leader".

O PRIMEIRO PROJECTO DE AMNISTIA

E, proseguindo vehemente, no combate:

O sr. Irineu Machado — Senhores! Com que nariz comprido hão de ler estas minhas declarações os homens de boa fé, que neste paiz, me ouvirem. Senhores, com que nariz comprido não hão de ficar os homens de boa fé, que acreditavam nesse carnaval liberal? Em que desolador estado de animo hão de ficar aquelles que acreditavam nessas tradições liberaes do sr. Antonio Carlos, elle que foi sempre, toda a sua vida, nas verificações de poderes, "leader" dessas verificações, e o João Francisco do Cattete?! Mas o que o povo precisa tambem saber é o que pensa e o que pensava o sr. Antonio Carlos acerca da amnistia. Os jornaes, aqui, noticiaram, no momento, que o sr. Antonio Carlos ia romper com o governo e desfraldar a bandeira da amnistia. Grande foi o alvoroço em todos os corações, que anceiavam, angustiados, afflictos, pelos soffrimentos dos exilados e pela dôr que apertava a garganta e retraia os corações de quantos amam a sua patria e de quantos procuravam a amnistia, como um balsamo para os dias de desespero e de afflicção.

O sr. Antonio Carlos, graças a Deus, deixou de ser o algoz e o executor das ordens officiaes, para ser o novo Messias. Abriu-se um clarão de luz — Antonio Carlos é pela amnistia! Reunião da bancada. Antonio Carlos fecha a questão contra a amnistia e se declara absolutamente solidario com o governo e estrangula as esperanças dos que advogavam a amnistia, com esta declaração: "Só o presidente da Republica dispõe de elementos para o julgamento exacto da medida que, como a amnistia, tem o maior alcance politico."

De modo que, sr. presidente, para o sr. Antonio Carlos, o presidente da Republica não é sómente o juiz da opportunidade ou do momento; é mais ainda do que isso — é o unico que póde decidir com exactidão, é o unico que póde julgar exactamente, é o unico que deve ou não conceder a amnistia.

O sr. Bueno Brandão — Mas isso não prova que elle seja contra a amnistia.

O sr. Costa Rego — Elle dizia isso ha tres mezes.

O sr. Irineu Machado — Senhores, se alguem me diz — eu acho que o unico que tem competencia para garroteal-o é o algoz; o unico que póde pôr termo á sua vida é o seu executor; o executor, se quizer, que lhe aperte o baraço ao pescoço — como é que o sr. Bueno Brandão póde dizer que quem me diz isso é contra a execução, não é a favor da execução?!

O sr. Bueno Brandão — Não é contra o instituto da amnistia.

O sr. Irineu Machado — Se o sr. Antonio Carlos declarava que o presidente da Republica era o juiz da opportunidade e era o unico que podia julgar com exactidão se a medida podia ser ou não votada, como é que elle agora entende que o presidente da Republica não é mais o juiz da opportunidade, que o presidente da Republica não é mais o unico que póde julgar com exactidão; que a amnistia deve ser concedida sem esses requisitos?!

O sr. Bueno Brandão — E v. ex. concorda com essa opinião?

O sr. Irineu Machado — Nunca concordei e não concordo. Nunca concordei ao tempo em que v. ex. concordava com que o sr. presidente da Republica era o juiz desta opportunidade, a ponto de votar aqui para que não fosse julgado objecto de deliberação o meu segundo projecto de amnistia. Mais ainda, quando v. ex. era membro da Commissão de Constituição, deu parecer contrario ao projecto!

O sr. Bueno Brandão — O parecer foi approvado pelo Senado, por quasi unanimidade.

O sr. Costa Rego — Isso não exclue a responsabilidade de v. ex.

O sr. Irineu Machado — Eu entendia que o sr. presidente da Republica podia ser o juiz da opportunidade, como entendo até agora — póde ser o juiz da opportunidade. Não sou contradictorio, emquanto que v. ex. o é. Contradictorio é v. ex. que hontem entendia que o juiz unico era o presidente da Republica e, agora, por interesses occasionaes de politica, arrebata ao presidente este poder ou esta faculdade. Mas vv. exs. é que são os responsaveis por essa doutrina da opportunidade! Não sou eu. Vv. exs. é que affirmaram. E v. ex. deve supportar corajosamente, á moda Bernardes, as consequencias dessa responsabilidade!

O sr. Costa Rego — Era tambem a opinião do sr. Getulio Vargas.

Lembra, aproveitando um aparte do sr. Bueno Brandão, que o actual candidato da Alliança Liberal, "em votação nominal, na Camara dos Deputados, nessa massa triste de 106 deputados, pela intervenção federal no Estado do Rio, até contra as municipalidades, dissovendo-se, apezar de estarem empossadas por sentença."

O sr. Bueno Brandão — A propria Constituição consagra a intervenção.

O sr. Irineu Machado — Para que v. ex. foi bolir nisso? Vou tratar desse assumpto daqui a pouco, aproveitando a suggestão de v. ex.

O sr. Bueno Brandão — Consagra e regula a intervenção.

Lamenta o orador que partidarios de Nilo Peçanha adherissem tão apressadamente ao neoliberalismo, em que está o sr. Arthur Bernardes. Vae lembrar-lhes que ouçam a familia de Nilo Peçanha para saber se a sua morte não foi em grande parte causada pelo seu martyrologio politico; vão ao santo lar da viuva de Nilo Peçanha, "procurem a sua esposa e a sua irmã; vão pedir aos seus amigos mais intimos, conversem com o juiz Octavio Kelly, que é um juiz que está fóra da luta dos partidos, consultem a sua consciencia e perguntem se agem com lisura, com honestidade, se agem de um modo respeitavel e digno, votando por essa gente que os enxotou do poder.

O sr. Bueno Brandão — Applique v. ex. o argumento ao Partido Fluminense.

O sr. Irineu Machado — V. ex. falou em applicar o mesmo argumento. Pois bem, vou applicar o mesmo argumento. V. ex. vae ouvir o que eu disse numa entrevista — e veja v. ex. em que data — sobre a amnistia, publicada no diario official do sr. Antonio Carlos e do sr. Modesto Leal, o "O Jornal".

O sr. Bueno Brandão — O sr. Antonio Carlos não é proprietario de jornaes.

O sr. Irineu Machado — E' quasi. Pelo menos é socio em quantia vultosa.

Vejamos o que eu dizia ao "O Jornal" em 8 de março de 1927. Vv. exas. estão me obrigando a bulir em tanta coisa que tinha esquecido. Eu não pretendia tratar desta materia (lê) de intervenção, em todo caso, vou ler aqui o que disse nessa entrevista:

"O braço do pensamento nacional."

E' uma entrevista dada ao "O Jornal" sobre a questão da amnistia, em 8 de março de 1927, isto é, quando eu ainda não era senador e quando ainda andava pezando no bolso de s. ex. uma emenda que me depurava, mas que, felizmente, ficou no caminho.

Eu dizia então:

"O braço do pensamento nacional."

"Os ultimos levantes militares no Brasil correspondiam evidentemente a uma aspiração collectiva. Os militares não foram senão o braço do pensamento nacional. Elles tinham em vista castigar os delapidadores da fortuna publica, e quem julgaria descabido o confisco dos bens destes millionarios improvisados em notoria concussão?".

Que terrivel lapide para o "O Jornal".

"Os militares tinham tambem por objectivo restituir ao povo o direito de voto, protestando contra a politica de depurações no reconhecimento de poderes, praticada com impavida insensibilidade moral pelo sr. Arthur Bernardes. Levantaram-se contra a intervenção no Estado do Rio, onde eu sei que o sr. Washington Luis, com a politica de São Paulo condemnaram a manobra do bernadismo, tanto como no caso da minha depuração em 1924."

Em 8 de março de 1927, "O Jornal" do *Chatô*, isto é, do sr. Chateaubriand, dizia eu o seguinte:

"Levantaram-se contra a intervenção do Estado do Rio onde eu sei que o sr. Washington Luis, com a politica de São Paulo, condemnaram a manobra do bernadismo, tanto como no caso da minha depuração em 1924."

Em certo ponto do debate diz que os srs. Mello Franco e Arthur Bernardes procuraram o sr. Vianna do Castello para que ficasse no Ministerio embora Minas tivesse rompido com o governo federal.

Alludo ás palavras que tem proferido no Senado.

UM REPTO!

— Como tem sido combatidas as minhas palavras, os meus argumentos e as minhas razões? Com insultos, com apodos, com diffamações e com calumnias! Nem um só artigo de resposta, nem um só artigo de refutação; nem um só argumento contra argumento. A cada argumento, uma infamia; a cada razão, uma mentira; a cada these, uma calumnia. Eu digo ao povo carioca que me conhece, quem é que está falando com honestidade ao povo; quem é que está accusado de estar a serviço do Estado de São Paulo por um acto de suborno ou de corrupção e que desde o primeiro dia recebeu, em primeiro logar, a embaixada sul-riograndense e repelliu toda a idéa de solidariedade com a politica borgista, ou quem está pago para insultar, em vez de discutir, a fazer o alarido da mentira e da calumnia, como si fosse um espirito capaz de tremer deante do ruido dos estriões. Minha natureza é muito rija, graças a Deus. Si o meu physico combalido neste momento muitas vezes parece dar a impressão de que esmoreci na lucta, para quem me conhece na realidade, sabe que só uma emergencia invencivel e indomavel como a que existe na mente e no corpo do representante carioca é que póde leval-o ao sacrificio destas orações diarias. Affeito ao Evangelho da coragem civica, sei que a maior das coragens civicas é não recuar deante de perigo nenhum, comtanto que cumpra, com o meu dever, para que a terra carioca não seja ludibriada pelos tambores que batem na feira, chamando os incautos ao esbulho dos caça-nickeis. Sei cumprir com o meu dever, completamente indifferente aos bôbos-alegres que, com sua inexperiencia de 20 annos, ousam julgar o velho tribuno carioca que tem mais de tres decenios de serviços á causa da liberdade. Sobre elle atiram os baldões de todas as suas miserias e os baldões de todas as suas impurezas. Que importa? Julgar-se-ei vingado de todas as calumnias e de todas as miserias com o consolo de ter favorecido, a esses que hoje me atacam, por emenda minha, approvada e incorporada á lei da imprensa, o privilegio de gosarem prisão especial, até quando condemnados pelos proprios attentados contra a honra privada e contra o patrimonio moral dos individuos, o mais sagrado, o mais respeitavel de todos os patrimonios. Si houvesse um pouco de consciencia, si houvesse uma gotta, um atomo de consciencia e de responsabilidade, nem um só jornalista ousaria diffamar-me ou calumniar-me, sem acompanhar a accusação da immediata prova. Mas a logica da minha argumentação se responde convidando-me a descer da luminosa altura em que me acho á profundidade do charco, do lôdo e do pantano.

Não fui, nunca fui, nunca serei um traidor, porque traidor é o que mente á sua consciencia, para bater nas feiras o tambor da sua popularidade. Eu não sou um estryão politico. Eu sou o tribuno do povo carioca (bravos e palmas nas galerias).

Srs., para se me diffamar é necessario buscar na insensibilidade das consciencias iniquilladas e extinctas a coragem do cynismo e erigir como argumento isto:

Quando aqui chego — tu és o maior dos tribunos de todos os tempos na historia da vida constitucional do Brasil, a voz das liberdades publicas e foi assim que a propria terra de Minas Geraes para aqui me enviou, como o tribuno das suas liberdades, como o apostolo da propria democracia das serranias mineiras. Tu foste toda vida o orgulho desta cidade e a gloria do Parlamento Brasileiro. Temos confiança no teu patriotismo, no teu saber e no teu passado.

E mal a minha sentença —porque eu estudei o caso com a serena consciencia de um juiz do Supremo Tribunal Federal, para decidir na especie como decidiria si estivesse investido da funcção judiciaria por um juramento de consciencia, de honra e de responsabilidade perante Deus — mal a minha sentença é proferida, contraria aos que se deshonram por faltarem ao seu compromisso escripto, aos que se deshonram por todas as provas de ambição e deslealdade, aos que se deshonram pela traição, aos que nunca foram liberaes, aos que nunca prestaram serviços á causa do liberaes, em vez de se dizer que esse homem tem sido o responsavel de todas as tradições liberaes deste paiz, não! Dizem: — Tu não és mais liberal, és um vendido porque não queres servir á causa desses cynicos que nunca foram liberaes. (Muito bem, muito bem e palmas nas galerias).

Respondendo assim, rapidamente, a toda a serie de aggressões por que tenho sido assaltado, lavando a minha honra nas mãos do proprio povo carioca, confiando-a ao coração e á intelligencia dos meus patricios, eu peço a cada um delles que verifique a sinceridade e a lealdade dos meus argumentos, que acompanhe, ponto por ponto, a minha longa inducção, por vezes, deducção tantas outras, que acompanhe os meus raciocinios e a minha logica invencivel e que verifique si aos meus discursos até hoje foi opposto um só argumento e um só facto. Aos meus discursos só se oppuzeram mentiras e calumnias; aos meus discursos só se oppuzeram, no mais baixo calão, o lodo das sargetas e a materia fecal dos esgotos.

Lançando esse repto aos seus detractores, o orador entra no assumpto propriamente da sua oração, com applausos enthusiasticos da assistencia:

A AMNISTIA

Agora, srs., vou examinar essa mascarada liberal tambem na questão da amnistia, questão que é um anseio da alma brasileira, que não consente que a causa dos amnistiados seja objecto desse caftismo politico, com que a minoria, na feira politica, envolve, nos mesmos rufos de tambores e nos mesmos toques do clarim, as duas bandeiras: Viva a candidatura Getulio Vargas e viva a questão da amnistia!

A causa da amnistia não póde emporcalhar-se nos comicios de candidaturas presidenciaes. Ella está muito acima do lodo dos pantanos; ella está na altura luminosa da consciencia brasileira. A capital da Republica quer a amnistia.

A capital da Republica quer a amnistia, não como uma approvação da revolução instituida como methodo para a derrubada dos governos, como um processo para o assalto do poder; quer a amnistia, como uma affirmação, por que não comprehende que esteja sentado em uma cadeira no Senado, eleito pelo sr. Antonio Carlos, o sr. Arthur da Silva Bernardes, emquanto continuam a soffrer no exilio e no carcere os que tiveram um justo movimento de revolta, em defesa das liberdades e da honra militar; emquanto continuam no exilio e nos carceres os revolucionarios de 5 de julho de 1922 e de 5 de julho de 1924. (*Applausos*).

Está é que é a verdade e deante da população carioca, deante da população desta terra as minhas affirmações sempre foram as mesmas que se encontram na minha resposta dada aos quesitos relativos á amnistia na entrevista de 8 de março de 1927, appellando para os sentimentos de clemencia, de magnanimidade e de justiça superior, como a população carioca sempre appellou, não em nome de uma candidatura, não como uma especulação politica, mas em nome dos altos e nobres interesses da patria; não como um recurso partidario, mas como uma aspiração da alma nacional que não póde ser enxovalhada por uma especulação de momento.

O sr. Bueno Brandão dá um aparte.

O sr. Irineu Machado — A amnistia, senhores, tal como é querida pela população da capital da Republica — e eu, neste momento, posso falar em nome de toda a sua população, em nome do povo desta cidade que eu, desde minha primeira iniciativa, em maio de 1927 — porque, no periodo actual, já sou do actual governo, depois que o sr. Washington Luis tomou posse da presidencia da Republica, desde que fui eleito senador, o meu primeiro acto foi o de pedir a amnistia em nome da capital da Republica, foi o de appellar para a clemencia do presidente da Republica, lembrando que o presidente da Republica poderia dar amnistia, serenamente porque estava provada perante a Nação inteira, perante todo o mundo civilizado a extensão do seu poder. Elle era victorioso, forte. Ninguem podia sustentar que agisse com fraqueza.

Foi assim que eu sollicitei amnistia em nome da capital da Republica que não admitte que se envolva a amnistia numa especulação de falso liberalismo que se misture com o recurso partidario uma causa que a Nação inteira acclama e defende.

O sr. Bueno Brandão — A Alliança Liberal teve a coragem de incluir a amnistia no seu programma, de escrevel-a na sua bandeira.

O sr. Irineu Machado — Fel-o muito tarde e por motivos de méra especulação politica; o sr. Antonio Carlos devia ter tomado essa attitude na reunião da bancada quando impoz aos deputados mineiros que votassem contra a amnistia, allegando que o governo não a julgava opportuna.

O sr. Bueno Brandão — E até hoje todos estão á espera da opportunidade.

O sr. Irineu Machado — A opportunidade foi a formula invocada por vv. exs.

O sr. Bueno Brandão — E' a formula invocada ainda hoje.

O sr. Irineu Machado — Vv. exs. são como os doentes que mudam a cada instante de cabeceira. Tambem na questão da amnistia, já se deitaram de um lado: — a amnistia só podia ser concedida quando o governo julgasse conveniente e entendesse chegado o momento de sua opportunidade. Quando rompem com o governo e a molestia vem chegando, o doente, febril, agitado, muda de cabeceira; sonha a victoria; lembra-se de que a amnistia é um bom caso a explorar.

O sr. Bueno Brandão — Não apoiado. Por que não apresenta v. ex. um projecto de amnistia ampla?

O sr. Irineu Machado — ...e finca na sua bandeira o rotulo de amnistia como um "leit motiv" a explorar.

O sr. Bueno Brandão — E por que v. ex. não apresenta um projecto de amnistia ampla e immediata?

O sr. Irineu Machado — Mas, senhores, essa covardia e essa immoralidade a explorar o caso da amnistia, como uma causa de partido é a causa da propria perda da amnistia. Porque o intuito de vv. exas. não é obter a amnistia, mas forçar o governo a recusal-a por pudor e dignidade do poder publico. Exploram afim de que o governo não se mostre fraco deante de vv. exas. Se o governo conceder, vv. exs. dirão que concedeu porque é fraco; logo, a victoria é nossa. Se o governo se oppõe, o governo é criminoso, não quer a amnistia.

Se vv. exs. tivessem o ensejo, tivessem o intuito real de obter a amnistia, deviam praticar um acto de desinteresse, o de dissocial-a, desaggregal-a dos seus interesses eleitoraes.

O sr. Bueno Brandão — Não ha interesse eleitoral da amnistia.

O sr. Irineu Machado — Como não ha se é o lemma eleitoral de vv. exs. E se não ha por que incluiram-na no seu programma?

O sr. Bueno Brandão — Por que v. ex. não apresenta um projecto?

O sr. Irineu Machado — Porque sei que ella virá das proprias mãos do governo, e não longe.

O sr. Bueno Brandão — V. ex. quer cruzar os braços e esperar.

O sr. Irineu Machado — Não é esperar. Eu creio mais na palavra do governo...

O sr. Bueno Brandão — Hoje.

O sr. Irineu Machado — ...eu creio mais na palavra do governo que dispõe da maioria para concedel-a dentro de 14 dias, do que na exploração de vv. exs. que não poderão concedel-a nem dentro de 14 mezes. Para quando vv. exs. querem a amnistia? Para já? Se é para já, porque incluiram no programma eleitoral para o pleito de 1º de março?

O sr. Bueno Brandão — A minoria da Camara requereu urgencia e a maioria negou.

O sr. Irineu Machado — Se vv. exs. a pretendem para já, por que a fazem incluir no programma de seu partido, para que ella seja concedida pelo futuro presidente da Republica.

O sr. Bueno Brandão — Mas, por que a maioria negou?

O sr. Aristides Rocha — Por causa da exploração da minoria.

O sr. Irineu Machado — Eu direi por que. Porque o governo naturalmente quiz tornar essa causa uma causa respeitavel.

O sr. Aristides Rocha — Apoiado.

O sr. Irineu Machado — E nas mãos de v. ex., como vv. exs. a puzeram, só a desmoralizavam, só a deshonravam.

O sr. Bueno Brandão — Então a minoria da Camara desrespeitou a causa da amnistia?

O sr. Irineu Machado — Srs., quem me diz estas coisas é o presidente da commissão de Constituição que negou a constitucionalidade do meu projecto.

O sr. Bueno Brandão — Naquelle tempo. Era uma questão de opportunidade.

O sr. Irineu Machado — Se se tratasse sómente de simples questão de opportunidade...

O sr. Bueno Brandão — E' uma questão de opportunidade.

O sr. Costa Rego — Agora é opportunista.

O sr. Irineu Machado — Perdão. Vv. exas. entenderam que a amnistia proposta por um deputado importava no esbulho de uma iniciativa e portanto era inconstitucional.

O sr. Aristides Rocha — Não era isso. E' que não devia o Congresso iniciar a amnistia sem ouvir o poder executivo sobre a opportunidade. Esta sempre foi a doutrina. Agora, querem a amnistia sem essa audiencia.

O sr. Bueno Brandão — Naquelle momento não havia a tranquillidade dos espiritos. Mas agora, vv. exs. estão esperando que ella caia do céo.

O sr. Irineu Machado — E' muito melhor que ella venha do céo do que do purgatorio onde vv. exs. se encontram.

O sr. Bueno Brandão — Nós não temos necessidade de falar quatro dias para justificar uma attitude.

O sr. Costa Rego — Porque a attitude de vv. exs. é injustificavel.

O sr. Irineu Machado — Porque a attitude de vv. exs. não precisa de tempo para dizer, para pensar, nem para votar.

Ha muitos annos que eu venho dizendo, srs. que no Parlamento ha uma grande somma de parlamentares cuja consciencia está entre as nadegas e a cadeira. A minha, nunca foi dessa natureza. Apresentei um projecto de amnistia que ficou sob as nadegas.

O sr. Bueno Brandão — De quem? E' bom v. ex. dizer nomes.

O sr. Irineu Machado — ...de certa maioria que entendeu que a iniciativa tomada por mim...

O sr. Bueno Brandão — V. ex. está injuriando o Senado.

O sr. Irineu Machado — Pois se estou injuriando o Senado lhe peço perdão e modificarei a minha linguagem.

O sr. Bueno Brandão — O Senado votou contra a amnistia.

O sr. Irineu Machado — Conscientemente?

O sr. Bueno Brandão — Conscientemente, naquelle tempo.

O sr. Irineu Machado — Logo, como v. ex. está votando agora.

O sr. Bueno Brandão — Conscientemente, como sempre.

O sr. Costa Rego — Mas está pensando de modo differente.

O sr. Bueno Brandão — V. ex. tambem já pensou, em diversas occasiões, de modo opposto.

O sr. Costa Rego — Ha tres mezes atrás o sr. Antonio Carlos achava que a amnistia era inopportuna.

O sr. Bueno Brandão — Não era assim.

O sr. Costa Rego — Era assim, precisamente assim, está escripto.

O sr. Bueno Brandão — Ella desejou a amnistia, o governo, porém, é que não a quer.

O sr. Costa Rego — Elle desejou que o governo federal opinasse pela amnistia.

O sr. Bueno Brandão — Mas hoje é tarde, porque elle teve tempo para opinar e não opinou.

O sr. Irineu Machado — Peço permissão para não perder mais tempo. Preciso ler o parecer, sobre o assumpto, emittido pela commissão respectiva, de que era presidente o sr. Bueno Brandão, que, o subscreveu em primeiro logar.

O sr. Bueno Brandão — O parecer é unanime.

O sr. Irineu Machado (lendo) — "E' incontestavel em face do art. 34, n. 26 da Constituição, que compete privativamente ao Congresso conceder a providencia proposta. Ella enquadra-se nas proprias funcções legislativas; mas, ahi está assignalada entre as attribuições do Congresso, como, aliás, em todas as Constituições (Argent. Inc. 17) porque, cabendo do ponto de vista theorico ao poder executivo a medida da amnistia e implicando a sua concessão em uma suspensão de leis penaes, no proprio interesse da ordem juridica, só ao Congresso poderia ser attribuida essa faculdade, que é a essencia mesma do seu poder de legislar.

Esta, a nosso ver, a razão por que a lei inclue entre as attribuições privativas do Congresso, e não do executivo, a de "conceder amnistia"."

O sr. Aristides Rocha — Ahi está a verdadeira doutrina com a qual estou e sempre estive de accordo. O parecer é inatacavel. V. ex. não precisa estar se fatigando para demonstrar essa verdade.

O sr. Bueno Brandão — Que verdade?

O sr. Aristides Rocha — Que vv. exs. estão renegando hoje.

O sr. Bueno Brandão — Nada estamos renegando. Eu estou apenas aparteando o orador.

O sr. Aristides Rocha — A doutrina do parecer é inatacavel. V. ex. o contesta?

O sr. Irineu Machado — V. ex. vae ver coisa melhor. Quantas vezes o sr. Bueno Brandão tem mudado de opinião.

O sr. Bueno Brandão — E não será a unica. E quantas vezes v. ex. não terá mudado de opinião? V. ex. está hoje que ninguem o reconhece!

O sr. Irineu Machado — V. ex. é que tem o habito de não me reconhecer.

O sr. Bueno Brandão — Já o reconheço por duas vezes.

O sr. Irineu Machado — Fui eleito contra a vontade de v. ex.

O sr. Bueno Brandão — Todas as vezes, não. Em uma das eleições de v. ex., eu era o presidente do Estado.

O sr. Irineu Machado — Mas v. ex., depois virou-se contra mim.

O sr. Bueno Brandão — A culpa não é minha que v. ex. esteja em correntes oppostas.

O sr. Irineu Machado — Permitta-me v. ex. que eu leia o trecho final do parecer da commissão de Constituição, de 2 de junho de 1927, commissão de que v. ex. era presidente e parecer do qual foi o primeiro signatario:

"Essas considerações, necessarias á exegese do texto, deixam perfeitamente em evidencia que, se do ponto de vista theorico compete ao executivo a iniciativa, do ponto de vista pratico, da lei positiva, é amplo o poder politico de legislar, e cabe ao Congresso decidir sobre o provimento da medida suggerida, entrando no seu merito, uma vez que o projecto é perfeitamente constitucional, definindo, como deflue, do uso de uma prerogativa, consignada no art. 34, n. 26, da Constituição Federal."

Presta o paiz inteiro muita attenção a isto. O parecer da commissão diz que a iniciativa cabe ao chefe do Estado, no ponto de vista theorico, mas que, apezar disso, — o que é contradictorio, se cabe a iniciativa a elle, não podia caber a mim — mas que, apezar disso, julga que o projecto é constitucional.

Sabe o paiz o que occorreu na occasião?

A propria commissão, que tinha dado voto a favor do meu projecto, na hora da votação votou contra, a começar pelo sr. Bueno Brandão.

O sr. Bueno Brandão — Porque não julguei opportuno no momento.

O sr. Irineu Machado — De modo que, logo na primeira discussão, a commissão firmou, com o voto do sr. Bueno Brandão, a doutrina da inconstitucionalidade do projecto e como fundamento theorico a de que a iniciativa só podia partir do chefe de Estado.

Veja o paiz com que sorte de liberaes está tratando!

Já perdi uma porção de tempo com um detalhe. Devo, entretanto, dizer o que penso.

O sr. Bueno Brandão — V. ex. está fazendo um ataque pessoal.

O sr. Irineu Machado — Não ha nenhum ataque pessoal.

O sr. Bueno Brandão — V. ex. não teve a gentileza de ler as assignaturas.

O sr. Irineu Machado — Pois não; v. ex., pessoalmente, muito me merece. Vou ler as assignaturas.

O sr. Aristides Rocha — Quem foi o relator?

O sr. Irineu Machado (lendo) — "Sala das sessões, 2 de junho de 1927. — Bueno Brandão, presidente; Bernardino Monteiro, relator; Pereira Chaves; Lopes Gonçalves. — (Signatarios do projecto: Irineu Machado, Barbosa Lima, Antonio Moniz e Lauro Sodré.)

Acredito, entretanto, que a minha assignatura ahi seja falsificada, porque eu li no "O Globo" e vi a photographia do sr. Flores da Cunha como autor do primeiro projecto de amnistia no governo actual, quando a verdade é que, no governo actual, o primeiro projecto de amnistia é de minha lavra, projecto que foi onze dias depois renovado na Camara dos Deputados, nos mesmissimos termos e virgulas.

O sr. Bueno Brandão — E por que v. ex. não o repetiu?

O sr. Irineu Machado — Não adeanta nada! Não repeti e nem repito os discursos em favor da amnistia, exactamente porque quero a amnistia. Posso affirmar

(Continúa na 4ª pagina)

Para ler no bonde

O sr. Simões Lopes perorava na Camara. Olhando em torno, e notando a presença dos srs. Hermenegildo Firmeza, Viriato Corrêa e Neves da Fontoura, bradou:

— Conforta-me o testemunho do auditorio. Os que me escutam serão, talvez, amanhã, grandes homens nacionaes...

E os tres, nas pontas dos pés:

— Apoiado, muito bem!

* * *

No Senado, o sr. Irineu discursava sobre a evolução politica dos seus amigos de hontem e adversarios de hoje. E declarou:

— Não creio nelles. Como justificarem a mudança?

— Como liberalismo, respondeu o sr. Lopes Gonçalves.

Disse isto e mastigou, engulindo qualquer coisa...

* * *

"E o sr. Mauricio, visando directamente o homem da Light, disse que entre os desertores e traidores, não sabia onde collocal-o, pois elle estava dansando de urso..."

(Notas do Conselho)

A rima, á mingua, escasseia,
Quem não deserta, é traidor;
Mas quem, na luta tapeia,
Cousa feia!
Apenas é comedor...

* * *

No Mexico prepara-se uma nova rebellião, já tendo os chefes combinado o momento para explodir. Um dos que adheriram ao movimento é o prestigioso general Pegado.

(De um telegr.)

Se tudo está combinado
para explodir no momento,
não se estranhe que o Pegado
adherisse ao movimento...

* * *

No Hotel do Rio entrou Alvaro Cordeiro pediu a lista e começou a comer. O garçon desconfiando que o freguez não tinha dinheiro apresentou-o ao gerente.

(Dos jornaes)

Pedindo o prato primeiro
o garçon, que não é bobo,
verificou que o Cordeiro
tinha appetite de lobo,
mas nem sombra de dinheiro...

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 11 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American Car and Foundry	100.25
American and Foreign Power	170.50
American Locomotive	123.00
American Telephone and Telegraph	291.50
Anaconda Copper Mining	129.00
Armour of Illinois, classe "A"	12.12
Baldwin Locomotive (novas)	60.87
Du Pont de Nemours	215.50
Eastman Kodak	205.37
Electric Bond and Share	177.37
General Electric	374.50
Gold Dust	64.50
Goodyear Tires, ordinarias	111.75
General Motors	74.62
Guaranty Trust Company	1.010.00
International Harvester Company	133.50
International Nickel	54.12
International Telephone and Telegraph	138.62
National City Bank of New York	445.00
Pennsylvania Railroad	103.50
Radio Victor Corporation of America	109.62
Standard Oil California	77.62
Standard Oil of New Jersey	60.12
State Loan of São Paulo, 1936	102.37
Studebaker Corporation	74.00
Texas Corporation	70.37
United States Steel	240.50
United Aircraft	124.37
Westinghouse Electric	265.00
Wright Aeronautical Corporation	N/cot.

Mercado: mais firme do que hontem.

Uma filial do Banco Real do Canadá

Telegrammas procedentes de Recife, nos ultimos dias do mez findo, diziam do bom acolhimento com que a praça daquella cidade recebera a noticia da proxima inauguração, ali, da filial do Banco Real do Canadá.

Realmente, a 4 do mez corrente foi inaugurada, em Recife, a filial do Banco Real do Canadá, "apparelhada para executar qualquer encargo bancario sobre a praça acima".

Conselho Municipal

Um credito para pagamento a funccionarios e operarios

A sessão foi presidida pelo sr. Henrique Maggioli, prolongando-se até as ultimas horas da tarde.

Sobre a acta falou o sr. Mauricio de Lacerda, produzindo um discurso politico. Falaram diversos intendentes sobre os projectos da ordem do dia.

A Commissão de Orçamento deixou sobre a mesa um parecer favoravel á mensagem do prefeito em que é solicitado o credito supplementar de 23.947:000$, para pagamentos a funccionarios e operarios.

AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O DESARMAMENTO NAVAL

O inquerito sobre a actividade de certas companhias de construcção

Washington, 11 (U. P.) — A decisão da Commissão de Marinha do Senado de abrir um inquerito sobre a actividade de certas companhias de construcção no sentido de obter a proseguição do programma naval americano, que fôra mandado sustar pelo presidente Hoover, culminou hoje com a affirmação peremptora de que na verdade houve tentativas com aquelle fim. O presidente Hoover fez uma nova declaração, dizendo que as provas de interferencia da parte dos "que estão trabalhando contra este governo são tão evidentes, que é preciso levar o assumpto até o extremo."

Washington, 11 (U. P.) — As instrucções vindas do ministerio dos Estrangeiros de Londres, hontem, determinando o adiamento das férias do embaixador britannico, sr. Howard, estão sendo interpretadas como presagiando a communicação definitiva, dentro de dos ou tres dias, do resultado das negociações anglo-americanas a respeito da reducção dos armamentos navaes.

Nos meios autorizados, porém, diz-se que aquellas instrucções se prendam á visita do primeiro ministro MacDonald ao presidente Hoover.

Nova York, 11 (Havas) — Continua na ordem do dia o caso do perito naval William Shearer, accusado de fazer, na Europa, a propaganda das grandes fabricas norte-americanas de armamentos.

Os jornaes de hoje adeantam que o presidente Hoover está firmemente decidido a fazer com que o inquerito prosiga, até completa elucidação do caso, e já fez declarações nesse sentido, em que deixou patente a sua convicção de que Shearer teve real interferencia na snegociações para reducção dos armamentos navaes.

Annuncia-se, por outro lado, que a Commissão de Marinha do Senado resolveu proceder a investigações especiaes. Na opinião do senador Borah, tratava-se, visivelmente, de uma conspiração contra altos interesses nacionaes.

Os jornaes accrescentam que o presidente da Bethlehem Steel Corporation, sr. Eugene B. Grace, concordou, em que Shearer fôra effectivamente, contractado pela sua e outras companhias constructoras de embarcações, mas sómente para acompanhar, como observador, com o subsidio de 25 mil dollars, os trabalhos da Conferencia de Genebra.

O presidente da citada empresa accrescentára que esse contrato se fizera, aliás, sem o seu previo conhecimento, e que, logo que soubera dos passos dados por Shearer, tratára de dispensal-o, pela sua parte, da missão.

EXONERADO O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

O seu substituto e o novo director da Carteira Cambial

O presidente da Republica assignou, hontem, decretos na pasta da Fazenda exonerando, a pedido, o sr. José da Silva Gordo, dos cargos de presidente interino e de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e nomeando os srs. Manoel Guilherme da Silveira e Benedicto Manhães Barreto para presidente e director da Carteira Cambial daquelle instituto official de credito, respectivamente.

O dr. Guilherme da Silveira é director da Companhia Progresso Industrial do Brasil, dirigindo a fabrica de tecidos de Bangu'. Ha tempo, fez um discurso de calorosos elogios á capacidade financeira e estabilizadora do sr. Washington Luis. E' medico.

O sr. Manhães Barreto é banqueiro desconhecido no Rio. Veiu de São Paulo.

Supremo Tribunal Federal
na 5ª pagina

A travessia da Mancha em aerostato

Londres, 11 (Havas) — Telegramma de Chiddingly (Essex) noticia que desceu, esta manhã, ali, um aerostato tripulado por um casal de Lille, que venceram assim, a prova de travessia da Mancha.

O aerostato francez, que algem do Passo de Calais, fizera lemão, e soffreu terriveis avarias, o percurso nas melhores condições, chegando indemne áquella localidade.

Embarcou para esta capital a missão d'Abernon

Montevidéo, 11 (U. P.) — A bordo do vapor "Andes" partiu para o Rio de Janeiro a missão commercial britannica chefiada por lord d'Abernon.

Cotações cambiaes affixadas na Bolsa de Roma

Roma, 11 (U. P.) — Foram affixadas hoje, na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris, 74,80; Londres, 92,70; Zurich, 368,60; Emprestimo Consolidado, 79,37.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os decretos seguintes:

Na pasta da Fazenda — Sanccionando as resoluções legislativas: que autorizam a abertura dos creditos: de 32:533$584, para pagamento ao dr. Luiz Salgado Lima Filho, em virtude de sentença judiciaria; de 13:171$400, para occorrer ao pagamento devido á Companhia Swift do Brasil, em virtude de sentença judiciaria; de 13:257$162 para pagamento de Alberto Chagas, collector das rendas federaes de São Vicente, no Estado de S. Paulo, de porcentagem que menciona; e que approva:

o acto do presidente da Republica, que ordenou a distribuição da somma de 24.500:000$000, para indemnisar o Banco do Brasil de adeantamentos feitos ao Lloyd Brasileiro, feitos para regularisar a situação financeira deste, nos annos de 1919 e 1920;

Abrindo os creditos especiaes: de 4:900$500, para pagamento a Joanesio Coelho Pires, em virtude de sentença judiciaria; e de 65.498:011$33, destinado ás despezas com o augmento de vencimentos dos funccionarios publicos civis;

Exonerando, a pedido, José da Silva Gordo, de presidente interino do Banco do Brasil e do cargo de director da Carteira Cambial do mesmo Banco;

Nomeando o dr. Manoel Guilherme da Silveira, para o cargo de presidente do Banco do Brasil e Benedicto Manhães Barreto, para o cargo de director da Carteira Cambial do referido Banco;

Dispensando, a pedido, o dr. Orozimbo Nonato da Silva, do cargo de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal no Estado de Minas Geraes;

Nomeando: Martinho Ribeiro Pinto, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Pará; Hugo Hoopke, para escrivão da collectoria federal em Campo Alegre, Santa Catharina; José Freitas, para collector federal em Campo Alegre, Santa Catharina; e José Vidal França, para escrivão da collectoria federal em Guarulhos, S. Paulo;

Promovendo: na Alfandega do Rio de Janeiro, a 3º escripturario, por antiguidade, o 4º Raul Augusto Potengy; no Thesouro Nacional, a 2º escripturario, por merecimento, o 3º José Leite Soares Junior; e a 3º escripturario, tambem por merecimento, o 4º Octacilio Bello de Amorim; na Delegacia Fiscal em Minas Geraes, a 3º escripturario, por antiguidade, o 4º Randolpho Bartholomeu de Oliveira Mafra; na Delegacia Fiscal no Estado da Bahia, a primeiro escripturario, o segundo Octaviano Cesar de Souza; a segundo escripturario, o 3º Alexandre Pereira da Rocha e a 3º escripturario, o 4º Especiozo de Araujo Negrão, todos por merecimento.

Na pasta da Justiça — Nomeando Alcemiro Moreira de Souza official de Justiça da Policia do Districto Federal.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

ATTENÇÃO, FUNCCIONARIOS PUBLICOS!

—):(—

Não pretendiamos tratar aqui, novamente, do assumpto. Mas, a entrevista do sr. Carvalho Britto, dada, ante-hontem, a um matutino carioca, destes que têm os cordões umbilicaes ligados nos cofres do Banco do Brasil, leva-nos, mão grado nosso, a novos commentarios. E' que o thesoureiro e, por tanto, a figura mais interessante da Concentração Conservadora, foi longe demais nas suas affirmações; foi com a lingua a tórto e a direito, sem reflectir no que dizia...

Além das accusações que fizera ao governo do seu patrão, como, hontem, por estas mesmas columnas, tivemos occasião de commentar, o páo mandado do sr. Washington Luis fez, tambem, graves accusações aos funccionarios federaes em Minas; accusações que, por serem profundamente injustas, devem ter calado no animo de quantos, mal remunerados pelos seus serviços e preteridos em suas promoções, trabalham por conta da União.

Realmente, se telegraphos, correios, estradas de ferro, ensino secundario e superior, collectorias, tudo, que se subordina directamente ao governo do sr. Washington Luis, está funccionando em descalabro, é que, segundo se deduz da entrevista de Manoel dos Bondes, todos os funccionarios federaes em Minas são o que possa haver de mais relapso, de mais incompetente e, sobretudo, de menos digno em sua probidade, pois que são: "simples instrumentos dos propositos da domesticidade partidaria." Não estamos inventando, mas servindo-nos de palavras textuaes do proprio sr. Carvalho Britto. Quem duvidar, que procure ler a referida entrevista, na qual encontrará o descriterio, a impavidez, a inconsciencia de taes accusações.

"De tudo se cuidava, menos da ordem do bom funccionamento, da efficiencia desses serviços." E', de facto, avançar demais nas suas affirmações, o sr. Britto, que, não se contenta em subornar, mas ainda infama e desmoraliza em publico milhares de servidores da nação, os quaes, conscios dos seus deveres de funccionarios publicos, compenetrado da sua dignidade de homens, não merecem semelhante conceito. São tão bons servidores da nação, como os que mais o forem no Brasil.

O cabo-mór eleitoral do candidato imposto pelo Cattete, no seu acodamento de lacaio, compromette ainda mais a já por demais compromettida Concentração Conservadora, como o vem fazendo, tambem, com a carteira cambial do nosso principal estabelecimento de credito, a cujos "guichets" só se approximam os correligionarios e amigos... do dinheiro facil que se está distribuindo criminosamente com a candidatura prestista.

Pelo que parece o sr. Washington Luis não pensa mais em "estabilizar" coisa alguma, mas sim, "movimentar" a moeda que, por symbolo do suborno official, terá, ou deveria ter, de um lado o sr. Julio Prestes e do outro, o sr. Carvalho Britto... Deixamos, pelo menos, aqui, a suggestão.

Voltemos, porém as offensas de Manoel dos Bondes ao funccionalismo publico federal porque este, pela sua natureza, tanto póde estar hoje em Minas, como amanhã no Rio ou no Amazonas. Basta, para isso, uma simples transferencia; e, em geral, os funccionarios calumniados pelo director cambial do Banco do Brasil não esquentam logar. Como se sabe, funccionarios dos telegraphos e dos correios andam sempre de mala ás costas. O sr. Carvalho Britto, accusando-os de relapsos e de indignos, está accusando a classe inteira.

De modo que, em Minas, como em todo o Brasil, as repartições federaes, "quer do ponto de vista da contabilidade, quer sob o aspecto technico, relacionados com a efficiencia dos serviços, quer ainda no tocante á sua parte propriamente de administração", andam á matroca! Não é atôa que se diz que o sr. Washington Luis, amigo das farras, isto é, das boas comidas e bebidas, não póde dispôr de tempo necessario para cuidar dos interesses vitaes do paiz. Agora, perguntamos nós: E os ministros? Que fazem os ministros, a quem cabe, pela sua exclusiva funcção, o contrôle dos serviços federaes, não só na capital da Republica, como em todo o Brasil?

Será que estes acompanham o sr. Washington Luis na sua maneira divertida e festiva de governar a nação?

O sr. Carvalho Britto, repetimos, compromette-se, apezar de se pôr em campo munido de saccola transbordante. Melhor seria que esse cabo eleitoral da candidatura prestista falasse apenas a linguagem do vil metal, porque a outra, a linguagem humana, falada pela gente bem intencionada e patriotica, esta não a possue o sr. Carvalho Britto, nem mesmo que o enthusiasmo o inspire a sua subserviencia, a sua vocação instinctiva de servir ao poder, quando este, como agora, se encontra, em desespero de causa, na contingencia de ter a seu serviço todos os Azeredos, Irineus Carvalhos Brittos, todos os caracteres politicos, afinal, verdadeiramente infectos e nauseabundos que, por desgraça nacional, somos obrigados a supportar.

Não esqueçam os funccionarios as palavras do sr. Carvalho Britto. Ellas estão gravadas em letras de fôrma, primeiro, num certo matutino carioca, cujo titulo nem merece ser citado, e depois, transcripta nas columnas ineditoriaes de varios outros jornaes do Rio e, possivelmente, dos Estados. Trata-se, portanto, de coisa authentica, escripta, revista e publicada pelo proprio autor que mais uma vez reaffirma a inepcia com que está esbanjando o rico dinheirinho da estabilização do sr. Washington Luis.

CLAUDIO ALVARENGA

PROGRAMMAS E PERSPECTIVAS

—):(—

As manifestações telegraphicas dos sobas dos Estados em favor da candidatura do Palacio insistiram unanimemente nas demonstrações de applausos ao "programma" do sr. Washington Luis; alguns desses sobas julgaram mesmo necessario justificar a adhesão que empenhavam, proclamando a necessidade de ser o brilhante "programma" applicado no governo do paiz por mais quatro annos. Para esses lacaios do poder ha, pois, um grande "programma" em execução e tão benefico ao Brasil têm elles achado esse plano que é imprescindivel mantel-o por mais quatro annos, confiando a um discipulo fiel o cuidado de prolongal-o.

Ora, todos sabemos a capacidade de falta de vergonha que affige os politicos no Brasil. Homens que, na sua vida particular, mantêm uma linha de certo respeito, que seriam incapazes de uma affrontosa mentira, de uma deslealdade chocante — na vida publica perdem os freios, entregam-se aos mais formidaveis exaggeros do descaramento e tudo com um natural que revela não sem provocar uma sombra de admiração. Alliás não nos temos o privilegio desse phenomeno social. A duplicidade dos politicos é coisa velha como o mundo, está na historia desde as mais remotas edades. Contudo, suppomos que poderiamos bater a Genebra o exemplar de politico mais sem vergonha do mundo, apresentando á Sociedade das Nações o senador Azeredo. E note-se que não dizemos isso para magoar o prezente representante de Matto Grosso. Apenas constatamos o facto que revela um aspecto da sociedade da politica brasileira contemporanea e que é apenas interessante por ser o maior e o mais importante entre todos, um verdadeiro "record", avultando da craveira commum.

Em regra, o politico usa, entre nós, oculos de basta e imagina a paisagem que não vê.

Puzessemos o senador Azeredo deante do sr. Washington Luis e pedissemos-lhe que nos fizesse uma descripção completa dessa personalidade governamental e o honrado senador nos diria:

"No physico, homem apparentando 25 annos, alto, robusto, gracioso, feições classicas um Appollo de Belvedere... Intelligencia admiravel largo espirito aberto a todas as curiosidades, perspicaz, fino, equilibrado, com tantas qualidades de analysta subtil quanto de synthetico poderoso. Senso artistico delicadissimo. Voz de tenor, o genio da musica, uma harpa serea... Caracter adamantino, virtudes preclaras, casto, chefe de familia exemplar, excellente catholico, appetite regular, abstemio total alcool..."

Terminado o governo e passado dois mezes sobre o termo fatal do quadriennio (o que póde se antecipar) o sr. senador Azeredo fará o mesmissimo retrato do ex-presidente, mas, pelo avesso. Questão de ponto de vista.

Num paiz como este não é, pois de admirar que dezesete governadores de Estados, com uma commovente unanimidade, estejam a celebrar o programma do sr. Washington Luis, desejando que o mito viva ainda mais quatro annos.

E' certo que o sr. Washington Luis trouxe para o governo duas ideias que não constituiriam, em parte nenhuma do mundo, substancia para quatro annos de governo. A primeira foi a reforma monetaria em tres tempos, a segunda, as estradas de rodagem, isto é, duas estradas de rodagem: Rio-São Paulo, Rio-Petropolis.

Dos tres tempos da reforma monetaria estamos ainda no primeiro. Tendo encontrado o cambio a 7d. com um discurso rebaixou-o a menos de 6d. Fez um grande emprestimo, desencadeou no paiz uma politica de abuso de credito, graças sómente ao affluxo do ouro emprestado no estrangeiro, estabilizou o valor do mil réis á taxa fixada em lei.

A estabilização do valor da moeda nacional em relação á moeda de curso internacional, quando o sr. Washington Luis a introduziu entre nós já era corrente em 52 paizes do mundo. Apenas, dos 553 paizes que a praticavam, só o Brasil o fez com tantos erros de technica, tão imperfeitamente, revelando tanta incompetencia no systema que manejava.

A reforma monetaria na unanimidade dos demais paizes em que foi tentada, acarretou grandes reformas financeiras e economicas complementares e connexas com a politica da estabilização. O sr. Washington Luis, por incapacidade e negligencia de todas essas reformas, só comprehendeu tardiamente a compressão das despesas orçamentarias e a eliminação da divida fluctuante. Isto mesmo, ninguem, no paiz, está habilitado a apreciar, na sua verdadeira grandeza, por deficiencia dos serviços de contabilidade e estatistica e pela sonegação fraudulenta que o governo pratica de dados essenciaes que só o Thesouro e o Banco do Brasil pódem fornecer ao publico interessado.

Mas do fomento da producção, das facilidades do transporte, do incremento da navegação, da propaganda dos productos no estrangeiro, da organização da producção industrial, duma legislação adequada ás exigencias modernas do capital e do trabalho, de nada disso se tratou nem cogitou. O commercio foi não apenas abandonado, mas severamente perseguido. Não se fez a essencial reforma bancaria. Nem ao menos se tentou a revisão do contrato e dos estatutos do Banco do Brasil para regularizar sua situação em face da nova politica financeira do governo. O reajustamento do custo da vida nem sequer foi tentado, excepto no que diz respeito ás receitas do Estado que foram augmentadas brutal e inopinadamente. Os vencimentos dos funccionarios deviam ter um augmento de 200 °|° segundo a estabilização do sr. Washington Luis, para attingirem o nivel da vida actual tres vezes mais cara que a vida antes da guerra. O projecto reduziu esse augmento a 150 °|° que na realidade não passou de 100 °|°.

Não ha, pois, na verdade, nenhum programma em curso do sr. Washington Luis. A estabilização se fez á custa de emprestimos e se mantem graças á propria miseria da taxa legal. Os grandes, os terriveis, os inadiaveis problemas do commercio, da industria e da lavoura, ahi estão, mas o governo absolutamente não cogita de resolvel-os. As duas estradas de rodagem que estão feitas, mas continuam a se fazer. O sr. presidente da Republica não houve nenhuma preoccupação administrativa conhecida. Os ministerios estão (o felizmente...) em calmaria pôdre. Não se faz nada, de nada se cogita, não se trata de nada.

O sr. Washington Luis dá grandes bailes, come bastante, bebe ainda melhor, passeia de automovel, diverte-se, festeja, goza a vida. E como essa farra permanente não bastasse ao seu temperamento exhuberante, o sr. Washington Luis armou a questão presidencial e vae organizando uma guerrazinha civil.

Se os sobas dos Estados alludiam, nos seus enthusiasticos telegrammas a esse "programma" do sr. Washington Luis, força é convir, que por mais descarado que sejam os signatarios dos despachos, dessa vez elles estão "exagerando". Porque, na realidade, o sr. Washington Luis não tem nenhum "programma", não está executando nenhum plano e o pouco que trouxe para o governo já está cumprido ou encalhou definitivamente.

Mas como as palavras nada significam na semvergonhice classica dos nossos politicos, a verdade é que o sr. Washington Luis, na falta de um programma de governo, tem um grande projecto na vida: fazer o Julinho seu successor e vir em seguida para o Senado, viajar á Europa, chefiar sem contraste e sem sombras a politica nacional. No fim do proximo quadriennio o barbado estaria de novo no Cattete. Faria um outro lacaio presidente de São Paulo e repetiria o jogo de costella para sua maior gloria e felicidade. E assim sendo, até o fim de seus dias, não mais sairia desse miraculoso ambiente de lisonja, de chata subugice, mandando descricionariamente com a cornucopia das graças numa das mãos, o bacalhau na outra.

E gazolina de graça, e baile, e comidas, e bebidas, e farras, e gozo, e passeios e senhoras gentis e cavalheiros prestativos, e muita linguiça, e mais automoveis e "ar fino" e nem "afinal" alegre! O barbado bem tratado, feliz, alegre!

O Brasil realizado esse myrifico projecto, fica definitivamente doado aos governadores: os Estados, ao barbado e seus amigos: o governo federal.

Feliz perspectiva para o povo brasileiro suando e gemendo no eito, admittido nas horas da triste folga a ver passar o cortejo dos felizes, podendo, como o Lazaro, na porta do rico, escolher umas migalhas do banquete dos poderosos deste mundo. Mais felizes porém, para os gozadores se o povo e o Brasil não houvesse uma outra que se approxima a cascos de cavallo, com o castigo implacavel dos miseraveis e dos negocistas que o arruinaram, que o envergonham e ainda tripudiam sobre as ruinas que semearam.

J. E. DE MACEDO SOARES

(Do "Diario Carioca", de hontem).

"VIVA O BANCO DO BRASIL"

ECOS

Mais cedo do que se esperava a policia do Districto Federal está pondo suas manguinhas de fóra, e mostrando que não é em vão que ella se organiza ao lado das hostes partidarias do candidato imposto pelo Cattete. Não se enganavam os que traduziram os alarmas da decencia e da moralidade do regimen, á vista do desembaraço com que as corporações policiaes da cidade ostentavam a sua adhesão plena ao sr. Julio Prestes, creando centros e juntas em beneficio da candidatura official, sob a direcção de auxiliares da policia, e inspiração de seus superiores hierarchicos, alliciados todos, e estimulados, nessas manifestações perigosas, pela rhetorica dos agradecimentos do sr. Julio Prestes. Hontem, mais cedo, portanto, do que se esperava, tivemos a primeira consequencia do patriotismo policial. Quando o sr. Irineu Machado deixava o Senado, e partiu de um grupo do povo, desse povo carioca que não se deixa alliciar, porque é altivo e independente, e não teme a policia, como não temeu o sitio de Bernardes, um grito ou piada que bem traduzia a sua malicia e o seu conhecimento das coisas e do poder do Banco do Brasil, que foi então vivado, os policiaes, que rodeavam o senador, que acabava de se declarar prestista, cairam violentamente sobre o grupo, sacando de armas, esbordoando e esbofeteando populares e levando, não se sabe para onde, como regista a imprensa da manhã, o philosophico popular que deu o espirituoso grito de "Viva o Banco do Brasil!" O facto, isoladamente, não tem a menor importancia. Vale muito, porém, quando se conhecem os antecedentes das adhesões policiaes ao sr. Julio Prestes, como symptoma de maiores consequencias. Ahi fica o nosso protesto. E o fazemos, estamos certos, em nome da população independente, ou melhor, do povo desta cidade, que é a mais culta da America do Sul, conforme hontem bem lembrou, porque bem a conhece, o proprio senador Irineu Machado.

(D'"O Globo", de 7 do corrente).

Os funccionarios publicos ameaçados!

—: :—

A obstrucção na Camara só póde sacrificar os interesses de todo o Brasil

—):(—

Os "liberaes", usam dos mesmos recursos de todos os opposicionistas desprestigiados

Na sessão de hontem, da Camara, o sr. Abner Mourão lavrou o seu protesto contra o obstrucionismo da Alliança Liberal. O illustre "leader" da bancada do Espirito Santo condemnou, com argumentos energicos e convincentes, a actividade damninha dos opposicionistas que, a pretexto de defender a sua politica o que fazem é prejudicar o paiz, negando ao governo os elementos indispensaveis á administração nacional.

Com effeito, o que esses parlamentares estão praticando agora é um verdadeiro crime de lesa-patria, uma repetição, em ponto grande, das proezas da antiga "esquerda". Essa, pela sua inferioridade numerica ia pouco além da rethorica. Os "liberaes" de ultima hora, porém, constituindo um contingente mais cerrado, interrompendo a marcha da votação dos orçamentos por simples interesse faccioso, attentam contra o Brasil e semeiam maleficios que attingem a todas as classes.

Que elles façam a sua propaganda partidaria, proclamem as virtudes aurificas dos seus candidatos, da tribuna da Camara, comprehende-se. E' mistér, todavia, que essa attitude não transponha certos limites e não se transforme em arma para ferir a nação pelas costas.

Está ahi uma situação em que se justificariam as medidas rigorosas praticadas, por exemplo, na França, conforme citação opportuna do sr. Abner Mourão, onde os deputados que abusam do mandato porém ser até detidos.

Os nossos "liberaes" estão agindo hoje dentro de moldes identicos áquelles que ha menos de dois annos recebiam a sua vehemente condemnação, e com a aggravante de haver recrutado para a sua phalange os tres ou quatro atrabiliarios anteriormente fulminados com o seu anathema. Com esse procedimento soffre o paiz e particularmente uma das classes mais attingidas é a dos servidores do Estado, que nesse andar não terão o justo augmento de vencimentos que lhes concedeu o sr. presidente da Republica. Para que possam desfrutar essa melhoria é necessario que sejam votados os orçamentos. Do contrario, cessado os effeitos da lei especial do anno passado, — e é essa a espectativa sombria, — o funccionalismo não receberá o seu augmento porque os "liberaes", na obstrucção impatriotica em que se empenharam, não o permittem! Essa a verdade, que o "leader" do Espirito Santo focalizou com muita precisão. Mas o certo é que esses cidadãos são de uma insinceridade contundentes em todos os seus actos. Proclamam-se "liberaes", e são liberticidas, violentos, oppressores, e mesmo em minoria criam obstaculos ao governo toda a vez que este cogita de proporcionar vantagens á communidade. Emquanto os seus chefes — será o sr. Borges de Medeiros, ainda o chefe da situação gaúcha, ou foi apeado pelos seus rapazes? — allegam propositos de concordia e dizem separar a politica da administração o que elles executam é exactamente o inverso. Nesse particular, — e citamol-o de passagem, — cabe aqui um topico da entrevista do sr. Borges de Medeiros, hontem divulgada. Perguntou-lhe o jornalista:

"— Qual a attitude da politica riograndense, para com o governo federal?

— A de sempre, de inteira cooperação — respondeu — Essa é a nossa politica tradicional: nunca fomos amigos incondicionaes, nem adversarios incondicionaes. Reconhecemos, e nem podiamos deixar de o fazer, as boas intenções e o patriotismo do sr. presidente da Republica. Sempre o auxiliamos na orbita administrativa... Continuaremos a fazel-o, como até aqui. Divergimos apenas quando á sua maneira de encaminhar o problema politico."

Quem continuará a auxiliar o governo na "orbita administrativa"?... A bancada gaúcha, ou o sr. Borges de Medeiros que não tem assento no Congresso?... Por que os seus trefegos correligionarios são dos que collaboram ás avessas com o governo, e perturbam o mais que pódem a discussão das leis de meios.

Esse e outros episodios patenteiam a logica do clamor que o sr. Abner Mourão levantou no recinto da Casa de Tiradentes, contra a truculencia dos falsos liberaes e na defesa dos authenticos interesses do Brasil que não póde e não deve permanecer á mercê desse punhado de mãos patriotas.

(D'"A Noticia", de 11 de setembro de 1929).

Esbulho politico praticado no Rio Grande do Sul pelo liberal Getulio Vargas e a revolução que dahi decorreu

—||| |||—

O sr. Getulio Vargas, na ultima eleição do sr. Borges de Medeiros, foi, na assembléa do Rio Grande do Sul, o relator do pleito. As actas officiaes registravam a favor do sr. Assis Brasil 38.226 votos e do sr. Borges de Medeiros 106.319 votos.

O sr. Aristides Rocha — Mas vossa excellencia tem certeza de que o relator desse pleito foi o sr. Getulio Vargas?

O sr. Irineu Machado — Absoluta. Tenho os documentos em mão. Apenas quero rectificar o facto, afim de que a minha informação seja de absoluta exactidão. O sr. Getulio Vargas lavrou o seu parecer, registrando esses algarismos, que das actas officiaes constavam: .... 38.226 votos para o sr. Assis Brasil; 106.319 para o sr. Borges de Medeiros. Vê-se, portanto, que o sr. Borges de Medeiros não obtivera os 3|4 necessarios para se considerar reeleito, segundo a propria constatação do parecer lavrado pelo sr. Getulio.

Era preciso arranjar uma solução, e o incumbido de arranjar essa solução para reconhecer e proclamar o presidente do Rio Grande do Sul, para o quinto periodo dictatorial, o sr. Borges de Medeiros, foi o actual candidato da pretendida Alliança Liberal, sr. Getulio Vargas.

Consultei, srs., na Bibliotheca Nacional um documento que é de grande importancia. A contestação dos advogados do sr. Assis Brasil é firmada pelos drs. Alberto Juvenal do Rego Lins e A. de Moraes Fernandes. Está publicada na "Ultima Hora", de Porto Alegre, de 23 de janeiro de 1923. E foi egualmente publicada pelo "Correio do Povo" daquella mesma capital, nos dias seguintes. Essas folhas pódem ser consultadas na Bibliotheca Nacional. E' o aviso que faço aos meus queridos amigos da tribuna da esquerda, aqui junto a mim, e representantes da imprensa carioca.

A contestação dos srs. Rego Lins e Moraes Fernandes, procuradores do sr. Assis Brasil, foi apresentada á Assembléa Orçamentaria do Rio Grande do Sul em 22 de janeiro de 1923. Os procuradores do sr. Assis Brasil, depois de estudarem longamente os aspectos, partidario e historico, da questão, passam a examinar a suspeição da Assembléa Orçamentaria, composta de chefes politicos e escreve:

"Difficil era numa Assembléa provadamente suspeita, juradamente suspeita, a escolha de uma commissão que tivesse qualquer desejo de isenção, para o julgamento desse pleito. Todos os membros da Assembléa, tomaram parte nestes, como chefes politicos ou ostensivos cabos eleitoraes.

"O relator da commissão (o presidente desta) é o sr. Getulio Vargas, director da politica de S. Borja, e recentemente eleito deputado federal por obra e graça do sr. Borges de Medeiros, que é, no conceito de seus proprios correligionarios, quem tudo faz na vida politica do Rio Grande do Sul, desde o representante no Congresso Federal ao vereador das repartições publicas."

Deputado, amigo intimo, mandatario politico, naquelle municipio missioneiro, do detentor do governo do Rio Grande do Sul, o sr. Getulio Vargas está ainda preso a este, pela gratidão decorrente da informação tendenciosa, que acaba de ser prestada ao Superior Tribunal do Estado, para a concessão do reaforamento do processo-crime a que responde o seu irmão, coronel Viriato Vargas, pelo assassinato do dr. Benjamin Torres. E tanto isso é verdade, que o mesmo deputado preferiu a posição partidaria, que lhe foi reservada na Assembléa do Estado, ao desempenho do seu mandato na Camara dos Deputados.

Um outro membro da commissão egualmente suspeito é o sr. Vasconcellos Pinto, presidente do Conselho Municipal de Cruz Alta, a corporação partidariamente inflammada que, em telegramma, que se lê na "Federação", de 5 de abril do anno passado, se congratulava, antecipadamente, com a quarta reeleição do sr. Borges de Medeiros. Além disso é o mesmo representante cabo eleitoral naquelle municipio.

Suspeição egualmente indefensavel pesa sobre o sr. Ariosto Pinto, que, ao ter noticia, em viagem, da reeleição que se preparava, não póde e não soube cohibir a onda do seu enthusiasmo pelo candidato do officialismo fazendo-a jorrar sobre um telegramma de solidariedade inconfundivel, que se encontra na "Federação", de 24 de março de 1922: "Congratulo-me com o glorioso orgão onde ("sic") partiu o enthusiastico pronunciamento civico altivo do Rio Grande em prol da reeleição do preclaro dr. Borges de Medeiros, neste momento excepcional por que atravessa a nossa instituição republicana, de cujo prestigio elle é supremo guarda incorruptivel."

As primeiras resoluções desse synedrio faccioso foram de molde a não permittir duvidas sobre a immoralidade clamorosa do julgamento, que argamassava, com o auxilio de mãos habeis, pedidos de emprestimos ás repartições publicas.

Fechava-se a commissão a sete chaves, em companhia de consummados alchimistas de resultados eleitoraes, despedindo da porta os procuradores do sr. Assis Brasil.

O impolluto sr. Getulio Vargas fazia o seu trabalho de verificação de poderes, a portas fechadas, enxotando, pela força, os procuradores do sr. Assis Brasil.

"... sob o pretexto de que o regimento da Assembléa, alliás omisso no tocante á presença dos procuradores, havia derrogado a disposição da lei eleitoral, que admitte a intervenção dos fiscaes de qualquer candidato nas apurações geraes da mesma fórma que nas mesas eleitoraes."

O impolluto sr. Getulio Vargas privou a entrada dos fiscaes na sala de verificação de poderes, sob o pretexto de que elles não tinham o direito de assistir a esses trabalhos, em virtude de estar o regimento da Assembléa modificado nesse ponto, supprido pelo dispositivo da lei eleitoral, ou interpretado na circumstancia de haver sido derrogada a disposição que admittia a presença de fiscaes de qualquer candidato na apuração geral da mesma eleição.

Outra belleza do sr. Getulio Vargas: No Rio Grande do Sul, os fiscaes não pódem ser admittidos a assistirem á apuração geral. E, como era um principio modificado, foi estendido ao uso da Assembléa Legislativa.

"Um dever de honra, quando não se pudesse mesmo invocar o texto da lei, impunha á commissão de constituição e poderes uma interpretação liberal da assembléa orçamentaria, tornando, assim, possivel a fiscalização dos trabalhos da apuração por parte dos procuradores do candidato do povo.

Contradizendo, porém, o lemma, já muito desacreditado, de viver ás claras, a commissão preferiu o regimen da publicidade, recommendado pelo philosopho de Montpellier...

"... a operosidade rendosa das trevas, em collaboração, internamente, com os empregados do Centro Republicano, e, externamente com os intendentes, vidos de todas as regiões do Estado, sendo accusado até um delles, o do municipio de Cangussú, de haver procedido á apuração do pleito quanto áquelle municipio, no quarto do hotel Metropole. Foi feita a apuração com a presença unicamente dos interessados em falsearem-na. Falleciam á opposição meios e opportunidade para a comprovação immediata da violação das actas remettidas á commissão apuradora, bem como a substituição das mesmas por outras evidentemente falsificadas e as outras que realizaram a apuração, de terem praticado substituições de actas contrarias aos interesses do sr. Borges de Medeiros por actas falsificadas, que ficaram, então, fazendo parte dos respectivos maços de documentos.

"... bem como a substituição das mesmas por outras evidentemente falsificadas e a multiplicação apropositada de cedulas com a mesma assignatura para a depuração de votos legitimos dados ao sr. Assis Brasil, cuja victoria nunca foi tão decisiva quanto se mostra hoje, depois dessa depuração cynica que levanta, em protesto, até as pedras da rua."

.... para a depuração de votos legitimos dados ao...

Segunda accusação feita pelos procuradores do sr. Assis Brasil: de haver essa commissão, de que fazia parte o sr. Getulio Vargas, procedido criminosamente ao enxerto de cedulas, no sentido de evitar a apuração de votos legitimos dados ao sr. Assis Brasil.

"E só depurando votos reaes, como os dos eleitores que protestaram pela imprensa e por telegramma, sem resposta alguma do poder apurador, annullando mesas eleitoraes, em que o candidato da democracia teve maioria de votos e contando em favor do sr. Borges de Medeiros os suffragios de cedulas de defuntos e ausentes, chegou a triado apuradora ao resultado que o seu parecer registra: Assis Brasil, 32.216 votos; Borges de Medeiros, 106.360 votos."

De modo, sr. presidente, que os 38.226 votos do sr. Assis Brasil minguaram para 32.216 isto é, foram arrebatados, foram roubados ao sr. Assis Brasil, 6.010 votos, emquanto que ao sr. Borges de Medeiros, que tinha na apuração 106.360 votos, não se tirou voto algum, ao contrario, os 106.319 passaram a 106.360.

Nada mais falta, pois, para que a orçamentaria consumma inteiramente o innominavel latrocinio politico, que começou com o encerramento da inscripção eleitoral dez dias antes do prazo legal, se tingiu de vermelho com o sangue generoso do coronel Vasco Alves e dos seus companheiros de massacre, culminou de impudencia no roubo sem precedentes de 6.317 votos ao candidato opposicionista e vae rematar numa proclamação official derrotado, numa votação apressada da orçamentaria, entre esgares torvos, rugir de dente e rosnadelas homicidas da capangada a soldo, acocorada nas galerias, depois de suffocada a voz protestatoria de um minoria energica pelo garrote constricto de um regimento que servia melhor á disciplina temivel dos ajuntamentos sediciosos dos presidiarios de Cayenna do que a uma corporação de riograndenses livres no começo do seculo XX" não focam sufficiente luz sobre a figura do sr. Getulio Vargas, eu direi á v. ex., sr. presidente, que o Brasil é um paiz de cegueira generalizada.

Os srs. Rego Lins e Moraes Fernandes mostram ainda, na mesma contestação, que o sr. Borges de Medeiros não obteve as tres quartas partes dos suffragios do eleitorado geral do Estado, nem sequer dos eleitores comparecentes ás urnas. Os votos liquidos obtidos pelo sr. Assis Brasil foram em numero de 38.222.

Elles discutem longamente a materia da reeleição em face da doutrina e da Carta Constitucional do Rio Grande do Sul. Demonstram as successivas incoherencias dos que sustentavam que os tres quartos de que falava o artigo da Constituição eram do chamado eleitorado dynamico, isto é, do eleitorado comparecente ao pleito. Citam a opinião de Julio de Castilhos e decisões do sr. Borges de Medeiros, em eleições intendenciaes, firmando o principio de que os tres quartos exigidos pela lei eram o do eleitorado geral.

Quer dizer que se firmou, para reconhecer o sr. Borges de Medeiros, uma doutrina contraria á opinião do proprio sr. Borges de Medeiros e á do sr. Julio de Castilhos, o patrono do partido.

A contestação é um trabalho exhaustivo na documentação do roubo dos 6.317 votos liquidos dados ao sr. Assis Brasil. E' um exame irrespondivel das actas. Innumeros eleitores, cujos votos foram depurados, protestaram tambem contra o parecer do sr. Getulio Vargas.

Os drs. Rego Lins e Moraes Fernandes terminaram assim a sua contestação:

"A nossa presença na Assembléa não significa porém um gesto de conformidade com a interpretação dada por esta no regimento que nos expelliu dali, para que não testemunhassemos a obra inqualificavel de esbulho do nosso eminente constituinte, sr. Assis Brasil.

Fomos ali protestar contra tudo que acaba de ser feito pela commissão apuradora. Esse nosso corajoso protesto fica aqui consignado.

Nada esperamos da Assembléa, dada a sua reconhecida e confessa suspeição. Appellamos daqui tão sómente para a consciencia livre desta terra, para o fundo de injustiça da nobre e heroica sociedade riograndense ao julgamento do qual entregamos esse pleito, que é a primeira etapa vencedora no esforço victorioso do Rio Grande do Sul pela reconquista de suas liberdades civis."

Lá, sim, havia uma luta de principios e essa luta de principios vae gerar, immediatamente, após o parecer do sr. Getulio Vargas, um novo levante.

Os procuradores do sr. Assis Brasil interpuzeram protestos vehementes perante o poder judiciario porque havia intuito, naquella época, de um pedido de "habeas-corpus" em favor do sr. Assis Brasil. Este encontrava-se, então, no Rio de Janeiro, para onde embarcara em dezembro. Antes de embarcar, publicára um manifesto ao Rio Grande do Sul, referindo-se á victoria eleitoral das forças opposicionistas e á conspiração para annullal-a da parte do conventiculo corrupto de Porto Alegre, isto é, da Assembléa Orçamentaria.

Era o sr. Assis Brasil quem julgava essa assembléa, quasi que composta de mãos individuos, reunidos num conventiculo corrupto de Porto Alegre.

O sr. Assis Brasil foi surprehendido nesta capital pelo movimento revolucionario. E tanto isso é verdade que elle declarava á imprensa carioca que nem conspirava nem fomentava a revolução, mas que a acceitava como desespero justificado de um povo esbulhado nos seus direitos.

Nos primeiros dias de janeiro, deante da attitude da Assembléa Orçamentaria, os srs. Regos Lins e Moraes Fernandes expuzeram reservadamente a varios "leaders" do movimento que o resultado das urnas seria burlado e que era preciso reagir-se á mão armada. Houve a reunião secreta do Hotel Laguelo, immediatamente, a que compareceram 13 opposicionistas do mais vivo destaque no momento, entre os quaes os generaes Portinho e Zéca Netto, os quaes se encontravam, desde os fins de dezembro, em Porto Alegre. Feita a exposição dos acontecimentos pelo sr. Rego Lins, passou, então, a Assembléa a deliberar. Foi resolvido por dez votos a revolução, acceitando, porém, os divergentes, o pensamento da maioria.

Dahi se conclue que é absolutamente verdadeira a minha proposição lançada desta tribuna na ultima sessão: que, da conducta do sr. Getulio Vargas e do attestado do que praticára contra o regimen, pela immoralidade com que a Assembléa deliberara, que ficou focalizada em cada um dos aspectos, em cada uma das modalidades dessa farça da eleição riograndense; que da attitude criminosa do sr. Getulio Vargas foi que resultou, immediatamente, o novo levante de 1923.

Se os factos que estou referindo não são mais do que traços da biographia de um candidato, não são mais do que simples actos e incidentes de um drama local, a minha palavra sobre elle ser inopportuna, por querer revivar odios, por querer reacender paixões. Mas se a minha palavra necessita de invocar esses precedentes, de pôl-os em fóco, para mostrar as causas da revolução, que determinaram para o sr. Assis Brasil e seus amigos a necessidade de desfraldar a bandeira — representação e justiça — contra o proprio sr. Getulio Vargas, para que a propria Nação Brasileira possa julgar da situação quando vê hoje desfraldada á frente desse novo liberalismo os principios da revolução e na politica da União Federal?! Não ha, portanto, na minha palavra nenhuma indiscreção, nenhuma inconveniencia, senão a necessidade de mostrar que, agora, o sr. Assis Brasil, esqueceu-se dos precedentes do homem em quem depositava a sua confiança e apoio para trazel-o á presidencia da Republica; senão para dizer que os riograndenses que apoiavam a politica official tambem se esqueceram desses precedentes. A mim, senhores, me cabe lembral-os, para dizer ao paiz que não ha principios em jogo, que não estão pugnando por principios, que só uma colligação de interesses póde explicar a união desses homens, para virem aqui desfraldar, contra nós, deante de nós, a bandeira da "representação e justiça"! E assim, de facto, explodiu o movimento revolucionario na região serrana do Estado do Rio Grande do Sul, no dia 25 de janeiro de 1923, data da posse do sr. Borges de Medeiros, como um protesto armado, como um protesto material contra o attentado praticado contra os precedentes e contra a Constituição, tal como a interpretára Julio de Castilhos, tal como a interpretára o proprio sr. Borges de Medeiros.

(Do discurso do senador Irineu Machado.)

Ribeirão Preto, 11 (14,30 horas) — Chegou a esta cidade, pela terceira vez, o Chevrolet de 6 cylindros que, desde 10 de agosto p. p. vem realizando uma prova de resistencia sob a fiscalização da Associação Paulista de Boas Estradas. O velocimetro accusa mais de 17.600 kilometros vencidos nessas 760 horas de funccionamento continuo. O motor trabalha admiravelmente como no primeiro dia de marcha.

O convenio dos Estados cafeeiros

São Paulo, 11 (Havas) — Communica-nos o Instituto de Café que o convenio dos Estados cafeeiros será installado nesta capital no proximo dia 14 do corrente, ás 2 horas.

O avião do coronel Sidar partiu para Santiago

Copiapo, 11 (U. P.) — O avião mexicano commandado pelo coronel Sidar partiu para Santiago ás 12,50 da tarde de hoje.

Barra do Pirahy theatro de uma tragedia passional

FIEL AO PLANO TERRIVEL, UM CIRURGIÃO DENTISTA ASSASSINOU, A TIROS, A PROPRIA ESPOSA E SEU AMANTE

O morto era medico da localidade fluminense e a esposa infiel pertencia a uma familia de grande destaque

Em telegramma de ultima hora, divulgámos, na edição anterior, a noticia de que Barra do Pirahy havia servido de theatro a uma tragedia passional, no fim da tarde de ante-hontem, nella tombando, mortos a tiros pelo cirurgião dentista José Reis de Oliveira, a esposa deste, dona Noemia de Oliveira, e o medico Aldemar Neves.

Hoje, entretanto, vamos narrar o facto sangrento, em todo

José dos Reis Oliveira, o criminoso

a sua extensão dolorosa, conforme é já conhecido na aprazivel cidade fluminense.

As tres pessoas citadas, todas conhecida e estimadas ali, são por ora, os unicos personagens do drama emocionante e de desfecho tão doloroso. Por isso mesmo, Barra do Pirahy, logar de intenso movimento, não só de seus habitantes como, ainda, de numerosas pessoas que transitam para esta capital e Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro viveu, desde que se verificou a occorrencia, momentos de grandes e extraordinarias emoções, tanto mais que ella não está habituada ás scenas de tal natureza.

Quantos conheciam os mortos, o criminoso e suas respectivas familias, mostrando-se interessado pelo caso, formaram desde logo — homens, mulheres, creanças, etc., uma enorme massa junto da casa onde se deu o crime, procurando, todos, uma explicação que de algum modo justificasse tanto sangue humano.

OS TRES PERSONAGENS DA SCENA DE SANGUE

Conforme dissemos nas linhas acima, os tres personagens da scena de sangue e de morte gozavam de prestigio na sociedade pirahyense.

O dr. Aldemar da Silva Neves, formado ha quatro annos, nesta capital, contava presentemente 27 annos de edade e era casado ha 3 annos, com d. Maria Apparecida Moreira, de cujo consorcio deixa orphã uma menina de um mez de edade, de nome Nirce.

Depois de formado, voltou para a sua cidade, onde era tido como um optimo profissional, possuidor de coração bondoso.

Amante da politica, fundou, ha pouco um Comité Pró-Julio Prestes e como jornalista, estava á frente da "Era Nova".

O cirurgião dentista José Reis de Oliveira, vive ha muitos annos naquella cidade, onde quasi todos o conhecem e o estimam.

D. Noemia Reis, sua esposa, contava 36 annos de edade, era natural desta capital e filha do almirante Avelino Mendonça.

Casou-se ella com o dentista Reis, em 1916, tendo do seu enlace quatro filhos — Lygia, de 3 annos — Mario, de 6 — Iracema de 8 e Maria da Gloria de 10 annos.

DOIS EXCELLENTES AMIGOS

O cirurgião Oliveira e o doutor Aldemar eram excellentes amigos e frequentemente eram vistos juntos, em passeios pelas ruas da cidade.

Segundo o seu habito, na tarde de ante-hontem, o primeiro foi visitar o segundo, que reside, com sua familia á rua Barão de Santa Cruz n. 16.

O dr. Aldemar, porém, saia no momento, de modo que ambos rumaram para o centro da cidade na maior cordealidade.

Por fim, a convite do dentista, foram ambos para a residencia deste, á rua Christiano Ottoni n. 15 quando foram vistos, palestrando alegremente pelo doutor Machado Sobrinho delegado de policia de Barra do Pirahy, a quem de passagem cumprimentaram.

Já antes, o dr. Aldemar havia se encontrado com o delegado, na propria delegacia regional, passando-se, em seguida, para a redacção da "Era Nova", que fica na mesma rua, isto na rua Paulo de Frontin.

Depois, foi ter á Pharmacia Popular, em frente á qual se encontrou com o dentista, de cuja familia é o medico.

UM INCIDENTE LAMENTAVEL

Caminharam os dois amigos — isto, ao anoitecer — de braços travados, até á residencia do dentista onde pouco depois de che-

D. Noemia Mendonça Reis, a assassinada

garem houve uma desintelligencia entre o dentista e dona Noemia.

De tal maneira se aggravou a discussão, cada vez mais violenta, que o dr. Aldemar julgou necessario a sua intervenção como amigo, que era, da familia.

Tanto quanto se soube o ciume era a razão unica do incidente. Oliveira, entretanto, de modo indelicado, repelliu a intervenção daquelle que antes parecia ser o seu melhor amigo.

O facto, porém, é que, quando menos se esperava varios disparos foram ouvidos pela vizinhança.

O DUPLO ASSASSINIO

O dentista, furioso, tornou-se, então, o autor de um duplo assassinato. Parecia agir de caso pensado. Affirmam, mesmo, que elle executava um plano terrivel, acceitando-se a versão de que o amigo medico havia sido attrahido á sua casa para o fim exclusivo de ser morto ao lado de uma esposa que considerava infiel.

Num gesto difficil de ser evitado, Oliveira sacou de um revolver e, apontando-o para dona Noemia, deu ao gatilho diversas vezes, prostando-a. O crimino-

(Continúa na 6ª pagina)

O que houve no Senado

Além do sr. Irineu Machado, cujo discurso publicamos em resumo noutro logar, falou, hontem, no Senado o sr. Mendes Tavares, a proposito da questão que o dr. Abilio mantém no fôro desta capital.

A ordem do dia foi toda approvada.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno. . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive). . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL)

Europa (Hespanha exclusive). . . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs.
Idem atrazado . . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bravante.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

ORIGENS DO ESPIRITO AMERICANO

Não se trata aqui de dar as causas que entraram na formação do nosso espirito continental; mas apenas de apreciar, um dos coefficientes dessa obra excepcional de se haver feito na America uma corrente de povos que, pela sua orientação historica, parece quasi completamente desgarrada da corrente classica.

Aliás, nem mais se discutem os grandes factores de semelhante differenciação — a terra, as opulencias da natureza, o regimen colonial.

A esses, no emtanto, não seria menos legitimo juntar o influxo da cultura externa no que respeita a condições sociaes, devendo logo assignalar-se a circumstancia da renovação espiritual que lá mesmo na Europa se operava durante o seculo da Revolução, e que muito mais sentida do que lá devia ser neste outro mundo, de alma, infinitamente mais receptiva e anciosa de mudar.

Na America, a renascença politica operada pelos encyclopedistas encontrou terreno virgem e perfeitamente amanhado para as novas sementes que se espalhavam e que naturalmente germinariam aqui muito melhor do que lá.

De certo que os grandes pensadores do tempo, quasi todos, se confinaram primeiro nas colonias inglezas do Norte; e isso devido a particularidades historicas que não é preciso indicar.

O que teve ali mais funda repercussão foi sem duvida Adão Ferguson, com os seus *Principios de moral e de sciencia politica*.

Tanto este, como os seus contemporaneos Gibbon, Hallam, Robertson, Hume, e talvez outros, como para concretizar os seus themas andavam absortos no estudo da velha Roma. E é isso mesmo o que caracteriza todo o pensamento philosophico do seculo XVIII: o esforço por apanhar da historia romana os grandes aspectos, a logica dos factos, os processos e as lições.

Dahi o grande numero e variedade de estudos sobre a civilização mais vasta e original do mundo antigo.

Incontestavelmente exerceu Ferguson maior influencia, pelo menos na America, com os seus *Principios* do que com a sua *Historia do progresso e fim da republica romana*.

Menos que Ferguson influiu Ed. Gibbon no pensamento americano com a sua grande obra *Decadencia e quéda do imperio romano*, talvez porque o extraordinario successo que teve quasi que coincide com a revolução (pois a obra só apparecera depois de 1773).

Quando se publicou a *Historia constitucional de Inglaterra*, de Henrique Hallan (1827) já muito pouco se liam na America do Norte autores de lá.

A *Historia da Inglaterra*, de David Hume, como a maior parte das obras deste grande philosopho, foi amplamente divulgada entre os americanos de cultura, e fez immenso successo, mesmo porque appareceu muito opportunamente, no momento em que os norte-americanos começavam a prevenir-se contra a mãe-patria (1754-1761).

O autor mais estimado e mais lido em Norte-America era no tempo W. Robertson. Para isso contribuiu a sua *Historia da America*, a mais notavel que se publicava até então. Quando se divulgou esta obra, já era Robertson um grande nome em toda a Europa, graças á sua monumental *Historia da Escossia*. Além dessa circumstancia, a *Historia da America* foi escripta com certa independencia, e orientada com amplitude de visão, como se o autor fizesse um largo prognostico da grandeza futura do povo que se creava.

Todos esses autores são inglezes e pertencem á grande corrente de idéas do seculo XVIII, e exerceram influencia sobre o espirito anglo-saxonio, aliás, desde os primeiros dias da colonia de rumo fixado e seguro no sentido da incomparavel democracia que se formava.

Na America latina é possivel que os phenomenos indicados ainda se accentuem melhor.

Os americanos do Norte contaram com a vantagem de peculiaridades e circumstancias que os povos ibericos não tiveram. O inglez trouxe para o novo mundo tudo o que lá na Inglaterra se havia feito. Os primeiros colonos que chegaram á Virginia tinham já consciencia das suas condições sociaes, e faziam muita questão dos seus direitos em politica e da sua liberdade em religião. Alguns annos depois de estabelecidos os primeiros nucleos na nova terra, já se installava (1620) em Jamestown a primeira assembléa legislativa da colonia.

Na America latina tudo se passou de modo differente. Para ella vinham só engajados, sob o mando de chefes que se faziam aqui senhores absolutos. Esses proprios chefes nem ao menos representavam a cultura média das respectivas metropoles: eram quasi sempre homens de guerra, e saiam lá do despotismo peninsular.

Aqui tudo tinha de fazer-se, portanto, pelo effeito dos novos ares e da vida nova que se encontrava neste lado do Atlantico. Aqui devia o colono prover-se de tudo, pois nada mais trazia comsigo senão o escarmento da vida que deixara. Tinha de prover-se de alma nova, ou alma que tem de renovar-se pelo meio; de consciencia que se faz no sacrificio; de ideaes suscitados pela visão da terra, e sobretudo de uma grande confiança no proprio esforço.

Mas tudo isso teve de operar-se lentamente. Só depois do segundo seculo é que começa a renascer na America latina o immigrante. Antes, as colonias não eram muito mais do que simples feitorias.

Eis ahi como, entre os povos de raça latina, a primeira força remodeladora foi a terra. A natureza e o céo foram os nossos primeiros mestres.

E' só do terceiro seculo em deante que vae intervir aqui o factor externo. Ao movimento de renovação do seculo XVIII não escapou nenhum povo do Occidente. A differença que se nota entre saxões e latinos estará só na differente maneira de actuação que teve a obra dos pensadores no espirito das duas raças. Lá no Norte a intervenção do novo coefficiente não foi tão brusca: quasi que não fez mais do que fixar na alma do anglo-saxão os impulsos de que ella queria viver.

Na America latina, o influxo da philosophia moral e politica que vinha de fóra teve um caracter de originalidade tão flagrante que constitue seguramente um facto singular na historia do mundo.

Sabe-se que o colono que vinha da peninsula não trazia consciencia do seu papel. Essa consciencia veio elle gerar aqui. Não trouxera nenhuma coisa do seu patrimonio de povo. O seu patrimonio vem fazer-se aqui.

Para elle, a vida é nova, e nova tem de ser a propria historia. O que sentia, e cada vez melhor, era o contraste em que, de certa altura por deante, ia ficando com a sociedade, a politica, o regimen economico, a propria moral, que andavam por lá em crise.

Imagine-se agora que para avivar esse contraste vinha ainda o "veneno do seculo", com os arautos do novo dia, que mais vasta divulgação começaram a ter na America latina, e que representavam melhor os que em todos os paizes da Europa se faziam nuncios da catastrophe que, como um precipitado, vae dar-se em França abalando todo o hemispherio occidental.

Entre os autores que vehicularam para a alma americana as idéas que na Europa se agitavam, sabe-se que ha uns dois ou tres a quem compete o primeiro logar na obra de instituir os problemas peculiares aos povos do continente.

O primeiro foi sem duvida o Abbade Raynal (Guillaume Raynal), mesmo depois da sensacional retratação que fizera pouco annos antes de morrer. A obra que o tornou mais famoso foi uma *Historia da conquista e colonização das Indias* (Oriente e America). E' a mais vigorosa critica feita aos processos das potencias colonizadoras.

Montesquieu passava tambem como oraculo entre os mais cultos. O autor, porém, que mais ampla influencia exerceu na mentalidade latina foi Rousseau (J. J.), o mais original e talvez o maior entre os grandes espiritos do grande seculo.

Parece, pois, que é digno de meditação este factor, que não é o menos ponderoso entre os que entraram na formação do nosso espirito americano.

Rocha Pombo

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite; elevada de dia. Ventos: variaveis; rajadas frescas provaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel á noite; elevada de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis e frescos; rajadas.

Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal, de 15 horas do dia 10 ás 15 horas do dia 11 — O tempo decorreu bom em todo o periodo, com nevoeiro alto pela manhã. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29°8 e minima 18°5, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26°2 e minima 18°8, respectivamente, ás 11 horas e 10 minutos e 6 horas e 55 minutos. Os ventos sopraram em geral de sul a léste e foram frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11):

Zona norte — Devido á deficiencia dos despachos usuaes não é feita a synopse desta zona.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, foi bom, com nevoa secca esparsa, salvo em raras localidades de Matto Grosso, onde se apresentou perturbado, com chuvas fracas, assim se conservando, hontem, ás 9 horas. A temperatura manteve-se estavel. Sopraram ventos variaveis e fracos, salvo em alguns pontos, onde foram frescos.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu bem em São Paulo e ameaçador, com chuvas e trovoadas, nos demais Estados, as quaes foram acompanhadas de ventos fortes em Paranaguá. A's 9 horas de hontem o tempo era perturbado, sendo que, com chuvas, em Faxina, Rio Negro, Ivahy e Ararangua, e em parte de São Paulo o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Predominaram ventos da componente léste, em geral fracos.

— O serviço telegraphico foi em geral fraco.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 11) — Estacionario em Caçapava, subindo em Anta e baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 11) — Estacionario em Pirapora e baixando no resto do curso.

Rio Itajahy-Assú' (dia 11) — Baixando em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 10) — Estacionaria em São Felippe e Altamira e baixando em Itacoatiara e Parintins.

O Banco do Brasil e a campanha eleitoral

Ultimamente, as demissões dos directores-presidentes do Banco do Brasil têm sido de surpreza. O governo, porque o Thesouro, com o dinheiro do povo, é o maior accionista desse estabelecimento de credito, tomou o habito de despedil-os sem a menor consideração. E o sr. José da Silva Gordo, que era, ao mesmo tempo, director da Carteira Cambial e presidente interino do instituto, foi, hontem, á tarde, dispensado nessas condições. Feitas as contas, mandaram-n'o embora!...

Por que teria o exonerado decaido da confiança do sr. Washington Luis? Ao anoitecer, em rodas de commerciantes, industriaes e banqueiros, se commentava o motivo. Na intimidade da administração do Banco, o sr. Gordo entrára em conflicto com o director commercial, sr. Carvalho de Brito. Este, prestigiado como se acha depois que rompeu com o sr. Antonio Carlos e tomou posição ao lado do sr. Julio Prestes, não se julgou obrigado a acatar a autoridade do demissionario, agindo directamente por ordem do Cattete. Dahi os melindres, as suspeitas e os attritos. O sr. Silva Gordo percebeu a posição insustentavel e foi obrigado a abandonar o cargo.

O caso não deixa de ser escandaloso. O Banco do Brasil é uma casa commercial e se o Thesouro é o maior accionista, não é, todavia, o unico. A sua alta e delicada funcção de regulador do mercado exige que a sua administração seja a mais cautelosa possivel. Tudo nelle indica o dever de não se immiscuir em politica, principalmente em politica partidaria, geradora de seducções e corrupções. O Banco não póde ser o fiador da victoria de nenhum candidato, seja quem fôr.

Mas, não foi para se conduzir com essa prudencia e essa superioridade de vistas que o sr. Carvalho de Brito se dispoz a chefiar a reacção eleitoral não só em Minas, como em outros pontos do paiz contra a candidatura Getulio Vargas.

O sr. Silva Gordo até agora, se não era ostensivamente partidario da candidatura pela qual se bate e se derrama o sr. Carvalho de Brito, tambem não lhe era contrario. Veiu de São Paulo para cá, sob a protecção da politica paulista. O simples facto de se suppor que elle divergira do seu collega de directoria, por motivos a que não é alheia a campanha da successão, revela, no minimo, que o incidente entre ambos foi, sem exagero, de excepcional gravidade.

"Conferencia" cafeeira?

Deve realizar-se depois de amanhã, em São Paulo, a reunião dos Estados productores de café, sabendo-se que se farão representar, além das unidades federativas que entraram no primitivo convenio, mais a Bahia, Pernambuco, Santa Catharina e Goyaz. As informações sobre essa reunião, a que se poderia chamar, talvez, Conferencia Cafeeira, adeantam apenas que serão examinados e discutidos os interesses da nossa principal lavoura.

Depois das versões, varias e ainda não desautorizadas, referentes á situação do café brasileiro, em face da execução do plano elaborado pelos paulistas e acceito pelos demais Estados cafeeiros, é provavel que se cogite, na alludida reunião, de novas medidas, quiçá, de uma alteração na directriz até agora seguida. O que se vae notando, porém, é o alheamento em que se deixa a lavoura, a proposito de negocios directamente relacionados com a sua vida.

O que os lavradores sabem é que não lhes perdoam, nem lhes diminuem as taxas e impostos cobrados a titulo de custear a valorização e a defesa do producto. Conferencia Cafeeira seria a reunião a effectuar-se, se a ella tivessem ingresso os productores, por meio de delegações escolhidas pela classe. Quando se começou o trabalho da defesa, liderado pelo Instituto de São Paulo, a lavoura elegia representantes, que tinham direito de voto no seio dessa agremiação. A politica, porém, não tardou a intervir no funccionamento do apparelho, promovendo a reforma da lei que regulava a vida do Instituto. Deu-se isso ainda na administração do sr. Carlos de Campos, para attender a conveniencias partidarias. Os delegados da lavoura e do commercio passaram a ser nomeados pelo poder executivo do Estado.

O governo do sr. Julio Prestes, modificando embora muita coisa concernente ao funccionamento do apparelho de defesa, conservou a medida vexatoria tomada contra a lavoura, que tambem não procurou reivindicar sua intervenção, justificada por mais de uma razão. Não se trata, portanto, de uma conferencia cafeeira, como seria para desejar, se neste paiz a politica não se mettesse de permeio em todas as iniciativas, *officializando* tudo em proveito de seus objectivos partidarios.

Violencia policial

O que se verificou ante-hontem, á noite, no theatro Republica, entre populares e a policia, foi um episodio inqualificavel. Nessa casa de espectaculos, representa-se uma peça que muitos, dos que lá têm ido assistil-a, consideram offensiva ao sr. Antonio Carlos e ao chamado movimento de liberalismo por elle encabeçado. Não nos interessa indagar até onde vae a justiça da critica, mesmo porque, uma vez censurada e autorizada pelo poder competente, a peça, para todos os effeitos, está em scena, sujeita aos applausos ou á vaia.

O que ha, entretanto, a verberar é o procedimento da policia, detendo populares que nem sequer se haviam manifestado, pois vaia, propriamente, como se costuma dal-a nos theatros, não houve. Alguns espectadores, uns do lado de fóra, outros dentro do Republica, sem duvida, se preparavam para qualquer gesto de desagrado. Foi só. Os excessos e os desmandos da policia, conduzindo alguns rapazes á 2ª delegacia auxiliar, mantendo-os em custodia e forçando, no caso, a intervenção do deputado Flores da Cunha, é que deram vulto ao acontecimento.

Sem duvida, se a peça tivesse o intuito de ridicularizar o candidato do presidente da Republica, a censura, solicita, não a deixaria ser posta no cartaz. Como aproveitava, entretanto, a esse mesmo candidato, debochando os seus adversarios, teve *todas as licenças necessarias*, como se dizia no antigo Tribunal do Santo Officio.

Por isso mesmo, não chegando a vaia a ser começada, o que é um direito do espectador illudido ou ludibriado, a violencia da policia ainda foi maior e mais desaforada.

O pretenso imposto sobre a renda

O sr. Moraes Barros discorreu hontem, na Camara, a respeito do imposto sobre a renda. Não se poderá dizer que o fizesse por espirito de opposição, porque ainda não appareceu, nessa mesma casa do Congresso, mais vehemente libello, contra tão incongruente, quanto iniqua tributação, do que o recente pronunciamento do sr. Cardoso de Almeida. E além de não ser opposicionista, o representante de São Paulo falou com a sua autoridade de relator da Receita.

Não só criticou o processo que se adoptou para lançar o despotico e anarchico tributo, como condemnou, principalmente, como oneroso ao proprio fisco, o contrato feito para a sua arrecadação. Ponderou-se, então, que ao relator da Receita competia suggerir as providencias necessarias, para que o imposto sobre a renda correspondesse ao espirito da lei que o instituiu e deixasse de ser a monstruosidade tributaria que provoca justa repulsa.

Aos que estranharam que a sua severa critica, não tivesse aquelle complemento, o deputado paulista fez ver que na esphera orçamentaria não seria possivel cogitar de qualquer remodelação, que collocasse a taxação nos devidos termos. De facto, assim era. Nem por isso estava o sr. Cardoso de Almeida impossibilitado de indicar ou tomar a iniciativa de um projecto, cuja votação se impunha, ainda este anno. Em seu discurso o sr. Moraes Barros fez uma explanação interessante, analysando a tributação identica, de outros paizes, para evidenciar as incongruencias, os absurdos, as iniquidades, disso que por ahi se teima em rotular de imposto sobre a renda.

Elle servirá, porventura, para convencer o Congresso da urgencia que o assumpto requer?

Casos concretos

Mais um caso concreto — o desse de inilludivel gravidade — vem demonstrar que não póde ser indefinidamente protelada a reforma da lei dos ferroviarios, para acautelar o patrimonio das Caixas de Apposentadoria e Pensões. O relatorio que dá conta da fiscalização da Caixa da E. F. São Paulo e Minas assignala grandes irregularidades, que infringem dispositivos legaes concernentes ao assumpto.

O Conselho Nacional do Trabalho, tomando conhecimento da exposição documentada do fiscal, agiu immediatamente, no sentido de responsabilizar os autores dos abusos praticados. Dir-se-ia que não se verificou, propriamente, a insufficiencia da lei, pois, o que houve foi uma infracção ao que ella taxativamente dispõe. Ainda que assim acontecesse, resaltam lacunas que devem ficar sanadas por meio de um contrôle mais efficaz. O projecto que dá providencias, sobre a remodelação das caixas ferroviarias, está parado, como varios de imperiosa necessidade, porque o Congresso não cuida de outra coisa, senão da sua politicagem emergente.

E a lei de fallencias?

Approxima-se o fim do corrente anno legislativo e já não restam mais esperanças de que vingue, no Congresso, a nova lei de fallencias. O numero assombroso de oradores inscriptos na Camara faz presumir que o torneio da oratoria politica tomará todo o tempo, até ao dia do encerramento dos trabalhos.

O commercio do Rio de Janeiro, seriamente prejudicado pelas avalanches repetidas de concordatas preventivas e de fallencias, nada mais tem que esperar da actual legislatura, no sentido da reforma de uma lei, á sombra da qual floresceu e prosperou a industria cynica, explorada pelos fallidos e concordatarios fraudulentos.

Esse descaso pelo bem publico é causa de desalento lamentavel da parte dos negociantes honestos, lesados constantemente pelos espertalhões afortunados.

A exploração aerea da região amazonica, no Perú'

Lima, 11 (U. P.) — O governo assignou hoje um decreto, ordenando a exploração aerea da região amazonica transandina.

A GRANDE MEDIDA

Falando hontem no Senado, o sr. Irineu Machado fez uma declaração da mais viva importancia: declarou que a concessão da amnistia está para breve.

A maioria do Congresso, solidaria com o governo, ou — para que não dizer as coisas como ellas realmente são? — o governo, que dispõe da maioria do Congresso, não a acceita como exploração eleitoral, nem como bandeira de um partido, mas a dará, por si, com projecto seu, apresentado por gente sua, dentro de quatorze dias.

Cremos que é esta a primeira vez em que o sr. Irineu Machado fala numa assembléa em nome do governo ou revelando a intenção do governo. A commoção da estréa não lhe tira a autoridade, porque não repetiria elle, sem duvida, uma confidencia desta ordem, se não estivesse estribado em razões inequivocas para o fazer.

Vamos, pois, ter a amnistia.

Que ella venha desta ou daquella maneira, oriunda desta ou daquella formação politica, deste ou daquelle autor, que ella seja a amnistia nova, desfraldada em bandeira eleitoral, ou a velha amnistia, que a nação reclamava e o Congresso recusava ainda até ha bem pouco tempo, que seja a amnistia da consciencia do paiz ou a da conveniencia do governo, pouco importa.

O essencial é que seja a amnistia.

Mas é impossivel recebel-a, depois de tanta espera, sem um commentario. E o commentario é o que resalta e promana das circumstancias.

Foram as circumstancias que nol-a trouxeram e não o sentimento de justiça nem a inspiração elevada dos homens que nol-a deram.

Fechado o periodo revolucionario no que elle tinha de mais inquietante, que era sua feição militar, inaugurado um novo governo, sem responsabilidades directas nos successos que fizeram do governo passado o mais tenebroso de todos os governos da Republica, impunha-se a amnistia, menos como medida de clemencia, pois a clemencia nunca foi impetrada pelos vencidos, do que como medida de justa e opportuna integração na communhão brasileira de homens que se haviam batido por um ideal.

Mas o novo governo deliberou herdar, avalisando-as, as paixões do governo que o precedera; e voluntariamente se filiou á mesma triste mentalidade do outro.

Neste ambiente, a amnistia foi recusada, — foi recusada, innegavelmente, porque a repelliu o governo.

Agora, esporeado pelos factos e pela surpreza de certos factos, o governo quer dar a amnistia por si proprio, para com este gesto desmoralizar o que elle chama a exploração eleitoral de seus adversarios.

- Que assim seja, mas que se reconheça — e nós aqui estamos para o não esquecer — que, por exploração eleitoral ou não, a verdade é que os adversarios do governo tiveram pelo menos o merito de crear uma exploração que determinou a mudança da attitude do governo. Bemdita exploração...

Ha em tudo isso um entremez, que se prepara.

O governo mandará ás camaras seu projectinho de amnistia. (E' preciso que a amnistia seja completa e ampla.) Nas Camaras, haverá então um divertido espectaculo: o governo, de um lado, e os adversarios do governo, do outro lado, reclamarão a precedencia e a autoria da idéa, revelando entre si os peccados de cada um, — do tempo em que eram todos amigos e parentes...

Contra este espectaculo é que o povo deve prevenir-se. A comedia será sem duvida engraçada, mas basta-nos o bate-bôca da questão presidencial.

A amnistia constitue um caso que merece outra elevação de vistas. E' uma medida de tal ordem e de tal alcance que não fica ennobrecida por nenhum partido politico; ao contrario, cabe dentro de todos os partidos e ennobrece, ella sim, o partido que a inscreve em seu plano de acção.

A amnistia está fóra e acima dos partidos.

Ella não vem, como não virá, como não viria, para a gloria e o poder de nenhum partido, porque, antes de ser, e mesmo sem o ter sido, do programma de qualquer grupo, era, em primeiro logar, e estrictamente, do sentimento da nação.

Ao iniciar o curso dos turnos regimentaes em qualquer das duas camaras legislativas, não entra o projecto de concessão da amnistia como a bandeira deste ou daquelle; entra como a expressão decidida, altiva e legitima da vontade nacional, fixada num ponto de justiça que a consciencia do paiz creou, muito antes que a vacillante tendencia do governo ou a trepidante sêde dos adversarios do governo a inscrevesse em sua tabella de serviço.

Se nos fosse licito formular um conselho, concitariamos o governo e seus adversarios a deliberarem em silencio sobre a grande medida, sem empanar o brilho de sua significação humana com a algaravia soez em que seus interesses agora desavindos os collocaram deante da nação, como histriões que se querem fazer notados de uma platéa já farta, cansada e sceptica.

Engrossamento divinatorio?

Ha hoje, entre os scientistas do Velho Mundo, a tendencia a acreditar na possibilidade de adivinhar o futuro, eventualidade possivel deante da noção moderna da relatividade do tempo. Passando-se os factos em planos diversos, porém ao mesmo tempo, o que dá a illusão da distancia chronometrica, ha quem possa por um dom especial assistir ao seu desenrolar simultaneo.

Mas, se no Velho Mundo o problema dá tratos á imaginação dos philosophos, aqui elle já passou ao terreno pratico das realizações. De maneira que, a seu respeito, póde-se dizer que a Europa mais uma vez se curvou ante o Brasil!

Essa consideração foi-nos suggerida pelo Comité Nacional Washington Luis, Pró Julio Prestes-Vital Soares, que não acaba de fundar-se, como faria suppôr a novidade do assumpto, mas commemorou hontem o seu quarto anniversario. O sr. Washington Luis ainda não tinha subido ao Cattete, o sr. Julio Preste tampouco se havia installado nos Campos Elyseos; o sr. Vital era um simples senador no Estado, e já existia no Rio, installado á rua da Carioca 34, 1º andar, para pugnar pela victoria dos srs. Julio Prestes e Vital Soares na futura successão, um Comité Nacional, que hontem commemorou seu quarto anniversario, em presença dos srs. Ataliba Leonel e Sylvio Campos!

O marechal Pires Ferreira, querendo á viva força abraçar os figurões desta Republica, foi durante muito tempo apontado como o corypheu da lisonja nacional. Mas os idealizadores do "Comité Nacional Washington Luis Pró Julio Prestes-Vital Soares" empanaram de uma vez a gloria que nas pugnas engrossativas conquistou o representante do Piauhy!

Thema velho, sempre novo

Somos um paiz em que os governos dão o maior exemplo de desorientação. O senador José Augusto, falando em entrevista para um jornal de São Paulo, considerava que uma das medidas necessarias para solucionar o problema do nosso ensino secundario, era a implantação definitiva dos cursos seriados, "abolindo-se, de vez, o regimen actual, em que o curso seriado e o parcellado praticamente coexistem". E' um operoso representante do Congresso que assim define o que praticamos em materia de ensino secundario. Confessa singelamente que não temos directriz nenhuma de ensino. Vivemos num cahos, que sómente depõe contra a cultura e capacidade dos nossos homens publicos. As palavras do senador norte-riograndense valem por opportuna critica aos descuidos em que se mantem a administração. Mas, por que, essas vozes não se levantam com energia, no Congresso, apontando o caminho que devemos seguir ou tomando iniciativas, com a mesma franqueza com que se externam em entrevistas?

Entre dois fogos

Uma exigencia creada recentemente pela Limpeza Publica collocou numa situação difficil os commerciantes estabelecidos com comestiveis no centro da cidade. Em virtude de um dispositivo da Saude Publica, eram elles obrigados a lavar os respectivos estabelecimentos pelo menos duas vezes por semana, medida facilmente obedecida porque a repartição da rua do Passeio permittia as lavagens entre uma e seis horas da manhã.

Agora, apparecem os fiscaes daquella dependencia da Prefeitura investindo contra todo aquelle que molha o respectivo passeio, seja a que horas for. Elles estão multando sem ouvir justificações.

O facto estabelece um conflicto entre ambas as repartições, que collocam as victimas entre dois fogos.

Elles não sabem como proceder. Para obedecerem á Saude Publica têm de contrariar a Limpeza, porque o solo dos estabelecimentos, de accordo com a postura municipal, é feito em sensivel declive para a rua. Já se verificaram centenas de multas, muitas das quaes inventadas pelos fiscaes opportunistas... os commerciantes estão justamente indignados e esperam que o prefeito tome conhecimento da angustiosa situação.

O aviador mexicano Sidar chegou a Santiago do Chile

Santiago do Chile, 11 (U. P.) — O aviador mexicano, capitão Sidar aterrou em Los Cerrillos, perto desta capital, ás quatorze horas.

No mundo politico

Impressões da Camara

A maioria está muito satisfeita com o dia de votação de terça-feira. Então, foram approvadas as duas emendas de redacção ao orçamento da Agricultura, a mesma redacção, e ainda o requerimento de encerramento da discussão do orçamento do Interior, e da votação das emendas em dois grupos. Isto sem contar a rejeição do requerimento de votação nominal do sr. Bergamini. Esses factos impressionaram bem aos membros esclarecidos da maioria que se vêm oppondo á insinuações dos collegas commodistas e funccionarios cortezãos, que têm instigado a revisão do regimento para novas medidas de arrocho.

Dizia, a proposito, velho parlamentar:

— E' uma verdadeira praga a persistencia com que pretensos conhecedores dos regimentos de todos os Parlamentos pleiteiam medidas reaccionarias, em nosso Parlamento!

✠

Segundo se ouvia, hontem, na secção da Mesa da Camara, a Convenção Liberal vae ali reunir-se. De Bello Horizonte, entretanto, dizem o contrario. Assim, se uma se reune no Senado, para homologar a chapa cattetista, a outra se reunirá, talvez, na Camara, para tambem homologar a outra chapa. Dest'arte, ponderava o sr. Marcolino Barreto, no seu solido senso commum, as duas convenções muito se parecem. Ambas homologam, e ambas se reunem em edificios publicos...

✠

Os da maioria têm insinuado que a obstrucção da dissidencia não visa objectivo algum. A esta insinuação, responde a dissidencia com o seu gesto que pleiteia a amnistia. Assim, se espera que o sr. Villaboim proponha um accordo ao sr. José Bonifacio, para deixar passar os orçamentos em troca da medida por todos reclamada.

... e do Senado

Ainda hontem o sr. Irineu falou, a tarde inteira, no Senado, continuando a sua analyse em torno da successão presidencial. O seu discurso, porém, teve uma particular importancia, visto como o senador carioca teve opportunidade de declarar que o governo vae propor a amnistia, dentro de pouco tempo.

Já ante-hontem o representante do Districto fez sentir que o candidato Prestes é pelo voto compulsorio e pela instrucção primaria obrigatoria. Esta declaração, juntamente com a que elle fez sobre a amnistia, deram a entender que o orador está desempenhando realmente o papel de interprete no communicar ao povo o pensamento do governo.

✠

No discurso do sr. Irineu houve uma parte em que a assistencia riu a valer. Foi quando, provocado por elle, travou-se um curioso debate entre os srs. Bueno Brandão e Costa Rego, querendo este obrigar o sr. Bueno a jurar, por Deus, que o sr. Irineu não tinha ganho a eleição de senador ao tempo do governo Bernardes. Afinal, o sr. Bueno não jurou, sob o fundamento de que tal juramento não teria importancia para o sr. Irineu, que era athéo, declaração esta que foi immediatamente rectificada pelo sr. Irineu, que, em represalia, chamou o sr. Bueno de maçon.

Durante essa questão religiosa-politica, o povo, das galerias e tribunas, manteve-se em constantes gargalhadas.

✠

A concorrencia ao Senado, hontem, foi um pouco maior do que a do dia anterior. E os assistentes não se limitaram a applaudir, ás vezes, com enthusiasmo, ao orador, tendo chegado, certa feita, a apartel-o, declarando que elle sempre havia representado o pensamento carioca. Essa manifestação saiu de uma das tribunas nobres, justo no instante em que o sr. Irineu falava com eloquencia sobre a concessão da amnistia.

O sr. Bernardes não compareceu á sessão, impedindo, desse modo, que o orador dissesse tudo quanto tinha intenção de dizer a seu respeito, na questão da amnistia. O ex-presidente foi esperto.

✠

Esperava-se que o sr. Soares dos Santos fosse hontem explicar a origem da versão segundo a qual o sr. Bernardes teria sido favoravel ao projecto de intervenção no Rio Grande do Sul, apresentado por esse senador gaúcho. O sr. Bernardes negou que tivesse tido qualquer participação no caso, mas o facto é que o sr. Soares dos Santos, no tempo em que levou o projecto ao Senado, não occultava que antes havia ouvido a opinião do governo, isto é, do sr. Bernardes.

Quem estará com a verdade?

✠

Os liberaes, ao contrario do que era de esperar, não responderão, no Senado, pelo menos, ao sr. Irineu Machado. Concordaram em que as orações do representante carioca, bem como as suas accusações, ficarão subsistentes.

✠

Conferencias no Cattete

Estiveram hontem no palacio do Cattete, tendo conferenciado com o chefe da nação, os senadores Francisco Sá, Mendes Tavares, João Thomé e Dionysio Bentes e os deputados Alves de Souza, José Accioly, Miranda Rosa, Nogueira Penido, Raul Machado, Gentil Tavares, Annibal de Toledo, João Santos e Viriato Corrêa.

✠

Um "leader" no Espirito Santo

Pelo nocturno da Leopoldina Railway, chegou hontem de Victoria o coronel Aguiar Filho, *leader* da maioria do Congresso Espirito-santense.

✠

A sujeira no governo do Espirito Santo

O deputado Geraldo Vianna está inscripto para falar sobre o emprestimo externo, limitado ao maximo de noventa mil contos, que pretende contrair o governo do Espirito Santo, e procurará demonstrar que o Estado não póde e não deve assumir um compromisso de tal vulto, salientando a situação ruinosa a que podem ser reduzidas as suas finanças.

A nova Camara de Nictheroy

Na fórma da lei eleitoral vigente, procedeu-se hontem á organização da mesa provisoria que deliberará sobre a verificação de poderes dos vereadores eleitos no dia 1º do corrente.

Estiveram presentes dez candidatos diplomados, tendo sido a mesa organizada da seguinte fórma: José Ferreira de Aguiar, presidente; Francisco Esteves, vice-presidente; Norberto Trindade, secretario.

Foram, a seguir, organizadas as commissões verificadoras de poderes, que ficaram assim constituidas:

1ª commissão: Alfredo Torres, Arino Mattos e Lourenço Machado.

2ª commissão: Olyntho Ribeiro, Carlos Castrioto e Luiz Briggs.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Continuação da 2ª pagina)

a v. ex. que tenho absoluta certeza de que o presidente da Republica é favoravel á amnistia.

O sr. Costa Rego — Está acabada a exploração eleitoral.

O sr. Bueno Brandão — Está acabada para o orador. Até que emfim a minoria conseguiu o fim collimado.

O sr. Irineu Machado — Affirmo que o sr. Julio Prestes não é e nunca foi infenso ao projecto de amnistia, como li no "O Globo", numa narrativa da sessão da Camara dos Deputados onde tres "leaders" diziam que o sr. Julio Prestes continuava a ser contrario ao projecto da amnistia. Indo a São Paulo, e com elle conversando longamente a respeito da grande questão do momento e do futuro do Brasil, mostrei-lhe esse tópico. Elle me affirmou: "Pois é absolutamente inexacto. Os meus sentimentos pessoaes eu os tenho. Não poso intervir numa questão que é do governo actual. E' da ethica politica que não haja dois presidentes no mesmo periodo. Não posso intervir em casos que estão submettidos á autoridade do actual presidente da Republica. Sei que o actual presidente da Republica é contrario á exploração eleitoral que se faz em torno do projecto da amnistia, mas que é favoravel a essa medida, quando cessar a exploração."

O sr. Aristides Rocha — De modo que a maioria faz a advocacia do diabo.

O sr. Bueno Brandão — Quem teve a iniciativa, foi a minoria da Camara.

O sr. Aristides Rocha — Iniciativa do Diabo!...

O sr. Bueno Brandão — Foi a minoria da Camara quem teve a iniciativa.

O sr. Aristides Rocha — Se vamos assim, então a iniciativa foi do sr. senador Irineu Machado.

O sr. Bueno Brandão — A minoria agitou a questão.

O sr. Irineu Machado — Vv. eex é que a diminuiram.

O sr. Bueno Brandão — Não ha diminuição quando se procura servir o povo, a nação, o paiz.

O sr. Irineu Machado — Mas, pergunto: que aconteceu?

Perdôe-me o nobre senador de Minas Geraes, mas vou fazer uma narrativa sem a menor desconsideração a s. ex.. V. ex. tambem primeiramente acceitou o meu projecto e depois votou contra elle.

O sr. Bueno Brandão — Sendo uma questão politica, deveria ser resolvida de accordo com sua opportunidade.

O sr. Irineu Machado — Não foi essa a razão escripta no seu parecer. V. ex. disse que, sobre o ponto de vista theorico, a iniciativa deve caber ao Poder Executivo, mas que sobre o ponto de vista pratico, deve caber ao Legislativo.

O sr. Bueno Brandão — Não é isso. Eu não disse que a iniciativa cabia ao Poder Executivo. Tambem não entendo que o Congresso não possa opinar. O Congresso não está subordinado á vontade do Executivo.

O sr. Irineu Machado — Parece que ainda sou eu quem está com a palavra.

O sr. Bueno Brandão — O Congresso sempre decidiu medidas dessa natureza, de accordo com o Poder Executivo. E assim deve ser sempre.

O sr. Irineu Machado — Não é assim.

O sr. Bueno Brandão — O Poder Executivo deve opinar, mas o Congresso não está subordinado á sua vontade.

O sr. Irineu Machado — V. ex. escreveu exactamente o contrario.

O sr. Aristides Rocha — E' verdade.

O sr. Bueno Brandão — E' uma questão de opportunidade da medida.

O sr. Irineu Machado — Então é a quarta vez que v. ex. muda de opinião.

O sr. Bueno Brandão — Quatro, cinco ou seis vezes, estou sempre acompanhando v. ex. muito de perto.

O sr. Irineu Machado — E' a quarta vez, porque v. ex. escreveu no seu parecer que, sobre o ponto de vista theorico a iniciativa cabe ao Poder Executivo...

O sr. Bueno Brandão — Não apoiado. A iniciativa das leis formaes cabe ao Poder Legislativo.

O sr. Irineu Machado — ... e foi com esse fundamento, que lá está escripto, que v. ex. votou contra o meu projecto.

O sr. Bueno Brandão — Praticamente é que se pede a opinião do Poder Executivo. Theoricamente a iniciativa é do Congresso.

O sr. Irineu Machado — Mas vamos acabar com isso. Vv. eex. querem a amnistia. Se a querem, vamos caminhar juntos, deixando a amnistia de parte, que ella não serve de mula de medico e de muletas a vv. eex.

O sr. Bueno Brandão — Nem a vv. eex. V. ex. sempre se apegou á amnistia para estimular o povo.

O sr. Irineu Machado — E v. ex. negou a amnistia exactamente para contrariar o povo.

O sr. Bueno Brandão — Ha dois annos, neguei a amnistia, porque não me parecia uma medida opportuna.

O sr. Costa Rego — V. ex. a negou naquelle momento, porque não havia a candidatura do sr. Getulio Vargas.

O sr. Irineu Machado — O nobre senador substitua o substantivo annos pelo substantivo mezes e estou certo de que até ha dois mezes atraz...

O sr. Bueno Brandão — O argumento é o mesmo com relação a v. ex.

O sr. Irineu Machado — ... v. ex. ainda a negaria, porque o sr. Antonio Carlos, até ha dois mezes atraz ainda entregava a iniciativa da medida ao Poder Executivo.

Mas, para que discutirmos assim? Vamos abrir a Biblia augusta, vamos abrir o evangelho da opinião do sr. Antonio Carlos. Para elle só o presidente da Republica, só e só. Portanto, a iniciativa não cabe na sua opinião ao Congresso.

O sr. Aristides Rocha — A verdadeira doutrina é essa.

O sr. Irineu Machado — Então, repeliu a Constituição?

O sr. Aristides Rocha — Se mudou, mudou muito mal.

O sr. Irineu Machado — Mas, por amor de Deus, não julga o sr. Antonio Carlos o que o presidente da Republica deve ser o juiz de uma medida que, como a amnistia tem o maior alcance politico?

O sr. Bueno Brandão — E' uma questão de opportunidade.

O sr. Aristides Rocha — Mas quem julga dessa opportunidade, é o presidente.

O sr. Bueno Brandão — Mas isso não tira ao Congresso o direito de se manifestar.

O sr. Irineu Machado — V. ex. não tem razão em se manifestar contra o sr. Antonio Carlos.

O sr. Bueno Brandão — Não estou contra elle.

O sr. Aristides Rocha — Nessa questão, estou a favor.

O sr. Irineu Machado — Vejamos o que os srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos pensavam ainda ha mezes:

"O presidente da Republica, governando ou não esta ou aquella unidade federativa, mas todo o Brasil, é o juiz do seu alcance politico."

O sr. Aristides Rocha — Apoiado. Isso nem se discute.

O sr. Irineu Machado — Portanto, ss. eex. não admittiam que o Congresso resolvesse por si.

Mas, sr. presidente, posso falar ou não? Isto aqui não é uma feira de "meetings" liberaes pro-amnistia.

O sr. Presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. Irineu Machado.

O sr. Irineu Machado — Mas, srs., o sr. Getulio Vargas não tem a opinião de que a attribuição é cumulativa ou alternativa, que cabe a um poder ou a outro. Elle diz que o unico juiz é o presidente...

O sr. Aristides Rocha — Apoiado.

O sr. Irineu Machado — ...porque o presidente tem autoridade em toda a federação e não nesta ou naquella unidade.

O sr. Bueno Brandão — E' uma confusão lamentavel de vossa excellencia.

O sr. Irineu Machado — O sr. Antonio Carlos diz que nem o sr. Bueno Brandão é o juiz (riso), que o juiz dessa medida é só o presidente da Republica.

O sr. Bueno Brandão — O juiz da opportunidade da medida.

O sr. Irineu Machado — Que mais querem?

Agora, que precisam de votos, arvoram a bandeira da amnistia...

O sr. Aristides Rocha — Como especulação.

O sr. Bueno Brandão — Como vv. eex., agora, como precisam de votos, arvoram a bandeira da amnistia.

O sr. Irineu Machado — ... não como bandeira de paz, como uma bandeira branca de calma, mas como a bandeira vermelha da guerra.

O sr. Aristides Rocha — apoiado.

O sr. Bueno Brandão — Não apoiado. Queremos a amnistia, mas não desfraldamos a bandeira da guerra. A amnistia é justamente a bandeira da paz. Não queira v. ex. illudir o povo.

O sr. Irineu Machado — Vossa excellencia poderia pedir a amnistia em nome de uma parte do paiz e não como programma de partido. Para impor a amnistia, v. ex. teria agido com patriotismo. Mas desde que vossas excellencias inscrevem na mesma bandeira...

O sr. Aristides Rocha — Na bandeira da amnistia inscrevem a revolução.

O sr. Bueno Brandão — Vv. eex. é que dizem que está tambem inscripta a revolução.

O sr. Aristides Rocha — Está inscripta pela vóz dos leaders liberaes.

O sr. Irineu Machado — ... e envolvem na mesma flammula a guerra confundindo a causa da amnistia e a causa dos seus candidatos, essa bandeira não é de paz, mas de guerra. E é a negação da propria amnistia.

Ainda mais, srs. se fossem sinceros, não iriam mandar emissarios, o sr. Barros Casal para forçar a dignidade dos bravos heróes exilados a renovarem protestos e falarem do seu espirito revolucionario, manobra cuja villania e cuja covardia, não posso deixar de profligar com toda a colera justa dos que querem a causa da amnistia e dos que amam a concordia na familia brasileira.

E' possivel imaginar-se maior villania e maior torpeza do que essa de bater-se ás portas dos que estão lá longe, para os quaes se voltam com tanto carinho os olhos da nação, para se lhes perguntar: Votam pelo sr. Getulio Vargas? Nós podemos contar com vocês para a revolução? (*Riso*).

O sr. Bueno Brandão — O sr. Getulio Vargas diz que não quer a revolução.

O sr. Irineu Machado — Estivessem elles agindo com probidade deixariam socegado e tranquillo o heróe vencido Luiz Carlos Prestes e não iriam bater á sua porta para provocarem declarações que só podem ser nocivas á causa da amnistia. A Alliança Liberal, não quer revolução.

O sr. Aristides Rocha — Vossa ex. preste attenção ao aparte do nobre senador. Diz s. ex. que a Alliança não quer a revolução.

O sr. Irineu Machado — O sr. Getulio Vargas diz a cada momento que não quer a revolução. A Alliança não quer a revolução, mas, se o sr. Getulio Vargas for depurado, então já queremos a revolução!...

O sr. Bueno Brandão — Se eu saio de casa, sem querer brigar, mas sou insultado na rua, repillo o insulto! (*Riso*).

O sr. Irineu Machado — Diga-me v. ex.: a depuração do sr. Getulio Vargas é uma causa da revolução?

O sr. Bueno Brandão — Depuração!... Mas v. ex. acha possivel a depuração do sr. Getulio Vargas?

O sr. Irineu Machado — Mas se fôr depurado?

O sr. Bueno Brandão — Que é depuração? A expressão me parece erronea.

O sr. Irineu Machado — Se elle for excluido, isso justifica a revolução?

O sr. Aristides Rocha — Porque não depuração? A Alliança Liberal acha possivel.

O sr. Bueno Brandão — Não se trata de revolução, porque não acho possivel a exclusão do sr. Getulio Vargas.

O sr. Irineu Machado — Parece-me curiosa essa maneira de argumentar dos néos-liberaes.

O sr. Bueno Brandão — Estão seguindo o mesmo processo de v. ex.

O sr. Irineu Machado — E' curioso que v. ex. tivesse tanto tempo dormido, reflectido e pensado, para chegar dois annos depois da minha depuração á conclusão de que uma depuração justifica uma revolução.

O sr. Bueno Brandão — Ao que me consta v. ex. não é candidato.

O sr. Irineu Machado — Porque, se a exclusão de um eleito póde justificar a revolução, como acham que se justifica se fôr excluido o sr. Getulio Vargas, como condemnar a revolução dois annos antes, quando ella se justificava pela minha depuração e pela intervenção, tambem com depuração, do senhor Raul Fernandes, no Estado do Rio de Janeiro? Que logica é essa?

O nobre senador não me responde; tem medo de responder. ponderei a v. ex.

O sr. Bueno Brandão — Não tenho medo de responder. Vossa ex. terá a resposta.

O sr. Irineu Machado — Mas, se não quiz responder...

O sr. Bueno Brandão — Responderei a x. ex.

O sr. Irineu Machado — A depuração do sr. Getulio Vargas, se esse eleito, justificaria a revolução! O sr. Getulio Vargas, elle proprio respondendo-me, declara que, se forem empregados actos de força ou de violencia contra o seu direito, não responderá pelas consequencias.

Ora, contra mim foram empregados actos de força e de violencia e v. ex. sabe muito bem que os revolucionarios se levantaram justificando seu movimento principalmente por haver delegação ao povo do direito de representação, bandeira que vossão quando não foi reconhecido?

O sr. Bueno Brandão — Por-

(Continúa na 6ª pagina)

A Vida Social

Bilac, Netto e o velho Alves

De volta do exilio em Minas, onde se occultara perseguido pelo terror militar do florianismo, Bilac estava mais do que pobre; estava necessitado. Até as joias da familia, embora á sua revelia, foram ao penhor. O poeta soffria horrivelmente, em saber que, por sua causa, a vida se aggravava duramente no proprio lar. Por um momento, teve a impressão de que tudo desabava e elle, sem recursos para proseguir na sua carreira litteraria, naufragaria.

Uma noite, Coelho Netto visitou-o. O artista, commovido, abriu-lhe o coração. Que fazer, afim de resgatar as dividas, libertando-se dos credores? E os dois se fitaram, sob um minuto de angustiosas incertezas.

Atravessava-se uma época de miseria. A' fartura das emissões do Provisorio succedia-se a penuria do Encilhamento, com a revolta ululando aqui e acolá. O dinheiro era uma mercadoria caríssima. Como arranjal-o? Quem daria credito a dois intellectuaes, sonhadores e fantasistas?

O romancista, sem nada explicar, despediu-se. Na manhã seguinte, descendo a rua Uruguayana, Netto deu de cara com o velho Francisco Alves, a quem saudou razoadamente. O livreiro [illegible] e perguntou-lhe se queria almoçar, apontando o restaurante Paris. O creador de "Já verso em Flor" não tinha, em verdade, nenhum desejo de almoçar, mas acceitou. Ambos se encaminharam para o fundo da sala da casa e o prosador, mestre da lingua, foi logo direito ao assumpto. Precisava de editor para uma obra nova.

— Que será isso? — indagou o livreiro.

Netto resumiu:

— Uma coisa curiosa, util, de grande proveito. Eu e Bilac escrevemos um romance...

— Não serve, atalhou o outro.

E o literato, estrategista:

— Escute, um romance é um modo de dizer. Não é romance. E' um livro didactico, livro de historias civicas, para leitura de creanças nas aulas. Trabalho de simplicidade, mas primorosamente educativo, em que as narrativas entram como factores de instrucção e de patriotismo ao mesmo tempo.

O editor enthusiasmou-se. E ali mesmo fechou o negocio. Comprava uma boa primeira tiragem. A' sobremesa, recommendou:

— Leve-me logo mais os originaes.

Mas, nem o Netto, nem o Bilac tinham originaes. Tudo inventado na hora.

— Você me poderá adeantar algum? — arriscou o romancista.

O livreiro concordou. Sairam os dois e lá na livraria o romancista recebeu parte do dinheiro. Foi para a casa e passou-o ao poeta. [illegible] mãos ao serviço. Em 15 dias, [illegible] parcelladamente, os originaes dos "Contos Patrios" estavam nas officinas do velho Alves. A tarefa foi tão urgente, que um dos contos, não comprehendido no plano, teve de ali ser mettido [illegible], o que despertou a attenção de Medeiros e Albuquerque, ao criticar a obra.

A literatura era assim, risonha, ideada, naquelle tempo. Tambem foi por esta forma, que Francisco Alves accumulou a sua immensa fortuna.

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle

NUM LEQUE

E' possivel que eu peque por excesso de graça e de intuição, mas ainda nas varetas deste leque o perfume que a dona tem na mão.

Baptizados

Realiza-se hoje, na egreja de São José, o baptisado do menino Roberto, filho do sr. Francisco Fernandes Leitão e de sua esposa, d. Maria Pinto Leitão, servindo de padrinhos o dr. Sebastião das Neves e sua esposa, d. Eseria das Neves.

este film pelo sr. Rosenwald, da Fox-Film.

Abrilhantará o festival, por gentileza do coronel Flavio do Nascimento, a banda de musica da fortaleza de São João.

(14770)

Nas molestias do tubo gastro-intestinal

O preparado BICARBONATO ESTERIZADO é, por sua composição, indicado nos casos de dyspepsia, gastralgia (dôres do estomago), prisão de ventre, congestão do figado e fermentação exaggerada do tubo intestinal. Em nosso paiz o BICARBONATO ESTERIZADO deve ser procurado em vidros especiaes bem fechados. (14451)

Recepções

O dr. Silvino Mattos, por motivo da passagem do 1º anniversario do consorcio de seu filho dr. Godofredo Mattos, deu, a 8 do corrente, em sua residencia, uma recepção intima, que transcorreu animadissima.

— A sra. almirante N. E. Irwin recebeu hoje, das 5 ás 7 horas, as pessoas de suas relações.

(7502)

Enfermos

Já se encontra completamente restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito durante um mez o sr. Francisco de Abreu, sub-gerente do Banco dos Funccionarios Publicos. Os seus amigos e admiradores, por esse motivo, farão celebrar, amanhã, ás 8 e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em acção de graças.

— Continua enfermo e em tratamento, no hospital da Beneficencia Portugueza, o sr. Eugenio Nunes Ribeiro, funccionario do "Salão Paulista", que tem recebido innumeras visitas de amigos e collegas interessados no seu restabelecimento.

Viajantes

Embarcou ante-hontem para Liverpool o consul James P. Mee, que aqui esteve gosando das férias regulamentares. Muito estimado na nossa sociedade, o seu embarque foi muito concorrido.

— Embarcou para Victoria, hontem, á noite, o sr. Antonio Nobrega, funccionario do Banco do Brasil, que veio a esta capital no goso das férias regulamentares.

— Partiu hontem, acompanhado de sua senhora, pelo trem de 20,45 horas da estação de Barão de Mauá, o dr. Americo Costa Lima, prefeito da florescente cidade de Castello, no Estado do Espirito Santo. O casal teve um

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Newton de Medeiros, funccionario publico, filho do sr. José de Medeiros e de d. Maria Medeiros, com a senhorita [illegible] Porto Romão, filha da viuva Lucia Porto Romão.

As cerimonias civil e religiosa effectuaram-se na residencia da progenitora da noiva, sendo o acto civil presidido pelo dr. juiz da 7ª pretoria civel.

Serviram de testemunhas por parte do noivo, em ambas as cerimonias, o sr. Antonio Fausto de Oliveira e a senhorita Haydée Porto Romão, e por parte da noiva, o sr. Waldemar Porto Romão e a senhorita Yara Porto Romão. Os nubentes seguiram, após as cerimonias, para Petropolis.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Benjamin Ferreira da Rocha, auxiliar da firma Julio Motta & Cia., commissarios de café, com a senhorita Maria José Soares. O noivo é filho do sr. José Ferreira da Rocha e de d. Beatriz da Rocha e a noiva do sr. Fernando Calvilho e de d. Aurora Soares Calvilho. O acto civil realizar-se-á ás 12 horas, na 7ª pretoria (Cascadura), sendo padrinhos o sr. José Soares e senhora, d. Maria Soares. O religioso será effectuado ás 7 horas da noite, na capella da propria residencia dos nubentes, á rua Paim Pamplona n. 34, estação do Sampaio, sendo padrinhos o sr. Manoel Ferreira da Rocha e senhora, d. Maria Luiza da Rocha.

Almoços

Realizou-se hontem, no Beira Mar Casino, um almoço offerecido ao deputado federal pelo Ceará, Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, pelos seus collegas e amigos do Corpo de Saude do Exercito. [illegible] O deputado Gaspar de Oliveira agradeceu a homenagem [illegible]. O brinde de honra foi feito pelo general Ivo Soares, que explicando a ausencia do ministro da Guerra, por motivo de luto recente, saudou o seu nome na pessoa de seu representante, o tenente-coronel dr. Ary Pires.

Club dos Bandeirantes

Sabbado proximo, o Club dos Bandeirantes do Brasil realiza em seus salões mais uma das animadas reuniões que costuma offerecer semanalmente aos seus associados.

Bilhar

Acompanhado do sr. D. G. Coimbra, redactor do "Fon-Fon", recebemos hontem, a visita dos srs. Manoel F. Nogueira e Francisco Delvechio, campeões de bilhar desta cidade e de S. Paulo, que pretendem disputar uma partida eliminatoria na Academia de Bilhares, do largo de S. Francisco, 40, afim de ser escolhido o parceiro que deverá enfrentar o campeão japonez, sr. Matsuyama. O jogo será em 1.000 pontos, sendo os primeiros 500 disputados hoje, ás 3 horas; e o segundo na sexta-feira, ás 3 horas.

A partida promette ser interessante, dado o valor dos dois disputantes.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Antonio Teixeira Leite, do commercio desta praça.

— O nosso querido companheiro Paschoal Ferrone, tem hoje o seu lar em festa, em demonstração de regosijo pelo anniversario natalicio do seu interessante filhinho Gino.

— O dr. Prado Kelly, jurista e jornalista, com justiça considerado e festejado, recebeu hontem merecidas homenagens dos seus amigos, pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Fez annos hontem o desembargador Auto Fortes, da Côrte de Appellação.

— Completa annos hoje d. Castorina Fraga Leite, esposa do sr. José da Cunha Leite.

— Faz annos hoje a menina D'Alva Léa, filha do sr. Olegario Santos e de sua esposa, d. Sebastiana Antunes dos Santos.

— Faz annos hoje o dr. José Thomaz Carneiro Cunha, 2º escripturario da Alfandega e ex-ajudante do guarda-mór.

— Faz annos hoje o sr. Mario Rocha de Figueiredo, official da nossa Marinha de Guerra.

— Faz annos hoje a senhorita Yvonne Nahon, professora municipal, filha do fallecido capitão dr. José Luiz Nahon.

— Completa hoje mais um anno de edade a galante menina Marina, filha do proprietario do restaurante S. Pedro, sr. José Otéro e de d. Thereza Otéro Soares.

Festas

Ha muito vêm as creanças do 2º districto gozando os beneficios da Caixa Escolar, que além do fornecimento aos mais pobres de uniformes, calçado e material de escola lhes creou ainda um gabinete medico-dentario e acaba de inaugurar a instituição tão necessaria e tão util do "Copo de Leite".

Por isso estamos certos do exito que alcançará o festival organizado pelo inspector dr. Paulo Maranhão com a cooperação das suas auxiliares, em beneficio da referida Caixa.

A festa que terá logar no Cinema Guanabara gentilmente cedido pelo senhor Luiz Severiano Ribeiro, se effectuará sabbado, ás 2 1/2 horas da tarde, e constará de dramatizações, bailados e canticos.

Serão tambem exhibidos tres films, já sob a indicação da Commissão de Cinema Educativo e offerecido [illegible]

Conferencias

O professor Pasteur Vallery-Radot, da Faculdade de Medicina de Paris, encerrando o seu curso, fará amanhã, ás 10 horas da manhã, no pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa de Misericordia (serviço do professor Clementino Fraga) uma conferencia publica que terá por thema: "Pathogenia das enxaquecas. A epilepsia é um phenomeno de anaphylaxia?".

— No dia 15 do corrente, domingo proximo, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, continuando a serie de conferencias que encetou no principio deste anno o senhor Bagueira Leal fará, ao meio dia, uma conferencia publica em que discorrera sobre a "Educação da adolescencia".

— Realizar-se-á, hoje, quinta-feira, ás 8 1/2 da noite, na Escola Polytechnica a conferencia que o sr. Ruy de Lima e Silva, cathedratico de mineralogia da referida escola, sobre "O Estado da Bahia".

O conferencista deter-se-a com os fundamentos geologicos e geographicos do desenvolvimento economico do Estado da Bahia, particularmente da zona do São Francisco.

PARA TER LINDAS UNHAS

Diplomaticas

O dr. Sylvio Rangel de Castro, Encarregado de Negocios do Brasil na Noruega, e sua exma. senhora, deram nos salões da nossa legação ali, um elegante jantar a varios membros do corpo diplomatico acreditado em Oslo, ao qual compareceram, entre outras pessoas gradas: o ministro da Inglaterra e Lady Lindley; o ministro da França e a sra. Osmin Laporte; o ministro da Suecia e a sra. Hoejer; o Conde Senni, ministro da Italia; o sr. de Inclan, ministro da Hespanha; o sr. Foss, director do Protocollo do Ministerio Real dos Negocios Estrangeiros; o Encarregado de Negocios do Chile e a sra. de Madrid; o conselheiro da legação da Dinamarca e a sra. Ove de Sehested; o Barão de Giura, conselheiro da legação da Italia; as senhoritas Broch; o sr. Carlos Silveira Martins Ramos, secretario da legação do Brasil, etc.

Fallecimentos

Em Paris, onde residia ha muitos annos, falleceu a semana passada, com a edade de 80 annos, a sra. Rosina Michel, nome bastante conhecido da nossa sociedade e nos circulos sociaes da capital franceza.

Nascida em França, a veneranda extincta, veio pequena para o Brasil, aqui se educando no Collegio da Immaculada Conceição. Durante longos annos permaneceu no Rio de Janeiro, onde conquistou por suas excelsas virtudes, sinceras amizades.

A sra. Rosina Michel deixa dois filhos: madame Andrée Michel e Mr. Michel, duas netas, Rosine e Odette, esta casada com o sr. Roberto de Castro Brandão, nosso correspondente em Paris, e dois bisnetos.

Missas

Será celebrada hoje, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia, que pelo descanso da alma de d. Julia Freire Seidl, esposa do professor dr. Carlos Pinto Seidl, manda celebrar sua familia.

— No Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso (Meyer), será celebrada amanhã, ás 8 horas, a missa commemorativa do fallecimento de

Dragomir Pinto Pereira Chouzal, antigo funccionario do Banco Britannico e ex-director do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

— Por alma do dr. Dario Callado, sua familia fez celebrar missa de 1º anniversario e visitou seu tumulo em Therezopolis.

Correio musical

NOSSOS ARTISTAS NO ESTRANGEIRO

O publico já foi sufficientemente informado acerca dos triumphos que obteve no theatro Colon, de Buenos Aires, durante a temporada lyrica deste anno, a eximia soprano ligeiro patricia Bidú Sayão, nos papeis de Gilda, do "Rigoletto", de Rosina, do "Barbeiro de Sevilha", e de Rosalinda, do "Il Re", opera nova de Giordano. Todos os jornaes portenhos registraram opportunamente o grande exito da actuação artistica da cantora brasileira, com os mais sinceros elogios, destacando-se entre outros "La Argentina", "La Republica", "Critica", "La Fronda", "La Epoca", "La Nacion", "La Prensa", "La Razon", "El Diario Español", "La Patria degli Italiani", "Deutsche La Plata", etc., em summa, todos os jornaes de Buenos Aires.

Bidú Sayão

Bidú Sayão é hoje um nome laureado nos palcos lyricos da Europa e da America.

Por isso o seu reapparecimento no Rio de Janeiro, amanhã, no Municipal, constitue notavel acontecimento artistico, esperado, de certo, com grande anciedade.

Outros artistas nossos ainda estão actualmente em Buenos Aires, onde elevam o nome da arte brasileira.

Communica-nos um telegramma da "United Press", com data de 11 do corrente:

"*Buenos Aires*, 11 (U. P.) — Os cantores brasileiros senhorita Carmen Torres Osorio e José Camargo estrearão segunda-feira aqui, na Sociedade Wagneriana."

E' preciso saber que a Sociedade Wagneriana da metropole argentina é uma instituição artistica do mais alto renome, muito ciosa das suas prerogativas e que tem tido no desenvolvimento musical do seu paiz papel de extraordinaria relevancia.

Pela referida sociedade têm passado as maiores summidades da arte universal e não é sem a mais severa syndicancia, depois da apresentação de valiosas credenciaes, que ali conseguem exhibir-se os artistas estrangeiros. Só o facto de cantarem na Sociedade Wagneriana é recommendação altamente elogiosa para Carmen Torres Osorio e José Camargo — este ultimo, aliás, cantor da Opera e da Opera Comica de Paris, em varias temporadas.

RECITAL DE VIOLINO DE ROSITA KANITZ

Por motivos de ordem administrativa do theatro Municipal, o concerto da festejada violinista patricia Rosita Kanitz, marcado para a data de hoje, ficou transferido para 17 do corrente, no mesmo local e ás mesmas horas. Aqui deixamos o aviso.

Chá de paciencia

Antigamente os defluxos se curavam com "chá de paciencia", tomado durante 30 dias no mez, para só fazer effeito no fim de 31 dias. Actualmente, depois do apparecimento do Oxan Bayer — prodigioso espirrador e desentupidor de narinas — não mais se precisa de "chá de paciencia". O defluxo desapparece como por encanto com algumas pitadas de Oxan, trazendo grande allivio ao paciente e especial satisfação ás pessoas asseadas, que não gostam de dar as mãos a individuos indefluxados que espirram a todo instante e precisam utilisar do lenço para assoar.

O Oxan Bayer veio, pois, prestar um optimo serviço. As pitadas, além de agradabilissimas, proporcionam gostosos espirros e desentopem rapidamente as narinas. (9416)

Com o craneo fracturado pelo auto, falleceu na Assistencia

De volta do seu trabalho no botequim de propriedade do seu cunhado João Rodrigues dos Santos, sito á Avenida Automovel Club n. 958, Antonio Lopes Ferreira, de 34 annos, casado, portuguez e residente á rua Elias da Silva n. 363, em Cascadura, dirigia-se hontem, á noite, para sua casa quando foi victima de um desastre em consequencia do qual perdeu a vida.

A palestrar com um conhecido seu, de nome Campos, empregado na padaria de n. 39 daquella rua e que, na occasião, se achava de bicycleta, Lopes seguiu pela mesma, quando á esquerda da rua Souto, surgiram a trafegar em grande velocidade e em sentido contrario, dois automoveis.

Lopes e Campos que, a principio, só viram o auto que subia, pois o que descia trazia os pharóes apagados, fugiram para o lado deste e quando o presentiram e procuraram fugir-lhe tambem, não tiveram mais tempo.

Colhidos pelo vehiculo foram os dois atirados ao solo.

Mais feliz, Campos soffreu apenas ligeiros arranhões, emquanto o desventurado Lopes teve a base do craneo fracturada.

Chamada a Assistencia do Meyer, foi elle conduzido para o posto, mas quando ali era medicado, falleceu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio com guia da policia do 20º districto.

O Tribunal do Jury absolveu

O Tribunal do Jury esteve, hontem, reunido, tendo julgado o réo Leonardo de Oliveira Pinto, accusado de homicidio.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz Edgard Costa.

O réo foi denunciado por ter, em 16 de julho do anno passado, aggredido a punhal e garrucha Jesino Campos de Oliveira, produzindo-lhe ferimentos de que veiu a fallecer.

Os seus advogados pleitearam a legitima defeza, que já acceita pelo conselho que absolveu o accusado.

A Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, faz-se representar no Congresso da A. N. E.

A Escola de Enfermeiras D. Anna Nery recebeu um convite para que se fizesse representar officialmente no terceiro congresso da Associação Nacional de Educação, em sessão durante esta semana em S. Paulo. Mme. Laís Moura Netto dos Reys, diplomada pela dita escola, da classe de 1925, e actualmente enfermeira-chefe do Hospital São Sebastião, partiu hontem, á noite para São Paulo, como representante official da Escola.

UM HOTELEIRO DE SORTE

Na thesouraria da Companhia Integridade Fluminense, em Nictheroy, concessionaria da Loteria do Estado do Rio, foi pago hontem o bilhete inteiro numero 90688 da loteria extraida em 6 do corrente ao Sr. José Seguir Rodrigues, dono do restaurante da rua Affonso Penna n. 195, em Haddock Lobo, que recebeu a importancia de Rs. 25:074$000.

Amanhã a popular e acreditada loteria, fará extrair um premio extraordinario de CEM CONTOS DE RÉIS, ao preço modico de 8$000 o bilhete inteiro. Para as pessoas que pretendam fazer fortuna com capital insignificante, não achamos occasião tão propicia como essa. Nunca é demais tentar a sorte... Habilitem-se. (15659)

Violento incendio numa casa religiosa, em S. Paulo

Amparo (S. Paulo), 11 (A. A.) — Um violento incendio irrompeu hoje no edificio em que se acha installado aqui o Noviciado das Irmãs Franciscanas, tomando o fogo grandes proporções.

O destacamento local, os empregados da Prefeitura e populares tomaram logo medidas de precaução e de combate ás chammas, tendo conseguido, após algumas horas de luta, evitar que o fogo se propagasse ao centro do edificio, onde se achavam asyladas mais de trinta moças.

Não houve victimas pessoaes, mas o facto sobresaltou enormemente a população da cidade.

Matando maribondos quasi incendiou a casa

Com uma grande mecha á ponta de comprido bambu, o empregado do dr. Armando Teixeira, engenheiro electricista residente á rua Duque Estrada n. 88, na Gavea, matava maribondos, hontem, á tarde, queimando-os e queimando-lhes as casas construidas na pratibanda do predio, quando aconteceu o fogo communicar-se a este, dando logar a um principio de incendio, que chegou a tomar proporções de assustar.

Felizmente, porém, comparecendo ao local, os bombeiros da estação de Humaytá, commandados pelo capitão Emygdio, extinguiram as chamas em poucos momentos.

Supremo Tribunal Federal

A materia civel, hontem julgada

Trabalhou-se, hontem, bastante, no Supremo Tribunal Federal, sendo a sessão principalmente dedicada á materia civel.

Não compareceram os ministros Pedro dos Santos e Leoni Ramos, além do sr. Mibielli que ainda se encontra de licença.

A CARTA E' IMPROCEDENTE

A carta testemunhavel numero 452, foi relatada pelo ministro Edmundo Lins, sendo supplicante João Alfredo Ravasco de Andrade e outros e supplicados José Augusto Silveira de Andrade e outros e o 2º procurador de orphãos.

Historico

João Alfredo Ravasco de Andrade e sua mulher Dulce Maria Ravasco de Andrade e Manoel Alves Caldeira Netto e sua mulher Doris Ravasco Caldeira Netto pediram ao presidente da Côrte de Appellação, com fundamento no artigo 59-60 paragrapho 1º letra "a" da Constituição, que lhes permittisse assignar termo de recurso extraordinario da decisão, em ultima instancia da Camara de Aggravos do mesmo Tribunal, pela qual, contra expressas disposições do Codigo Civil Brasileiro, foi declarado que não são adulterinos filhos de homem ou mulher separados por sentença de desquite passada em julgado e havidos, com pessoa estranha, depois que o desquite foi decretado e que taes filhos podem ser reconhecidos pelo conjuge desquitado e se tornam successiveis á herança de seu pae ou mãe, em virtude de tal reconhecimento, como se fossem simplesmente filhos naturaes.

O recurso lhes foi negado, por despacho do desembargador presidente que achava que a injustiça ou erro na apreciação intrinseca das provas não é susceptivel de correctivo pelo recurso extraordinario.

Os testemunhantes, que assim se converteram, sustentaram ser o caso de recurso extraordinario visto que sempre reclamaram pela applicação dos dispositivos expressos do Codigo Civil por elles indicados, á especie em exame, pelas quaes era e é ella regida, mas que os juizes locaes, sem attender á instancia dos supplicantes, deixaram de julgar a hypothese, como deviam, firmando erronea jurisprudencia, "capaz de abalar, em seus alicerces, a organização da familia brasileira."

Decisão

O relator depois de feita a exposição, julgou improcedente a carta testemunhavel, entendendo que no caso presente não estava em discussão uma questão de direito internacional.

Depois de referir-se a votos seus anteriores, para provar que se tem mantido coherente, responde apartes que lhe são dados pelo seus collega Muniz Barreto.

Afinal, por unanimidade, foi a carta julgada improcedente.

Falsificação

A appellação criminal n. 1082, do Districto Federal, foi relatada pelo ministro Cardoso Ribeiro, sendo revisores os srs. Whitaker Filho e Rodrigo Octavio, appellante Victorino Lages e appellada a justiça federal.

Historico

O procurador criminal da Republica, em 2 de maio de 1925, denunciou ao juiz da 1ª Vara Criminal, Victorino Lages como incurso no artigo 19 do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, pelo seguinte facto:

Em junho de 1924 o denunciado entregou na estação de Belém uma caderneta kilometrica afim de ser visada.

O conferente verificou desde logo achar-se a mesma visivelmente viciada, solicitando explicações ao portador, que já não mais estava presente.

Foi então instaurado o inquerito e apprehendida a caderneta, que já tinha viajado 7853 kilometros, quando só tinha direito a 6.000.

O juiz julgou improcedente a denuncia e recorreu para o juiz federal, que confirmou o despacho do substituto.

O procurador recorreu para o Supremo de tal impronuncia.

Este, em 14 de outubro de 1926, reformou a sentença e pronunciou o réo no artigo pedido, 19 do decreto 4.780.

O juiz Sá e Albuquerque condemnou, então, o accusado a 1 anno e 3 mezes de prisão, grão médio do artigo 19 e o réo appellou para o Supremo.

Decisão

O relator confirmando a sentença condemnatoria levava a pena para o minimo, reconhecendo a attenuante de exemplar comportamento, provada por meio de justificação na 2ª instancia. Tambem assim votou o ministro Whitaker, emquanto o sr. Rodrigo Octavio absolvia, por não encontrar prova da autoria.

O Tribunal votou com a maioria, isto é, os que acompanharam o relator.

MULTA INCOMPREHENSIVEL

O aggravo de instrumento vindo de Pernambuco, n. 4.922, foi relatado pelo ministro Arthur Ribeiro, sendo aggravante The Anglo Mexican Petroleum Cy. Ltd. e aggravada a Justiça Federal.

Historico

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra a Anglo Mexican Petroleum Cy", com séde em Pernambuco, para cobrança de uma multa a ella applicada por falta de livros fiscaes para registro de vendas á vista, na sua bomba de vender gazolina a varejo, installada á praça Sergio Loreto.

A executada embargou apresentando a impossibilidade de ter livros para cada bomba, além do que, o ministro da Fazenda havia permittido que a escripturação ficasse centralizada nos escriptorios centraes.

O juiz desprezou os embargos, julgando procedente a multa.

Decisão

O relator achou que as allegações da recorrente eram procedentes, dando, assim, provimento, em face de uma certidão da Alfandega, que veiu provar que a Companhia tem livros.

O Tribunal deu provimento ao aggravo para que o despacho aggravado fosse reformado afim de julgar procedentes e provados os embargos oppostos á penhora.

A multa foi applicada e mal pelo collector bacharel Salomon de Vasconcellos, no valor de 500$.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

Aggravos de petição

Nº 4.222 — Districto Federal (Embargos) Relator o ministro Muniz Barreto. Embargantes: a Companhia Estrada de Ferro São Luiz a Caxias e Antonio Chagas da Silva. Embargados: os mesmos. — Foi adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos, o ministro Geminiano da Franca.

Nº 4.597 — Districto Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Aggravante: Manoel José Fernandes. Aggravada: a União Federal. Negaram provimento ao aggravo unanimemente.

Nº 4.928 — Districto Federal. Relator o ministro Bento de Faria. Aggravante: a União Federal. Aggravados: José Possas & Cia. Por desempate, julgou-se prejudicado o aggravo por não ter mais objecto, á vista do acto ministerial revogando suas proprias instrucções referentes ao grão de acidez das manteigas; sendo que os ministros Bento de Faria, Rodrigo Octavio, Firmino Whitaker Filho, Soriano de Souza e Hermenegildo de Barros, julgavam prejudicado; e os ministros Geminiano da Franca, Cardoso Ribeiro, Edmundo Lins, Arthur Ribeiro e Muniz Barreto, negavam provimento ao aggravo.

Cartas testemunhaveis

Nº 4.778 — Districto Federal. Relator o ministro Edmundo Lins. Supplicante: a Companhia de Seguros "Anglo Sul Americana", seguradora de Oswaldo Donigara. Supplicado: Faustino Monteiro Rodrigues, por seus beneficiarios d. Irene Leal e seu filho menor Ivo. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel.

Nº 4.791 — Districto Federal. Relator o ministro Edmundo Lins. Supplicante: a Companhia Expansão Territorial (The Land Development Company). Supplicado: Antonio Pereira. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

Nº 4.831 — Districto Federal. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Supplicante: Joaquim Camara Brito. Supplicada: a Companhia de Expansão Territorial. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

Recursos extraordinarios

Nº 2.058 — São Paulo (Preliminar). Relator o ministro Edmundo Lins. Recorrentes: Liscio Bruno & Cia. Recorrido: Luiz Baviera. Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

Expediente

O presidente submetteu á approvação do Tribunal o requerimento em que Pedro Cintra Ferreira, pedia preferencia para o julgamento da appellação civel n. 5467, sendo deferido, unanimemente.

PRISÃO ACCIDENTADA DE UM CRIMINOSO

Ha tempos, o individuo Floriano Justiano dos Santos, conhecido pelo vulgo de "Carne Assada", desordeiro que já praticou innumeras façanhas, tornou-se autor de uma tentativa de assassinio na jurisdicção do 8º districto.

"Carne Assada" conseguiu fugir, refugiando-se em logares ignorados. Hontem, ao passar, de automovel, pela rua General Pedra, o assassino foi visto por um irmão da victima, que o apontou a um investigador.

Este correu em sua perseguição: "Carne Assada" refugiou-se numa casa da rua Nabuco de Freitas, de onde recebeu a policia a tiros.

Felizmente, nenhuma das suas balas fez victima. Depois de algum tempo, o perigoso desordeiro, que tambem é ladrão, foi preso e conduzido para a delegacia do 14º districto, cujo commissario de serviço, Mario, esteve no local, tomando as necessarias providencias.

Principio de incendio numa chata

Hontem, á noite, manifestou-se um principio de incendio na chata C. 1, da empresa "Light-rage", que estava atracada no armazem n. 1 do Caes do Porto. Correram para o local os bombeiros da estação do caes do Porto, sob o commando do sargento Olegario, tendo como director do serviço o capitão Arthur e official de manobras o 2º tenente João Atanasio Baptista.

Ao fim de pouco tempo, os bombeiros conseguiram abafar o fogo sem que se tivesse verificado grande prejuizo do material existente naquella embarcação.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Continuação da 4ª pagina)

que v. ex. não pregou a revolução quando não foi reconhecido?

Foi porque não fui depurado.

O sr. Irineu Machado — Porque não me sirvo do povo para vinganças; porque não posso pedir ao povo que dê o seu sangue por essa causa; porque não faço as manobras, que fazem, neste momento, os srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos, para vingar-se de injustiças, que eu soffra; porque o povo não póde ser instrumento de minha vingança.

O sr. Aristides Rocha — O sr. Borges de Medeiros, quer queiram ou não queiram, é a maior expressão politica do Rio Grande do Sul. Pois bem, numa entrevista, que os jornaes de hontem publicaram, elle declara que não está absolutamente de accordo com esses pruridos de revolução, pregados por jovens correligionarios seus.

O sr. Irineu Machado — O que succede com o sr. Borges de Medeiros, é o seguinte: da outra vez, gritou pela ordem 24 horas depois, agora, gritou 14 mezes antes.

O sr. Bueno Brandão — Antes prevenir do que remediar.

O sr. Irineu Machado — Quer dizer que vv. eex. estão prevenindo!

Mas o que é que occorre com o sr. Antonio Carlos? Tenho aqui o seu radiogramma, como tenho a resposta do sr. Getulio Vargas. O sr. Borges de Medeiros só comprehendeu as manobras revolucionarias, depois que lhe transmitti, por telegramma, o texto inteiro da carta do sr. Luiz Carlos Prestes e a informação de que se estava explorando o seu nome, com a citação do trecho da carta em que o sr. Luiz Carlos Prestes dizia que o sr. Barros Cassal o fôra procurar em nome dos chefes da opposição. Depois que soube do que aqui occorreu, pelo meu telegramma, o espirito do sr. Borges de Medeiros ficou a trabalhar e elle gritou pela ordem 14 mezes antes de 15 de Novembro de 1930. Senhores, eu sou favoravel à concessão da amnistia.

Não estaria ao lado do sr. Julio Prestes se elle fosse contrario a essa medida. A porta do Palacio do Cattete estaria fechada á tribuna carioca, no dia em que elle comprehendesse que o coração do presidente da Republica estava fechado aos reclamos do coração brasileiro, que lhe pede em nome da paz, a amnistia. Mas sou obrigado a dizer que o que vv. eex. querem é, num movimento carnavalesco e que deturpa a causa da amnistia, envolvel-a com os seus proprios interesses partidarios, fazendo della uma causa do partido e uma bandeira de guerra affrontando a nação com a exploração em torno de uma causa que é, não de um partido mas de todo o paiz!

O sr. Bueno Brandão — Não apoiado. Ninguem está explorando o paiz.

Sr. presidente, acho-me extremamente fatigado e communico aos jornaes inimigos que, infelizmente, ando doente para gaudio, gozo e prazer de todos os meus inimigos.

O sr. Bueno Brandão — E' uma injustiça de v. ex. Ninguem terá prazer com isso.

O sr. Irineu Machado — Como não? Zombam a cada passo até de minhas enfermidades physicas e eu olho para o céo e digo comigo mesmo: — "Ainda ha um Deus justo. Quantos irão ainda antes de mim!"

Sr. presidente, peço a v. ex. que tenha a bondade de me considerar inscripto para o expediente de amanhã, afim de proseguir nas minhas considerações.

OS DEBATES NA CAMARA

A sessão da Camara, hontem, não teve grande repercussão politica. Foi das mais mediocres da actual hora de agitação parlamentar. Sobre a acta, falaram logo os srs. Eurico Chaves, Raul Faria e Moraes Barros. O "leader" pernambucano leu o telegramma, que recebeu do presidente Estacio Coimbra, sobre as ultimas occurrencias de Recife, declarando que não tinham as proporções que lhes queria attribuir o sr. Agamenon Magalhães. O deputado mineiro corrigiu um aparte seu, na vespera. O deputado democratico paulista, tambem rectificou parte do seu discurso sobre o café.

O SR. SIMÕES LOPES NA TRIBUNA

Depois, no expediente, o presidente deu a palavra ao sr. Simões Lopes. As tribunas e galerias não apresentavam o interesse de outros dias.

O deputado gaucho dissertou amplamente, no campo da doutrina e da historia, expondo o gráo de evolução dos povos. Assignalou pelos apartes, em principio, observou que estava fazendo divagações vagas sobre assumptos vagos, e não queria entrar no problema da successão.

O sr. S. Lopes por fim aparteou o papel que se quer dar ao presidente da Republica, intervindo no problema presidencial. Criticou a nossa attitude com o exemplo americano. Finalmente, chegava o fim da hora, e o sr. Simões Lopes declarava que mal tinha entrado no assumpto. Mas o fim da hora do expediente é fatal, e s. ex. disse que continuaria o seu discurso outro dia.

UM PROTESTO CONTRA AS REVISTAS DE THEATROS

Na ordem do dia, falando para encaminhar a votação de emendas ao orçamento do Interior, o sr. Ariosto Pinto, do Rio Grande, fez vehemente critica á Companhia Margarida Max. Protestou contra as pilherias que ali se fazem contra as figuras da Alliança Liberal. Via nisto um escarneo.

[illegible] AMNISTIA

O discurso do sr. Salles Filho, no fim da sessão, foi em favor da amnistia. O deputado paulista disse, em summa, que a população carioca exige a amnistia, que cabe ao governo definir-se.

O sr. Salles Filho — Diz que sua presença na tribuna se justifica pela circumstancia de ter sido o autor do primeiro projecto de amnistia apresentado á Camara, relativamente aos acontecimentos de 5 de julho de 1922.

Lembra que essa sua suggestão obteve o voto expresso num parecer do sr. Prudente de Moraes Filho, mas foi esmagada pela maioria que apoiava o governo sob o fundamento de que a frequencia na concessão da amnistia era um incitamento aos movimentos revolucionarios. Se — prosegue — a affirmação fosse verdadeira, a recusa da amnistia, em 1922, teria extirpado a semente das manifestações violentas; entretanto, a medida foi negada, e, dois annos depois, outro movimento mais amplo e com raizes muito mais profundas explodia. Frisa que novos projectos de amnistia surgiram, ainda, e que, a não ser o apresentado na legislatura em que esteve afastado da Camara, todos tiveram a assignatura do orador.

Isso demonstra, assevera, de maneira precisa, o ponto de vista radical do orador em face do magno problema agora novamente agitado.

Não póde, portanto, conformar-se com a situação que se vae criando, no sentido de sonegar a medida reclamada pelos mais altos interesses do paiz. Pensa que a questão da amnistia está sendo inteiramente desvirtuada do terreno em que devia ser estudada. Protesta contra a attitude da Commissão de Justiça, pedindo a audiencia do governo. Passa a referir-se ao parecer do sr. Marcondes Filho solicitando aquella audiencia.

Accentua que o deputado por São Paulo invocou a opinião dos srs. Antonio Carlos, Getulio Vargas e Francisco Morato, a favor dessa mesma audiencia, e bem assim a do sr. João Mangabeira, relator do ultimo projecto sobre a materia, mandado archivar pela Camara. Com referencia ao sr. João Mangabeira, sustenta o orador que este opinou pelo archivamento, não porque o Poder Executivo se houvesse manifestado contra a medida, mas porque em face da Constituição, os projectos rejeitados não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa. Quanto aos srs. Getulio Vargas, Antonio Carlos e Francisco Morato, diz que hoje, todos entendem deva ser a amnistia concedida immediatamente. Assim, não comprehende porque o relator despreze essa opinião e se funde naquella sustentada anteriormente pelos referidos politicos.

Julga que o sr. Marcondes Filho quiz, dessa fórma, apenas attingir os seus adversarios. Considera passivel de critica essa attitude da maioria da Commissão de Justiça, sobretudo tendo em vista a maneira pela qual procura conhecer a opinião do presidente da Republica, numa questão puramente politica. Affirma que os pedidos de informações autorizados pelo Regimento são reservados unicamente ás questões technicas. O orgão pelo qual o chefe do Estado se entende com a maioria parlamentar nas questões politicas é o "leader" dessa maioria que — diz — o falseamento do regimen acabou transformando em "leader" do governo.

Indaga porque a Commissão de Justiça requereu que sobre o assumpto fosse ouvido o Ministerio da Justiça e não o da Guerra ou da Marinha, de vez que são militares de terra e mar os que se acham envolvidos nos ultimos acontecimentos revolucionarios. Não lhe parece que o relator tenha razão, attribuindo aos agentes da administração o Congresso, nos termos claros da Constituição, não pode sequer opinar de modo algum sobre a situação politica do paiz, quando, pela Constituição é que compete exclusivamente conceder amnistia.

Acha que triste sorte estaria reservada a uma sociedade cujos destinos politicos dependessem das diretrizes dos agentes de policia. Opina que a consulta ao presidente da Republica é admittida por muitos em casos especialissimos, quando ainda existe a luta armada, cuja extensão só o Poder Executivo póde conhecer. Fóra desse caso, continúa, quando o proprio presidente da Republica, em sua mensagem official, declara que a paz desceu sobre a Nação, a consulta perde toda a razão de ser, e constitue apenas um meio protelatorio.

O receio de que se diga que a amnistia foi arrancada ao governo pela imposição de seus adversarios é o que está, talvez, — observa o orador, retardando a medida. Acredita que o governo deve conformar-se com a tradição e aconselhar o Congresso a que votem quanto antes a amnistia; ou, então, que o mesmo governo a negue e a sob o unico fundamento da sua exclusiva vontade.

A tendencia e a coherencia das attitudes do orador, em face de todos os problemas nacionaes, os que dizem respeito aos direitos dos cidadãos, como os que entendem com as relações internacionaes e os grandes interesses economicos e financeiros do paiz permittem-lhe insistir junto ao chefe da Nação, para que elle ouça o clamor da população da Capital Federal, que quer a amnistia, no seu pleno sentido — remata — a medida capaz de restabelecer a concordia, estancando feridas e apagando ressentimentos que não devem persistir.

Estando esgotada a hora, fica adiada a discussão do orçamento da Receita.

A CONVENÇÃO LIBERAL

Entre funccionarios da Mesa da Camara, dizia-se hontem que o presidente Rego Barros havia acquiescido ao pedido dos directores da Alliança Liberal, para funccionar, naquella casa do Congresso, a convenção que vae homologar a formula Getulio Vargas - João Pessoa. O proprio sr. Simões Lopes, interpellado, confirmou essa acquiescencia. Entretanto, ponderava que ainda bem não se sabia se a convenção se realizaria no Rio ou em Bello Horizonte.

Em face desta versão, falámos ao sr. Rego Barros, e s. ex. nos esclareceu que tinha, realmente, sido consultado pelas figuras de destaque da Alliança. Respondera-lhe que não via duvida na concessão. Em todo caso, ia consultar os directores politicos da Camara. Desse-arte, nada ainda estava decidido.

NO CONSELHO MUNICIPAL, O SR. MAURICIO DE LACERDA PROFERIU OUTRO VIBRANTE DISCURSO

Ao ser posta em discussão, no Conselho Municipal, a acta da sessão anterior, o sr. Mauricio de Lacerda produziu o vibrante discurso que publicamos a seguir:

Sr. presidente — Por hoje pretendo falar só, desempenhando o encargo tomado sobre a attitude de recúo politico, para as fileiras reaccionarias e conservadoras do nobre intendente Dormund Martins.

O sr. Dormund Martins — Não fiz recúo algum; não havia avançado.

O sr. Mauricio de Lacerda — Do senador Irineu Machado. Na sessão de hontem eu tive opportunidade de dizer que o sr. Dormund Martins se continha numa simples historieta, velha, mas muito expressiva. Creio até que fiz referencia a uma fabula. O honrado intendente não me póde confundir com a evocação dessas fabulas. Houve um estadista do Imperio, o conselheiro Lafayette que sustentou diversas vezes as maiores polemicas parlamentares e esteve em varios ministerios, contando á Camara e ao Senado, fabulas dos escriptores greco-latinos. Pois bem, sr. presidente, na sessão de hontem o honrado intendente declarou que não precisa de tutores. Eu não venho, sr. presidente, occupar o logar que successivamente tem, na tutoria politica do honrado intendente, occupado os srs. Bergamini, Salles Filho e por ultimo Irineu Machado.

O sr. Dormund Martins — Acha? V. ex. sabe que eu fui eleito sem o auxilio de qualquer politico do Districto Federal e sómente pela vontade de amigos meus.

O sr. Mauricio de Lacerda — V. ex. está confundindo tutor com padrinho. Padrinho é o que protege com votos, é o que dá benesses e a benção tambem. Tutor é o que vigia a pessoa, supre a sua incapacidade relativa por causa da sua edade, da sua inexperiencia com a sua propria capacidade civil. Foi s. ex., quem na sessão de hontem declarou que não precisava de tutores, [illegible] seguir a chefia do sr. Salles Filho, se resolveu ir a São Paulo em visita especial ao sr. Julio Prestes.

O que eu quero, sr. presidente, é dizer, de uma vez por todas, que para responder as duvidas sobre a sua pessoa [illegible] honrado collega, bastam os discursos anteriores do mesmo [illegible]. Agora, para justificar a sua attitude, está claro que s. ex. seguiu a quem lhe parecer. Não poderá, porém, pretender um direito que seu proprio chefe de hoje, o sr. Irineu Machado, não dá a ninguem. Se elle está examinando as contradições das attitudes do adversario occasional, não é muito que seja examinada a contradição do seu correligionario occasional.

O sr. Dormund Martins — V. ex. queria que o sr. Irineu Machado ficasse ao lado dos srs. Arthur Bernardes e Epitacio Pessoa? Logo não foi contradictorio.

O sr. Mauricio de Lacerda — Quem disse que elle devia ficar ao lado de Arthur Bernardes? Ainda hontem eu disse e volto a repetir que o sr. Irineu Machado podia estar contra os dois grupos politicos; o que não podia era estar contra elle, Irineu; e está.

O sr. Dormund Martins — Não está contra elle.

O sr. Mauricio de Lacerda — Está contra a mão.

O sr. Dormund Martins — O que elle não é e não quer ser é partidario de um movimento que se sem sinceridade de principios liberaes, ou liberalismo ao lado do sr. Arthur Bernardes. Não tem principios.

O sr. Mauricio de Lacerda — Vou dar ao sr. Dormund Martins dados. Não precisa retribuir. Agora pergunto: onde está o sr. Irineu: do lado dos revolucionarios, dos liberaes ou dos que acreditam no liberalismo actual, ou do lado dos revolucionarios que está atacando? Porque está fazendo obra de derrotismo...

O sr. Dormund Martins — Em politica revolução não é progresso, é destruição. Destruir para construir o que? v. ex. com a sua revolução já imaginou quaes são os homens que vão ficar no governo?

O sr. Mauricio de Lacerda — Ahi está o Bernardes de viseira para fóra, ahi está o sr. Bernardes que disse a Irineu sem recorrer áquella coragem sombria de tyranno profissional...

O sr. Dormund Martins — V. ex. não é sincero. A revolução era para sustentar a constituição e v. ex. quer a anarchia, a destruição para impôr o regimen dissoluto da tyrannia.

O sr. presidente (fazendo soar os tympanos): — Attenção.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, o sr. Dormund Martins...

O sr. Octavio Brandão — A verdadeira anarchia é do capitalismo.

O sr. Dormund Martins — O communismo é a dissolução (tympanos).

O sr. Mauricio de Lacerda — O sr. Dormund Martins que saia debaixo do chapéo de sol do communismo; venha discutir a questão onde ella acaba de entrar. O sr. Dormund condemna a revolução e condemna os liberaes revolucionarios. Está, portanto, de accordo com a condemnação que o sr. Irineu Machado fez ao Senado da revolução e dos revolucionarios. Pois bem, vou fazer uma revelação sobre a revolução em que o sr. Dormund tomou parte.

O sr. Dormund Martins — Combati de armas na mão emquanto v. ex. ficava na tribuna do Congresso.

O sr. Mauricio de Lacerda — E' muito interessante. O sr. Dormund Martins sabe que em 1914, quando o seu chefe Irineu Machado emigrou commigo para São Paulo, e Ruy Barbosa com Moacyr, eu encontrei o sr. Dormund emigrado jornalista. Abri-lhe os braços de correligionario e de perseguido na mesma categoria e sem nenhuma regalia.

O sr. Dormund Martins — Qual foi a revolução que houve aqui?

O sr. Mauricio de Lacerda — Oh! Senhor! Que se apostate uma bandeira...

O sr. Dormund Martins — E' preciso que v. ex. saiba que eu passei 78 dias no meio do sertão do Espirito Santo de armas nas mãos e foi posta a premio a minha cabeça pelo governo do Estado. E lutando fomos afinal vencidos e traidos pelo governo de Minas, pelo governo do sr. Wenceslão Braz.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, o sr. Dormund Martins não póde negar, portanto, os meios revolucionarios. Só nega quando não lhe convem. S. ex. não negará que vae além...

(Trocam-se numerosos apartes entre os srs. Dormund Martins, Baptista Pereira e Vieira de Moura).

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, positivamente ha medo de que eu continue a falar. Sr. presidente, não nos percamos em palavras vãs. Vamos aos factos. Primeiro; eu disse que o sr. Dormund Martins e o sr. Irineu Machado eram dois desertores e vou provar. Primeira pergunta para deixar liquidado o caso. Vamos dar, "si et quando", para evitar debates dessa natureza acanhados e visivelmente mesquinhos. Vou dar que o sr. Getulio e o sr. Assis Brasil tambem sejam o que foi demonstrado no Senado, que toda essa gente dos dois grupos chamados reaccionarios e os da Alliança Liberal sejam o que eu disse e o sr. Aristides Rocha repetiu: vinho da mesma pipa: uns valem os outros. Vamos adeante. Pergunto eu, quando elles se separaram — e eu disse isso — o que fez o senhor Dormund Martins? Declaravamos em apartes successivos muito mais sympathicos aos liberaes do que aos reaccionarios...

O sr. Dormund Martins — Pela idéa da amnistia, pela lei do sursis. E v. ex. não nega que o senador Irineu foi um dos que mais energicamente atacaram essa lei contra a imprensa.

O sr. Mauricio de Lacerda — O sr. Dormund Martins, disse que esperava os programmas. Que me releve a pergunta: qual é o programma do sr. Julio Prestes? S. ex. devia ter dito aqui hontem. Entretanto, se perdeu em palavras. Um homem que declara que só vae para um lado, quando houver um programma tem obrigação de na hora de sua definição ler esse programma. E eu desafio que s. ex. ainda hoje o possa fazer. Leia v. ex. o programma do sr. Julio Prestes. V. ex. conhece?

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, disse eu que havia factos que concorrem para demonstrar que se tratavam de duas reacções liberaes. A Alliança Liberal ainda está falando e continuará a falar. Estou á espera que v. ex. conclua para demonstrar que o movimento da Alliança Liberal, que pretende ver na minha não adhesão, é a sua candidatura, uma neutralidade, esse mesmo erro está tendo o sr. Irineu Machado, vendo de um lado a questão, e não vendo o outro. O outro lado da questão apresenta o sr. Irineu Machado como uma reacção liberal, porque ella é suspeita, tramando o sr. Bernardes. [illegible] Liberal, porque tratando-se [illegible] dos srs. Bernardes, Epitacio e Bueno Brandão, por que ficam a favor da reacção authentica, que traz os srs. Washington Luis e Julio Prestes e de outros correligionarios do quatriennio bernardesco?

O sr. Dormund Martins — V. ex. sabe perfeitamente quanto é hospitaleiro o Estado de São Paulo. V. ex. sabe, porque commigo ali esteve em 1914. Foi o unico ponto do Brasil onde encontramos exilio.

O sr. Mauricio de Lacerda — Isto não tem nada com o que estou dizendo. São Paulo não podia deixar de dar esta acolhida aos que ali se refugiavam, porque estava lutando do mesmo lado. Tratava-se da colligação contra o sr. Pinheiro Machado e São Paulo official não podia pôr para fóra os seus correligionarios.

O sr. Dormund Martins — V. Ex. sabe qual foi a resposta do sr. Rodrigues Alves quando houve a ameaça de intervenção em São Paulo, afim de nos prender?

O sr. Mauricio de Lacerda — O sr. Eloy Chaves disse que prenderia os desordeiros do Rio como taes na estação. Agora, pediria ao sr. Dormund Martins que repetisse a resposta do sr. Carlos de Campos quando o sr. Arthur Bernardes ameaçou bombardear São Paulo, se esta resposta foi dizendo que repellia o bombardeio por amor á sua terra ou ao seu cargo.

Reatando a sua oração interrompida por se ter esgotada a hora regimentar, noutra parte da sessão, o eloquente tribuno assim concluiu:

Agora, sr. presidente, seja dito de passagem. Quem é contra as revoluções não se allia, como fez o sr. Irineu Machado, á oppressão. Só ha um meio de retardar uma revolução, é adial-a, é contemporalizal-a com reformas, para evitar que se faça pela força a transformação juridica, politica, e economica de uma sociedade. Isto é possivel no caso brasileiro? E' o que amanhã virei demonstrar que, se fosse possivel, já teria sido feito, porque nunca se reuniram maiores forças eleitoraes do que no tempo da Reacção Republicana e com maiores probabilidades de vencer. Entretanto, não lograram a victoria, e ainda que se reunam todas essas forças, não lograrão o triumpho dentro da lei; e se isso acontecer, não poderão fazer a transformação nacional.

Sr. presidente, seja dito, entretanto, desde já, para evitar equivocos: nós, os revolucionarios, e agora permitta v. ex. que eu não fale no meu nome pessoal, comprehendemos bem o phenomeno que se está dando no Brasil. Tinhamos como programma dividir a politica, quer dizer, enfraquecer a machina. Só poderemos ter como programma accentuar a divisão, a separação. Se nós ficarmos neutros totalmente ou formos collaborar com a reacção, discutiremos o inicio, a obra preparatoria da nossa. Temos, portanto, sr. presidente, de ir acompanhando parallelamente, o movimento da reacção liberal, instigando-a, enthusiasmando-a, levando-a á frente com a nossa presença e com a certeza de que os nossos braços, as nossas armas, se as tivermos, serão os primeiros a voltarem-se contra o inimigo commum. Quem fala assim, sr. presidente, não pratica o derrotismo, não se esconde numa neutralidade sorna e velhaca.

O sr. Dormund Martins — Então, v. ex. está com a Alliança.

O sr. Mauricio de Lacerda — Que adeanta falarmos a mesma lingua, se não temos o mesmo cerebro.

Se a Alliança Liberal não fôr, apenas, um dissidio politico, se ella fôr além de uma agitação eleitoral, se fôr o que espero que chegue a ser, um acto preparatorio da revolução nacional, eu seria um desertor se, nesse acto, não collaborasse com a minha propria bandeira e com os meus proprios fins. Eis porque, emquanto a Alliança Liberal fôr uma simples agitação politica, vou em linhas parallelas; mas, no dia em que se tornar uma agitação revolucionaria, ella terá, por força, de conjugar, ainda os seus com os nossos esforços, mas isto não quer dizer nem que venha a existir uma alliança de principios, mas, antes, uma união tactica.

Sr. presidente, essa união tactica as circumstancias poderão impedil-a; entretanto, ella não nos fará nem ir para Julio Prestes por achal-a repugnante ou impossivel..."

Por fim, o orador fala dos seus rompimentos politicos e pessoaes com o senador Irineu, que foi senador varios annos, sempre liberal e falando sempre em revoluções.

Ao terminar o seu discurso, recebeu o sr. Mauricio de Lacerda uma calorosa salva de palmas das galerias e tribunas, que estavam repletas.

A PREPARATORIA DA CONVENÇÃO DE HOJE

Como noticiámos, effectuou-se, hontem, á noite, no Monroe, a sessão preparatoria da Convenção Nacional, que hoje fará a sua reunião definitiva, no mesmo local e á mesma hora. Convenção, que, como se sabe, homologará a chapa Julio-Prestes-Vital Soares.

A sessão foi presidida pelo sr. Azeredo, estando sentados ao seu lado esquerdo o sr. Carvalho de Brito, e, á direita, os srs. Villaboim e Frontin.

Iniciando os trabalhos, o sr. Azeredo, depois de expor os fins da reunião, nomeou uma commissão, composta dos srs. Ramos Caiado, Miranda Rosa e Aristides Rocha, para verificar os poderes dos convencionaes, suspendendo a sessão por quinze minutos, tempo sufficiente para que fosse lavrado o respectivo parecer.

REABERTA A SESSÃO - OS CONVENCIONAES

Reaberta a sessão, o sr. Ramos Caiado leu o parecer feito pela commissão, favoravel ao reconhecimento dos poderes de todos os convencionaes, cujos nomes são os seguintes:

Amazonas — Senadores Silverio Nery, Aristides Rocha e deputado Dorval Porto.

Pará — Senadores Souza Castro e Dyonisio Bentes e deputado Prado Lopes.

Maranhão — Senador Cunha Machado e deputados Domingos Barbosa e Agrippino Azevedo.

Piauhy — Senadores Euripides de Aguiar e Pires Ferreira e deputado Antonino Freire.

Ceará — Senadores João Thomé e Francisco Sá e deputado Mancelito Moreira.

Rio Grande do Norte — Senador José Augusto, deputado Raphael Fernandes e dr. Ignacio de Carvalho Filho.

Parahyba —

Pernambuco — Senador Corrêa de Britto e deputados Rego Barros e Eurico Chaves.

Alagôas — Senador Costa Rego e deputados Clementino do Monte e Luiz da Silveira.

Sergipe — Francisco Porto, Humberto Olegario Dantas e Manoel Marsillac da Motta.

Bahia — Senador Miguel Calmon e deputados João Mangabeira e Ernesto Simões Filho.

Espirito Santo — Senador Bernardino Monteiro, deputado Abner Mourão e Xenocrates Calmon de Aguiar.

Rio de Janeiro — Senador Feliciano Sodré, deputado Miranda Rosa e Julio Santos Filho.

Districto Federal — Senadores Paulo de Frontin, Irineu Machado e Mendes Tavares.

Minas Geraes — Deputados Joaquim Salles e Basilio de Magalhães e dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto.

São Paulo — Senador estadual Padua Salles, deputado Manoel Pedro Villaboim e dr. Pires do Rio.

Paraná — Senadores Munhóz da Rocha e Carlos Cavalcanti e deputado Lindolpho Pessoa.

Santa Catharina — Senador Pereira e Oliveira, deputado Edmundo da Luz Pinto e dr. Waldemar Ribeiro Branco.

Rio Grande do Sul — Doutores Moraes Fernandes, Silveira Martins e Paulo Labarthe.

Matto Grosso — Senador Antonio Azeredo e deputados Annibal de Toledo e Paes de Oliveira.

Goyaz — Senadores Rocha Lima e Ramos Caiado e deputado Aires da Silva.

A REUNIÃO DE HOJE

A seguir, o sr. Azeredo convocou os presentes para a reunião official de hoje, declarando que daria a palavra a quem a solicitasse.

Solicitou-a, então, o sr. Feliciano Sodré, para propôr que os presentes acclamassem o sr. Azeredo para presidente da mesma reunião, o que foi feito.

O sr. Azeredo agradeceu, fazendo um pequeno discurso, que obteve palmas.

A MESA DA CONVENÇÃO

Depois, na qualidade de presidente, o senador mattogrossense convidou para secretariarem os trabalhos do conclave de logo mais, os srs. Munhoz da Rocha, Durval Porto, Pires do Rio e Julio dos Santos Filho, dando, por finda a sessão.

OS QUE FALARÃO

Na reunião de hoje falarão os srs. Azeredo, Costa Rego, Miranda Rosa e Francisco Sá, além de outros, que ainda não declararam esse desejo.

O sr. Costa Rego saudará os convencionaes, em nome dos quaes responderá á saudação o sr. Miranda Rosa.

O sr. Francisco Sá falará do presidente da Republica e da sua obra.

O SR. REGO BARROS NÃO COMPARECEU

O sr. Rego Barros, presidente da Camara e membro da "Commissão dos Cinco", não compareceu á reunião de hoje.

O MANIFESTO

Deverá ser lido, por um dos convencionaes, talvez o sr. João Mangabeira, um manifesto politico de apresentação dos dois candidatos, manifesto que fóge á regra commum, visto como aborda certo numero de idéas, entre as quaes, possivelmente, a de repôr o texto da Constituição de 24 de fevereiro.

Trata-se de um documento longo e que deve ser assignado por todos os presentes á Convenção.

Ha quem sustente a conveniencia de não ser divulgado hoje esse manifesto e que os convencionaes devem apenas dar poderes á "Commissão dos Cinco" para desempenhar essa incumbencia; mas o sr. Frontin, por exemplo, é de opinião que o manifesto seja lido hoje mesmo e subscripto por todos.

SUCCESSÃO MINEIRA

A politica mineira está fervendo, em torno da successão presidencial do Estado. Desde ante-hontem se acha em Bello Horizonte o sr. Mello Vianna, que para lá foi com o objectivo de provocar a manifestação do sr. Antonio Carlos sobre a sua candidatura.

O sr. Bernardes, sabedor do facto, hontem, seguiu tambem para a capital mineira, disposto a pôr as coisas em pratos limpos, e pôr os pontos nos ii na questão.

O MOVIMENTO EM BELLO HORIZONTE

Os deputados Assis Brasil e Baptista Luzardo têm sido alvo de manifestações de sympathia em Bello Horizonte, onde tambem se acham os srs. Americano do Brasil e Mario Alencastro, os quaes pretendem fundar em Goyaz o Comité Pró Alliança Liberal.

Aquelles dois deputados federaes vão embarcar para Diamantina, em propaganda da chapa Getulio Vargas-João Pessoa.

Em Rio Branco, populoso municipio da matta, acaba de ser fundada a secção feminina do Comité Pró Getulio Vargas-João Pessoa.

A OPPOSIÇÃO FLUMINENSE NA CONVENÇÃO DE 20

Realizou-se hontem, á noite, na vizinha capital fluminense, a Convenção do Partido Republicano do Estado do Rio, afim de eleger os delegados que a deverão representar na Convenção da Alliança Liberal, que se realizará nesta capital, no dia 19 do corrente.

Ao iniciar a sessão o dr. Lengruber Filho, propoz que fosse acclamado para dirigir os trabalhos o dr. João Guimarães, que convidou para secretarial-o, os srs. José Campos Junior, representante do municipio de Nictheroy e Osmar de Barros, do municipio de Barra Mansa.

Usou da palavra o presidente, dr. João Guimarães, que em linguagem clara, disse dos fins da assembléa.

Em seguida o dr. Verissimo de Mello, respondendo á consulta feita á assembléa pelo seu presidente, propoz que o P. R. do Estado do Rio hypothecasse o seu apoio aos candidatos da Alliança Liberal e que designasse ainda, por acclamação, uma commissão consultiva, com um representante para cada districto eleitoral.

O dr. Soares Filho, indicou, então, os nomes abaixo, para comporem a referida commissão: 1º districto, dr. Lengruber Filho; 2º districto, dr. João Guimarães; 3º districto, dr. Alcides Linhares; 4º districto, dr. Macedo Soares; 5º districto, dr. Adolpho Sucena.

Usou da palavra, proferindo um discurso, o dr. Cesar Tinoco, politico campista, que terminou fazendo um appello para que o P. R. do Estado do Rio, convidasse a collaborar em seu seio a todos os elementos da politica do Estado do Rio, embora não filiados ao Partido, como o dr. Alfredo Backer e outros. Essa proposta foi acceita unanimemente.

Foram afinal encerrados os trabalhos, tendo o dr. João Guimarães agradecido o comparecimento dos convencionaes e entoado um hymno á imprensa honesta, que é o factor principal para a defesa das boas causas.

O OPERARIADO NATALENSE

O jornalista Café Filho recebeu do Rio Grande do Norte, via Parahyba, longo telegramma da Federação Regional do Trabalho, de Natal, e de outras corporações trabalhistas dalli, hypothecando apoio á Alliança Liberal.

COMITE' REGIONAL JULIO PRESTES

Installou-se, ante-hontem, na rua Manoel Victorino, 195, na estação da Piedade, o Comité Regional Julio Prestes. O Comité ainda se vae installar pomposamente.

A CARAVANA OPERARIA QUE ESTEVE EM S. PAULO

Regressou de S. Paulo a caravana operaria que ali foi, por iniciativa da União dos Operarios Estivadores, para protestar ao sr. Julio Prestes a sua solidariedade.

O COMITE' JULIO PRESTES DE PIRAHY

Fundou-se em Pirahy um comité Julio Prestes-Vital Soares. São diversos elementos politicos, que logo tambem organizaram *sub-comités*.

CHEGOU O SR. MORAES FERNANDES

Chegou hontem do Rio Grande do Sul o dr. Antonio de Moraes Fernandes, chefe federalista em Porto Alegre, que veiu tomar parte na Convenção que se realiza no Monroe, como um dos representantes do seu partido.

VIOLENCIAS EM RECIFE

O director do "Diario da Manhã", dr. Carlos de Lima Cavalcanti, de Recife telegraphou hontem para os jornaes desta capital nos seguintes termos:

Recife, 11 — Cerca de 11 horas da manhã continuam as hostilidades dos gazeteiros chefiados pelo director da Policia Maritima e elementos da Policia Civil contra a circulação do "Diario da Manhã".

Foram presos o capitão Muniz Faria e o jornalista Armando Santos e aggredidos, quando saiam com o "Diario da Manhã" o sr. Turiano Campello, uma praça do 21º Regimento de Caçadores e outras pessoas.

Os academicos vieram offerecer-se para fazer a vendagem do jornal.

Aconselhamol-os a desistir da idéa, afim de evitar humilhações estupidas uma vez que o governo não toma nenhuma providencia para garantir a ordem publica e a propriedade particular.

Agora mesmo tentam assaltar as officinas. Estamos na imminencia de gravissimos acontecimentos. Reiteramos os nossos indignados protestos perante a imprensa independente do paiz e leaderes da campanha liberal contra os governos prepotentes.

Peço divulgar.

Recife, 11 — Cerca de meio dia deante do grande escandalo publico das aggressões dos gazeteiros [illegible] pelo situacionismo, compareceram alguns guardas civis e cavallaria da policia, dispersando o povo que estacionava nas immediações de "O Diario da Manhã".

A coincidencia da saida dos gazeteiros para o almoço, com a presença dos guardas civis demonstra a parcialidade criminosa do governo.

A aggressão soffrida pela praça do 21º de Caçadores determinou a saida de uma patrulha da força federal para garantir os soldados do Exercito.

A força de cavallaria da policia simula policiamento.

Confortam-nos as manifestações geraes de apoio moral da opinião publica. Renovamos o nosso vehemente protesto de indignação.

OS SRS. ASSIS BRASIL E BAPTISTA LUZARDO EM MINAS

Bello Horizonte, 11 (A. B.) — Os srs. Assis Brasil e Baptista Luzardo, que seguiram hontem para Diamantina, de volta realizarão conferencias em Sete Lagôas.

Ao mesmo tempo que os dois deputados gauchos, seguiu para aquella cidade uma embaixada de estudantes da Universidade desta capital, em propaganda eleitoral pela chapa Getulio Vargas-João Pessoa.

O GENERAL GIL DE ALMEIDA VAE SOLICITAR LICENÇA

Porto Alegre, 11 (Havas) — Circulou hontem a noticia de que o ministro da Guerra chamara ao Rio de Janeiro o general Gil de Almeida, commandante da Região Militar.

Entrevistado pelos jornaes, o general Gil de Almeida declarou que não tinha fundamento a noticia e que, na realidade solicitára licença para tratar de seus interesses na Capital Federal e em Sergipe.

Era sua intenção partir de Porto Alegre dentro de alguns dias.

Dr. J. Agostinho dos Reis

Falleceu, hontem, á noite, em sua residencia, o professor dr. José Agostinho dos Reis, uma das figuras mais representativas da engenharia brasileira.

Lente da Escola Polytechnica, o dr. Agostinho dos Reis foi tambem durante muitos annos, director desse instituto de ensino superior. Além das suas funcções de cathedratico, em cujas luzes se instruiram numerosas gerações de brasileiros, o illustre engenheiro que acaba de desapparecer era actualmente vice-presidente do Club de Engenharia, que lhe renderá todas as homenagens.

O dr. Agostinho dos Reis, que desapparece aos 75 annos de edade, era natural do Pará, e deixa viuva, d. Clara Isaac dos Reis e seis filhos, o dr. Aureliano dos Reis, os srs. Agostinho e Tharciso dos Reis e as senhoritas Lourdes, Leonarda e Amalia. Seu enterramento se effectuará hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 4 1/2 horas da tarde, da rua Antonio Salema n. 70, no Andarahy.

SALÃO DE 1929

"A caricatura no Brasil"

O sr. Raul Pederneiras

Raul Pederneiras, professor de Anatomia da Escola de Bellas Artes, Membro do Conselho Superior de Bellas Artes e popular caricaturista, será o quinto conferencista da serie organisada pela Commissão Organizadora do Salão.

"*A Caricatura no Brasil*", assumpto dessa palestra, será apreciada e applaudida pela selecta assistencia que habitualmente accorre ao Salão de Honra da Escola de Bellas Artes, hoje, ás 17 horas, cuja entrada é franca.

"O Salão" continua aberto das 12 as 18 horas diariamente.

Ultima Hora

As divergencias entre o Paraguay e a Bolivia

Washington, 11 (U. P.) — O Paraguay e a Bolivia concordaram em conciliar as suas divergencias, resultantes dos conflictos havidos no Chaco Boreal em dezembro passado, acceitando ambos sem reservas a formula de conciliação dos commissarios neutros. Concordaram tambem em restabelecer as suas relações diplomaticas no "statu quo" anterior áquelles conflictos. Segundo esse accordo, o Paraguay reconstruirá o Fortim Vanguardia e a Bolivia restaurará o Forte Boqueron.

A tragedia de Barra do Pirahy

(Continuação da 3ª pag.)

so, nesse instante, talvez considerasse perdida toda a felicidade que sempre encontrava no seu lar. Se uns diziam não passar o gesto do dentista de uma vingança por questões de honra, apontando o medico como seductor da morta, outros insistiam ser esta uma esposa honestissima, amante dos filhos e do assassino.

Nas investigações feitas pelos interessados no esclarecimento do caso, houve quem desse o crime como consequencia de um incidente originado pelo facto de ter o medico censurado, ha tempos, o procedimento do dentista, por ter este aggredido a propria esposa, quando a mesma se achava gravida.

A tal respeito, porém, nada ficou apurado sufficientemente. D. Noemia, a despeito de ferida gravemente, logrou dar alguns passos, cambaleantes até os fundos da residencia onde exhalou o ultimo suspiro.

Em seguida outro corpo tombava. O dr. Neves não se sabe se alvejado acto continuo de accordo com o plano que o criminoso teria preparado ou se por ter tentado subjugal-o fóra attingido pelas balas do revolver em questão e baqueou sem vida.

A POLICIA EM ACÇÃO

Salvino Pinho guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo ouvido, disse elle, varios tiros no interior da casa do dentista, correu para a mesma, e, logo ao approximar-se, notou que uma senhora, ensanguentada, dali saia, caindo, exanime, no meio da rua, ao mesmo tempo que pessoas da vizinhança rodeavam a casa, no interior da qual estava por terra um homem. O ferroviario correu á delegacia e avisou o delegado Machado Sobrinho, que, com um policial, compareceu, sem demora, á casa da rua Christiano Ottoni n. 16, onde tomou todas as providencias que lhe cabiam. D. Noemia jazia em decubito ventral, tendo os braços abertos e estirados, ao passo que o dr. Adelmar, caido na de sala de visitas, parecia querer falar ao escrivão Renato, impossibilitando-o, porém, as seguidas golfadas de sangue.

O criminoso fugiu, incontinente, sem que ninguem conseguisse descobrir-lhe o paradeiro. Saiu, ao que se soube, pelos fundos, constando ter se homiziado numa fazenda de Barra Mansa. O inquerito foi logo instaurado, procurando a autoridade tudo esclarecer devidamente.

Na residencia onde se desenrolou o facto, foi apprehendido um grande punhal, não utilizado. Nada menos de sete capsulas deflagradas, de grande calibre, foram encontradas na sala de visitas, onde havia sangue por todos os cantos.

AS VICTIMAS APRESENTAVAM, CADA UMA, QUATRO FERIMENTOS, TENDO SIDO D. NOEMIA ALVEJADA PELAS COSTAS

Os corpos das duas victimas foram recolhidos, respectivamente o dr. Adelmar Neves ao necroterio da Santa Casa e o de d. Noemia Reis ao necroterio da necropole municipal. Procedeu á pericia no cadaver da esposa do criminoso, o dr. Luiz Sanderson de Queiroz, que constatou a existencia de quatro ferimentos produzidos por balas, tendo sido os tiros dados pelas costas, alcançando dois projectis a cabeça, uma a espadua e outra o baço.

O medico foi necropsiado pelos drs. Onofre Infante Vieira e Alvaro Berardinelli, que attestaram, como causa da morte, — "quatro ferimentos produzidos por projectil de arma de fogo, sendo: um no 7º espaço intercostal, na linha para-esternal, outro no terço externo da região infra-clavicular direita, um terceiro, no terço superior da região cubital do braço esquerdo, e, um ultimo, no bordo superior do apophyse zygomatico, havendo, ao redor deste ultimo, incrustações de polvora".

Os orificios medem oito centimetro de diametro, tendo os bordos irregulares e arredondados.

O ENTERRAMENTO DAS VICTIMAS DO EXIMIO ATIRADOR

O dentista José dos Reis, informam os que o conhecem, era um excellente caçador, tendo pontaria admiravel. Soube a policia que elle foi visto, a 3 kilometros do local do crime, quando rumava para as bandas de Barra Mansa.

O corpo do dr. Adelmar, depois de necropsiado foi transportado para a residencia de seu sogro, á rua Moraes Barbosa numero 53, de onde saiu, depois, para ser sepultado no cemiterio local. O corpo de d. Noemia foi dado á sepultura ás 4 horas da tarde, saindo o cortejo funebre do necroterio municipal, com grande acompanhamento.

Morre um grande turfman

Paris, 11 (Havas) — Communicam de Eviam-les-Bains ter fallecido hoje naquella localidade o marquez D'Andigné.

O extincto era pae do conde D'Andigné, presidente do Conselho Municipal de Paris e membro proeminente do Jockey-Club de França.

Fallece o alto commissario

Londres, 11 (Havas) — Communicam de Bagdad que falleceu, repentinamente, ali, o alto commissario da Grã Bretanha no Irak, sir Gilbert Clayton.

ULTIMA HORA

Maria Celeste Calazans Vieira

† Antonio Vieira, senhora e filhos, Maria Eliza Vieira Francisco Calazans Filho, senhora e filho, Pedro Bruno, senhora e filhos, Jeronymo Calazans, senhora e filha, Oswaldo, Carmelita e Celeste Calazans e demais parentes, participam o fallecimento de sua extremada filhinha MARIA CELESTE e convidam para acompanharem o seu enterramento, que sairá hoje, ás 5 horas, da rua S. Francisco Xavier n. 555, casa 41, Maracanã, para o cemiterio do Cajú.

A ACTIVIDADE DA CAMARA E A OBSTRUCÇÃO

A sessão da Camara foi toda de debate, tão sómente. Na parte do expediente, nada havia de interesse. Sobre a acta falaram os srs. Eurico Chaves, Raul de Faria e Moraes Barros. O orador do expediente foi o sr. Simões Lopes. Passando-se á ordem do dia, a Mesa annunciou a votação do primeiro grupo de emendas de parecer favoravel do orçamento do Interior. O sr. Bergamini levanta questões de ordem; e por fim se declara iniciada a votação, reabrindo-se a obstrucção da dissidencia. E falam successivamente os srs. Bergamini, Raul de Faria, Agamenon Magalhães, Odilon Braga, Ariosto Pinto, Geraldo Vianna, Eugenio de Mello e Tavares Cavalcanti. Este ainda é o relator do orçamento. Por fim fala o sr. José Bonifacio. Por fim, faltando 20 para ás 4 horas, a Mesa declara o primeiro grupo approvado. Ha pedido de verificação, feito pelo senhor Bergamini. O presidente fal-a, e se constata a falta de numero. E por ser visivel o desfalque do *quorum*, deixa-se de proceder á chamada.

Entra-se, immediatamente, na discussão do orçamento da Receita, que se inicia. Logo fala o sr. Moraes Barros, fazendo inicialmente uma critica energica do imposto da renda, mostrando-se o que se tem feito lá fóra.. O sr. Cardoso de Almeida assistiu á critica, aparteando discretamente. O orador terminou ás 4 e 40, sendo succedido, na tribuna, pelo sr. Salles Filho, que falou até ao fim da sessão.

A discussão do orçamento continua.

O QUE FAZEM OS "DIPLOMATAS" DA CAMARA

A commissão de diplomacia da Camara reuniu-se, e limitou-se a assignar dois pareceres: um do sr. Augusto de Lima, approvando a Convenção de Berna, com as modificações da Conferencia de Roma, sobre a propriedade literaria; e outro, do sr. Pessôa de Queiroz, approvando a convenção celebrada entre o Perú e o Brasil sobre a radio-electricidade. Deste havia pedido vista o sr. Nelson de Senna, que devolveu os papeis, elogiando o trabalho do relator.

OS "FINANCEIROS" DA CAMARA

A commissão de finanças da Camara tambem se reuniu.

O sr. Annibal Freire leu, e foi assignado, parecer, concluindo por projecto sobre a mensagem pedindo o credito de 54:000$000 para pagar ao ministro Hermenegildo de Barros. Ainda foi assignado parecer do sr. Annibal Freire sobre a mensagem pedindo o credito de 32:958$690, para pagar a Francisco de Andrade. Conclue tambem por projecto dando o credito. Depois falou o sr. Cardoso de Almeida, attendendo ás informações solicitadas pelo sr. José Bonifacio sobre a mensagem em que se pede autorização para a Prefeitura contrair emprestimo externo. Houve debate, considerando os srs. Lindolfo Collor e José Bonifacio que as informações não correspondiam ao solicitado. Tomam parte nos debates os srs. Annibal Freire e Rodrigues Alves Filho. O sr. Collor insiste na sua critica, mas o sr. José Bonifacio já concorda com as informações dadas, insistindo em dizer que o seu intuito foi sómente esclarecer os debates. O sr. Cardoso de Almeida já responde particularmente ás criticas do sr. Lindolfo Collor. Os debates se acaloram entre o relator e o deputado gaucho, prolongando-se por longo lapso de tempo. O sr. Cardoso de Almeida faz finalmente o elogio da administração do sr. Prado Junior. Foi o parecer finalmente assignado. Ainda foi assignado parecer do sr. Collor, favoravel ao projecto autorizando o pagamento da differença de pensão a que têm direito, d.d. Alexandrina e Eulalia Salles. O sr. Manoel Theophilo leu parecer, concluindo pelo archivamento do requerimento de Pedro Daltro. Do mesmo pediu vista o sr. José Bonifacio. Ainda o sr. Manoel Theophilo leu parecer sobre a mensagem pedindo o credito especial de 211:800$000 para pagar a voluntarios da Patria. Conclue por projecto, e foi assignado.

Nada mais houve.

Condemnado como seductor

O juiz da 2ª vara criminal condemnou, hontem, por seducção, a um anno e nove mezes de prisão, Marcellino Bomfim.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 82 passagens, na importancia total de . . 4:218$300.

— Estão chamados ao escriptorio Central da 3ª divisão, os srs. José de Souza e Silva, Esther Severa, João Martins de Britto e Waldomiro José de Moraes; para completar o sello de sua petição, a Companhia de Seguros Sul America Terrestres e Maritimos; para apresentarem documentos exigidos pelo regulamento, Mario Carlos Dias e Mario Marcos Moreira.

— Foi inaugurado com grande solennidade o retrato do dr. Lund, na estação Dr. Lund. Nesse sentido foi expedido naquella ferrovia telegramma a respeito.

— Assumiu a 9ª residencia em Pedro Leopoldo, o engenheiro da 10ª residencia Paulo Beltrão que ficará attendendo aquelles dois trechos. Para auxiliar o engenheiro residente, da 9ª residencia foi designado o engenheiro Nelson Paulo de Almeida.

— O agente da estação de Barra Mansa communicou á administração da Central do Brasil de que a Oeste de Minas, já poz em dia o descarregamento de carvão, ficando assim, livres os carros pertencentes á Central.

NADA DE NOVO SOB O SOL

Um pacto Kellogg que conta 1250 annos

Roma, agosto de 1929 (Communicado epistolar da United Press) — Foi descoberto aqui um prototypo do Pacto Kellog. Data elle de uns 1.250 annos atraz, mas os seus principios são perfeitamente os contidos no accordo internacional attribuido aos srs. Kellogg e Briand.

Foi elle imposto pelo papa St. Agathon, no anno de 679, aos croatas, depois destes haverem sido baptisados e recebidos na egreja christã. O pacto alludido obrigava os croatas a "não invadir os territorios de outros povos e a não se empenhar em qualquer especie de guerra".

O imperador de Bysancio, Constantino Porphirogenetes refere-se a esse pacto em uma obra sua sobre a conversão dos croatas.

O papa Agathon foi um dos primeiros propagandistas da paz e teve parte saliente no estabelecimento da paz entre a schismatica Ravenna e Roma e entre o Oriente e o Occidente, no setimo seculo. Exhortou todos os christãos á paz e teve consideravel em conter o ardor guerreiro das nações convertidas de então.

O pacto de S. Santidade é objecto de uma chronica de Theophanes, que diz: "Foi estabelecida grande tranquillidade entre o Oriente e o Occidente".

O accordo, pelo qual os signatarios eram obrigados, "em nome de Deus e da Santa Egreja", a não fazer guerra, serviu de modelo a tratados identicos nos seculos que se succederam.

Resoluções de hontem do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Responder affirmativamente ás consultas do Ministerio das Relações Exteriores sobre a abertura do credito especial de 200:000$, papel, para despesas com a demarcação da fronteira Brasil-Venezuela, e do Ministerio da Fazenda sobre a abertura do credito especial de réis 1.553:627$474, para pagamento de dividas relacionadas pelo Ministerio da Viação e relativas aos annos de 1922 e 1925; ordenar o registro dos adeantamentos de 8:300$000 a Osmar de Siqueira Vianna, director interino da Estação Geral da Agronomia de Campos e 5:000$000 ao engenheiro Gentil Norberto, chefe do Centro Agricola Cleveland, encarregado de obras de reparos e conservação dos edificios da hospedagem de immigrantes na ilha das Flores.

A promoção dos guardas-marinha não sairá hoje

De fonte segura, podemos informar que não serão ainda nomeados segundos-tenentes da Armada, no despacho de hoje do ministro da Marinha, os actuaes guardas-marinha que, em numero de 32, se encontram embarcados a bordo dos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul".

E' assim, sem fundamento a noticia propalada de que esses jovens officiaes deveriam alcançar o posto immediato no despacho presidencial de hoje com o titular da pasta da Marinha. Essas nomeações far-se-ão dentro de mais alguns dias.

E' accusado de resistencia

Ao juiz da 8ª vara criminal por crime de resistencia, foi, hontem, denunciado Jeronymo Lopes.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a professora interina de Dactylographia em estabelecimento de ensino profissional, d. Edith Duncan de Lima Rodrigues para ter exercicio na Escola Amaro Cavalcanti.

— Requerimentos despachados pelo director:

Cecilia Mariano de Oliveira Cantisani, Etelvina Dutra Gomes, Custodia Silva Simões, Zulmira Mendes de Oliveira Mello — Deferido.

Helio Silva, Mario Pery Coutinho, Maria Helena de Lavor, Paulo Ferreira de Souza, Maria Thereza Machado Portella, Maria Elisa Rodrigues Campos — Indeferido.

Julieta de Oliveira (Externato Cruzeiro) — Registe-se.

— Exigencias feitas: — Pela 1ª secção — Dulce Gonçalves Corrêa Netto — Requeira ao sr. prefeito e submetta-se á inspecção de saude.

Okena Massena Serpa — Declare em que data deixou o exercicio do seu cargo.

Anna Augusta da Costa — Prove o seu tempo de serviço.

Hydéa Fluza de Castro — Complete o pagamento do imposto do expediente, nos termos do § unico do art. 363 da Lei Orçamentaria.

Pela 2ª secção — Francisco Pereira Miranda Mirandella — Prove ser o proprietario do predio em questão.

— Conselho de Educação — Antonio Ferreira de Abreu — Apresente, nesta Directoria, 15 exemplares da obra.

— Companhia Editora Nacional Francisco Furtado Mendes Vianna, Arthur de Oliveira Fausto, Paulo de Azevedo & Cia. e Jacintho Ribeiro dos Santos — Apresentem nesta Directoria 5 exemplares de cada obra.

CRUZADOR "CARADOCK"

Um chá-dansante, hoje, a bordo do navio britannico.— Visita á ilha das Cobras

A convite das altas autoridades navaes, o commandante Moore e toda a officialidade do cruzador britannico ora surto em nosso porto, irá hoje, pela manhã, á ilha das Cobras, em visita aos departamentos navaes ali situados.

Os bravos officiaes da Marinha de Guerra Ingleza serão recebidos na referida ilha, ás 11 horas, pelo commandante Thiers Fleming, director technico das obras de construcção do novo Arsenal de Marinha, sendo-lhes, então, dado observar os edificios recem-construidos e destinados a varios departamentos da Armada, bem como o novo dique e os melhoramentos introduzidos no Hospital Central.

Os officiaes do "Caradock" serão acompanhados pelos capitães-tenentes Heitor Varady, representando o ministro da Marinha e Netto dos Reys, official posto á disposição do commandante Moore.

— Hoje, á tarde, realizar-se-á entre as 5 e 7 horas, uma recepção seguida de um chá-dansante, a bordo do cruzador inglez e offerecida pelo respectivo commandante e officiaes, em retribuição de homenagens e gentilezas que lhes tem sido dispensadas pela nossa marinha de guerra e pela alta sociedade carioca.

A nave ingleza estará caprichosamente ornamentada e, á noite, apresentará feerica illuminação em todas as suas linhas de convés e mastreação.

Um velho politico sergipano que desapparece

Aracajú, 11 (A. B.) — Falleceu em Itabaianinha, na edade de 108 annos, o ex-chefe politico Francisco Boaventura Oliveira, pae do antigo politico daquella localidade, sr. Manoel Boaventura, que, em seu tempo, exerceu notavel influencia na região.

Uma manifestação ao novo prefeito de Campos

Campos, 11 (A. B.) — Realizou-se grande manifestação popular em homenagem ao sr. Luiz Sobral, vencedor nas ultimas eleições para prefeito desta cidade. Calcula-se em 10.000 pessoas que acompanharam todas as bandas de musica da cidde.

oFram numerosos os oradores tendo falado os srs. Alcindo Bessa, Domingos Guimarães, Cezar Tinoco, Claudio Borges, Ayer Campos, Guaraná, João Guimarães, Renato Machado, Carlos Fonseca, Abdelkader Magalhães.

O sr. Luiz Sobral falou, agradecendo a manifestação e expondo em traços geraes alguns pontos de sua futura orientação administrativa.

Foram postos á disposição da Delegacia Fiscal no Estado do Rio

O ministro da Fazenda determinou sejam postos á disposição da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro os officiaes de 2ª classe Jorge Augusto Xavier da Silva e Alberto Vizou de Sá, este encadernador e aquelle typographo, para auxiliarem a organização das cartonagens destinadas á arrumação de papeis na referida repartição.

O ministro da Fazenda manteve as decisões da Delegacia Fiscal no Pará

Foram mantidas pelo ministro da Fazenda as decisões da Delegacia Fiscal no Pará, pelas quaes deu provimento aos recursos interpostos pelas firmas Standard Oil Company of Brasil, Steiner & C. e Ferreira Costa & C. dos actos da Alfandega da Bahia, que lhes havia imposto a multa de 2 % por infracção do regulamento de facturas consulares.

Na Prefeitura

Foi hontem elevada a 15 %, a gratificação addicional de 10 % sobre os respectivos vencimentos em cujo gozo se acha o apontador, da Directoria de Obras e Viação, Arlindo Rubens de Mello.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, ao guarda de arreios, da Superintendencia dos Serviços de Limpeza Publica e Particular, José Lopes, de seis mezes, ao calceteiro, da Directoria de Obras e Viação Juvenal Carneiro Pinto, e de 39 dias, á professora adjunta, Irene da Silveira Reis.

— Foram dispensados do ponto: durante dois mezes, com dois terços do que vence, o trabalhador da Limpeza Publica, José Leite e durante tres mezes, sem vencimentos, o praticante technico da Directoria de Obras, Josino de Sonera Camargo.

— O prefeito resolveu permittir que, em seu beneficio, a Sociedade de Assistencia dos Lazaros e Defesa Contra a Lepra realize, no dia 26 de outubro proximo, uma collecta publica.

— O agente do districto do Sacramento multou em 1:000$ o sr. João Pereira Peixoto, estabelecido com açougue á rua Buenos Aires n. 272, por vender carne de vitella sem a taboleta indicativa da procedencia da mesma.

— Foi posto á disposição do gabinete do prefeito o cobrador municipal, Nestor Areas.

A arma disparou e um menor ficou ferido no pé

Hontem, á tarde, o menor Vinicio, de 14 annos, filho do major do Exercito Alzemiro da Fonseca, foi victima de uma imprudencia lamentavel, que o levou ao Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os curativos de que necessitava.

Passava elle pela rua Viuva Garcia, em Ramos, quando encontrou seu amigo Alvaro, que trazia uma arma de fogo. Este ultimo, manejando-a, imprudentemente, deu ao gatilho, ouvindo-se o disparo inesperado, indo o projectil alcançar Vinicio no pé direito.

A victima foi mais tarde recolhida á residencia da familia, á rua Dr. Nogueira n. 96, em Ramos, tendo a policia do 22º districto registrado o occorrido.

A Loteria Federal de 50 contos de hontem

O seu segundo premio de numero 37.630 premiado com ..... 10:085$000, bem como todos os bilhetes de ns. 37.621 a 37.631, no total de Rs.: 11:805$000, foram todos vendidos no principal balcão do invencivel "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que hoje, sem duvida, vae enriquecer alguns dos seus freguezes nas loterias com os 20 Contos por 2$, meios 1$, dezenas a 20$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos e 200:000$000 por 50$, fracções 5$, jogando só 15 milhares e com mais 10 finaes de reclame. Amanhã circulará uma nova série de Enveloppes "Mascotte" em 2 sortes grandes, 120:000$ por 10$, e os Enveloppes com 2 parallelas, ou sejam 3 sortes grandes num total de Rs: 170:000$000 por 25$, havendo fracções de 1$, 800 réis e 1$500, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 e 15 finaes duplos de reclame e mais uma loteria de 200 Contos por 10$, fracções 5$. Depois d'amanhã: 200 Contos por 20$, fracções a 1$ e Sabbado, 5 de Outubro, grandioso sorteio: 500:000$000 por 60$, meios 55$, fracções a .... 5$500, jogando só 30 milhares, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos de reclame do "Ao Mundo Loterico". (15677)

O "Valdivia" regressou do Rio da Prata

De regresso de Buenos Aires e Montevidéo aportou, hontem, ao Rio, o "Valdivia", que se destina a Genova.

Este paquete francez, cujas condições sanitarias foram verificadas bôas pela Saude do Porto, transportou poucos passageiros para esta capital e conduz regular numero em transito.

(15243)

Quantias a mais percebidas do augmento de vencimentos

A Delegacia Fiscal do Thesouro foi autorizada pelo ministro da Fazenda a descontar pela 5ª parte dos vencimentos dos professores do curso complementar dos Patronatos Agricolas annexo ao Posto Zootechnico de Pinheiros, José Nogueira Filho, Gabriel Rocha e José Adalberto de Freitas e do auxiliar agronomo Ary Bruce Moraes Sarmento, as quantias a mais percebidas, do augmento de vencimentos.

Publicações a pedido

GOVERNO DO PARÁ

Uma carta do senador Dionysio Bentes

Inseriu hontem o *Correio da Manhã* um espectaculoso telegramma de Belém, fornecido pela Agencia Brasileira e no qual se faz evidente exploração, contra o senador Dionysio Bentes, em torno de alguns pontos da primeira mensagem do governador do Pará, Dr. Eurico Valle, mensagem apresentada ao Congresso Legislativo do Estado no dia 7 do corrente e cuja integra ainda não se conhece no Rio.

A agencia telegraphica de que se trata não morre de amores pelo eminente senador paraense e nos ultimos tempos do seu governo prestou-se a vehiculo de intrigas e falsidades do pequeno grupo de inimigos de S. Ex. no Estado, havendo, em tempo, O PAIZ rebatido os ataques desabusados e as invencionices perversas que, por conta daquelles, a alludida agencia espalhava contra o governo de então na imprensa carioca.

Não conhecendo ainda o texto integral da primeira mensagem do Dr. Eurico Valle, nossa impressão é que a Agencia Brasileira mais uma vez procura intrigar e confundir, falseando a verdade dos factos, para tentar marcar o brilho da honesta e fecunda gestão administrativa do Dr. Dionysio Bentes.

A proposito do telegramma do mencionado matutino enviou-nos S. Ex. para publicar a seguinte carta:

"O correspondente da Agencia Brasileira no Pará transmittiu ao *Correio da Manhã*, que publicou hontem, com titulos espalhafatosos, extenso telegramma que se diz calcado num resumo da primeira mensagem do governador do Estado Dr. Eurico Valle.

Servindo aos odios e despeitos de inimigos meus, aliás em numero reduzido, e que, como governo grangeei em defesa das verdadeiras causas do meu Estado, o correspondente apresenta um resumo evidentemente truncado, com a intenção preconcebida de ferir-me, o que em hypothese alguma conseguirá, porque disponho, felizmente, de elementos que resguardam meu nome e collocam minha reputação a cavalleiro de odios dos que procuram assaltal-a.

Não é ainda conhecida aqui a integra da mensagem do Dr. Eurico Valle, mas sinto do meu dever repellir com factos e algarismos a exploração do correspondente da agencia em questão, e vou fazel-o, não visando á opinião de minha terra, onde felizmente contra mim não medram os embustes do intrigante, mas visando á opinião das pessoas que aqui no Rio não estejam ao par das coisas do Pará e possam, assim, ser ludibriadas na sua boa fé.

As arguições do correspondente cifram-se no seguinte:

1º) deixei o funccionalismo atrazado de varios mezes;

2º) majorei a divida do Estado por adeantamento pedido ao Banco do Brasil na importancia de 526 contos, a juros de 10 %;

3º) fiquei em divida de 350 contos, retirados dos creditos arrecadados dos municipios;

4º) idem de 198 contos de vales do Thesouro;

5º) atrazo com fornecedores.

As administrações do Pará, na Republica, quasi todas recorreram a emprestimos, ou appellaram para outros recursos extraordinarios, nos bons, como nos máos tempos. Desvaneço-me de ter podido evitar, embora com sacrificio immediato, o aggravamento da divida publica do meu Estado. Não tomei, com effeito, emprestimo algum, interno ou externo. O unico recurso extra-orçamentario de que me utilizei, e que adeante menciono, foi por adeantamento da receita, operação commum, de que se valem quasi por toda parte os governos nos mezes em que a arrecadação não é sufficiente para cobrir os gastos autorizados.

Sem emprestimo interno ou externo, sem impostos novos ou majorados, sem emissão de uma unica apolice, com as unicas disponibilidades da arrecadação normal, paguei pontualmente a todo o funccionalismo e aos fornecedores de 1925, data de minha posse, a 1928, atrazando-me apenas nos ultimos mezes desse anno por absoluta insufficiencia de receita. Aliás, a propria cifra citada, de 575 contos do atrazo mostra que esse atrazo era pequeno, porquanto são necessarios cerca de mil contos mensaes para pagar a funccionarios, operariado, diaristas e material, e para o custeio dos estabelecimentos publicos.

Quando assumiu o governo, em fevereiro de 1925, encontrei no Thesouro a somma de 28$, saldo da gestão precedente, e absolutamente valor algum em estampilhas e sellos de consumo. Achava-se arrecadada por antecipação a receita até julho e agosto, no montante de mais de mil contos, somma que desfalcou a arrecadação o meu primeiro exercicio financeiro. Em longo atrazo encontrei o funccionalismo e a Força Publica, e vi-me sériamente embaraçado para a cobrança da receita, á falta de sellos e estampilhas.

Sabendo das difficuldades que atropelavam o Thesouro, o alto commercio de Belém offereceu-me um emprestimo de mil contos, que recusei porque confiava no exito de uma arrecadação attenta, não obstante os graves compromissos que logo de inicio me estorvavam os esforços.

O recurso por antecipação de receita, em conta corrente, no Banco do Brasil, fazia-se necessario para liquidar, como liquidei, o saldo devedor da conta de meu antecessor, na importancia de 463:193$375 e para attender de prompto á Força Publica e ao custeio dos estabelecimentos.

A Recebedoria de Rendas do Pará faz a cobrança dos creditos do Estado e dos municipios em geral. Os adeantamentos por essa fonte de recursos resultaram da percepção de impostos com applicação especial devidos e não entregues pelo governo que me antecedeu á Santa Casa de Misericordia e á Associação Commercial, e, ainda, de gastos com o funccionalismo. As sommas assim tomadas por adeantamento eram repostas á medida da entrada de mais folgados recursos da renda ordinaria, verificando-se atrazo quando a arrecadação não era sufficiente.

Sómente com os recursos ordinarios paguei ao funccionalismo, pontualmente, de 1925 a novembro de 1928 (capital) e de 1925 a outubro de 1928 (interior).

Seja-me permittido notar que, computado os valores deixados no Thesouro, os edificios e terrenos que adquiri para o patrimonio do Estado, as estradas de rodagem por mim construidas, etc., não leguei ao meu illustre successor um Estado fallido, como pretende o perverso correspondente da Agencia Brasileira, porquanto aquillo tudo representa valiosa reserva que enriquece o Pará.

Sem vaidade, mas com legitimo desvanecimento, honro-me de ter visto as contas do meu quatriennio espontaneamente approvadas pelo Congresso do Estado, coisa que não se verificava ha muitos annos.

Eis como se responde a embusteiros e intrigantes. Documentando minhas affirmativas, offereço ao publico os relatorios abaixo firmados pela commissão nomeada pelo sr. senador Camillo Salgado, presidente do Senado Estadual, quando no governo, depois que delle me afastei. São subscriptos pelo Dr. Fulgencio Firmino Simões, procurador fiscal do Estado, Homero Cunha, Avelino Nascimento e Pedro Augusto de Oliveira, altos funccionarios do Thesouro, e visados pelo então e actual director da Fazenda, o Sr. Manoel Sant'Anna. — *Dionysio Bentes*."

Rio, 10 de setembro de 1929.

Illmo. Sr. Director Geral da Fazenda Publica

A commissão abaixo-assignada, nomeada para proceder a um balanço geral na Thesouraria desta repartição, tendo terminado hoje os seus trabalhos, apresenta a V. S. o seguinte relato.

Franqueados á commissão, com a presença do thesoureiro e seus fieis, os cofres e outros moveis em que se acham recolhidos os valores (em dinheiro, em documentos, estampilhas e outros) a cargo e sob a guarda do dito thesoureiro, a commissão os examinou, cuidadosa e rigorosamente, colhendo este resultado:

Sellos adhesivos e papel sellado .	987:515$700	
Sellos para artigos de luxo . . .	854:936$500	
Sellos para fumo	2.205:597$200	
Sellos para bebidas	836:623$270	
Sellos de caridade	93$600	
Sellos para baralhos	47:500$000	
Valores do Estado	1.081:300$768	
Valores de terceiros	961:555$832	6.925:122$870
Saldo em numerario existente na Thesouraria .		1:571$332
		6.926:694$202

Cadernetas dos seguintes bancos:

Agencia do Banco do Brasil . .	23:632$700	
Caixa Rural de Bragança . . .	25:964$500	
Bank of London and South American Ltd.	15:276$900	64:874$100

A commissão verificou que os valores encontrados estão perfeitamente exactos com os que constam da respectiva escripturação, cumprindo o dever de louvar a ordem, o asseio que observou na Thesouraria, achando-se tudo ali methodicamente organizado e discriminado.

Directoria Geral da Fazenda Publica do Pará, 28 de janeiro de 1929

Fulgencio Firmino Simões.
Homero Cunha.
Avelino Ferreira do Nascimento.

THESOURARIA DO THESOURO PUBLICO DO ESTADO

RESUMO DO BALANÇO, em 28 de janeiro de 1929

Sellos adhesivos e papel sellado .	987:515$700	
Sellos para artigos de luxo . .	854:936$500	
Sellos para fumo	2.205:597$200	
Sellos para bebidas	836:623$270	
Sellos de caridade	93$600	
Sellos para baralhos	47:500$000	
Valores do Estado	1.031:300$768	
Valores de terceiros	961:555$832	6.925:122$870
Saldo em numerario existente na Thesouraria .		1:571$332
		6.926:694$202

Cadernetas dos seguintes bancos:

Agencia do Banco do Brasil . .	23:632$700	
Caixa Rural de Bragança . . .	25:964$500	
Bank of London and South American Ltd.	15:276$900	64:874$100

Discriminação dos valores do Estado:

Banco do Estado — Apolices Federaes	775:000$000	
23.473 grams., ouro	94:101$000	869:101$000
Diversos titulos		162:199$768
		1.031:300$768

Thesouro Publico do Pará, 28 de janeiro de 1929.

Fulgencio Firmino Simões.
Homero Cunha.
Avelino Ferreira do Nascimento.
Pedro Augusto de Oliveira.

(Transcripto do "O Paiz", de 11—9—1929.)

UMA SCENA IMPRESSIONANTE NA AVENIDA RIO BRANCO

Caindo do 2º andar ao sólo, o infeliz rapaz veiu a fallecer momentos após

Foi das mais impressionantes, a scena que hontem, cerca de 9,30 da manhã, prendeu a attenção de numerosas pessoas, quasi todas do commercio, as quaes, naquelle momento, encaminhavam-se para o trabalho. Uma verdadeira scena de dôr e de sangue, em consequencia de mais uma imprudencia lamentavel de um joven trabalhador, que acabou perdendo a vida, justamente na occasião de iniciar a sua luta diaria.

A casa Theodor Wille, como tantas outras, tem a limpeza de suas vidraças e de outras peças internas a cargo do Instituto Frederico, cujo chefe é o sr. Carlos Frederico, residente á rua Marechal Floriano Peixoto numero 46. Um dos empregados do Instituto, de nome Antonio David Junior, rapaz de 24 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á rua Haddock Lobo n. 142, deixando, pela manhã, o estabelecimento de Frederico, sito á rua de São Pedro n. 191, foi fazer a limpeza das vidraças da casa Theodor Wille. Vendo-o, como sempre, trepado numa das janellas do 2º andar do predio, sem se conduzir com as devidas precauções, visto que poderia cair á rua, um dos chefes da firma advertiu-o:

— Um dia o senhor perde o equilibrio póde morrer lá em baixo.

Isso lhe diziam todas as vezes que lá ia fazer aquelle serviço, mas era sempre indifferente ao perigo que o ameaçava. Hontem, afinal, foi o dia da grande desgraça. Antonio perdeu o equilibrio e num baque secco, estendeu-se na calçada da rua, onde o rodearam as pessoas que transitavam pelas proximidades. Das sacadas dos predios vizinhos, principalmente do City Bank, que fica ao lado de Theodor Wille, muitos curiosos se mostravam, como os da rua, impressionados com o quadro sangrento.

A victima estava a morrer, com a cabeça um tanto disforme e tendo do lado direito manchas arrochadas. Uma grande quantidade de sangue tingia a calçada, e, bem assim, a sua roupa de zuarte, com a qual trabalhava.

Do proprio estabelecimento chamaram a Assistencia Municipal, não tardando uma ambulancia, que o levou para o Posto Central, ali fallecendo, sem demora, tão graves eram os ferimentos soffridos.

A policia do 1º districto, avisada por praças de policia que haviam testemunhado a scena compareceu ao local tomando as providencias que lhe cabiam, tanto mais que a identidade da victima era ali ignorada de todos, até mesmo da casa Theodor Wille.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

(3431)

Queria morrer e ingeriu amonia

Em sua residencia, á rua dos Rubis n. 27, em Sapê, a joven Jurema Alves da Cunha, de 18 annos de edade, tentou, hontem, suicidar-se ingerindo amonia.

Quando era medicada, a tresloucada declarou ter assim procedido por se sentir desgostosa da vida. A Assistencia pol-a fóra de perigo.

Apanhado por automovel

Ao tentar atravessar a rua Souza Barros, o menor João Vitalino, de 14 annos de edade, foi apanhado por um automovel, ficando com diversos ferimentos pelo corpo. Depois de medicado na Assistencia, a victima se retirou para a respectiva residencia, á rua acima referida n. 163.

CENTRO PRÓ-MELHORAMENTOS DE S. FRANCISCO XAVIER A ENGENHO NOVO

Uma reunião para apresentação dos novos estatutos

Está convocada para terça-feira proxima, dia 17, ás 9 horas da noite, na residencia do dr. Octavio Pinto, á rua 24 de Maio, n. 78, no Riachuelo, uma reunião da directoria e conselho administrativo do Centro Pró-Melhoramentos de São Francisco Xavier a Engenho Novo, para apresentação dos novos estatutos e outros assumptos de importancia.

Nessa reunião, serão ventiladas as homenagens que se devam prestar á memoria do dr. Caetano da Silva, clinico que durante longos annos militou nos suburbios e que tambem prestou relevantes serviços ao Centro, desde a sua fundação.

Posteriormente, será convocada uma assembléa geral extraordinaria, para approvação dos mesmos estatutos.

Gravemente queimada com café

Quando brincava no collo de sua progenitora, a menina Maria Antonietta, de 1 anno de edade, filha de João Faria, morador á rua Barroso n. 14, foi victima de um desastre. A pequerrucha derrubou sobre o proprio peito um bule de café fervente, de que resultou queimaduras de 3º grão.

Foi medicada na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Accusados de terem desviado dinheiro do "Recreio dos Bandeirantes"

Por seu advogado dr. Luiz Lyra, o dr. J. W. Fuch, proprietario do "Recreio dos Bandeirantes" apresentou queixa-crime ás autoridades do 5º districto policial, contra o seu ex-guarda-livro Mauricio Berger e o seu ex-auxiliar e caixa Manoel Lopes Lima.

Queixa-se, o dr. J. W. Fuch, de haver sido victima de um desvio de dinheiro que attinge a mais de uma dezena de contos, durante o tempo em que esteve gravemente enfermo na Casa de Saude Eiras, quando, então o seu patrimonio e interesses estavam confiados á guarda dos accusados, que procederam criminosamente, abusando de sua confiança, manifestando-se esse abuso pela recusa da restituição a que eram obrigados como detentores, como guardas, como depositarios, fazendo os mesmos o uso indevido de dinheiro em fins diversos daquelle que havia sido determinado.

Um motorista colhido por automovel

O motorista Ernesto Pereira Soares, quando passava pela esquina das ruas Senhor dos Passos e Nuncio, foi atropelado por um automovel, soffrendo contusões e escoriações generalizadas. Medicou-o a Assistencia Municipal.

APANHADOS POR AUTOS

No Posto Central de Assistencia foram medicados, hontem, os operarios Carlos Monteiro Espinheira e Clodoaldo Soares Bahia, por terem sido atropelados por automoveis e soffrerem varios ferimentos pelo corpo.

O primeiro residente á rua Galeno n. 16 foi apanhado na esquina das ruas São Francisco Xavier e Mariz e Barros; o outro, morador á rua São Christovão, foi colhido na rua General Pedra. Depois de medicadas as duas victimas se retiraram para as respectivas residencias.

Brutalmente aggredido por dois desordeiros

O operario Americo Celestino de Campos mora com sua familia á estrada Intendente Magalhães tendo por visinhos dois individuos vadios, conhecidos pelas suas innumeras bravatas.

De ha tempos para cá, os dois desordeiros deram para dizer pilherias a uma filha de Americo que resolveu advertil-os. Isso, porém, custou-lhe caro. João e Joaquim, como se achamam os alludidos individuos, furiosos com a attitude de Americo, combinaram surral-o em momento opportuno.

Hontem, quando voltava a casa, do trabalho, o pobre operario encontrou-os pela frente. Elles entraram desde logo a maltratal-o a soccos e ponta-pés, tendo um dos aggressores apanhado um parallelepipedo, com que quebrou uma costella da victima.

Esta foi medicada na Assistencia do Meyer enquanto os criminosos fugiam.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Com as inscripções de hontem, ficou organizado o programma

Com as inscripções complementares recebidas hontem, foi organizado o seguinte programma para a corrida que o Jockey-Club effectuará no proximo domingo:

Premio Pereira Passos — 1.400 metros.

			Kilos
1	1	Ursula	52
	2	Urgente	54
2	3	Caruarú	54
	"	Portugal	54
3	4	Sem Prestigio	54
	5	Sinaia	52
	6	Xingú	54
4	7	Urubú	54
	8	Gaúcho	54
	9	Jolba	52

Premio Barata Ribeiro — 1.800 metros.

			Kilos
1	1	Hindú	53
	"	Halo	54
2	2	Escoteiro	52
	3	Reducto	52
3	4	Penderama	49
	"	Dynamite	48
4	5	Danubio	55
	6	Vallombrosa	49
	7	Cavaradossi	56

Premio Xavier da Silveira Junior — 1.400 metros.

			Kilos
1	1	Riziére	49
	2	M. Sarmiento	54
2	3	Euponie	51
	4	Belliqueux	53
	5	Mercador	54
3	6	Reverendo	54
	7	Avila	52
	8	Criticona	52
4	9	Warlock	54
	10	Calliope	50
	11	Enredo	54

Premio Alaor Prata — 1.600 metros.

			Kilos
1	1	Rolante	56
2	2	Yara	49
	3	Tyta	55
3	4	Pitanga	50
	5	Kermesse	50
4	6	Conductor	55
	7	Monarcha	51

Premio Carlos Sampaio — 1.600 metros.

			Kilos
1	1	Uatapú	54
2	2	Oberón	54
	"	Cupissura	50
3	3	Galaor II	54
	4	Umbú	54
4	5	Utinga	52
	"	Uraca	52

Premio Barata Ribeiro — 1.600 metros.

			Kilos
1	1	Cerbere	52
2	2	Ventajero	56
3	3	Orne	51
4	4	Boyero	51
5	5	Aldeano	56
	6	Trianon	55

Premio Vinte de Setembro — 1.600 metros.

		Kilos
1	Cardito	56
2	Gentleman	56
3	Gran Capitan	55
4	Servando	54
5	Scalabrino	54

Grande premio Antonio Prado Junior — 3.000 metros.

			Kilos
1	1	Pons	61
	2	Spahis	61
2	3	Ramuntcho	59
	4	Middle West	58
3	5	Vulcain	54
	6	Cascabelito	55
4	7	Tinguá	51
	"	Thompson	51
	"	Coronel Eugenio	51

Premio Districto Federal — 1.800 metros.

			Kilos
1	1	Enervante	52
2	2	Jubileo	56
	3	Gran Capitan	46
3	4	Rafale	53
	5	Ultimatum	54
4	"	Tiara	53
	6	Dolly	55

OS VARIOS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Nos varios concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos e em consequencia dos resultados da ultima corrida são os seguintes os concorrentes que occupam as principaes posições:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 —	F. Calmon	109—182
2 —	A. M. Filho	107—181
3 —	J. A. Campos	110—180
4 —	H. Campista	108—180
5 —	A. Corrêa	107—179
6 —	Iberê Goulart	98—178
7 —	W. Santos	104—174
8 —	Odyr do Couto	104—172
9 —	Domingos Iorio	108—171
10 —	H. de Oliveira	96—167

Records — De pontos em uma corrida (média 1,44) F. Calmon; de rateios em 1º logar (207$200), Manfredo Liberal; de rateios de duplas (479$700), Iberê Goulart e Briani Junior.

TAÇA A. C. D.

1 —	H. Camara	107—174
2 —	C. de Barros	96—167
3 —	Samuel Babo	93—164
4 —	E. Brandão	96—160
5 —	Oscar Medeiros	94—158
6 —	A. M. Dias	98—157
7 —	S. Vianna	98—154
8 —	Oscar Chaves	92—154
9 —	L. Ribeiro	95—151
10 —	Mario Villela	96—148
11 —	A. Chaves	90—147
12 —	G. Ribeiro	68—112
13 —	J. B. Amaral	65—112

Records — De pontos em uma corrida (média 1,38): Edgard Brandão; de rateios em 1º logar (150$400): J. B. Amaral; de duplas (479$700): J. B. Amaral.

TAÇA O GLOBO

1 —	A. Corrêa	154
2 —	Windimir Santos	153
3 —	Francisco Calmon	150
4 —	J. A. Campos	149
5 —	Avelino Dias	146
6 —	Henrique de Oliveira	143
7 —	Cello de Barros	143
8 —	Valle Junior	143
9 —	Octavio Ribeiro	142
10 —	Alberto F. Machado	140

TORNEIO MENSAL

1 —	Alberto Smith	14—22
2 —	Octavio Ribeiro	14—22
3 —	Manfredo Liberal	12—22
4 —	J. A. Campos	14—21
5 —	Samuel Babo	14—21
6 —	J. Almeida	12—21
7 —	Cello de Barros	12—21
8 —	F. Calmon	12—21
9 —	Domingos Iorio	13—20
10 —	Viriato Ribeiro	12—20
11 —	Rosa e Silva Netto	12—20
12 —	H. Campista	12—20

e mais quarenta e seis concorrentes com menor numero de pontos.

TORNEIO SEMANAL

Este concurso teve como vencedores nas corridas dos dias 7 e 8 do corrente, os seguintes concorrentes:

Corrida do dia 7:

1º — Oscar Andrade . . 5—10
2º — Iberê Goulart . . . 4—10

Corrida do dia 8:

1º — José Luiz Calmon . 5—7
2º — Antonio Rios . . . 4—7

UMA ASSEMBLÉA GERAL DA PROTECTORA DO TURF

O mandato da actual directoria foi prorogado

Porto Alegre, 11 (Havas) — Com a presença de 180 socios realizou-se uma assembléa geral da Protectora do Turf, sob a presidencia do dr. Sarmento Leite. Para secretarios da mesa foram convidados o dr. Joaquim de Oliveira e Fernando Barcellos. Falou em primeiro logar o dr. Raphael Tiburcio que apresentou um addendo aos estatutos determinando que o prazo do mandato da actual directoria seja prorogado por dois annos. A proposta foi approvada por unanimidade. Apresentada depois uma moção assignada pelos socios presentes propondo que, em reconhecimento pelos reaes serviços prestados á sociedade, fosse conferido ao presidente Raul Bastian o titulo de socio benemerito, esta proposta foi egualmente approvada por acclamação.

O SAINT LEGER FOI REALIZADO HONTEM

Trigo confirmou sua performance do Derby

Doncaster, 11 (U. P.) — Realizou-se hoje a corrida do Saint Leger Stakes que foi ganho pelo cavallo Trigo, de propriedade do sr. R. Barnett. Em segundo logar chegou Bosworth, de Lord Derby, e em terceiro Horus, de Sir Laurence Philipp. Correram quatorze animaes.

Doncaster, 11 (U. P.) — O famoso classico St. Leger Stakes, na distancia de quatorze furlongs, ou sejam 2.814 metros, foi hoje disputado, aqui, num ambiente de intensa animação. Uma grande multidão reuniu-se no historico hippodromo para assistir ao cotejo entre os melhores animaes de tres annos do paiz. Trigo, de propriedade do sr. W. Barnett, vencedor do Derby, obteve a primeira collocação. Bosworth, pertencente a Lord Derby, chegou em segundo, depois de renhida luta com o vencedor, durante a qual este correu sério perigo. Penny-Come-Quick, de Lord Astor, vencedora dos Oaks, não obteve collocação, ao contrario do que se esperava. No anno passado, o vencedor dessa importante prova foi Fairway, da coudelaria de Lord Derby.

NA CAPITAL PAULISTA

O programma da corrida de domingo vindouro

Ficou organizado o seguinte programma para a proxima corrida do Jockey-Club de S. Paulo:

Premio Progredior — 1.609 metros — 3:000$000 — Charif 55 kilos, Santillana 51, Cedro 52, Feiticeira 50 e Tacito 52.

Premio Taça Sul America — 1.800 metros — 10:000$000 — Kaol 58 kilos, e Guante 58.

Premio Combinação — 1.700 metros — Bellonora 53 kilos, Fairy Girl 55, Le Grand Mõme 53 e Congou 51.

Premio Hippodromo Paulistano — 1.650 metros — 3:500$000 — Malamocco 55 kilos, Valmontu 55, Factotum 55, Uberaba 52 e Ian 53.

Premio Excelsior — 1.700 metros — 3:000$000 — Drac 56 kilos, Florida 56, Tiririca 53, Harmonic 53, Belle et Bonne 49 e Golden Boy 51.

Premio Experiencia — 2.000 metros — 3:000$000 — Badayoзan 55 kilos, Boer 52, Sardou 51, Floreio 51 e Izo 55.

Premio Emulação — 1.800 metros — 3:000$000 — Fragor 51 kilos, Bush Fire 50, Luconia 48, Gloriette 48, Ballia 57 e Bellabó 52 kilos.

Premio Jockey-Club — 2.000 metros — 5:000$000 — Thebaide 55 kilos, Karatan 53, Pretencioso 53, Spearwort 49, Libertador 49 e Saracoteador 50.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:000$000 — Bilac 54 kilos, Juca Tigre 55, Imperia 52, La Baronne 55, Danto 52, Viday 50 e Abdullah 50.

Commissão de corridas

A commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo resolveu o seguinte:

approvar o programma para as corridas do proximo domingo;

consentir que o cavallariço Joaquim Nonecher passe a prestar seus serviços ao entraineur Alexandre Mariani; e

conceder matricula de aprendiz a Edgard Martins de Oliveira.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os galopes de hontem na pista gramada

Os galopes de hontem na pista gramada do Jockey-Club não tiveram a esperada importancia. Ramuntcho, com R. de Freitas, que será o seu jockey no proximo domingo, foi submettido a um exercicio na distancia do grande premio em que vae intervir, registrando-se para a ultima milha 108 segundos. Cupissura, com Morris, trabalhou em parelha com Portugal, que foi montado por J. Salfate e ganhou do seu companheiro de coudelaria. Percorreram 1.000 metros em 63 segundos. Kermesse, com J. Canales, e Monte Sarmiento, com A. Henrique, galoparam juntos a distancia de 1.600 metros, que foi coberta em 105 segundos, havendo a filha de Az de Espadas terminado na frente do cavallo argentino. Sinaia e Urubú: este montado por J. Canales e aquella por I. de Souza, foram submettidos a um galope em 1.400 metros, cobertos em 97 segundos, havendo ganho a primeira. Sem Prestigio, montado por O. Maria, galopou 1.400 metros em 94 segundos.

O trio da Coudelaria Paula Machado no grande premio de domingo

Além de Ramuntcho, a cujo exercicio já nos referimos, trabalharam hontem na pista gramada os tres cavallos que no proximo domingo defenderão as côres da Coudelaria Paula Machado no grande premio que faz parte do programma — Coronel Eugenio, Tinguá e Thompson, respectivamente montados por J. Salfate, K. Popovits e J. Canales. A maior parte do percurso foi feita de galope largo, pois os tres companheiros de blusa de Santarém só se empregaram na recta final, havendo Coronel Eugenio terminado com pequena vantagem sobre os seus dois companheiros, mas com muita facilidade, deixando esse seu successo privado a melhor impressão. Os ultimos 2.000 metros dos 3.000 percorridos foram cobertos em 126 2/5 segundos. Quanto a Vulcain só conseguimos saber que trabalhou de manhã muito cedo na pista de areia, portando-se bem.

Reverendo transferido para novo proprietario

O cavallo Reverendo, que ainda na corrida extraordinaria de sabbado ultimo, appareceu concorrendo ao premio Ousada, com as côres do sr. José Carvalho, acaba de ser transferido para o sr. Paulo Dietzsch, com cuja jaqueta naturalmente correrá domingo proximo.

Os restos mortaes do aprendiz Raul Astorga

Seguirão hoje para o Chile, a bordo do vapor "Santiago", os restos mortaes do infortunado aprendiz Raul Astorga, que na sua rapida passagem pelas nossas pistas deixou traços fulgurantes. O proprio presidente do Jockey-Club, como uma homenagem á memoria do grande aprendiz, se encarregará de conduzir a urna para a bordo daquelle navio, entregando-a pessoalmente no respectivo commandante.

Um jockey multado pela commissão de corridas

Ainda, em relação ao julgamento da reunião de domingo ultimo, a commissão de corridas do Jockey-Club resolveu multar em 100$000, o jockey Braulio Cruz Junior, por infracção do artigo 161, do codigo.

Reuniu-se hontem a directoria do Derby-Club

A directoria do Derby-Club, reunida hontem, para julgar a sua ultima corrida, resolveu, apenas, multar o jockey Julio Canales, em 300$000. Mandou pagar os premios de accordo com as papeletas do juiz de chegada.

Depois do Palestra e do scratch paulista, o scratch carioca...

O BOLOGNA PRETENDE VENCER HOJE O SCRATCH "B" PARA TIRAR DEPOIS UMA DESFORRA DO SELECCIONADO DO RIO

O Bologna F. C. fez tão boa figura no sul do continente e acabou de dar tão evidentes demonstrações de capacidade technica em São Paulo, inclusive, vencendo o scratch paulista por 3x1, que o cambio do seu prestigio sportivo subiu consideravelmente nos ultimos dias. O match de hoje com o scratch "B", da Amea, já está despertando muito mais interesse do que antes, pela possibilidade perfeitamente razoavel, do Bologna vencer, e — nesse caso — tornar a jogar com o scratch carioca, em match desforra daquelle resultado de 3x1, registrado em fins de julho p. p., quando o team campeão italiano estreou na America do Sul, vindo directamente de Genova.

A espectativa de ansiedade está augmentando na razão directa em que diminue o espaço de tempo. A victoria do Bologna sobre o scratch paulista — e pelo score de 3x1 — é uma das maiores glorias que o team italiano poderia ter alcançado na sua excursão á America do Sul. Não se vence o scratch paulista impunemente, e tanto é verdade, que rarissimos são os teams, nacionaes ou estrangeiros que conseguem essa verdadeira africa. Jogando em São Paulo, no ambiente de calido enthusiasmo local, o team da A. P. E. A. leva uma vantagem extraordinaria sobre qualquer adversario.

Se o Bologna vencer hoje — Os ultimos resultados do Bologna, em São Paulo, cambiaram totalmente a espectativa com que se aguardava o match de hoje. Agora já se admitte a hypothese do Bologna vencer o scratch "B" e, então, nessa hypothese perfeitamente viavel, o team campeão da Italia jogará depois de amanhã, sabbado, á noite, com o verdadeiro scratch carioca. Por outro lado, os rapazes do team "B", que é, por assim dizer, o segundo team do Rio de Janeiro, desejam ardentemente marcar a terceira victoria consecutiva e internacional da temporada...

O segundo match do Bologna — Em virtude da hora da partida do "Duillo", em que regressarão ao seu paiz, os rapazes italianos, o segundo match da actual temporada não poderá mais ser domingo, como pensava o Botafogo. O "Duilio" partirá domingo, ás 2 horas e por isso, o segundo jogo será depois de amanhã, sabbado, á noite, no estadium do Fluminense F. C.

Os teams que jogarão esta noite — Os teams jogarão o match desta noite, em Laranjeiras, da seguinte fórma constituidos: — *Italianos* — Compiani; Monzeglio e Gasperi; Dugoni, Baldi e Genovesi; Constantino, Busine, Banchero, Magnozi e Tanzini. O team carioca escalado pela commissão technica de football da Amea, é este: — Amado; Brilhante e Italia; Hermogenes, Fernando e Molla; Tinduca, Bahiano, Ladislão, Coelho Netto e Celso. São reservas deste team, os seguintes jogadores: — Jaguaré, Domingos, Py, Burlamaqui, Benevenuto, Benedicto, Alfredo Rego, Fernandes (do Syrio), Telê e Miro.

Os italianos chegaram hontem cedo ao Rio — Pelo ultimo nocturno paulista chegou hontem ás 10 horas da manhã, ao Rio, a delegação do Bologna F. C. que foi esperada na estação da Central, por diversos directores do Botafogo F. C. Os nossos hospedes dirigiram-se para o Hotel Palace, onde estavam reservados aposentos. Fizeram bôa viagem e estão todos bem dispostos.

A partida preliminar — A partida preliminar do match internacional de hoje será entre os teams representativos da Escola de Bellas Artes e da Escola Polytechnica. Em ambas as equipes destas duas escolas figuram alguns jogadores dos mais destacados de alguns teams do campeonato.

Um apperitivo dansante — A directoria do Botafogo offerece amanhã, aos rapazes italianos, um apperitivo dansante, na luxuosa séde da Avenida Wenceslau Braz. A reunião será iniciada ás 5 horas e irá até ás 8 horas. Os footballers do Bologna F. C. são todos rapazes das melhores familias italianas, pessoas educadas e de fino tratamento. O Botafogo presta-lhes uma homenagem com essa reunião que promette ser das mais concorridas.

Se o Bologna perder hoje — A hypothese que os italianos acham, para elles, a menos provavel, é a de uma derrota contra o scratch "B" da Amea. Se isso acontecer, se o scratch "B" da Amea vencer hoje a partida, o Bologna jogará depois de amanhã, sabbado, á noite, com um combinado America Botafogo ou talvez com o 1º team do America.

O juiz — Foi escolhido juiz para o match de hoje, o sr. Flavio Pinto Duarte, do Fluminense F. C.

Nota official da thesouraria do Botafogo F. C. sobre o encontro de hoje — Realizando-se hoje á noite, quinta-feira, o encontro internacional de football, entre o Bologna F. C. (campeão absoluto da Italia) e o combinado da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos (scratch carioca de football), a thesouraria do Botafogo F. C. avisa aos associados que o ingresso será exclusivamente pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez de setembro corrente, pagando as senhoras que os acompanharem o preço fixado para as archibancadas, isto é, 6$000 por pessoa.

Para os socios será reservada a parte das archibancadas junto ás cadeiras numeradas e a respectiva entrada far-se-á pelo portão n. 3, da rua Guanabara.

Os portões serão abertos ás 7 horas e as bilheterias funccionarão desde ás 5 horas.

Serão cobrados os seguintes preços:

Cadeiras numeradas, 15$000; Archibancadas, 6$000; Geraes, 4$000.

As cadeiras numeradas pódem desde já ser adquiridas nas seguintes casas: Papelaria Dias Guimarães, rua 1º de Março numero 87 e Casa Sportman, rua dos Ourives n. 25.

O combinado escalado para enfrentar hoje o Bologna F. C. — A Amea leva ao conhecimento dos interessados que, attendendo ao pedido do Botafogo F. C., resolveu escalar, de accordo com o director technico, e a commissão de football, o combinado B, abaixo mencionado, para enfrentar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da noite, no estadium do Fluminense F. C., em competição amistosa, o Bologna F. C., de Italia:

Amado; Brilhante e Italia; Hermogenes, Fernado e Paiva Gomes; J. Mendes, Arthur Santos, Ladislão, Coelho Netto e Celso.

Reservas — Jaguaré, Domingos, Py, Burlamaqui, Benevenuto, Benedicto, Alfredo Rego, Fernandes (do Syrio), Florencio e Waldemiro.

A Associação Metropolitana solicita o comparecimento dos amadores á hora e local designados.

FOOTBALL

O ANNIVERSARIO DO AMERICA F. C.

Para commemorar o anniversario de sua fundação, que transcorre este mez, o America F. C. organizou um attraente programma social-sportivo a realizar-se em varios dias.

E' assim que hoje (12) haverá, á noite, um interessante jogo de basketball.

No dia 18 effectuar-se-á o grande baile de anniversario que será uma inesquecivel festa mundana, taes a belleza e a elegancia de que se revestirá.

No dia 21, ás 8 horas, haverá uma disputadissima partida de volleyball entre elementos do departamento feminino.

Em 26, as familias frequentadoras do club e adeptos deste terão a alegria de assistir a curiosa festa sertaneja, tambem promovida pelo departamento feminino.

Em outros dias registrar-se-ão partidas de tennis, sports diversos e um grande encontro interestadual de football.

O JANTAR DANSANTE DE DOMINGO PROXIMO, NO BOTAFOGO F. C.

Domingo proximo, dia 15 do mez corrente, haverá, como sempre, mais um esplendido "jantar dansante" no Botafogo F. Club.

A directoria do Botafogo querendo proporcionar uma esplendida noite aos seus associados, está vivamente empenhada na organização dessa festa, e tudo fará para que seja alcançado o mesmo brilho e encanto das festividades anteriores.

O jantar dansante será levado a effeito no primeiro salão do club, onde uma bem escolhida jazz tocará incessantemente desde ás 9 horas, até á 1 hora. A festa, dado o esforço da directoria promette ser encantadora e, como habitualmente tem sido, será observado o seguinte:

O ingresso dos associados far-se-á mediante a apresentação da carteira de identidade social e do recibo relativo ao mez de setembro corrente. Os socios sómente poderão fazer-se acompanhar de pessoas de suas familias, como sejam: mães, esposas, filhas e irmãs solteiras, na fórma dos Estatutos vigentes.

Não será permittido a entrada a pessoas estranhas e nem a creanças. O traje será commum.

As mesas poderão deste já ser reservadas na séde do club, com o gerente e o respectivo pagamento effectuado com antecedencia.

O "CORREIO DA MANHÃ" ORGÃO OFFICIAL DO FLAMENGO UNIVERSITARIO

Uma distincção que muito nos penhora

Da secretaria do Flamengo Universitario recebemos communicação de que foi resolvido, em reunião de directoria desse valoroso gremio, escolher o "Correio da Manhã", para seu orgão official.

Estando as nossas columnas sempre á disposição do querido gremio, interpretamos a captivante escolha dos dirigentes do Flamengo Universitario como uma distincção ao "Correio da Manhã".

Ao agradecermos a amabilidade dos rapazes do Universitario, torna-se superfluo affirmar que as nossas columnas estão como sempre estiveram, á disposição do valoroso e bizarro club.

O officio é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1929 — Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Cordiaes saudações. Em sua ultima reunião realizada em 10 do corrente, resolveu a directoria do Flamengo Universitario escolher este seu conceituado jornal para orgão official do club.

Bem lembrada escolha teve o Universitario, pois o "Correio da Manhã" marcha na vanguarda dos pugnadores para o engrandecimento do sport no nosso querido Brasil. — 1º secretario, (a) — Francisco Bath."

OS TEAMS DO S. C. BRASIL VÃO TRENAR HOJE

No campo da Praia Vermelha, será realizado hoje, ás 4 horas da tarde, um treno entre os amadores dos primeiros e segundos teams do S. C. Brasil para o qual, o director sportivo desse club solicita o comparecimento no local e hora acima mencionados de todos os amadores effectivos e respectivos reservas.

O VICTORIA AINDA NO CARTAZ

Santos, 11 (A. A.) — Não será realizado o jogo que estava marcado para hoje, entre os footballers portuguezes do Victoria, de Setubal, e o combinado da Liga de Amadores, de Santos.

O FLAMENGO TRENA HOJE

A direcção de football do C. R. do Flamengo convida os jogadores dos 1º e 2º quadros a comparecerem ao campo do club, hoje, quinta-feira, ás 4 horas, afim de realizarem um treno de conjunto.

O AMERICA TRENA HOJE

Realizando-se hoje, quinta-feira, ás 4 horas, no campo da rua Campos Salles um rigoroso treno cam o Bomsuccesso F. C. o director de football do America F. C., solicita o comparecimento dos seguintes amadores: — Joel, Pennaforte, Hildegardo, Walter, Guga Floriano, Gilberto, Sobral, Oswaldo, Mineiro, Telê, Miro e M. Pinto.

Amanhã, sexta-feira, no mesmo local e hora haverá treno do 2º team com o Bomsuccesso F. C. para o qual estão chamados os seguintes amadores: Sylvio, Lazaro, Ludovico, Mosqueira, Jonas, Reynaldo Claudionor Waldemar, Lyrio, Onestaldo, Edgard, Flavio Xaxá e Brundo.

O TORNEIO DOS TERCEIROS TEAMS

S. Christovão x Vasco

Bem poucas vezes um jogo de terceiros teams, terá tomado a importancia do que se ferirá, domingo proximo, na praça de sports do S. Christovão Athletico Club, entre as equipes do glorioso Campeão de 1926 e o victo. Gama. E' que ambas mantêm-se invictas.

A turma sanchristovense, que surprehendeu os clubs mais fortes do certamen, com o seu enthusiasmo, possue requisitos bastantes para alcançar mais uma victoria. E' um conjuncto homogeneo, pois que os seus homens se entendem perfeitamente bem.

Por seu turno, o Vasco da Gama possue uma equipe adestrada, onde pontificam players de valor e capazes de infringir ao valente adversario o primeiro e unico revez no torneio de terceiros quadros na série B.

O S. Christovão derrotou todos os domais concorrentes e o Vasco da Gama além desse jogo terá de medir forças com o Fluminense. O vencedor de domingo será provavelmente o campeão da série B e disputará depois com o campeão da série A, na melhor de tres, o titulo de campeão do torneio de terceiros quadros.

Quem vencerá? O S. Christovão ou o Vasco?

Para esse importante encontro a directoria do S. Christovão A. Club fixou os seguintes preços: Archibancadas — 4$000 e geraes 2$000. Os portões serão abertos ás 8 horas.

Athletismo

FALTAM TRINTA DIAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

De hoje a um mez deve ter inicio nesta capital, na pista do C. R. Vasco da Gama, o 5º Campeonato Brasileiro de Athletismo.

Em nota official da C. B. D. T., foi tornado publico o seguinte programma:

Dia 12 — Sabbado:
2,30 — 100 metros rasos — preliminares.
2,40 — Lançamento do peso.
2,45 — 100 metros rasos — finaes.
3,10 — 400 metros rasos — Preliminares.
3,25 — Salto em altura.
3,45 — 110 metros bar. — Preliminares.
4,20 — 1.500 metros rasos.
4,35 — 110 metros — Barreiras — Final.
4,5 — Revesamento 4 x 100.
5,10 — 10.000 metros rasos.
Dia 13 — Domingo:
2 horas — 400 metros — Barreiras — Preliminares.
2,15 — Lançamento do disco.
2,30 — 200 metros — Preliminares.
2,45 — Salto com vara.
3,15 — 800 metros rasos.
3,45 — 400 metros — Barreiras — Final.
4 horas — Lançamento do dardo.
4,15 — 200 metros rasos — Final.
4,45 — Salto em distancia.
5,10 — 5.000 metros rasos.
5,30 — Revesamento 4 x 400.

UMA REUNIÃO DOS ATHLETAS FLAMENGOS

A direcção de athletismo do C. R. do Flamengo solicita o comparecimento de todos os seus athletas, hoje á noite, ás 8 horas, na séde do club, á rua Paysandu', afim de tratar de interesses da secção.

SERA' PARA ESCALAR A REPRESENTAÇÃO CARIOCA?

O presidente da Amea convoca aos srs. cap. Orlando Eduardo da Silveira, Floriano Magalhães, Vasco Kropf de Carvalho, Fritz Repsold, José Manoel Labandera, Arthur Repsold, Horacio Verne e cap. Carlos Villaça, para a reunião da commissão de athletismo, que na séde desta associação se realizará hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.

XADREZ

O CAMPEONATO PAULISTA

S. Paulo, 11 (Havas) — A Federação Paulista de Xadrez inicia hoje, no Derby-Club de São Paulo, o campeonato paulista.

Concorrerão á disputa do titulo de campeão oito amadores, que representam outros tantos municipios do Estado.

São elles, na ordem do sorteio verificado hontem, os srs.: 1) Eurico Penteado, campeão de S. Bernardo; 2º) Eduardo de Holland, campeão de Piracicaba; 3º) dr. Antão de Moraes, campeão de Campinas; 4º) dr. Campos Junior, campeão de Sorocabana; 5º) Francisco Piocate, campeão da Capital; 6º) dr. Arnaldo Pedroso, campeão de Itapetininga; 7º) dr. Guarany Sampaio Ursolini, campeão de Ribeirão Preto.

TENNIS

O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Estão marcados para o proximo dia 14, os seguintes jogos desse campeonato:

Duplas handicap — ás 3,45 — jogo n. 1 — court n. 2.
R. Magno de Carvalho e H. Macedo Costa x Rodrigo Medicis e Durval Borges.
Simples handicap — ás 3,45 — jogo n. 2 — court n. 2.
Roberto Coelho x Arthur Gerhardt.
Para domingo 15:
Simples campeonato — ás 8,15 — jogo n. 1 — court n. 2.
Roberto Coelho x Paulo Silva Costa.
A's 8,15 — jogo n. 2 — court n. 2.
José Nabuco x Luiz Ribeiro.
A's 8,15 — jogo n. 3 — court numero 3.
H. Woebcken x R. Figueira de Mello.
A's 9,45 — jogo n. 4 — court numero 1.
Antonio Teixeira x Placido Barbosa.
A's 9,45 — jogo n. 5 — court numero 2.
Durval Rosa Borges x Carlos Silva Costa.
Duplas campeonato — A's 9 horas — jogo n. 6 — court n. 1.
Paulo Buarque e Edgard Pullen x João Nabuco e Paulo Silva Costa.
A's 9 horas — jogo n. 7 — court n. 2.
Carlos Silva Costa e R. Figueira de Mello x F. Esposel e R. Medicis.
Simples handicap — A's 9 horas — jogo n. 3.
Durval R. Borges x Jorge Souza Gomes.
A's 9,45 — jogo n. 9 — court numero 3.
H. Woebcken x J. Maria da Luz Moreira.
A's 10,30 — jogo n. 10 — court n. 2.
A. O. Bevilacqua x R. Figueira de Mello.
A's 10,30 — jogo n. 11 — court n. 1.
Hesculano Lopes x Oswaldo Azevedo.

Correspondencia

J. R. Simões Coelho — As suas notas têm vindo quasi illegiveis. A de hontem deixa de ser publicada pelo motivo acima.

REMO

A DESCLASSIFICAÇÃO DA YOLE "AYMORÉ"

Sobre a classificação da yole "Aymoré", do C. R. do Flamengo, no 8º pareo da ultima regata, recebemos a carta que abaixo publicamos, subscripta pelo rower Jayme Segurado Pinto, timoneiro da embarcação desclassificada.

Além das declarações contidas na carta abaixo, vimos nas mãos do referido timoneiro uma photographia que vem confirmar o que é dito na carta.

A carta é a seguinte:

"Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". Saudações. — O abaixo assignado, timoneiro da guarnição da yole a 8 "Aymoré" do C. R. Flamengo, com grande surpresa, deparou na secção nautica de hoje de vosso conceituado jornal os motivos descabidos que o dr. Aloisio Tavora, director de Remo da F. B. S. R., citou em seu relatorio pedindo a desclassificação do citado barco.

Senhor redactor, diz o director de Remo na sua justificação: "O Guanabara, alcançadas as suas aguas, isto é, o leito limitado pelas balisas 7 e 8 endireitou e proseguiu". Mais adiante diz: "que o "Aymoré" "entrando demasiadamente" a consequencia não se fez esperar: "Pereira Passos", do Vasco da Gama, que nesse ponto já iniciara a "virada", teve a sua "luz" cortada pelo Flamengo vindo alcançar "Aymoré". O patrão do "Aymoré", depois dessas occurrencias, tendo o seu barco perdido velocidade, conseguiu, finalmente guinar para bombordo a procura das aguas limitadas pelas balisas 7 e 8 na convicção erronea em que estava de que aquelle era o seu caminho".

Ora, senhor redactor, admittindo-se que o "Aymoré" tivesse "entrado demasiadamente" a ponto de cortar a "luz" do Vasco, quer dizer, que estava nas aguas limitadas pelas balisas 6 e 5 quando a prôa do Vasco bateu no remo do meu voga, devido a esse "choque" a guarnição não mais remou, isto com o "testemunho de milhares de assistentes", o qual eu obtive o segundo logar com o seguimento que meu barco vinha; como podia eu erroneamente ter guinado o barco procurando as balisas 7 e 8, passando pelas 7 e 6 para entrar ao lado do "Guanabara" na mesma balisa 7 e 8 sem me chocar com este, apenas com o seguimento?

Não póde dizer o director de Remo da Federação que o Flamengo entrou depois do Guanabara, porquanto a differença foi de bico de prôa do primeiro para o segundo collocado.

Tenho ainda autorização do conhecido timoneiro do club de regatas Guanabara, sr. Irineu Ramos Gomes, de declarar que o Flamengo não entrou na balisa 7 e 8, na qual entrou a sua guarnição, palavras estas que merecem fé, não só para mim como para todo o sport nautico pelo modo correcto de proceder do sr. Irineu como homem e sportman que é.

Outras opiniões, como a do timoneiro da guarnição do Boqueirão, senhor Carneiro Junior, que dizem perfeitamente com a de milhares de pessoas que assistiram a Grande Regata promovida pela F. B. S. R. em que o Flamengo não cortou a "luz" do Vasco e sim este que vinha completamente desnorteado.

Por fim, senhor redactor, eu appello para o dr. Aloisio Tavora, não como director da Federação, mas como homem de responsabilidade, para que me prove que entrei na balisa 7 e 8 e não na 7 e 6.

Sem outro motivo, agradeço antecipadamente o acolhimento destas linhas no seu conceituado jornal e subscrevo-me leitor e amigo,

(a) Jayme A. Segurado Pinto, Rua das Laranjeiras n. 107, Rio, 11—9—1929".

NOTAS DO NATAÇÃO E REGATAS

Realiza-se no proximo domingo, 15 do corrente a vesperal dansante mensal que este club offerece a seus associados e suas exmas. familias na séde social deste club. Para essa festa que promette o successo das demais, a directoria já contratou uma excellente orchestra. O ingresso será feito com a carteira social e recibo do mez corrente n. 9.

— Sob a direcção do associado benemerito, sr. Francisco Lage, continuam funccionando as aulas de gymnastica deste club, as quaes têm sido bastante concorridas, achando-se os alumnos bem adiantados para a festa de gymnastica que será realizada muito breve na séde social.

— Termina no dia 30 do mez corrente o prazo para a isenção de joias.

— O director de Natação faz saber a todos os nadadores "jagunços" que desde já acha-se á disposição dos que desejam aperfeiçoar seus estudos de natação para a proxima temporada e aconselha áquelles que não sabem nadar e queiram aprender, a apresentarem-se aos instructores de natação que para esse fim encontrar-se-ão na séde social diariamente das 6 ás 7 horas da manhã.

A FESTA DE ANNIVERSARIO DO INTERNACIONAL DE REGATAS

Em homenagem ao 29º anniversario de sua fundação, a directoria do club Internacional de Regatas, offerecerá aos seus associados e exmas. familias, um grandioso baile, que será realizado nos magnificos salões do club, no proximo dia 21 do corrente, tendo para esse fim contratado duas excellentes jazz-band. Nenhum esforço vem poupando a directoria, para que esse baile marque mais uma gloria, nos annaes da historia brilhante do Club Internacional de Regatas. Para maior realce a directoria resolveu realizar uma sessão solenne afim de serem entregues as medalhas aos victoriosos nos ultimos concursos intimos e officiaes. A directoria communica aos associados que a entrada para o baile se fará mediante a apresentação do recibo 9 (setembro) e da carteira social. Os socios poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia: esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras não sendo permittida a entrada dos socios aspirantes quando não sejam acompanhados de pessoas de sua familia pertencentes ao quadro social. O traje exigido será smoking ou branco a rigor.

ASSEMBLÉA GERAL NO SÃO CHRISTOVÃO A. C.

De ordem do vice-presidente em exercicio, do S. Christovão A. C., convida os associados quites e no pleno gozo de seus direitos sociaes, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), na proxima segunda-feira, 16 do corrente, ás 8,30 horas, para discussão e votação da seguinte ordem do dia: a) eleição para o cargo de presidente, e b) interesses sociaes.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Setembro 9 — Dff. do Audax-Yacht Motor Club sobre publicações referentes á piscina: Sciente.

Setembro 9 — Off. do C. R. Vasco da Gama sobre medalhas do amador Claudionor Provenzano — A' directoria para o devido expediente.

Setembro 9 — Off. do C. R. Botafogo sobre sello da tuberculose — A' thesouraria.

Setembro 9 — Off. do C. R. Guanabara sobre inscripção de Luiz Felippe Saldanha da Gama em logar de Fernando Nabuco de Abreu, da regata a realizar-se a 15 do corrente, em Santos — A' secretaria para providenciar.

Setembro 9 — Off. do C. R. Guanabara, solicitando registro para o amador Mario Serpa Barcellos — A' secretaria para cumprir o regtº interno.

Setembro 9 — Off. do C. Natação e Regatas solicitando registro para os nadadores novissimos Bento Gomes de Lemos, Nilo Gomes de Lemos e Nilo Pimentel e José Rivette — A' secretaria para cumprir o regimento interno.

Setembro 9 — Off. da Liga de Sporte da Marinha solicitando exemplar de estatutos e codigos — Attenda-se.

Setembro 9 — Off. do C. R. Boqueirão do Passeio solicitando registro par as amadores — A' secretaria para cumprir o regimento interno, quanto a Paul Soikel.

Setembro 9 — Off. da União das S. do Remo da L. Rodrigo de Freitas solicitando 20 balisas emprestadas — Attenda-se.

Setembro 9 — Off. da União das S. do Remo da L. Rodrigo de Freitas communicando a transferencia da regata de 8 para 22 do corrente — Sciente.

Setembro 9 — Off. do C. R. Guanabara solicitando renovação de registro para 8 amadores — A' secretaria.

Setembro 9 — Off. da Commissão de La Regata Internacional Del Tigre, enviando programma da regata a realizar-se em Lujan, em 21 de outubro e communicando que as inscripções serão encerradas no dia 30 de setembro — Agradeça-se e informe-se aos clubs.

Setembro 10 — Off. do C. R. Icarahy communicando ter tomado posse do cargo de vice-presidente o sr. Roberto Pinto da Luz — Agradeça-se.

Setembro 10 — Off. do C. R. Icarahy communicando que deixa de acceitar os sellos da tuberculose, por já ter adquirido grande quantidade dos mesmos — A' thesouraria.

Setembro 10 — Off. do Goytacaz F. Club, de Campos, communicando a eleição de sua nova directoria — Agradeça-se.

Setembro 10 — Off. do C. R. Botafogo solicitando renovação de registro para 5 amadores — A' secretaira.

TIRO

O CAMPEONATO DA AMEA

Realizando-se no proximo domingo, 15 do corrente, a prova de Pistola Livre (returno), do Campeonato de Tiro ao Alvo, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos communica aos interessados que a mesma será levada a effeito no stand do Fluminense F. C., devendo o seu inicio ser effectuado ás 9 horas da manhã.

Regulamento da prova de pistola livre

Art. 37. — O tiro far-se-á á distancia de 50 metros, sobre alvos de 0m,50 de diametro, divididos em dez zonas eguaes, contadas de 1 a 10, com um visual negro de 0m,20 (Regulamento Internacional, art. 24).

Art. 38. — Os tiros serão executados sobre alvos leaes, isto é, sobre alvos levantados após cada serie de 20 tiros. Cada tiro será indicado de per si, mas sob reserva de confirmação, no julgamento (Regulamento Internacional).

Art. 39. — Cada atirador dará 60 tiros a braço livre, e corpo repousando sobre os pés, sem outro apoio, sendo os 60 tiros dados sem interrupção, inteiramente livre e que a coronha não deverá ter nenhum prolongamento, formando apoio, além do pulso. (Regulamento Internacional, art. 25). Dez tiros de ensaio serão permittidos, antes do inicio da prova.

Art. 40. — Todas as pistolas e revolvers serão permittidos (Regulamento International, art. 26), porém com miras descobertas.

Art. 41. — Não serão classificados campeão quem obtiver no resultado do campeonato média inferior a 80 %.

Será proclamado "mestre de tiro" todo aquelle que, em qualquer dos matches, conseguir 50 visuaes em 60 tiros, de conformidade com os matches internacionaes.

BOX

QUINTA-FEIRA PROXIMA SERA' INICIADA UMA ATTRAHENTE COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE BOX

O boxeador Manoel Pires vae experimentar as possibilidades do penna hespanhol Barbens

Através as nossas columnas o publico pugilistico carioca ficou sabedor de que se encontram já entre nós os boxeadores que a acreditada empresa J. Corrêa contratou em Buenos Aires para realizarem nesta capital e em S. Paulo uma grande temporada internacional. Esses pugilistas, os mais afamados e sympathicos da capital portenha, chegaram bem dispostos e hontem mesmo, perante os criticos de box, se exhibiram numa demonstração de sufficiencia technica. A impressão deixada

O pugilista Ramon Parbens

foi a melhor possivel. Antonio Grimaldi, Ramon Barbens e José Gonzales são mesmo merecedores da invejavel fama que gozam em seus respectivos paizes. São homens que possuem notaveis conhecimentos pugilisticos e são pelejadores que attraem e satisfazem qualquer publico. Todos elles são portadores de uma fé de officio que recommenda como apresentação a um publico conhecedor da "nobre arte".

E a temporada pugilistica vae ser iniciada na quinta-feira proxima, dia 19 do corrente, no campo da rua Riachuelo, que, passando por completa remodelação, será definitivamente inaugurado para as sensacionaes competições pugilisticas organizadas pela conceituada empresa acima mencionada.

O programma da reunião de abertura da promissora temporada já está sendo elaborada pelo conhecido "match-maker" J. Corrêa. A luta principal da noite será desenvolvida por Ramon Barbens, peso penna hespanhol, e por Manoel Pires, o applaudido peso leve luso-brasileiro. E' uma luta equilibrada. Ambos possuem cartel, ambos são pelejadores perigosos que não recusam adversarios. Se levarmos em conta a brilhante carreira do "Piranha", em lutas encarniçadas que tem realizado, não se duvidará de que elle seja um digno adversario para Ramon Barbens, que em seu record annotou uma victoria por pontos sobre o peso leve uruguayo Andrés Miguez. Manoel Pires vem se entregando a energicos exercicios de treinamento, porque elle sabe da responsabilidade que lhe pesa sobre os hombros, combatendo um boxeador de grande classe.

Mas, póde-se desde já annunciar que a semi-final da reunião de quinta-feira proxima tambem despertará o interesse dos nossos afficionados, porque ella será disputada por dois valentes e aggressivos meios pesados brasileiros. Adão Santos e Laurindo Armando, reapparecendo nesse dia, desejam offerecer aos espectadores que comparecerem ao campo da rua Riachuelo um formidavel combate, com phases electrizantes de sensação. Desde já elles combinaram que a bolsa seja dada inteiramente ao vencedor, pois Laurindo Armando, regressando de São Paulo, onde aperfeiçoou o seu estylo na Academia Kid Pratt, está convencido de que derrotará o vencedor de Jan Gerbich e Severino Cunha. Os amantes dos bons espectaculos da nobre arte não devem perder essa luta, que promette ser emocionante.

Até agora essas duas lutas já estão assentadas como certas pela empresa promotora da excellente temporada internacional.

Possivelmente, José Gonzales, que em Buenos Aires goza de prestigio identico ao do famoso Justo Ramon Suarez, fará no proximo espectaculo uma interessante demonstração technica com dois dos nossos meios pesados.

Vão ser realizados trenos publicos no proximo domingo — Domingo proximo, dia 15 do corrente, ás 8,30 da noite, os boxeadores contratados pela empresa J. Corrêa, realizarão uma interessante demonstração publica. Desde já estão os afficionados cariocas convidados a comparecer a casa no stadio da rua do Riachuelo.

A AMEAÇA NEGRA AO CAMPEONATO MUNDIAL PESO PESADO — DESTA VEZ, E' GEORGE GODFREY

No horizonte pugilistico norte-americano, que é onde ha muito reside a séde da chamada nobre arte, esvoaça, de quando em quando, uma sombra negra, a ameaçar com proporções terriveis os candidatos á collocação na cinta das fitas azues, que significam as mais altas honras do ring.

Desde os tempos majestosos de Tom Cribb, com Tom Molineaux, e depois com Peter Jackson, Sam Langford, Jack Johnson, Harry Wills, e, agora, George Godfrey, apezar de não haver estado nunca coberto de rosas, para os expoentes pugilisticos de côr, o caminho que con-

dos á fama mundial, os boxadores negros constituem um perigo constantemente latente, e, ao menor descuido dos possuidores das corôas mundiaes, esses homens surgem de repente, com impetos renovados, formidaveis á procura de triumphos.

Em boa verdade, a profissão de bons pugilistas de côr não tem sido para se comparar com a dos homens brancos, mas não é menos certo que tem chegado para manter em cheque os campeões.

John L. Sullivan o fundador da dynastia, norte americana, dos campeões, recusou sempre bater-se com Peter Jackson, allegando que seus amigos não veriam esse encontro com bons olhos, Jack Johnson para conseguir lutar com o detendor do titulo maximo, que era, então, Tomme Burns, perseguiu-o por toda parte só o convencendo disso com uma bolsa de cinco mil dollars ao vencedor, e levando elle, Burns, trinta mil por subir ao ring.

Depois, houve, os casos de Sam Langford e Harry Wils. Este ultimo conseguiu um encontro com Fred Fulton, em que saiu vencedor.

Dizem as más linguas, que Jack Dempsey, estava assistindo match no ring-side, e que, quando o negro assentou, em Fred Fulton, o terrivel uppercut, que o deixou agonizando na lona, mudou de opinião a respeito do um quasi decidido match seu com o preto.

Harry Wills desappareceu afinal, nas profundezas do esquecimento, e a nova ameaça negra é actualmente o Godfry, um bichão que está agora com vinte e oito annos de edade, menos dois do que Jack Johnson quando se fez campeão, tem mais um niquinho de altura que elle e mais uma arroba no peso.

As exhibições que fez com Monte Munn, Maloney e mesmo Uzcudum e Sharkey, não são bastante para se lhe avaliar das condições, como a derrota soffrida, ás mãos de Jack Renault, em nada depõe contra elle. E' claro que cá de tão longe, a gente não póde avançar grande coisa em seu louvor, senão por aquillo que lê, e em uma lista dos grandes boxadores actuaes, nos pesados, "The Ring" acaba de o collocar em segundo logar. Ora, a serie de triumphos por K. O. que o negro alcançou depois dos contras-vapor que soffreu, e o grande argumento de que o estylo de boxar, ou o proprio temperamento do pugilista, estão sujeitos a mudanças bruscas e temporarias, induzem a crer que George Godfrey, está sendo genio...

Benny Leonard, campeão formidavel de nossos dias, foi boxador dessa especie. Durante longo tempo não foi mais que um peso penna vagaroso, mollento, a pedir licença, a uma perna para mover a outra, e sem punch de nota. De repente, como um milagre de magia, começou a deitar abaixo, com extraordinario punch, todos os adversarios que o enfrentavam, deixando-os na situação mais terrivel de desamparo.

De qualquer modo, porém, os campeões de hoje e os proprios candidatos ao titulo, de certa cotação, não se sujeitam a correr riscos que se podem evitar, e os empresarios, receando consequencias desagradaveis, nos contratos de matchs, com pugilistas de côr, fazem as coisas de modo que estes se compromettam a não se salientar... Schmeling poderá vir a ser o campeão do mundo, peso pesado, mas sem duvida sem apalpar o Godfrey, nem se deixar apalpar por elle...

UM BOM PROGRAMMA PARA SABBADO, E MS. PAULO

S. Paulo, 11 (A. B.) — O programma da reunião pugilistica, que se vae realizar no proximo sabbado no Madison Square Paulistano, organizada pela Commissão de Pugilismo, presidida pelo sr. Luciano Gualberto, ficou assim disposto:

Kid Masson x Loretti.
Camillo x Ezequiel.
Xuplas x Marani.
Lofredo x Neves (carioca).
Manini x Napoleão (carioca).
Savino x Virgolino de Oliveira.
Italo Hugo x Annibal Fernandes.

O TITULO DOS PESOS MOSCA

Nova York, 11 (U. P.) — Foi annunciado que Izzy Schwartz, de Nova York, reconhecido como o campeão mundial da categoria do peso-mosca, pela Commissão Athletica do Estado, e Eugene Huat, da França, vencedor recente de Emile Spider Pladner, por knock-out, disputarão o titulo, num combate a se realizar na Madison Square Garden, no proximo dia 4 de outubro.

BASE-BALL

O CAMPEONATO "YANKEE" DE BASE-BALL

Nova York, 11 (Havas) — São os seguintes os resultados dos jogos de baseball hontem effectuados:

Liga Americana — Detroit, 8; Nova York, 4; Nova York, 10; Detroit, 9 (2º jogo); Philadelphia, 6; Cleveland, 5; Saint Louis, 6; Boston, 1; Saint Louis, 1; Boston, 0 (2º jogo).

Os demais jogos marcados não se realizaram devido ao máo tempo reinante.

Liga Nacional — Cincinati, 7; Nova York, 5; Pittsburgh, 7; Brooklyn, 6.

As portarias hontem assignadas pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça resolveu designar Norival de Oliveira, Alberico Monteiro Costa Oliveira, Affonso Pereira dos Santos Primeiro, Manoel Baptista Pereira e Augusto Pereira Palermo, para exercerem as funcções de serventes de 1ª classe da Inspectoria dos Srviços de Prophylaxia; Esmeraldo Pereira, Raymundo Gomes de Souza, José Oliveira, Adolpho Nascimento, Antonio Rabello Netto, Angenor Antenor de Azevedo, João Silva Ramos, Antonio Duarte, Chrispim Miranda e José Gomes, para as de serventes de 2ª classe, e, Ruy Alves Campello e Raul Garcia, para as de desinfectadores, da referida Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, e conceder as seguintes licenças: de um anno a Romualdo Seixas, auxiliar technico do Laboratorio da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas: seis mezes, a André Luna Ortiz telephonista do Hospital São Sebastião, Waldemar Mullah, guarda civil de 3ª classe, Agostinho Aguirre de Deus, conservador do Instituto de Psychopathologia do Hospital de Assistencia a Psychopathas, ao dr. José Baptista França Rangel, inspector sanitario do Departamento de Saude Publica, e Luiz Corrêa de Mello, guarda civil de 3ª classe da Policia Militar, Antonio Ferreira de Oliveira, soldado da Policia Militar; dois mezes a Jorge Oscar de Oliveira, guarda de 2ª classe do Hospital N. da Assistencia a Psychopathas e Pedro José Mendes, trabalhador do Saneamento Rural, e, 1 mez, a Alvaro de Souza Machado, soldado da Policia Militar.

INSTITUTO HISTORICO

Realizou-se hontem, a conferencia do professor Pasteur Vallery-Radot sobre *Pasteur e Dom Pedro II*. O conde de Affonso Celso, presidente do Instituto, antes de dar a palavra ao conferencista, disse que a conferencia ia deleitar o auditorio, impondo-se-lhe superiormente, tanto pelo assumpto quanto pelo orador. O assumpto bastava declaral-o para assignalar-lhe a relevancia: — *Pasteur e don Pedro II*, — o insigne bemfeitor da humanidade e o Magnanimo, que, com honestidade e patriotismo, governou o Brasil durante um periodo excedente a doze quatriennios presidenciaes. Quanto ao conferencista, notavel professor da Faculdade de de Medicia de Paris, bastava tambem recordar que justificava a fortuna e a honra de usar o glorioso nome de Pasteur, e que, nesta cidade e na de São Paulo, conquistou, por sua gentileza, saber e eloquencia, a estima e a admiração de quantos o ouviram ou delle se acercaram.

Em 1887, o celebre Carlos Darwin escreveu a outra summidade scientifica, o botanico Hoocker que todo sabio devia o maior respeito ao Imperador, pelo muito que elle havia feito em prol da sciencia. Assim tambem pensava Pasteur. Conheceram-se, comprehenderam-se, amaram-se reciprocamente elle e dom Pedro II, ambos á mesma altura, embora em espheras differentes.

Terminados os calorosos applausos que estas palavras suscitaram, falou o dr. Pasteur Vallery Radot, durante mais de uma hora, sempre ouvido com o maior interesse e acclamado longamente no fim. Leu documentos preciosos sobre Pasteur e o Imperador, os quaes serão opportunamente publicados. Houve bellas projecções luminosas. A conferencia agradou immensamente.

O conde de Affonso Celso, ao levantar a sessão, reiterando applausos ao dr. Pasteur Valery-Radot, pediu venia para lhe offerecer, como lembrança da memoravel reunião, duas medalhas, uma de prata, outra de bronze, representanto a effigie de dom Pedro II e a sua estatua em Petropolis, medalhas cunhadas em Paris, quando se inaugurou o monumento, fevereiro de 1911. A estatua é de Jean Magrou, illustre esculptor e a medalha de Szirmaf, não menos illustre gravador. Comprovam ambos os trabalhos que tão primorosa e benemerita como a sciencia franceza é a arte franceza. Merecem, pois, figurar entre os objectos do grande amigo do Imperador, Louis Pasteur, e pertencentes ao seu dignissimo herdeiro, que acabara de encantar o Instituto, captivando-lhe o reconhecimento. Muitas palmas foram dadas ás ultimas palavras do sr. conde de Affonso Celso.

A sessão de hoje na Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina, reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 1|2 horas da noite, sendo esta a ordem do dia:

1ª parte — Recepção como membro honorario do sr. general Ivo Soares, que será saudado pelo academico Arthur Moses.

2ª parte:

1) — Appendicite tuberculosa, pelo academico A. Brandão Filho.

2) — Alguns casos de endoprothese, pelo academico Figueiredo Baena.

3) — Parto antecipado, pelo academico Octavio de Souza.

4) — Chromoblastomycose, pelo academico Olympio da Fonseca Filho.

5) — Cirurgia plastica da face pelo academico Renato Machado.

6) — Considerações em torno das pyelites, pelo academico Estellita Lins.

7) — Chyluria na syphiles vesical, pelo academico Belmiro Valverde.

8) — A campanha contra o alcoolismo, pelo academico Ernani Lopes.

A sessão é publica.

Um telegramma do presidente do Paraguay pela passagem da data da nossa independencia

Pela passagem da data da independencia do nosso paiz, recebeu o presidente da Republica, o telegramma seguinte:

"Assumpção (Paraguay) — Na occasião de celebrar-se o anniversario da proclamação do independencia do Brasil, é-me honroso enviar a vossa excellencia minhas effusivas felicitações e meus votos pela sua ventura pessoal, como pela consolidação da paz e prosperidade do seu culto e adeantado paiz. — José P. Guggiari, presidente da Republica do Paraguay".

São todos accusados de seducção !

Ao juiz da 5ª vara criminal, por crime de seducção, foi denunciado Luiz Diniz Machiras.

— No mesmo juizo e pelo mesmo crime, foi denunciado José Henrique Veras.

EM TORNO DO ESTACIONAMENTO EM LOGAR NÃO PERMITTIDO

A Empresa Viação Imperio dando uma satisfação ao publico

Ha dias, abrimos espaço para uma reclamação sobre o estacionamento dos carros da Viação Imperio e outros de praça num trecho da rua Dias da Cruz, proximo á estação do Meyer.

Nessa reclamação, salientámos a extensão do abuso ao se observar que naquelle trecho funcciona uma repartição publica, que, segundo um regulamento, não póde ter a sua entrada impedida com o estacionamento de carros á sua porta.

A proposito dessa reclamação, esteve em nossa succursal, no Meyer, o sr. João Pereira Guimarães, procurador da empresa Viação Imperio.

Este funccionario veiu provar que o ponto para o estacionamento dos carros dessa empresa, era aquelle mesmo, exhibindo para esse fim um documento que aqui transcrevemos: "Inspectoria de Vehiculos do Districto Federal — Ponto de Estacionamento de Auto-Omnibus — Fica creado, a titulo precario, ponto de estacionamento para os omnibus da Empresa Viação Imperio, na rua Dias da Cruz, a partir do n. 177 ao 179, na respectiva mão de direcção, em uma só fila e com a frente voltada para o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil. (a). O. Cantuaria, pelo inspector geral."

Essa attitude da Viação Imperio, dando uma satisfação ao publico, está certa, tem a sua razão de ser.

O que, entretanto, não deixa de ser condemnavel é a medida da Inspectoria de Vehiculos escolhendo aquelle local para o estacionamento dos carros da Viação Imperio. A repartição publica que nos referimos é a agencia da Caixa Economica, funccionando no predio n. 183.

Acontece que, o limite do ponto de estacionamento daquelles carros estando occupado, os autos de praça vão lhe seguindo formando uma grande fila que impede e difficulta a entrada dos que têm necessidade de se servir daquella repartição publica.

Isto posto, compete agora, á inspectoria agir mais sensatamente.

Bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, quinta-feira, 12 de setembro de 1929, ás 5 horas, no salão do 5º anno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a primeira assembléa geral da turma de bacharelandos de 1929, na qual serão tratados assumptos concernentes ás eleições.

Para essa importante reunião são por nosso intermedio, insistentemente convidados todos os bacharelandos.

PELO DESCONGESTIONAMENTO DO TRANSITO NOS SUBURBIOS

A significativa carta de um nosso leitor

A proposito da nota que divulgámos, pleiteando uma circular no Meyer, para os bondes de Inhauma, Cachamby e José Bonifacio, recebemos a seguinte carta:

Sr. redactor do "Correio da Manhã". Tendo lido, ha dias, no vosso conceituado matutino, uma noticia sobre o congestionamento do transito no Meyer, tenho a dizer-vos que a suggestão apresentada por esse importante orgão da imprensa com relação á "a necessidade de uma circular, no Meyer, para os bondes de Inhauma, Cachamby e José Bonifacio", merece o apoio de todos os suburbanos e, particularmente, dos moradores das localidades servidas por aquelles bondes.

E' realmente, meu caro redactor, um espectaculo desagradavel o que presenciamos, todos os dias, na rua Archias Cordeiro, no trecho fronteiro á estação do Meyer. Ahi, principalmente pela manhã, e á tarde, não se póde dar um passo porque de um lado temos as manobras dos bondes da Light e de outro os auto-omnibus de diversas empresas que trafegam por aquella rua, impedindo, completamente o transito não só dos pedestres, como tambem de outros pequenos vehiculos.

A medida, pois, lembrada pelo vosso brilhante jornal, irá, sem duvida, prestar um grande serviço á população suburbana, caso seja conseguido tão util melhoramento. — Rio, 10 de setembro de 1929 — Do leitor e amigo agradecido, Cyro Brasilio de Araujo.

A necessidade do serviço telephonico para a Penha-Circular

E' bem patente o grande movimento que se vem operando na vasta zona suburbana. E mais accentuado elle seria, se os poderes publicos lhe emprestassem sempre a sua indispensavel collaboração. Infelizmente, isto não acontece.

Os suburbios vêm progredindo quasi á custa das iniciativas particulares oriundas dos nortendos programmas das instituições suburbanas. Os factos que melhor comprovam esse adeantamento dos suburbios são o desenvolvimento commercial e a acção dymnamica das grandes e numerosas construcções.

A despeito disto tudo os suburbios continuam ainda sem os melhoramentos de que carecem.

Não se comprehende que um recanto suburbano de grande movimento, como á Penha-Circular, não tenha ainda o serviço telephonico de grande utilidade, sobretudo, para o commercio.

Aqui renovamos o justo appello dos moradores da Penha-Circular com relação áquelle melhoramento.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Lemos, terreno á rua das Missões, por 1:500$; Joaquim Henrique de Almeida, terreno á rua Firmino Gameleira, por 3:720$; Frederico Praudt, terreno á rua Cordovil, por 1:000$; Arnaldo Esteves de Souza, terreno á rua Penedo, por 4:000$; Roberto Alves de Carvalho, terreno á rua Canadá, por 9:000$; Arthur de Souza Mendes, predio á praia da Guaratiba n. 313, Governador, por 20:000$; Joel Decimo de Carvalho, terreno á rua Nascimento Silva, por 8:000$; Dolores Lopes Urbaneja, predio á rua Adda n. 80, por 12:000$; Christovão de Andrade Braga, predio á rua Marquez de Valença, n. 142, por 32:000$; José Diogo da Costa, terreno á rua Emilia Sampaio, por 7:000$; Astolpho Christoforis, predio á rua Magalhães Castro n. 128, por 85:000$; Horacio Carlos Augusto, terreno no Caminho da Egreja, por 3:000$; Manoel João de Almeida, terreno á rua Morro da Rosa, por 15:000$; J. Silva S. Pinho, predio á travessa Barão de Guaratiba n. 27, por 15:000$; Mario Garcia Rosa, predio á rua Augusto Nunes n. 110, por 18:000$; Ernesto Fernandes da Silva, terreno á rua Poconé, por 2:200$; José Abrante, terreno no Becco Octaviano, por 2:500$; Mercedes de Souza Soares, predio á rua General José Christino n. 8, por 18:000$; José Antonio Feijó Prol, terreno á estrada Velha da Pavuna, por 2:000$; Ricardo Villa Ferreira, terreno á estrada Velha da Pavuna, por 3:000$; José Ramos Teixeira, predio á rua Pereira Barreto n. 10, por 28:200$; Odette Cardoso de Pinho, predio á rua Christovão Penha n. 88, por 14:000$; Carlos Gerchakeirner, terreno á rua Berquó, por 5:000$; Antonio Moreira da Fonseca, terreno á rua Candido Benicio, por 1:000$; Alfredo Pavageau, terreno á avenida Suburbana, por 1:000$; Antonio Jesus Formoso, terreno á rua Coruja, por 1:500$; Manoel Antonio Dias, terreno á rua Dr. Nunes, por 1:800$; Amadeu Cataldo, terreno á Villa N. S. de Pompeia, por 1:800$; Agostinho da Cunha Mello, predio á rua Moreira n. 131 e Santa Philomena n. 25, por 6:000$; Antonio da Silva Azera, predio á rua Goyaz n. 740, por 50:000$; Maria Alzira de Figueiredo, predio á rua Junqueira Freire n. 88, por 8:000$; Maria Joanna Ribeiro, terreno á rua Ernesto Senna, por 8:000$; Manoel Moreira Mesquita, terreno á rua Barão de Jaguaribe, por 12:600$; Manoel Vieira Goulart, terreno á rua Hyppolito, por 15:000$; e Julieta Ponce Leal, predio á rua Lins de Vasconcellos numero 291, por 20:000$000.

Noticias da Guerra

Como encarregado de um inquerito militar, chegou de Juiz de Fóra, o coronel Raphael Benjamin da Fonseca.

— Pelo chefe do Departamento da Guerra foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar, o capitão Romulo Pacheco d'Avila.

— Baixou ao Hospital Central o major reformado Miguel Alvares dos Prazeres.

— O sargento Ivan Cabral da Silveira foi nomeado auxiliar de escripta do Deposito de Remonta do São Paulo.

— Attendendo a solicitação do delegado de policia da comarca de Juiz de Fóra, o ministro permittiu que o 2º tenente João Ferreira da Costa, que responde a processo naquella delegacia, vá a citada cidade.

— Tiveram permissão: para virem a esta capital: o tenente-coronel Galdino Lins Esteves e o 1º tenente medico Achilles Paulo Gallotte e para ir á cidade de Campos o soldado Pedro Antonio Lemos.

— O Conselho de Justiça a que responde o coronel Tancredo Fernandes de Mello, accusado de abuso de autoridade, reuniu-se hontem, sob a presidencia do general Leite de Castro, tendo iniciado o summario de culpa.

O conselho acceitando a denuncia offerecida pelo representante do ministerio publico, mandou intimar o accusado a comparecer ao processo que lhe foi instaurado.

NA POLICIA CENTRAL

O chefe de policia assignou os seguintes actos:

Designando os delegados Abelardo Mendonça e João Baptista dos Santos Junior, nomeados no dia 9 do corrente, para o 22º e 24º districtos, respectivamente, e Antonio Pinto Rego Freitas, para o 19º, e o 1º supplente Luciano Lopes Bentes, para o 13º districto, onde deverá assumir o exercicio.

Transferindo do 19º para o 30º districto o delegado Octavio Campos Tourinho.

Exonerando o fiscal de vehiculos, reserva, João Martins Junior, por abandono de emprego, e nomeando para substituil-o Olympio Silva.

Accusado de homicidio por imprudencia

Ao juiz da 8ª vara criminal foi denunciado José de Campos Telles, accusado de homicidio por imprudencia.

NO MUNDO DA DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Marcha Nupcial", Paramount, com Eric von Stroheim e Fay Wray.

GLORIA — "O Morto que Ri", Prog. Serrador, com Ivan Mousjoukine e "A Mala da California", First National, com Ken Maynard.

IDEAL — "Odio", Metro Goldwyn, com Lillian Gish, e "Regeneração", First National, com Richard Barthelmess.

IMPERIO — "Paraiso Prohibido", Paramount, com Pola Negri, Adolphe Menjou e Rod. La Rocque.

IRIS — "A Sombra da Vingança", Universal, com Jack Perrin e "Sympathia é Quasi Amôr", Prog. Matarazzo, com Viola Dana.

ODEON — "Broadway Melody" Metro Goldwyn, com Anita Page, Bessie Love e Charles Ring.

PALACIO THEATRO — "In Old Arizona", Fox, com Warner Baxter, Edmund Lowe e Dorothy Burgess.

PATHE' PALACE — "O Rio da Vida", Fox, com Mary Duncan e Charles Farrell.

RIALTO — "A Grande Aventureira", Prog. Urania, com Lily Damita.

S. JOSE' — "Quem é o Culpado?, Fox, com Raymond Griffith e "Rumo ao Amôr", Fox, com George O' Brien

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "A Divina Dama", First National, com Victor Varconi e Corinne Griffith.

AMERICANO — "O Amôr Nunca Morre", First National, com Colleen Moore e Gary Cooper.

AMERICA — "Quem é o Culpado?" Fox, com Raymond Griffith e Marcelline Daye "Coração de Broadway", com Pauline Garon.

BRASIL — "Casadas e Solteiras", Prog. Matarazzo ,com Vera Reynolds.

CENTENARIO — "Ladrão de Amôr", Prog. Serrador, com Claire Windsor e "Trafico de Brancas" com Suzy Vernon.

FLUMINENSE — "O Amôr Nunca Morre", First National, com Colleen Moore e Gary Cooper.

GUANABARA — "O Pharol do Amôr", Fox, com Mary Astor e Robert Armstrong e "A Venenosa", Prog. Matarazzo, com Raquel Meller.

HADDOCK LOBO — "A Panthera Humana", Prog. Matarazzo, som Barbara Bedford e "O Modelo", som Virginia Brown Faire.

LAPA — "Suzy Saxophone", Prog. Serrador, com Anny Ondra e "Adoração", First National, com Antonio Moreno.

MASCOTTE — "O Amôr de Jeanne Ney", Prog. Urania, com Brigitte Helm e "Recompensa do Acaso".

GUANABARA — "O Dinheiro dá Coragem", First National, com Chester Conklin.

MODELO — "A Agonia de Jerusalém", Prog. Rex.

NACIONAL — "A Mulher do Medico", Pathé — De Mille, com Marie Prevost e "O Postilhão do Monte Cenis" com Macisto.

PARIS — "Premito de Amôr", Pathé De Mille, com Lupe Velez e "Cartas que compromettem".

POPULAR — "Principe Orloff" Prog. Serrador, com Ivan Petrovitch e "Glorias da Mocidade", Prog. Serrador Dorothy Sebastian.

PRIMOR — "A Batalha da Jutlandia", Prog. Serrador ,com Nils Asther e "Drama de Uma Noite", Paramount, com Louise Brooks.

PARQUE BRASIL — "Fogo, Fogo !", Prog. Urania, com Olga Tschechowa.

RIO BRANCO — "Monsieur Beaucaire", Paramount, com Rudolph Valentino e "Pharol do Amôr", Fox, com Mary Astor.

TIJUCA — "O Heróe do Circo", Universal, com Hoot Gibson e Mal de Amôr", First National, lom Corinne Griffith .

VELO — "O Amôr de Jeanne Ney", Prog. Urania com Brigitte Helm e "A Voz da Terra Mater", Fox, dom Charles Morton.

VILLA ISABEL — "Mal de Amôr", First National, com Corinne Griffith.

INFORMAÇÕES UTEIS

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se nas terças, quintas e sextas-feiras de 11 ás 3 da tarde, os juros de apolices vencidos, aos possuidores seguintes: apolices nominativas, letras A até Z.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 2 da tarde.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Montepio civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho: adjuntas de 2ª classe, de A a I; titulados dos Proprios Municipaes; Postos de Prompto Soccorro, de A a I, e Hospital de Prompto Soccorro.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Athanazio; official de dia, 2º tenente Leão; auxiliar de dia, 2º tenente Mello; 1º soccorro, 2º tenente Narciso; 2º soccorro, sargento Campos; manobras, 1º tenente S. Costa; medico de dia, capitão dr. Ramos; medico de emergencia, capitão dr. Lobo; interno, academico Catunda; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Diogenes. Folga, o commandante da estação de Campinho.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"American Legion", para Nova York, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Southern Prince", para Santos e Rio, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Itaberá", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas fara o interior da Rupublica, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horah de 22; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Sierra Cordoba", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: José Antonio Neves, MManoel Monteiro da Silva, Manoel dos Santos, Edgard Augusto da Silveira Varella e Manoel José Martins de Castro; na 2ª: Eulogio Martinez, Pericles Machado, Alexandre Rego, Humberto Moreira Dias, Ary Xavier Sampaio, Marcelino Joaquim, Antonio Ferreira de Souza, Carlos Mitres Galvão e José Martins; na 3ª: Umbelina Maria da Conceição, Dyonisio Goncellos da Costa e Antonio José dos Santos; na 4ª: Manoel Alves Cherubim da Silva Pereira, Emiliano Ribeiro Leite, Francisco de Oliveira, João Fittipaldi, Joaquim Fernandes Peixoto, José Henrique de Azevedo e Nelson Barbosa; na 5ª: Antonio Macedo, Antonio Martins de Souza e Silva,, Manoel da Costa Ramos, Luiz Colin, José da Silva Gomes, Hippolito Soares, José de Brito, Americo Antunes Figueiredo e Manoel Joaquim Pinheiro; na 7ª: Arthur Moreira da Silva; Malvino de Oliveira Lima, Matheus Fernando Lauro, José Fernandes Dias, e Manoel Mathias da Costa, e na 8ª: Armando Marques Martinho e Antonio Queiroz.

Foi dado provimento ao recurso

Dando provimento ao recurso interposto pela firma Higson, Jones & C., do acto da Delegacia Fiscal no Amazonas, o ministro da Fazenda resolveu relevar a multa imposta á firma recorrente pelo accrescimo de castanhas despachadas pelo recorrente, de procedencia do Acre, para ser cobrado unicamente a taxa devida.

Febre amarella

Realiza-se hoje, quinta feira, 12, ás 10 horas no Cinema Pathé na Avenida Rio Branco mais uma conferencia educativa sobre a febre amarella pelo dr. François Norbert, seguindo-se passagem de um film, de autoria do referido conferencista e instructor infatigavel da C. C. E. F. A.

A entrada é franca.

A municipalidade de S. Paulo vae auxiliar o emprezario Viggiani

São Paulo, 11 (Havas) — A Camara Municipal autorizou o prefeito dr. Pires do Rio, a conceder, ao emprezario N. Viggiani um auxilio de 60:000$000 para facilitar a vinda, a esta capital de companhias theatraes.

Uma subvenção da municipalidade de S. Paulo ao sr. Viggiani

São Paulo, 11 (Havas) — A Camara Municipal autorizou o prefeito dr. Pires do Rio a conceder ao empresario N. Viggiani, um auxilio de 60:000$000 para facilitar a vinda, a esta capital, de companhias theatraes.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director presidente:

Emprestimos — 151 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo. 277 — Indeferido, visto o tempo não comportar a consignação. 725 — Defiro o pedido de [illegible] (fls. [illegible]) previamente pela Delegacia Fiscal a averbação da consignação de 118$500. 4-301 [illegible]

[illegible]

4-400 — Deferido. 4-351 — Deferido, descontada do emprestimo a importancia em debito. 4-306 — Tendo sido cancelada a inscripção, archive-se. 4-308 [illegible] 4-310 [illegible] 4-323 [illegible] 4-364 [illegible] 4-386 — Indeferido. 4-396 — 4-349 e 4-350 — Deferido.

[illegible] procedendo-se de accordo com a portaria n. 38.

Requerimentos — Restitua-se a importancia de 115$414, Mario Abrantes da Silva Pinto, João Baptista de Campos Paiva, Raymundo Soares de Sant'Anna, João Baptista Chassim Drummond, Luiz Verissimo Paes e Eulalio Lemes Junior — Cumpra-se. Elza de Saldanha da Gama — Junte prova do que allega. Ibrahim José da Silva — Nada havendo a restituir, archive-se.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 11:

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 4 — 99 — 436 — 501 — 1613 — 1468 — 2550 — 2940 — 2256 — 3547 — 2558 — 3974 — 4079 — 4196 — 4413 — 5548 — 6370 — 6897 — 7783 — 8416 — 9115 — 9680 — 10219 — 10603 — 11184 — 11707.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 15 — 124 — 6163 — 11585 — 12652.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 129 — 1452 — 316 — 204 — 429 — 478 — 507 — 648 — 780 — 892 — 1089 — 1362 — 1476 — 1648 — 1809 — 1936 — 2002 — 2171 — 2281 — 2656 — 2732 — 2803 — 3017 — 3024 — 3358 — 3551 — 3621 — 3978 — 3808 — 3979 — 4176 — 4259 — 4560 — 4787 — 4848 — 4974 — 5192 — 5322 — 5468 — 5595 — 5823 — 5885 — 6094 — 6422 — 6796 — 7294 — 7322 — 7558 — 7857 — 8108 — 8264 — 8480 — 8641 — 8990 — 9510 — 10299 — 10374 — 10552 — 10815 — 11005 — 11571 — 11788 — 13007.

Por contra a mão — Autos numeros: 115 — 3 — 681 — 2956 — 2455 — 4843 — 4970 — 5408 — 5808 — 7481 — 9378 — 9584 — 10030 — 11716.

Recusar passageiros — Auto numero 208.

Por formar linha dupla — Auto numero 1463.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 1072 — 8553 — 9248 — 10023.

Por não diminuir a marcha — Auto numero 5190.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 horas — Raymundo Gomes Pereira, Miguel Pereira de Amorim, Julio Marques Barbosa, Casalino Dias Tavares, Albino de Moura Mesquita, Jorge da Costa Franco, Americo de Almeida, José de Góes Calmon de Britto, Manoel Ferreira da Costa e João Gomes da Silva.

Prova pratica — Thomaz Chantre e Domingos Pereira.

Prova regulamentar — Alberto Franco.

Turma supplementar — Oscar Moreira de Oliveira, Joaquim de Souza Lima, Antonio Cantisani, Amaro Cavalcante de Albuquerque Loureiro e Nicanor Fernandes Portugal.

Chamada para hoje, ás 9 horas — Francisco Xavier, José Nobrega Ribeiro, Godofredo Mendes Pereira, João Gomes Ribeiro, Adelino Barbosa Torres, Claudino do Nascimento Escudeiro, Manoel Affonso Ennes, João Soares Medeiros, Alberto de Barros e Severino Lucas de Oliveira.

Prova pratica — Domenico Saltutini e Alberto Vieira de Carvalho.

Prova regulamentar — Luiz Rodrigues da Silva.

Turma supplementar — Eduardo Dias, Horacio Barbosa da Silva e Norberto Martins.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Motoristas approvados — Lamberti Sambi, Alcebiades de Azevedo, José França Simões, Sylvio Cavalcante da Cunha, Valentim Alves de Oliveira Carvalho, Marc Emile Huser, Mario Machado, José Antonio de Araujo, Luiz Alves Pereira, Manoel José de Britto, Abilio dos Santos Simões, Antonio Bittencourt Mariani, Domingos Gomes, Tullio Regis do Nascimento, Otorbal Oliveira, Alfredo Muniz e José Pereira Lima.

Inhabilitados e reprovados: 10.

Instituto dos Advogados

Realiza-se hoje, a sessão ordinaria do Instituto, com a seguinte ordem do dia:

I) Communicação do dr. Haroldo Valladão, sobre despacho de [illegible] brasileiro;

II) discussão do parecer da commissão de direito ordinario sobre archivamento de documentos, estando inscriptos os drs. Otto Gil e Nazarino Torres.

O ministro da Suissa recebido, em audiencia, pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia, o sr. Albert Gerstsch, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Suissa no nosso paiz.

A prisão de um communista em Porto Alegre

Porto Alegre, 11 (Havas) — Foi preso o communista hespanhol Pelagio Gil, secretario geral da Confederação Regional do Trabalho, accusado de fomentar a greve que paralysou o serviço de bondes.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda 310 metros)

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados e o concerto da Orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Bonomino.

Das 8 ás 8.30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre "Os grandes factos do dia", a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua responsabilidade, exclusiva.

Das 8,45 ás 9 horas — Palestra scientifica pelo dr. Arnaldo de Moraes.

Das 9 horas em deante — Programma especial do studio do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos escolhidos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Transmissão do Theatro Municipal da conferencia do doutor Antonio Carlos Simoens da Silva sobre a sua recente viagem ao archipelago do Hawaii ou Ilhas Sandwich, tratando conjuntamente dos Estados Unidos da America, da Colombia Britannica (Canadá, lado do Pacifico) e do Territorio do Alaska. Musicas e cantos do Hawaii.

Nos intervallos prestarão o seu concurso o sr. Patricio Teixeira com os seus cantos regionaes e o sr. Gastão de Oliveira Menezes.

Radio Educadora do Brasil

(Onda de 350 metros)

Programma de hoje:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio de um programma selecto no qual tomarão parte as senhoritas Maria Diva Cruz (canto) e Odette Vieira Maia (canto), a menina Wany Moreira Maia (piano), a senhora Franco Lacerda (pianista). E os srs. Mario Graccho (barytono), Carlos Noll Filho (violinista). Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira. A parte literaria ficará a cargo do professor de iraphologia Campos Birnfeld.

CONVITE PARA ELEIÇÕES

São convidados os socios da Radio Educadora do Brasil para se reunirem em assembléa no dia 27. do corrente, na séde da sociedade, á rua 13 de Maio 44, 2º andar, ás 5 horas, para elegerem um socio para o cargo vago de director-secretario.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, quinta-feira o seguinte:

Das 3 ás 4 horas — Numeros musicaes, literarios e noticias de caracter geral.

Das 8 ás 10 horas — Discos seleccionados, contos e anecdotas. Serviço telegraphico.

O "mozaico" na Parahyba e a ida de um technico do Ministerio da Agricultura

Parahyba, 11 (A. B.) — Foi recebida com satisfação a noticia de que o Ministerio da Agricultura enviará um technico para estudar a praga do mozaico que está causando grandes prejuizos na zona do Brejo.

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro expediu a seguinte circular aos commandantes das regiões militares:

"Em additamento ao aviso de 29 de agosto findo sobre bandas militares, declaro-vos que não devem ser comprehendidas na denominação "manifestações de caracter politico", constante do mesmo aviso, as ceremonias de cortezia official, determinadas pelas autoridades competentes".

— O ministro transmittiu ao seu collega da Agricultura, os agradecimentos do chefe do Estado Maior do Exercito ao dr. João Leopoldo Moreira da Rocha, director do Posto Zootechnico de Pinheiro, pelos apreciaveis serviços prestados pelo pelo mesmo director durante os exercicios de pontos realizados ultimamente naquella localidade e que muito concorreram para o bom exito dos ditos exercicios.

— Julgando precedentes as allegações de crença religiosa apresentadas por Emmanuel Marques Chagas, filho do dr. Thiers de Abreu Chagas, residente no Estado da Bahia, e alistado no corrente anno sob o n. 10, na classe de 1908 pela junta do municipio de Castro Alves, no dito Estado, visto ser alumno do Curso Superior do Seminario Archiepiscopal da Bahia e já ser clerigo e, em consequencia, o ministro considerou-o isento do serviço militar nos termos do paragrapho 29 do art. 72 da Constituição.

— O ministro communicou aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional em Pernambuco e Santa Catharina que, do ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente no aforamento pretendido por Alfredo Guedes Ribeiro, do terreno accrescido de marinha, situado na freguezia de Carne de Vacia, municipio de Goyanna, no primeiro daquelles Estados, e por Gregorio Felippe, do terreno de marinha situado em Praia Comprida, S. José, no ultimo daquelles Estados, desde que sejam a titulo precario.

Vae servir na Directoria do Armamento

Por acto de hontem, o ministro da Marinha designou o capitão-tenente Hildebrando Osorio da Silveira para servir na Directoria do Armamento da Armada.

Nova casa bancaria em Palmeiras, no Paraná

Pelo director geral do Thesouro foi restituida ao inspector geral dos Bancos, devidamente assignada pelo ministro da Fazenda, a carta-patente expedida em favor da Casa Bancaria Chede & C., com séde em Palmeiras, no Paraná.

Um boato que o general Gil de Almeida desmente

Porto Alegre, 11 (Havas)— Circulou hontem a noticia de que o ministro da Guerra chamára ao Rio de Janeiro o general Gil de Almeida, commandante da região militar.

Entrevistado pelos jornaes, o general Gil de Almeida declarou que não tinha fundamento a noticia e que, na realidade solicitára licença para tratar de seus interesses na Capital Federal e no Sergipe.

Era sua intenção partir de Porto Alegre dentro de alguns dias.

Porto Alegre, 11 (A. B.) — O general Gil de Almeida, commandante da 3ª região militar, com séde nesta capital, foi chamado ao Rio de Janeiro, seguindo amanhã pelo navio da Companhia Costeira.

Não ficou provada a autoria

O juiz da 5ª vara criminal absolveu, hontem, por falta de provas, Carmelo Teixeira de Carvalho, que era accusado de apropriação indebita.

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no Posto Antero de Almeida, da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, 1.526 doentes que levaram 3.201 kilos de alimentos no valor de 3:825$000 e 438 peças de roupas no valor de . . . 2:749$000.

Como socios effectivos e contribuintes alistaram-se mais as seguintes pessoas: sra. Agostini, Augusto Malta, senhora Fernandes Coelho, Luiz Caetano de Oliveira, dr. Sinesio de Faria, Paulo Dutra da Silva, Romão Viviano da Silva Pereira, Aurelina C. de Almeida, Eduardo Claudio da Silva, Pedro Medeiros de Faro, Carlos Castello Branco, Mem Smith Vasconcellos, dr. Henrique Dutra, Elvira da Fonseca Hermes, Noemi Queiroz Moreira, dr. Mario de Andrade, Custodia Selano, Orlando Aprigliano, Mario de Andrade Santos, Adail Alecrim, dr. Roberto P. Soares, dr. Mozart Lago, dr. Candido de Campos, dr. Gilberto Amado, doutor João B. Mello e Souza e dr. Attilio Carlos Peixoto.

Fizeram donativos: J. Aubry, 20 vidros de Xarope Famel; Abreu Sobrinho & Cia., 12 vidros de Emulsão.

Um movimento grevista em Porto Alegre que termina

Porto Alegre, 11 (Havas)—Graças á intervenção suasoria do secretario do Interior, terminou a parede do pessoal da Companhia Carris Porto Alegrense, provocada pela demissão do chefe do trafego, sr. Leovegildo Paiva.

O sr. Leovegildo manteve a sua renuncia e dirigiu um appello ao pessoal concitando-o a voltar ao trabalho.

O appello foi logo attendido e os bondes, esta manhã, circularam normalmente.

A denuncia foi julgada improcedente

O dr. José Linhares, Juiz da 5ª vara criminal, julgou improcedente a denuncia e absolveu Carmelo Teixeira de Carvalho no processo a que respondia por apropriação indebita de joias, em virtude da queixa dada por Arthur Gomes Pereira.

O juiz reconheceu que nenhuma prova existia do delicto, ao contrario, que dos autos se evidenciava a prova de que as joias em questão tinham sido legitimamente compradas.

Eu e a Companhia Mineira de Lacticinios

Adão Pereira de Araujo, industrial com Usinas de Lacticinios, para tranquilidade de seus fornecedores nas diversas zonas onde exerce sua actividade, acha por bem fazer a seguinte declaração:

Tendo chegado a época de meus pagamentos mensaes, nada mais logico, nada mais justo do que recorrer, para um adeantamento, á Companhia Mineira de Lacticinios, minha contractante, felizmente com prazo a findar em 31 de Dezembro proximo. A Companhia me recusou esse adeantamento, que era de duzentos contos de réis, mais ou menos a importancia do fornecimento de leite de um mez, havendo a certeza de ter a mesma, em caixa, uma somma bastante elevada. Essa certeza eu a obtive porque, mettendo como intermediario deste pedido o Snr. Plinio de Castro, guarda-livros da Companhia, pelo mesmo me foi dito haver dinheiro disponivel, não para este fim, mas para outros negocios de mais interesse.

E' preciso que todos saibam que a disponibilidade desse dinheiro é tão sómente para a Companhia Mineira de Lacticinios poder illudir os usineiros com meia duzia de contos de réis por cada mil litros de leite, prejudicando assim os interesses dos senhores Fazendeiros, que tanto teem concorrido com seus esforços para o abastecimento do leite nesta Capital. Por aqui vê o publico a necessidade urgente que ha de se fazer frente a essas grandes Emprezas que, em vez de bem servir o povo para perpetuar a sua vida, só servem para enriquecer dois ou tres em prejuizo dos fornecedores e consumidores.

A prova de que a somma do que dispõe a Companhia é sómente para poder subornar os usineiros está no facto de meu pedido só ser attendido com a condição de ser reformado, desde já, o meu contracto, que só prejuizos não pequenos me tem dado. Essa reforma, decididamente, não farei porque na altura do tempo desejo o fim deste contracto para poder ficar livre de um jugo a que a minha independencia de caracter não se sujeita, por modo nenhum.

Esta declaração serve tambem de aviso aos senhores accionistas da Companhia Mineira de Lacticinios para se precaverem no caso de desejarem vender as suas acções; pois, tendo eu fechado negocio com o corrector A. Rudge para a venda de minhas acções, foi difficultada essa transacção e mesmo impedida, por ter a Companhia dado informações de má situação, etc.

Aos Senhores Fazendeiros, a quem tantas obrigações devo, peço fazerem franqueza, não tendo garantias mais que sufficientes para attender aos meus compromissos, para o que aproveito a opportunidade de offerecer á venda todos os meus bens que passo a descrever:

EM PORTO NOVO: Fabrica de Lacticinios, 20 casas de morada, casa de negocio com suas mercadorias, sitio com 15 alqueires quasi todo em pomar e com uma criação de 120 cabeças de suinos, cinema, bondes e electricidade;
EM S. JOSE': Cinema em edificio proprio;
EM ANGUSTURA: Cinema em edificio proprio;
EM SAPUCAIA: Cinema em edificio proprio;
EM ANTA: Duas casas de recebimento de leite;
EM CHIADOR: Fabrica de lacticinios em casa propria e casa de morada em terreno;
EM MAR DE HESPANHA: Fabrica de lacticinios em casa propria;
EM RIO NOVO: Fabrica de lacticinios em casa propria;
EM CORONEL PACHECO: Fabrica de lacticinios em casa propria e uma casa de morada;
EM MARIANO PROCOPIO: Fabrica de lacticinios em casa propria, cinema em casa propria, um grande galpão ao lado e quatro casas de morada;
EM AFFONSO ARINOS: Fabrica de lacticinios em casa propria;
EM SANTA THEREZA: Fabrica de lacticinios em casa propria e casa de morada com quintal;
EM COMMERCIO: Fabrica de lacticinios em casa propria e quatro casas de morada em terreno;
EM ENTRE-RIOS: Fabrica de lacticinios em casa propria e quatro casas de morada;
EM RIO DE JANEIRO: Republica Hotel, á Praça da Republica n. 189, predio na mesma Praça n. 195, quatro predios de moradia com armazem na Rua Azeredo Coutinho n. 16 a 20 e terreno entre estas casas e o Republica Hotel, contracto do Jardim Hotel, á Rua Marechal Floriano n. 235, com o prazo de 15 annos, seu mobiliario, Restaurante, Café e Bar; 2155 acções da Companhia Mineira de Lacticinios, adquiridas por quatrocentos e trinta e um contos de réis.

Qualquer concorrente póde dirigir-se ao Jardim Hotel, á Rua Marechal Floriano, 235 — Rio.

(B 23561)

ESTA reformando a sua casa? Faça uma "Hygéa" — Villa 4321.

(3498)

DECLARAÇÕES

POLITICA FLUMINENSE

Convido os directores municipaes do Partido Republicano do Estado do Rio de Janeiro a indicarem o seu respectivo delegado para representa-os na reunião geral que se deve realizar em Nictheroy, no dia 11 de Setembro futuro, para eleger a nova commissão executiva do Partido e manifestar-se sobre a indicação de candidatos á successão presidencial da Republica no futuro quatriennio.

O "Diario Carioca" publicará opportunamente a designação do local e da hora da reunião.

Campos, 24 de Agosto de 1929. — Pela Commissão Executiva — João Guimarães. — Rua do Sacramento n. 38, Campos.

B 20831

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passarinho 35, Tijuca. V. 1276. 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Rua Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 186 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem cicatriz. — Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Rua S. José, 39.
Dr. Guilherme Bleasdale — Tuberculose, com 34 annos de pratica. B. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças dos nervos, coração e pulmões. Carioca, 48. 2.as, 5.as e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Operações, cirurgia plastica; rugas, correcção de defeitos do ventre. Rua do Carmo, 9. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. Ourives, N. 2879.
Dr. CICERO DE MATTOS, medico operador e urologista. Especialidade: Hemorrhoides e varizes (sem operação e sem dôr). Rosario, 136, nas 2.as, 4.as e 6.as de 1 ás 3 horas e nas 3.as, 5.as e sabbs. das 2 ás 4 hs. — Phone: N. 1653.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Garido — Tratamento das enfermidades pelo proprio pus ou sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, ulceras, diabetes, lepra, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 206. Sul 0016. Das 3 ás 5.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tel. C. 1525 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.
Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. Mello).
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 32, ás 4 horas.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Fac.
Dr. ... da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5720.

Dr. Joaquim Motta — doc. da Fac. membro da Acad. de Med.—R. Uruguayana, 104, 3.as, 5.as e sabs., ás 4 hs.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — S. 0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3.as, 5.as e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 23, ás 3.as, 5.as e sabbados, ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.as, 4.as e 6.as, ás 3 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polici. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3.as, 5.as e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5)

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res.: Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2.as, 4.as e 6.as, de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3.as, 5.as e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Custo — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula, molestias de senhoras, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 3145. Consultorio gratis. Clinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6. 3 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. C. 1451 e V. 326.
Dr. ... — Assembléa, 70 (C. 9351). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Tratamento dos ... urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. ...). Assembléa, 57. (C. 0730)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, 2 ás 4 hs. C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 167. (V. 1575).
Dr. ... — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Jacques Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 3. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa — R. S. Casa ... 4 ás 6 hs. ... da Benef.
Dr. P. Carvalho Azevedo — ... Res.: P. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio ... C. 2369.
Dr. Paulo de Moraes — Assist. clinica ... Cura das hemorrhoidas, Doenças ... Horas esp.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. ... — Pr. Floriano ... Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS

Dr. Sancours — Uruguayana, 104. 3 ... B. M. 0768).
Dr. Osorio ... — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.

Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (3 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho—R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 5 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (3 ás 5). Tel. C. 3051. Res. V. 5586.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina. — Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 1º and. Diariamente de 9 ás 12 e 2.as, 4.as e 6.as de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, de 2 ás 5. Tel. C. 1197 (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1830.
Drs. H. Mercado e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 16 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.).
Dr. Antonio Lião Vellozo — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 16, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid.: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindenberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (3 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 3º and. Edif. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142, escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon, S. 701. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. ... Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11. — Tel. N. 0995.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — N. 3731.
Alvares Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 159. T. N. 707.

ANNUNCIOS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas. Preços razoaveis. RUA SETE DE SETEMBRO N. 194.

(B 22571)

OS PAPEIS MAIS TRISTES faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito — E. F. C. B. — Minas.

(2130)

TERRENO NA URCA

A Empreza da Urca, attendendo a muitos pedidos, resolveu, sómente este mez, fazer venda de uma série de lotes de pequenas dimensões a preços de 15 a 20 contos, facilitando o pagamento a prazo longo — Escriptorio Avenida Mem de Sá 131, sob. tel. C. 5160. (B 22614)

Pilulas de Reuter

São um remedio caseiro que deve haver em todas as casas de familia, pois com ellas se evitam dores de cabeça, falta de appetite, erupções, máo halito, insomnia, etc.

A mesma dose produz sempre o mesmo effeito.

Unicos depositarios. Sociedade Anonyma Lameiro — Rio de Janeiro

Predio na rua Voluntarios da Patria n. 337

Aluga-se por contrato o predio acima com loja para negocio e dois pavimentos para familias. Trata-se com o sr. Corrêa na Confeitaria Colombo — Acha-se aberto das 8 ás 11 horas.

(B 22506)

PROCURE NESTE MAPPA O MELHOR NEGOCIO

3:000$000!!! Não!!

O "Recreio dos Bandeirantes (Praia do Pontal)"

tem terrenos de 3:000$000 e de menos de 3:000$000 FÓRA da praia do Pontal.

Terrenos NA PRAIA (á beira mar, UNICA PRAIA DO MAR á venda depois do "Gavea Golf Club"), custam hoje de 4:600$000 a 30:000$, dada a sua grande valorização e venda em menos de 2 annos.

Para que não se illudam os nossos clientes, suppondo que 3:000$000 é o preço de um terreno com FRENTE PARA A PRAIA, fazemos esta publicação.

Informações no Edificio Odeon 3º-andar. Elevador da Travessa Serrador.

CASA AZAMÔR — EM LIQUIDAÇÃO — 55 — OUVIDOR — 57

SANDALIA JAPONEZA de 33 a 44 — 1.900

OURO

Pratarias e joias — Compra-se

A CASA ROBERTO, precisa comprar muito ouro, muitos brilhantes, platina e joias usadas; pratarias e moedas de ouro. Pagará 50 °|° mais que outros compradores.

Depois de saber outras offertas, venha na CASA ROBERTO onde encontrará uma secção bancaria podendo constatar o criterio e a seriedade de suas transacções.

Avenida Rio Branco, 127, em frente ao "JORNAL DO BRASIL".

(B 22652)

Emprestimos

Juros modicos a pequeno e longo prazo, particular offerece sobre duplicatas, promissorias e com endosso de negociantes e proprietarios.

Informações com o Sr. W. Duarte — S. Pedro, 80, 1º andar.

(14859)

MOÇAS

Precisam-se de mais de 18 annos para encarteirar cigarros. Fabrica de Fumos Veado, rua Capitão Felix n. 28 (Pedregulho).

Casa Martins

CATTETE, 117. Beira Mar, 1357

Concertos e reformas de bicyclettas. Especialidade em pintura a fogo. Collocação de borrachinhas macissas em velocipedes e carrinhos de creanças.

(8099)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se a da rua General Dionisio, 35, com porão habitavel, com 2 salas e 1 quarto e mais 2 pavimentos com 3 salas e 7 quartos. Chaves em Voluntarios da Patria, 447. Tel. Sul 1037.

(B 21999)

BUNGALOW NOVO EM HADDOCK LOBO

Aluga-se Professor Gabizo n. 212, luxuoso com 4 quartos e demais commodidades. Chaves no 182. Vende-se 1 telefonio. Tratar Formicida Paschoal, Buenos Aires 120. (B. 22575)

Canarios

Novos de fina raça, vende-se machos e femeas promptos para criar. Motivo mudança. Rua do Ouvidor 23.

(B 22643)

Pensão Harding

22, Marquez de Abrantes; grande e bella sala, mobilia nova; optima cozinha. (B 22675)

Terreno - Gavea

Logar alto, saluberrimo, perto do Jockey Club, com 11 x 30; trata-se á rua da Passagem, 66. Sul 0948. (B 22664)

BUNGALOW — BOTAFOGO

Aluga-se mobilado ou traspassa-se a quem ficar com os moveis e mais pertences. Telephone, garage, etc., á rua David Campista numero 26.

(B 22653)

ENGENHEIRO

Precisa-se de um que seja diplomado e que tenha apparelho apropriado para medições de terras. O serviço é no Districto Federal. Cartas á Caixa Postal 426. (B 22648)

Compra-se piano

Urgente, para particular, bom autor, mesmo precisando algumas reparos. — Phone 0341 Villa.

(B 22633)

MOLDES PARA CAMISAS

Pyjamas, macacões e roupas para meninos, um 5$000; á rua Marechal Floriano Peixoto n. 3, na casa "O Avião". (B 22644)

EMPREGADOS

O sr. Roloff, á rua Dias da Cruz n. 159, 1º andar, (Meyer), precisa de rapazes activos e idoneos, dando ordenado mensal de 300$000. Exige carta de fiança e referencias. Tratar das 9 ás 17 horas. (15676)

(4625)

MERCADORIAS a DINHEIRO

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento contra transferencia do conhecimento, ou fóra da Alfandega contra entrega da mercadoria, Rua São Bento n. 10.

(B 21256)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se excellentes escriptorios, no centro commercial, nos 1º e 2º andares do predio á rua da Candelaria n. 36. — Trata-se no mesmo predio com João Dale. (B 22572)

Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros. — RUA MARQUEZ DE ABRANTES numero 26.

(B 23459)

CASA AZAMÔR — EM LIQUIDAÇÃO — 55 — OUVIDOR — 57

Tennis E. B., com laço, Par . . . . 5$800

ESCRIPTORIOS

Alugam-se com elevador. Rua da Carioca n. 41. Preços modicos.

(B 24039)

BOTAFOGO

Aluga-se uma boa casa com duas salas, dois quartos, banheiro, quintal, na travessa Harmonia n. 28, casa 4; as chaves estão no 5; trata-se na rua General Camara, 189. Telephone 4070.

(B 24186)

Casa em Botafogo

Aluga-se nova, mobilada, propria para casal, situada no alto de uma collina, com magnifica vista para a bahia e a dez minutos do centro, á rua Marechal Bento Manoel. — Inf. Telephone Norte 0619. (B 24177)

PHARMACIA

Vende-se uma em optimo ponto da estação do Meyer. — RUA LUCIDIO LAGO numero 106.

(B 24161)

VICTROLA

Vende-se uma Victor, grande, com cem discos, 45 operas. Rua da Alfandega, 197, 1º, sr. Albuquerque.

(B 24199)

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

Dr. Annibal Gouvêa. Sete de Setembro, 149, ás 17 horas. Consultas e tratamento a preços reduzidos ás 3.as, 5.as e sabbados, de 12 ás 14 horas. (B 24086)

CASA AZAMÔR — EM LIQUIDAÇÃO — 55 — OUVIDOR — 57

1.900 APOLINOS, o collarinho da Moda.

RUA D. MARIANNA

Aluga-se a casa n. 176, em centro de terreno, com 4 quartos, etc. Trata-se á rua da Candelaria n. 42, com o sr. Torres. (B 24149)

SOCIO — 20 CONTOS

Para negocio sério e garantido, que com pouco capital tomará grande desenvolvimento, dando lucros superiores a seis contos mensaes, liquidos, acceito socio em participação, com o capital acima. Poderá auxiliar a gerencia e terá uma retirada de oitocentos mil réis mensaes além dos lucros. Referencias mutuas. Cartas neste jornal a J. J. M. (B 24155)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua Primeiro de Março n. 22, 1º andar, bons escriptorios, completamente novos, por preços modicos. (B 24103)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se a optima casa acabada de construir, com todas as accommodações para familia de tratamento. Ver das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas, á rua Guaxupé numero 28.

(B 24090)

MOÇAS E RAPAZES

Precisam-se para encadernação, á rua Visconde de Itauna n. 419.

(B 24095)

APPARTAMENTOS

para casal e solteiros, mobilados com todo conforto, com quarto de banho, com ou sem pensão, aluga-se. — Rua Alice n. 138 (Laranjeiras). — Telephone Beira Mar 1613.

(B 24099)

CAPITOLIO HOTEL

Cattete, 44. Tel. 1901 B. M.

Exclusivamente familiar. Novos proprietarios, optimo passadio, maximo asseio, agua corrente em todos os quartos, diarias —minimas para casaes residentes. Fornece pensão a domicilio.

AVES E OVOS

Vende-se casa bastante afreguezada, com morada, no centro da cidade; tratar no armazem Moreira, á rua dos ANDRADAS numero 86.

(B 23559)

PHARMACIA

Vende-se uma bem sortida, regular movimento e em ponto optimo. Informações com o sr. Mendes, rua da Assembléa n. 34. (B 22603)

PHARMACIA — 10:000$000

Socio capitalista deseja retirar-se da sociedade, ficando o socio industrial. Tratar de 1 ás 2 1|2 horas, á rua Conde de Bomfim numero 895.

(B 22609)

TERRENO — LARANJEIRAS

Vende-se, á razão de 25$000 o metro quadrado, a área de 5.700 metros quadrados, em morro, terreno situado entre as ruas Leão e Cardoso Junior, recentemente calçada, a cinco minutos do bonde por esta ultima rua; tem planta. Para tratar á rua Buenos Aires n. 54, sobrado, entre 9 e 11 horas da manhã. (B 22597)

PERFEITA COPEIRA

Precisa-se com melhores referencias. Ordenado 100$000. — Rua Voluntarios da Patria n. 24 — Botafogo.

(B 22599)

TRASPASSA-SE

O contrato de uma loja e sobrado no melhor ponto da rua Senador Euzebio. Aluguel 400$000 — Contrato por seis annos. Informações á rua dos Ourives n. 29 A. (B 22617)

Casa — Ipanema

Aluga-se por 650$000 a esplendida casa acabada de construir, da rua Barão da Torre n. 280 — confronte a egreja de N. S. da Paz. Dois pavimentos, 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, garage, quintal e jardim. Chaves com o vigia da obra junto. Primeiro de Março n. 24, 1º andar, sala 4, das 3 ás 5 horas.

(B 22551)

Casa Marialva

132—R. Sete de Setembro—132

Modelo 1027

30$ — Sapatos para senhoras, salto Luiz XV, cubano, em pellica envernizada beije, ns. 32 a 40. Pelo correio, mais 2$500

Modelo 1028

16$ — Alpercatas para senhoras em pellica envernizada, beije, ns. 33 a 40. Pelo correio mais 1$500.

Pedidos, a F. SILVA & GONÇALVES

(15572)

ARMAÇÕES

Vende-se em perfeito estado armações, balcões e vitrinas em peroba. — Avenida Gomes Freire n. 14.

(B 35100)

PHARMACIA

Vende-se uma em optimo suburbio. Preço de occasião. Inf. Rua B. Aires, 93, das 4 ás 5 da tarde, drogaria.

(B 24097)

CASA AZAMÔR — EM LIQUIDAÇÃO — 55 — OUVIDOR — 57

10$2

Sapato Parahybano, em preto ou amarello. Pelo Correio mais 2$500

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3189)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

(2104)

TELEPHONE BEIRA MAR

Transfere-se um. Informa-se e trata-se: Rua Buenos Aires, 113, 1º.

(B 23444)

CASA — TIJUCA

Traspassa-se o contrato de uma nova, com tres quartos e dependencias, á travessa Affonso n. 34. Trata-se depois das 17 horas no local.

(B 24119)

AS DORES RHEUMATICAS E NEVRALGICAS!

DESAPPARECEM COM O LINIMENTO GAÚCHO

(14555)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephono Villa 3228.

(7518)

Cortinado Automatico "DIXIE" O melhor do mundo. RUA DO ROSARIO, 147. Tel. N. 6771

(3456)

AUTO-LIÇÕES "SELECT"

Curso completo (machina e direcção), incluindo exame 300$000 — prestações semanaes de 45$000. Curso especial para senhoras. — Avenida Mem de Sá n. 119-A.

CASA EM COPACABANA

Traspassa-se a casa da rua Sá Ferreira n. 75, com duas salas, cinco quartos, garage e demais dependencias. Aluguel 828$000. Ver e tratar das 13 ás 18 horas. (15521)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, boas salas para escriptorios ou consultorios, inclusive sala de frente, no 1º andar do predio da rua S. José, 74, proximo á Avenida.

(14206)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro? USAE O PODEROSO ELIXIR DE NOGUEIRA. Grande depurativo do sangue

(3442)

Predio mobilado (Botafogo)

Aluga-se á rua Humaytá, 60—X; 3 qs., 2 s., chaves casa II. Trata-se com Godoy, rua Quitanda, 71|75.

(B 22552)

PIANO BECHESTEIN

Vende-se um rico e superior, grande modelo e 88 notas, preço 2:600$000. Rua Aristides Lobo n. 71.

(B 24128)

CASA - IPANEMA

Aluga-se uma boa casa mobilada, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho e garage, á rua Garcia d'Avila, 63; tratar telephone 0303 Ipanema.

(B 24127)

SALVADOS DE INCENDIO

Bolsas e carteiras para senhora e para homem, liquida-se por conta de seguro, na Fabrica de Artigos de Couro. Praça Tiradentes n. 33 ou Avenida Passos n. 75 — 54, filiaes da fabrica. (B 24065)

PRODUCTOS DO NORTE

Céra Carnaúba e Virgem e Painanão comprem sem consultar os preços de Jayme Loureiro & Cia. — Rua da Conceição, 171. Tel. Norte 6304.

(15043)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um bonito, perfeito, claro, cordas cruzadas e cepo metal, por preço baratissimo, devido retirada, facilitando-se algum pagamento querendo. Barão de Mesquita n. 507.

(B 22632)

PROEZAS DE RAFLES

GATUNO-AMADOR — O homem que rouba aos ricos para dar aos pobres. Narrativas completas, as mais empolgantes e emocionantes.

Hoje á venda o n. 2 a 600 rs.

(B 22586)

COSTUREIRA

Habil em todo genero de vestidos. Se offerece a 15$000 por dia, em casa de familia ou por feitio. Rua da Passagem n. 66. Telephone para chamados Sul 0948. Irene Boldrini.

(B 22493)

CASA AZAMÔR — EM LIQUIDAÇÃO — 55 — OUVIDOR — 57

1.900 Cintos em linho ou couro

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com envelope subscripto para resposta a L. Ludovina Macedo; á rua Maxwell n. 95 — Aldeia Campista.

(B 19919)

CORTINAS

Adriano P. da Rocha, armador profissional, faz e colloca cortinas, sanefas, stores, etc. Reforma qualquer mobilia em estofo. Preços de propaganda. Telephone Central 1331.

(B 22594)

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez. Telephone Norte 6657.

(B 24037)

RESIDENCIA DE VERÃO NA TIJUCA

Arrenda-se a prazo longo ou aluga-se por contrato, uma magnifica residencia na Tijuca, completamente mobilada — Esplendidamente situada em magnifico parque, com todo o conforto para familia de tratamento. Para visitar — Estrada Nova da Tijuca, 1006.

(B 23295)

PHARMACIA NO INTERIOR

Vende-se uma bem afreguezada pharmacia em logar muito prospero e de bom clima. Está muito bem installada e é muito acreditada. Negocio de urgencia. Para mais informações dirigir-se ao gerente desta folha.

(B 23261)

PHARMACIA

Vende-se uma, boa, desembaraçada, perto do centro, com tres consultorios e sala de espera no sobrado, aluguel diminuto. Trata-se na rua da Quitanda n. 57, com o dr. Luiz Penna.

(B 19911)

VICTROLA ORTOPHONICA

Vende-se uma Victor completamente nova, com 15 discos duplos, tambem novos, por 700$000. — RUA URANOS, 432 — Bomsuccesso.

(B 23549)

SALAS PARA ESCRIPTORIO

Alugam-se á rua Theophilo Ottoni n. 86, duas espaçosas salas com divisões envidraçadas proprios para escriptorios commerciaes. As chaves estão á rua Visconde de Inhauma n. 95, onde se trata.

(B 23285)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se á rua Gonçalves Dias, 30; ver no local; tratar á rua Municipal n. 4, 1º andar.

(B 23560)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129.

(B 21695)

1º ANDAR NO CENTRO

Rua Evaristo da Veiga n. 144, com 5 peças e mais dependencias; está limpo. 580$000. Phone 6072 Central.

(B 22580)

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio José Coelho

Fernandes Azevedo & C., participam o fallecimento de seu saudoso socio e amigo, ANTONIO JOSE' COELHO, e convidam todos os parentes e amigos a acompanharem o feretro que sairá da rua Professor Gabizo n. 57 para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas de hoje, antecipadamente agradecem.

(B 22659)

Antonio José Coelho

Izaura Torres Coelho, José Gonçalves de Araujo e senhora, Maria Barbosa Torres e filho, Leonor dos Santos Coelho, participam o fallecimento de seu estremoso esposo, sogro, pae, cunhado, irmão e tio, ANTONIO JOSE' COELHO, e convidam para acompanhar o feretro que sairá da rua Professor Gabizo n. 57, ás 4 horas de hoje para o cemiterio de S. João Baptista, desde já agradecem.

Henriqueta D'Oliveira Bastos

Antonio Hortencio Bastos, Alfredo Hortencio Bastos e senhora (ausentes), Arthur Hortencio Bastos, senhora e filhos, Alvaro Hortencio Bastos e demais parentes, agradecendo a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó e parente HENRIQUETA D'OLIVEIRA BASTOS, convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos.

(B 23541)

Henriqueta D'Oliveira Bastos

A directoria da Companhia Fornecedora de Materiaes convida a todos os seus amigos para assistir á missa que manda celebrar em suffragio de D. HENRIQUETA D'OLIVEIRA BASTOS, pranteada mãe de seu chefe e amigo Arthur Bastos, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula. De antemão agradece.

(B 23542)

Henriqueta D'Oliveira Bastos

Os funccionarios da Companhia Fornecedora de Materiaes, convidam a todos os seus amigos a assistir á missa que mandam rezar em suffragio da alma de D. HENRIQUETA D'OLIVEIRA BASTOS, idolatrada mãe do seu chefe e amigo Arthur Bastos, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos.

(B 23543)

José Braz Fontes

(3º MEZ)

Antonio Augusto B. Silva e familia, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu tio e amigo JOSE' BRAZ FONTES, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos.

(B 22627)

Adelaide Jacy de Oliveira e Eurico Jacy Monteiro de Oliveira Junior

Seus inconsolaveis paes, irmãos e demais parentes, ainda uma vez agradecem, commovidos, as provas de amizade de que foram objecto por occasião da perda desses entes queridissimos, por alma dos quaes fazem celebrar missa hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

(B 24133)

Carlos Ferreira Villas Bôas

Fallecido no Porto-Portugal — Missa de 7º dia

VILLAS BÔAS & Cia., profundamente consternados e pezarosos com o prematuro fallecimento de seu socio e bom amigo CARLOS FERREIRA VILLAS BÔAS, convidam seus amigos, parentes e demais pessôas de suas relações, a assistirem á missa que por alma do saudoso extincto, mandam celebrar no altar do SS. Sacramento da Egreja da Candelaria, hoje, quinta feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que, antecipadamente se confessam agradecidos.

(B. 23365)

Carlos Ferreira Villas Bôas

(FALLECIDO NO PORTO — PORTUGAL)

(MISSA DE 7º DIA)

Os auxiliares da firma Villas Bôas & Cia., convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa que por alma de seu bom chefe e amigo CARLOS FERREIRA VILLAS BÔAS, fazem celebrar no altar de N. S. das Dôres da Egreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já, summamente gratos, a todos aquelles que se dignem comparecer a este acto.

(B. 23429)

Carlos Ferreira Villas Bôas

Fallecido no Porto-Portugal — Missa de 7º dia

FRANCISCO FERREIRA VILLAS BÔAS e familia, ANTONIO DA SILVA DUARTE e familia, suas irmãs, cunhados e sobrinhos (ausentes), compungidos com o passamento de seu querido irmão, cunhado e tio CARLOS FERREIRA VILLAS BÔAS, convidam seus parentes, amigos e demais pessôas de suas relações para assistirem á missa que por alma do saudoso extincto, mandam rezar no altar-mór da Egreja da Candelaria, hoje, quinta feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas e desde já, agradecem a todos os que comparecerem a este acto de piedade.

(B 23364)

Marcia Ferreira de Miranda

(MISSA DE 30º DIA)

Domingos da Veiga Calvão, Francisco Ferreira Moutinho e Antonio Souza Aguiar mandam rezar missa de trigesimo dia por alma de D. MARIA FERREIRA DE MIRANDA, na egreja do Carmo, á rua Primeiro de Março, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, convidando as pessoas de suas relações a assistirem a este acto de caridade christã, confessando-se desde já eternamente gratos.

(B 23497)

Dilara Cabral Sombra

Guilherme Sombra, Severino Sombra e Herminia Sombra communicam o fallecimento de sua querida e pranteada esposa e mãe DILARA CABRAL SOMBRA, e convidam seus parentes e amigos a acompanharem o seu enterro, que sairá de sua residencia á rua S. Clemente n. 256, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

(B 23565)

Porta de frutas

Aluga-se no melhor local de Villa Isabel, pequeno aluguel. Tratar: Rua Larga n. 195.

(B 22638)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Este mercado funccionou, hontem, em posição estavel, tendo vigorado no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 61|64 d. e nos estrangeiros a de 5 19|16 d.

Para as letras de cobertura sobre Londres houve dinheiro a 5 31|32 d. e sobre Nova York a 8$495.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	A vista
Londres	5 19|128 a 5 61|64	
Paris	$329 a	$330
Canadá		8$360
Nova York	8$330 a	8$360
Londres	5 109|128 a	5 7|8
	(41$015)-(40$815)	
Paris		$331
Portugal		$385
Italia		$442 a $441
Hamburgo		2$010 a 2$000
Montevidéo		8$060 a 8$050
Belgica (belga)		1$166 a 1$160
Belgica (papel)		1$173 a 1$180
Slovaquia		$251 a $253
Nova York		8$430 a 8$400
Canadá		— 8$400
Japão (yen)		3$980 a 4$000
Buenos Aires (peso ouro)		—
Buenos Aires (peso papel)		3$560 a 3$570
Suissa		1$630 a 1$620
Hespanha		1$260 a 1$250
Hollanda		3$360 a 3$380
Romania		— $051
Suecia		2$260 a 2$270
Noruega		2$225 a 2$275
Dinamarca		2$255 a 2$275
Allemanha		2$380 a 2$390
Austria		— 1$190
Grecia		— $115
Palestina		— $331
Chile		— 1$560
Vales ouro		— 5$075
Vales café		—

MOEDAS

Libras (ouro)		—
Libras (papel)		—
Dollars (ouro)		—
Dollars (papel)		8$550
Peso uruguayo		—
Escudos (papel)		$310
Liras (papel)		$399
Peso argentino (papel)		—
Marcos (papel)		2$580
Pesetas (papel)		—
Francos (papel)		—

CABO

Londres	5 33|64 a 5 109|128	
	(41$880)-(41$815)	
Belgica (ouro)	1$180 a	1$185
Belgica (papel)		—
Slovaquia		$253

Hespanha	1$250 a	1$260
Portugal	$380 a	$390
Paris	$333 a	$334
Italia	$444 a	$445
Suissa	1$632 a	1$640
Buenos Aires (peso papel)	3$565 a	3$580
Buenos Aires (peso ouro)		—
Hollanda		3$410
Canadá		8$400
Nova York	8$455 a	8$495
Montevidéo	8$290 a	8$400
Noruega		2$280
Japão (yen)		4$000
Suecia		2$280
Dinamarca		2$280
Allemanha	2$017 a	2$030

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 15|16	5 7|8
" Paris	$330	$331
" Nova York	8$330	8$447
" Buenos Aires (peso papel)		—
" Buenos Aires (peso ouro)		—
" Italia		$442
" Portugal		$380
" Slovaquia		$249
" Hespanha		—
" Syria		—
" Palestina		—
" Allemanha		2$014
" Suissa		1$624
" Canadá		8$300
" Austria		1$190
" Romania		$054
" Hollanda		3$380
" Suecia		2$268
" Noruega		2$257
" Dinamarca		2$256
" Montevidéo		8$317
" Belgica (ouro)		1$178
" Belgica (papel)		$35
" Japão (yen)		3$980
" Chile		1$56
Vales ouro, por 1$		5$61

EXTREMAS

Bancaria	5 19|128 a	5 61|64
Caixa matriz	5 19|128	—

MOEDAS

Stock	41$350
Libras (papel)	—
Dollars (papel)	8$500
Francos (papel)	—
Reichsmark (papel)	—
Escudos (papel)	$395
Pesetas (papel)	—
Liras (papel)	—
Pesetas (ouro)	—
Pesos argentinos (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 11.

Hora	Modo do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras affiançadas
10,10 a.m.	Estavel	5 15|16	5 31|32	8$295	Não ha
3,25 p.m.	Estavel	5 15|16	5 31|32	8$295	Não ha

BANCO DO BRASIL

Hora	Modo do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras affiançadas
10,10 a.m.	Estavel	5 61|64	5 247|256	8$192½	Não ha
3,25 p.m.	Estavel	5 123|128	5 31|32	8$192½	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

SANTOS, 10.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.84 23|32	$ 4.84 11|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.70	L. 92.70
" s/Madrid, á vista por £	P. 33.86	P. 33.87
" s/Paris, á vista por £	F. 123.90	F. 123.90
" s/Lisboa, á vista por £	Esc. 108 7|32	Esc. 108 7|32
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" s/Berne, á vista por £	Fr. 25.17	Fr. 25.17
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.88	B. 34.88

LONDRES, 11.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.84 23|32	$ 4.84 23|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.70	L. 92.70
" s/Madrid, á vista por £	P. 33.86	P. 33.86
" s/Paris, á vista por £	F. 123.90	F. 123.90
" s/Lisboa, á vista por £	Esc. 108 7|32	Esc. 108 7|32
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" s/Berne, á vista por £	Fr. 25.17	Fr. 25.17
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.88	B. 34.88

LONDRES s/Hespanha, á vista por £

" s/Hollanda, á vista por £	Fl. 22.09	Fl. 22.09
" s/Stockholmo, á vista por £	K. 18.10	K. 18.10
" s/Copenhague, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19
" s/Christiania, á vista por £	Kr. 18.21	Kr. 18.21

NOVA YORK, 10.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel. por £	$ 4.84	$ 4.84
" s/Paris, tel. por F.	c 3.91.25	c 3.91.25
" s/Genova, tel. por F.	c 5.23.75	c 5.23.75
" s/Italia, tel. por F.	c 14.75	c 14.75
" s/Amsterdam, tel. por F.	c 40.05	c 40.05
" s/Berne, tel. por F.	c 19.27	c 19.27
" s/Bruxellas, tel. por F.	c 13.91	c 13.91
" s/Berlim	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 11.

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel. por £	$ 4.84	$ 4.84
" s/Paris, tel. por F.	c 3.91	c 3.91
" s/Genova, tel. por F.	c 5.23	c 5.23
" s/Italia, tel. por F.	c 14.75	c 14.75
" s/Amsterdam, tel. por F.	c 40.05	c 40.05
" s/Berne, tel. por F.	c 19.27	c 19.27
" s/Bruxellas, tel. por F.	c 13.91	c 13.91
" s/Berlim	c 23.80	c 23.80

PARIS, 10.

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.89	F. 123.89
" s/Italia á vista por F.	F. 133.75	F. 133.75
" s/Hespanha á vista por F.	F. 375.50	F. 375.50
" s/Suissa á vista por F.	F. 491.75	F. 491.75
" s/Nova York á vista por $	F. 491.50	F. 491.77

BUENOS AIRES, 10.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por 1 peso, t/venda	d 47 13|16	d 47 13|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por 1 peso, t/compra	d 47 15|16	d 47 15|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por 1 peso, t/venda	d 48 13|16	d 48 13|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por 1 peso, t/compra	d 49 13|16	d 49 13|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 10.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 1/2 %	5 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/8 %	5 1/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.88	B. 34.88
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.70	L. 92.69
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 33.86	P. 33.87
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	F. 74.81	F. 74.82
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/4	92 1/4
Novo Funding, 1914	83 3/4	83 3/4
Conversão, 1910, 4 %	55 3/4	55 3/4
1908 5 %	90	90
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80	80
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	59	59
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/4	27 1/4
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	69 1/2	72
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	202	203
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	99 1/4	65 1/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	5	5
St. John del Rey Mining, Ord.	16/6	15/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	57/6	57/6
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/4	9 3/4
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	54 1/2	54 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	100 7/8	100 7/8
Consols., 2 ½ %	53 3/4	53 1/2
Rente Française, 4 %, 1917	95.45	95.35
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	76.50	76.35
Rente Française, 1918 (Integralizado)	95.55	95.40
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	104.65	104.75

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 11 de setembro de 1929.

Movimento do dia 10 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Minas	2.918
Do Santo	—
	2.918
Pela Maritima:	
De Minas	—
De São Paulo	286
De Goyaz	—
	286
Reg. E. Santo	918
Reg. Mineiro	2.889
Reg. Flum. (Rio)	1.121
Cabotagem	—
Por Alt. Mau	—
Regulador Fluminense (Q. S.)	—
Reg. Flum. (Nictheroy)	—
Estrada de Rodagem	—
Armazens autorizados	1.985
Total	10.116
Idem o anno passado	11.178
Desde 1 do mez	76.451
Desde 1 de julho	551.256
Média	10.062
Idem o anno passado	604.168
Média	8.391
Idem o anno passado	604.933

EMBARQUES

E. Unidos	2.638
Europa	6.854
Rio da Prata	585
Cabo	175
Pacifico	—
Cabotagem	245
Total	11.337
Idem o anno passado	15.668
Desde 1 do mez	76.456
Desde 1 de julho	551.256
Idem o anno passado	571.675
Stock	288.004
Menos consumo local do dia 10	500
Existencia	287.504
Idem o anno passado	263.906

Este mercado funccionou, ainda hontem, em posição firme, com bastantes lotes na taboa e alguma procura. Nas primeiras horas foram apurados negocios de 2.841 saccas e á tarde de 1.890 ditas, ao preço de 36$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	38$000
Typo 4	37$500
Typo 5	37$000
Typo 6	36$500
Typo 7	36$000
Typo 8	35$000

Pauta mineira, 2$480.

Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	25$700	25$500	
Outubro	26$200	25$800	
Novembro	26$750	26$375	+ $050
Dezembro	27$500	27$225	+ $025
Janeiro	26$000	25$450	+ $025
Fevereiro	25$450	24$825	

Vendas: não houve.

Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	26$000	25$400	— $100
Outubro	26$200	25$750	— $050
Novembro	26$625	26$325	— $050
Dezembro	27$500	27$225	
Janeiro	25$900	25$400	— $050
Fevereiro	25$400	24$800	— $025

Vendas: não houve.

Mercado: estavel.

NOVA YORK, 11.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	13.87	13.90
Café para entrega em dezembro	13.67	13.69
Café para entrega em março	13.10	13.15
Café para entrega em maio	N|cotado	12.85
Mercado	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	13.85	13.90
Café para entrega em dezembro	13.62	13.69
Café para entrega em março	13.10	13.15
Café para entrega em maio	12.82	12.85
Vendas do dia	20.000	10.000
Mercado	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

HAVRE, 10.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	422 ¾	420 ½
Café para entrega em março	418 ¾	417
Café para entrega em maio	414 ½	412 ¾
Café para entrega em julho	409 ¾	408

Vendas do dia	7.000	4.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1 3|4 francos.

HAVRE, 11.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	421 ¼	422 ¾
em março	417 ½	418 ¾
em maio	413 ¾	414 ½
em julho	408 ¾	409 ¾
Vendas	4.000	7.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 1 1|2 francos.

LONDRES, 10.

Fechamento:

	Disponível	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque		—|90/—	—|88/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque		—|68/—	—|65/—

SANTOS, 11.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 35$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 39.430 saccas; anterior, 33.445 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.456 saccas.

Entradas: hoje: 30.047 saccas; anterior, 33.053 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.657 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 837.960 saccas; anterior, 844.337 saccas; mesmo dia no anno passado, 876.789 saccas.

Sahidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	13.592
Para a Europa	13.205
Total	26.797

SANTOS, 11.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em setembro	34$950	34$950
Café typo 4, para entrega em outubro	35$700	35$350
Café typo 4, para entrega em novembro	36$450	36$350
Café typo 4, para entrega em dezembro	37$000	36$925
Café typo 4, para entrega em janeiro	34$600	34$400
Café typo 4, para entrega em fevereiro	34$000	33$875
Vendas do dia	2.000	Nada
Estado do mercado	Estavel	Estavel

S. PAULO, 11.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Totaes: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

JUNDIAHY, 10.

Café transportado pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café transportado pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 6.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 6.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 257 saccas de São Paulo e 693, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo e armazens geraes Mineiros, respectivamente, 2.198, 2.394 e 450, de Minas; pelo regulador R. R. e armazens autorizados A. M. e E. A., respectivamente, 2.239, 650 e 216, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.033, do Espirito Santo.

Resumo:

	Saccas
Existencia anterior — dia 10	287.531
Entradas do dia em armazens no dia 11	10.130
Somma	297.661
Consumo diario	500
Sahidas até esta data	16.480 / 16.980
Existencia ás 5 horas da tarde	280.681

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição frouxa, com procura escassa e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	161.155
Entradas:	
Do E. Santo	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Campos	200
De Maceió	—
Da Bahia	—
Total	200
Desde 1 do mez	55.400
Saidas	7.741
Desde 1 do mez	59.263
Stock actual	153.614

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	32$000 a 40$000
Branco, 1ª sorte	—
Crystal amarello	35$000 a 36$000
Mascavinho	—
1º jacto	Nominal
Mascavo	36$000 a 38$000

LONDRES, 10.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	10/7½	10/3
Assucar para entrega em dezembro	11/3	10/10½
Assucar para entrega em março	11/7½	11/4½
Assucar para entrega em maio	12/—	11/9
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 1|2 d.

NOVA YORK, 10.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.25	2.26
Assucar para entrega em dezembro	2.27	2.31
Assucar para entrega em março	2.30	2.34
Assucar para entrega em maio	2.33	2.38

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 11.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.27	2.25
Assucar para entrega em dezembro	2.28	2.27
Assucar para entrega em março	2.37	2.30
Assucar para entrega em maio	2.34	2.33

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 11.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado, anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 7$ a 8$000; anterior, 7$ a 8$000.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 6$500 a 7$500; anterior, 6$500 a 7$500.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	2.000	18.100
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	60.600	58.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	600
Para Santos, saccos de 60 kilos	2.50	6.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	11.000	12.500

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com procura de pouca monta e sem modificação de importancia nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.058
Entradas:	
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Sergipe	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1 do mez	1.475
Saidas	262
Desde 1 do mez	995
Stock actual	3.796

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó.

	Por 10 kilos
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	40$000 a 40$500
Sertões:	
Typo 5	37$500 a 38$500
Typo 3	— 35$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	— 35$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	— 36$000
Typo 5	33$500 a 34$000
Fibra curta — Parahyba:	
Typo 3	— 36$000
Typo 5	— 33$500

LIVERPOOL, 11.

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.07	10.19
Maceió, Fair	10.07	10.19
Middling	10.32	10.49
American Futures, para outubro	9.97	10.10
American Futures, para janeiro	10.01	10.14
American Futures, para março	10.08	10.20
American Futures, para maio	10.10	10.22

Disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

Disponivel americano, baixa de 17 pontos.

Termo americano, baixa de 12 a 13 pontos.

LIVERPOOL, 11.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.05	10.10
American Futures, para janeiro	10.06	10.14
American Futures, para março	10.13	10.20
American Futures, para maio	10.16	10.22

Mercado: melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.95	19.15
American Futures, para outubro	18.75	19.15
American Futures, para janeiro	19.09	19.50
American Futures, para março	19.26	19.66
American Futures, para maio	19.40	19.80

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ao estado do tempo. Os altistas realizam negocios.

Mercado: afrouxou depois da abertura de 40 a 41 pontos.

NOVA YORK, 11.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.76	18.75
American Futures, para janeiro	19.12	19.09
American Futures, para março	19.28	19.26
American Futures, para maio	19.40	19.40

Commercio de caracter normal.

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão realizando negocios. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 11.

	Hoje	Anterior
Mercado	Fraco	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	200	2.100
Desde 1 de setembro proximo passado em saccas de 80 kilos	4.400	4.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	900
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou com as apolices Uniformizadas em alta; as nominativas, Diversas Emissões, firmes, e as ao portador em baixa. As municipaes não tiveram alteração de importancia, bem como os demais em evidencia, tudo como se constata adeante, das vendas e offertas do dia:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 1, 2, 4, 20, a.	780$000
Diversas emissões, de réis 200$, nom., 2, a.	170$000
Ditas de 1:000$, nom., 1, a	767$000
Ditas idem, 10, 8, 15, 50, 67, a.	768$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 2, 5, 300, a.	770$000
Ditas port., 13, a.	727$000
Ditas idem, 5, 10, 14, 15, 44, 67, 100, a	728$000
Ditas idem, 3, 5, 7, 8, 12, 12, 14, 15, 15, 20,	729$000
Ditas idem, 1, a.	730$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 23, a.	995$000
Ditas 3ª emissão, 10, 10, a	993$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, nom., 540, a.	160$000
Dito port., 15, a.	167$000
Emprestimo de 1914, port., 10, a.	162$500
Emprestimo de 1917, port., 2, a.	165$000
Decreto n. 1.535, port., 25, a.	178$000
Decreto n. 1.550, port., 200, a.	179$000
Estaduaes:	
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %, 28, a.	700$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom., 4, 6, a.	730$000
Rio (Popular), 10, a.	104$000
Bancos:	
Commercio, 4, a.	160$000
Portuguez do Brasil, port., 20, a.	168$000
Commercial do Rio de Janeiro, 30, a.	192$000
Brasil, 15, a.	445$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 7, a.	500$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 12, 50, 100, 110, a.	278$000
Ditas port., 7, a.	285$000
Debentures:	
Progresso Industrial, 25, 50, a.	160$000
Belais Artes, 100, a.	215$000

VENDA JUDICIAL

1 titulo de socio do Jockey-Club, a.	5:200$000
502 apolices Municipaes do emprestimo de 1906, nominativas, a.	160$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	1:010$	—
Ditas Ferroviarias	995$000	992$000
Rodoviarias (nom.)	—	780$000
Ditas port.	—	780$000
Uniformizadas, de 1:000$	790$000	780$000
Ditas nom.	—	736$000
Div. emissões, nom.	770$000	769$000
Ditas port.	729$000	727$000
Obras do Porto	—	742$000
Rio, 100$ (Popular)	105$000	103$000
Ditas de 500$ 8 ½	—	—
Ditas de 1:000$, 8 %, dec. 2.914	950$000	—
Ditas decreto 2.316	940$000	—
Ditas de 500$ 6%	—	—
Ditas port.	370$000	—
E. Santo, 8 %	910$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	695$000
E. de Minas Geraes, 1:000$	740$000	730$000
E. do Rio, de 100$	105$000	100$000
Municip., de 200, port.	—	625$000
Ditas nom.	640$000	—
Emp. de 1906, portador	170$000	168$000
Dito nom.	—	160$000
Dito de 1914, port.	163$500	162$000
Dito de 1917, port.	164$000	—
Dito nom.	—	158$000
Dito de 1920, port.	161$000	158$000
Ditas decreto 1.535	180$000	178$000
Ditas decreto 2.097	180$000	177$000
Ditas decreto 1.550	180$000	177$000
Ditas decreto 2.091	194$000	—
Ditas decreto 1.933	—	194$000
Ditas decreto 1.099	188$000	180$000
Ditas decreto 1.948	—	177$000
Ditas decreto 2.339	180$000	170$000
Ditas de 1921	175$000	—
Petropolis, de 1918	180$000	175$000
Dito de Altenas	—	70$000
Ditas de Uberaba	100$000	—
Bancos:		
Brasil	445$000	440$000
Funccionarios Publicos	61$000	60$000
Commercio do Brasil, port.	170$000	168$000
Dito nom.	—	—
Ditas com 50 %	70$000	65$000
Commercio	165$000	160$000
Commercial	194$000	190$000
Brasileiro Allemão	—	130$000
Commercial do Estado de S. Paulo	—	420$000
Hollandez	600$000	—
Mercantil	505$000	500$000
Cias. de Tecidos:		
Alliança	—	30$000
Metropolitana	180$000	—
São Pedro de Alcantara	460$000	—
Confiança Industrial	—	40$000
Brasil Industrial	408$000	—
America Fabril	180$000	175$000
Manuf. Fluminense	190$000	—
Taubaté Industrial	500$000	400$000
Comp. de Seguros:		
Lloyd S. Americano	—	10$000
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	10$000	—
Minas S. Jeronymo	—	71$500
Victoria a Minas	60$000	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	290$000	280$000
Ditas nom.	280$000	275$000
Docas da Bahia	40$000	—
Diamantifera	7$000	2$000
Centros Pastoris	38$000	32$500
Terras e Colonização	—	95$750
Mestre & Blatgé	—	260$500
Phymatozan	—	310$000
Hotel Palace	1:000$000	—
Caxambu'	158$000	—
Transporte e Carruagens	50$000	40$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	160$000
Mercado Municipal	—	203$000
C. Brahma	—	10$345
Cont. Industrial	180$000	170$000
L. P. C.	—	67$000
Mestre & Blatgé	—	193$000
Docas da Bahia	112$000	107$000
Bellas Artes	—	215$000
U. Nacionaes	—	195$000
Ind. Campista	170$000	—
Ind. Mineira	180$000	—
Tec. Corcovado	—	160$000
Tec. Alliança	150$000	125$000
B. Cinematographica	1:010$	990$000
Tec. Magéense	—	130$000
Prog. Industrial	170$000	160$000
Nova America	1:020$	—
Tijuca	200$000	185$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Policia do Districto Federal, para a compra de materiaes de consumo para a Policia Civil do Districto Federal, Gabinete de Identificação e de Estatistica Criminal e Instituto Medico Legal, durante o corrente anno.

Dia 12 — Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 2.

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferragens e materiaes de ferragistas.

Dia 12 — Policia do Districto Federal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: 1, Automoveis; 2, Ferragens; IV, massames; XIV, motocyclettes; XVIII, material photographico; grupo — revolveres e grupo III, electricidade.

Dia 14 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material, nos termos do art. 52 do Codigo de Contabilidade.

Dia 14 — Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, para o fornecimento de material.

Dia 14 — Directoria de Estatistica Commercial, para a compra de materiaes para typographia.

Dia 15 — Colonia Correccional de Dois Rios, para venda das machinas e apparelhos para fabrico de farinha.

Dia 16 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de duas lanchas á Intendencia de Immigração do Porto do Rio de Janeiro.

Dia 16 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo supplementar.

Dia 16 — Directoria Geral do Patrimonio Municipal, para localização de barracas provisorias, no largo da Penha, durante os festejos de Nossa Senhora da Penha.

Dia 17 — Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 26.

Dia 18 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de rodas de carro ou tender.

Dia 19 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 20 — Administração dos Correios de Theophilo Ottoni, para o fornecimento de moveis e artigos de expediente.

Dia 20 — Directoria de Intendencia de Guerra, para o fornecimento de couros, arreios, artigos de correaria e material de acampamento.

Dia 23 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento dos artigos I e II — concorrencia permanente n. 6.

Dia 24 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, ao Ministerio da Marinha, do sartigos constantes da concorrencia n. 27.

Dia 25 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I e II — concorrencia permanente n. 7.

Dia 25 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento de material de consumo habitual.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Souza Cruz, dia 12, ás 2 horas da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Dia 12 — Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante Antonio Rodrigues Valdevez, estabelecido á rua do Carmo n. 23, com o negocio de seccos e molhados. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 1 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi marcada para o dia 11 de outubro proximo. Foi nomeado syndico o credor João de Souza.

— A requerimento de Bromberg & Cia., credores da quantia de 2:717$500, o juiz da 4ª vara civel decretou hontem a fallencia da firma Silveira & Almeida, estabelecida á rua São Luiz Gonzaga n. 593. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 15 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 11 de outubro entrante para a reunião de credores.

— O juiz da 5ª vara civel, attendendo ao requerimento de Roberto Simões, credor da quantia de 5:500$, decretou hontem a fallencia da firma Silva & F. Cruz, estabelecida á rua General Camara n. 287. O termo legal da fallencia retroagiu ao dia 24 de julho ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi marcada paar o dia 11 de outubro proximo.

CONCORDATAS

Foi deferida hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a concordata preventiva proposta pelo negociante Dais Abrahão, estabelecido á rua São Christovão numero 19, para o pagamento de 40 °|° de seus creditos, em quatro prestações semestraes. Foram nomeados commissarios os credores Fadie Wannar, Semi Zattar & Irmão e Carvalhal & Cia., sendo a reunião de credores designada para o dia 14 de outubro entrante.

— O juiz da 1ª vara civel deferiu hontem a concordata preventiva requerida pela firma Abilio Cunha & Cia., estabelecida no largo de São Francisco n. 14, com o Café Havaneza. A proposta é de 50 °|°, em seis prestações e no prazo de dois annos. Foram nomeados commissarios os credores Cunha Neves & Cia., Oliveira Leite & Cia. e Borges & Irmão, sendo a reunião de credores marcada para o dia 11 de outubro proximo. De accordo com o balanço junto aos autos, o passivo da firma é da quantia de........ 254:578$500.

— Pelo juiz da 1ª vara civel foi deferida hontem a concordata preventiva proposta pela firma Pinto Gonçalves & Cia., estabelecida á rua Mariz e Barros n. 105, para o pagamento de 50 °|° de seus creditos, em seis prestações e no prazo de dois annos. Foram nomeados commissarios os credores Pereira Cortez & Cia., Ferreira & Cia. e Pina Gouvêa & Cia., sendo a reunião de credores marcada para o dia 11 de outubro entrante.

— A firma Cunha Mallet & Cia., estabelecida no largo da Carioca n. 17, com o Café da Ordem, requereu ha dias uma concordata preventiva, para o pagamento de 50 °|° de seus creditos, em seis prestações e no prazo de dois annos. Hontem o juiz da 1ª vara civel deferiu o pedido, nomeando commissarios os credores Mayrink Veiga & Cia., Oliveira Leite & Cia. e Alves Fraga & Cia., e designou o dia 11 de outubro proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 1ª vara civel deferiu hontem a concordata preventiva proposta pelo negociante Salmão Calil Nahid, estabelecido á rua da Alfandega n. 221, para o pagamento de 31 °|° de seus creditos, em tres prestações semestraes. Foram nomeados commissarios os credores E. Lummil Jurandim, Moysés Nicolão Bacha e Salim Chuck. A reunião de credores foi marcada para o dia 10 de outubro proximo.

— Foi homologada hontem a concordata extinctiva do negociante F. Gomes Fernandes.

— O juiz da 3ª vara civel homologou hontem a concordata preventiva do negociante Oscar Chalfen.

— O negociante Léo Carpeu teve hontem a sua concordata preventiva homologada pelo juiz da 3ª vara civel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 298 bois, 36 vitellos, 8 porcos e 6 carneiros.

Vendidos para a cidade — 237 bois, 38 vitellos, 8 porcos e 6 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 57 bois.

Foram rejeitados — 3 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$540 a 1$560
Vitellos	1$600
Porcos	3$200
Carneiros	3$100

Existem:

Recolhidos aos curraes — 507 bois, 30 vitellos e 18 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 1.925 bois, 110 vitellos e 195 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 233 bois, 31 vitellos e 4 porcos.

Vendidos para a cidade — 131 bois, 30 vitellos e 4 porcos.

Vendidos para os suburbios — 92 bois e 1 vitello.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$560
Vitellos	1$600
Porcos	3$000

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 11	215:824$700
De 1 a 11	1.428:585$100
Em egual periodo do anno passado	251:504$300

A pauta mineira a vigorar de 9 a 15 do corrente mez é a seguinte:

Café pilado, kilo	2$480
Idem torrado, moido ou não, kilo	3$800

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 9 de setembro de 1929

Pedro Carvalho, José Lucaora, J. J. Belford Guimarães, dr. Assis Chateaubriand e dr. Gabriel Bernardes, Nathanael Moreira, Adolpho Dieterich, Lourival José Martins, Caetano Ferreira, Sotto Maior & Cia. — Lavre-se o termo.

Floriano Rodrigues. — Publique-se a descripção e officie-se no sentido da informação.

Diogo V. de Siqueira. — Publique-se a descripção.

Vitaphone Corporation (opp. ao pedido de registro da marca depositado na Junta Commercial do Estado de S. Paulo sob o n. 1.043 por Italo Cortopassi), Daimler — Benz Aktiengesellschaft (opp. ao pedido de registro da marca depositado sob o numero 14.902 pela General Motors Corporation). A/S Den Norske Remfabrik, (2 pedidos), The Oshrkosh Trunk Company (2 requerimentos), Weskott & Cia., A Chimica Industrial "Bayer Meister Lucius", Eridano Esteves, Julieta RamRos, dr. Astrogildo Machado e do Eng. José Carneiro Felippe, Francisco Gomes Marinho, Perci'o de Oliveira Mendes, Benedicto Orlando Costa, A. M. Pinto & Cia., Manoel Alves Luzes, Moraes & Comp., Ltda., J. E. de Oliveira, Companhia Agro Fabril Mercantil, e Horacio Silva & Companhia. — Junte-se ao processo.

A. Borloz, Arthur Ramos, R. Walter & Cia., dr. Nicolau Ciancio, Jan Chmielewsky, Almir Lourei'o Vallabojm, Xenophonte Lopes de Abreu, Frehse & Vaneck, Amadeu Castanho e Humberto Fusaro, Manoel Antunes de Campos Dias, Ernesto Behrendt, Marcello Antonio Ferreira, Ettore Rossi, Salvador Selma, Rubens Marques Perdigão, Albertino Mendes Maia, e W. & S. Butcher Limited. — Dê-se vista.

Guilherme Gomes de Mattos (3 pedidos), Momsen & Har.is (2 pedidos), Antonio Werneck, Helenio de Miranda Moura, Henrique de Moura Brandão, José Joaquim Gomes, de Oliveira e Leclere & Co. — Dê-se certidão.

Stanco Incorporated. — Archive-se.

Drs. Nelson de Castro Barbosa e Oswino Alvares Penna. — Requeiram em termos.

C. Buschmann. — Aguarde opportunidade.

Fry Equipment Corporation. — Faça-se e apostilla.

Mario Tibau. — Extraia-se a guia pedida.

Eduardo Mendes Villela. — Satisfaça a exigencia regulamentar.

Dr. Pedro Martins. — Complete o sello.

Chama-se a attenção do sr. Sabino Maciel Monteiro (official do Exercito), para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 10 de agosto de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Gustav Gunther Speck, e Wilhelm Speck, para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 9 de julho de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Napoleão Lustosa & Cia. para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 23 de agosto de 1929.

Chama-se a attenção para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official de 31 de agosto de 1929, dos seguintes interessados:

Diderot de Ivituhy (2 pedidos), Ernesto Meyer de Moura (2 pedidos), José Corrêa Rabello (3 pedidos), Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas (3 pedidos), Pietro Langorio (2 pedidos), Aldo Rosa (2 pedidos), Hans Schleier (2 pedidos), Romeu Vieira de Albuquerque, Carlos Lopes, Z. Stein, Nicola Felice, Stefano Soncini, Donato Valença, Cassio Ferreira Barreto e Ataliba Passos Lepage, Sylvio Guedes de Carvalho, Luiz Vianna de Oliveira, Athos Duque Estrada Meyer, Mario Cunha e José Benedicto Martins Guimarães, Aloizo João Brandão, Armando Augusto de Godoy, Adolpho Lefevre, A. Luiz Silva, Marino Lobello, Octavio de Campos Moura e José Ary Cruz, Hilario Antonio da Silva, Jorge Brazão Pimenta de Castro e Americo Ferreira Baião, Alvaro Martins, Reynaldo Barreto Pinto, Chryso de Leão Fontes, Adolpho Lefevre, Luiz Ernesto Nobrega, H. Lesche & Cia., Antonio Augusto da Costa, Alvaro Pereira Reis, José Benedicto Martins Guimarães e Mario Cunha, José Julio Rodrigues, Antonio Cezar de Andrade, Francisco Penha Villela, Haroldo Schiller e Eduardo Kingelhoefer da Fonseca, Jacob Scheinkmann, José Lourenço Rosa, João Lourenço Rosa e Arthur Rosa Junior, Bellini de Faria e Lyses de Faria, Luiz de Souza Martinho, Eugenio Teixeira de Castro, Erhard Bornhutter, Camillo Cristaldi, José Cruz, Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos, João Luiz Peye, Alberto Otto, Raul Pereira Alves de Magalhães e Manoel Joaquim Gomes, Pedro Martinengo, Reinaldo Barreto Pinto, Thomaz da Silva e Eugenio Marques, drs. Francisco Marcondes Vieira e Cesar de Azevedo Soares, Frederico Lateltin e José Lateltin, Alberto Borsetto, Raoul Wilkinson, Manoel Miguel Alves da Nobrega, Alexandre Prinuk, Jacob Scheinkmann, Herman Stameli, Hans Wilhelm Rudert, Celestino Paraventi, Platen-Munters Refrigerating System Aktiebolaget, Victorino de Sá Carneiro, Odilon Monteiro, Zenon Fleury Monteiro, R. Mc. Lellan Harding, Hildebrando Dantas e José de Azevedo Dantas, Heitor Esperança Arnoso, Francisco de Azevedo Santos Moreira, José Benedicto Martins Guimarães e Mario Cunha, José Pinto Meira de Vasconcellos, Porti, Ercoli & Cia., Cintra Barros & Cia., Attilio Lacorte, Georgi, Picosse & Cia., Giorgio Navarotto, dr. Carlos de Camargo Tolomony e Roberto Barnsley Pessoa e Adhemar Lopes.

Foram archivadas as marcas constantes da notificação n. 1.550, de 4 de dezembro de 1928, do Bureau International de la Propriete de Berna — Lavre-se de ns. 60.757 a 60818, excepto as de ns. 60.757, 60.792, 60.801, 60.815, por imitarem, respectivamente as de numeros 19.976, de Berna; 12.648 e 45.910 de Berna e 5.071, de S. Paulo; 33.475, 45.522, ambas de Berna, 35.427 desta capital e a que consta do processo 1.593|24.

Foram igualmente archivados os avisos de transferencias.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Para entrega em outubro	10.50	10.35
Para entrega em novembro	10.70	10.55
Para entrega em fevereiro	11.15	10.95
Mercado	Estavel	Accessivel
Trigo movel — Typo Barletta, para o Brasil	10.75	10.65
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,41,12	1,41,75
Para entrega em março	1,46,50	1,47,12

ALFANDEGA

Renda do dia 11 do corrente mez:

Em ouro	272:402$411
Em papel	324:739$713
	597:142$124
Renda de 1 a 11 do corrente	5.526:523$025
Em egual periodo de 1928	4.101:719$876
Para mais ou maior em 1929	1.424:803$149

EMBARQUES DE CAFE'

Em 11 do corrente mez:

	Saccas
Para Nova Orléans:	
Oswaldo Tardin & Cia.	1.154
Ornstein & Cia.	2.000
Eliakin & Cia., Ltd.	590
Vivacqua Irmãos & Cia.	1.500
Para Hamburgo:	
Oswaldo Tardin & Cia.	850
Para Nova York:	
Rebello Alves & Cia.	980
Capella & Cia.	438
American Coffee	2.000
Companhia Nacional do Commercio de Café	701
Magalhães & Cia.	250
O. Ferreira & Cia.	551
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & Cia.	1.405
Para Marselha:	
Vivacqua Irmão & Cia.	377
Lage Irmãos	125
Mc. Kinlay & Cia.	61
S. Pereira & Cia.	175
Theodor Wille & Cia.	785
Ornstein & Cia.	1.068
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & Cia.	35
Para Antuerpia:	
Ornstein & Cia.	65
Vivacqua Irmão & Cia.	625
Theodor Wille & Cia.	550
Hard Rand & Cia.	125
Para o Chile:	
Mc. Kinlay & Cia.	250
Para os portos do norte:	
Mc. Kinlay & Cia.	177
Theodor Wille & Cia.	198
Total	16.453

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no Caes do Porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Troubadour".

Arm. 1 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Tupy" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Arm. 2 — Hiate nacional "Garça" — Cabotagem.

Arm. 3 — Vapor nacional "Campos".

Arm. 4 — Hiate nacional "Angola" — Cabotagem.

Arm. 5 A — Vapor allemão "Kyphissia".

Arm. 6 — Vapor grego "Konstanti" — Descarga de carvão.

Arm. 8 — Vapor finlandez "Moreator".

Arm. 10 — Vapor allemão "Friederun" — Recebendo carga.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DA QUITANDA N. 7

Fundado em 20 de Setembro de 1890 pelo decreto n. 771

Capital realizado	10.000:000$000
Fundo de reserva	826:479$879
Fundo com applicação especial	40:739$848

BALANCETE DE AGOSTO DE 1928

DEBITO		
Antichreses		44:749$535
Cauções		259:055$716
Hypothecas		1.647:808$144
Cessões		981:740$804
Bens patrimoniaes		484:845$040
Despesas geraes		11:742$792
Honorarios da Directoria e C. Fiscal		17:200$000
Immoveis		2:340$000
Imposto sobre consignação		30:338$033
Premios		167:161$580
Letras a receber		103:083$895
Mutuarios		18.034:518$640
Ordenados		56:482$876
Quota de fiscalização		6:000$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	281:814$812	
Em diversos bancos	4:006$350	285:821$162
Impostos diversos		3:339$750
Diversas contas		2.876:769$278
		25.012:992$245

CREDITO		
Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		826:479$879
Fundo com appl. especial		40.739$848
Depositantes:		
Em c/c. com juros	1.321:644$504	
Em depositos a prazo	6.316:286$548	
Em letras a premio	799:571$183	8.437:502$235
Obrigações a pagar		2.300:000$000
Commissões		39:291$114
Juros		540:461$033
Liquidações externas		9:728$900
Renda de cartas de fiança		169$696
Renda a classificar		400:000$000
Receita eventual		6:089$950
Lucros e perdas		7:635$448
Diversas contas		[illegible].404:894$142
		25.012:992$245

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1928. — C. A. Naylor Junior, Director-Presidente. — Gladstone Rodrigues Flores, Contador. (15573)

Pateo 10 — Vapor inglez "Hesleyside" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.
Arm. 16 C — Chatas diversas com carga do "Highland Brigade" — Descarga pateo sobre agua.
Arm. 17 C — Chatas diversas com carga do "Antonio Delfino".
Arm. 17 — Hiate nacional "Perynas" — Descarga de sal.
Arm. 18 A — Chatas diversas com carga do "Lipari".
Arm. 18 — Vapor francez "Valdivia" — Passageiros.
P. Mauá — Cruzador inglez "Caradoc" — Excursão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Tonsberg e escs., rebocadores inglezes "Polar I", "Polar II" e "Polar III".
Do Rio Grande e escs., vapor nacional "Victoria".
Do Rio Grande e escs., vapor nacional "Itaquicê".
De Nova York e escs., vapor inglez "Manchurian Prince".
De Swansea, vapor inglez "Fideway".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Valdivia".
De Santos, vapor nacional "Alegrete".
De Tonsberg e escs., rebocadores norueguezes "Busen V" e "Busen VII".
De Santos, vapor nacional "Joazeiro".
De Buenos Aires e escs., vapor chileno "Santiago".
De Santos, vapor belga "Tunisier".
De Genova e escs., vapor italiano "Mar Bianco".

SAIDAS DE HONTEM

Para Antuerpia e escs., vapor belga "Tunisier".
Para Genova e escs., vapor francez "Valdivia".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araçatuba".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itajubá".
Para Fernando de Noronha, vapor nacional "Uçá".
Para Montevidéo e escs., vapor nacional "Campos Salles".
Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Hesleyside".
Para Buenos Aires e escs., vapor finlandez "Mercator".
Para Baltimore, vapor inglez "Miguel de Larrinaga".
Para Paranaguá e escs., vapor nacional "Tupy".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campeiro".
Para South Georgia e escs., rebocadores inglezes "Polar I", "Polar II" e "Polar III".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e escs., "Murtinho" . . . 12
Portos do sul, "Anna" . . . 12
Hamburgo e escs., "Wurttemberg" 12
Cabedello e escs., "Itapema" . . 12
Nova York e escs., "Atalaia" . . 12
Buenos Aires e escs., "D'Entrecasteau" . . . 12
Nova York e escs., "Southern Prince" . . . 12
Porto Alegre e escs., "Borborema" 12
Belém e escs., "Bocaina" . . . 13
Santos, "Cuyabá" . . . 13
Portos do sul, "Etha" . . . 13
Londres e escs., "Avila" . . . 13
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" 13
Southampton e escs., "Asturias" . 13
Belém e escs., "Manáos" . . . 13
Buenos Aires, "Pedro Christophersen" . . . 13
Belém e escs., "Itanagé" . . . 14
Porto Alegre e escs., "Itapura" . 14
Antuerpia e escs., "Grenadier" . 14
Penedo e escs., "Itaquera" . . 15
Imbituba e escs., "Itaipava" . . 15
Buenos Aires, "Vandyck" . . . 15
Buenos Aires, "Andes" . . . 15
Hamburgo e escs., "Santa Thereza" . . . 15
Hamburgo e escs., "Wasgenwald" 15
Buenos Aires, "Duilio" . . . 15
Rosario e escs., "Sergipe" . . . 15
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper" . . . 15
Buenos Aires, "Highland Chieftain" . . . 16
Nova York, "Voltaire" . . . 16
Genova e escs., "Conte Rosso" . . 16
Amsterdam e escs., "Zeelandia" 16
Buenos Aires, "Ipanema" . . . 16
Buenos Aires e escs., "Lutetia" 16
Havre e escs., "Desirade" . . . 16
Nova York e escs., "Poconé" . . 17
Porto Alegre e escs., "Itassucê" 17
Dunkerque e escs., "Eemdyk" . . 17
Buenos Aires, "Groix" . . . 17
Buenos Aires, "Monte Olivia" . . 17
Buenos Aires, "Avelona" . . . 17
Portos do norte, "Douro" . . . 17
Recife e escs., "Ibiapaba" . . . 18
Manáos e escs., "Affonso Penna" 18
Buenos Aires, "Cap Arcona" . . 18
Buenos Aires, "Easern Prince" . . 18
Nova York e escs., "Bermini" . . 18
Belém e escs., "Almirante Alexandrino" . . . 18
Rio Grande, "Itapé" . . . 18
Manáos e escs., "Guaratuba" . . 19
Liverpol e escs., "Demarar" . . 19
Nova York, "Pan America" . . 19
Hamburgo e escs., "España" . . 19
Cabedello e escs., "Itapuca" . . 19
Bremen e escs., "Ausgir" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira" . . . 20
Portos do sul, "Carl Hoepecke" 20
Havre e escs., "Krakus" . . . 21
Buenos Aires e escs., "Alsina" . . 21
Belém e escs., "Itapagé" . . . 21
Porto Alegre e escs., "Itapuhy" 21
Portos do sul, "Recife" . . . 22
Imbituba e escs., "Itapacy" . . . 22
Hamburgo e escs., "Raul Soares" 22
Buenos Aires e escs., "General Mitre" . . . 22
Bremen e escs., "Weser" . . . 23
Hamburgo e escs., "General Osorio" . . . 23
Porto Alegre e escs., "Itaúba" . . 24
Rio Grande e escs., "Itanagé" . . 25

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Wurttemberg" . . . 12
S. Francisco e escs., "Laguna" . . 12
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . . 12
Arica e escs., "Santiago" . . . 12
Buenos Aires e escs., "Southern Prince" . . . 12
Recife e escs., "Araraquara" . . 12
Imbituba e escs., "Itapacy" . . 12
Hamburgo e escs., "Paraná" . . 12
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba" . . . 13
Buenos Aires e escs., "Asturias" 13
Belém e escs., "Pedro I" . . . 13
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen" . . . 13
Nova York, "Alegrete" . . . 13
Cabedello e escs., "Itaberá" . . 13
Tutoya e escs., "Piauhy" . . . 14
Manáos e escs., "Victoria" . . . 14
Porto Alegre e escs., "Bocaina" . 14
Buenos Aires e escs., "Avila" . . 14
Pará e escs., "Itaquicê" . . . 14
Nova York e escs., "Mandu" . . 14
Recmite e escs., "Murtinho" . . 15
Genova e escs., "Duilio" . . . 15
Nova York e escs., "Vandyck" . . 15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . . 15
Tutoya e escs., "Una" . . . 15
Hamburgo e escs., "Cuyabá" . . 15
Southampton e escs., "Andes" . . 15
Laguna e escs., "Jupiter" . . . 15
Bahia, "Alice" . . . 15
Porto Alegre e escs., "Itapema" 15
Manáos e escs., "Parús" . . . 15
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" 16
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . 16
Londres e escs., "Highland Chieftain" . . . 16
Laguna e escs., "Anna" . . . 16
Genova e escs., "Ipanema" . . . 16
Buenos Aires e escs., "Desirade" 16
Buenos Aires e escs., "Zeelandia" 16
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" . . . 16
Aracajú e escs., "Itapura" . . . 17
Rio Grande e escs., "Itanagé" . . 17
Porto Alegre e escs., "Ararangua" 17
Buenos Aires e escs., "Voltaire" 17
Hamburgo e escs., "Monte Olivia" 17
Londres e escs., "Avelona" . . . 17
Havre e escs., "Groix" . . . 17
Nova York e escs., "Eeastern Prince" . . . 18
Recife e escs., "Borborema" . . 18
Iguape e escs., "Iraty" . . . 18
Maranhão e escs., "Itapecurú" . . 18
Antonina e escs., "Maturipe" . . 18
Areia Branca e escs., "Camaragibe" . . . 18
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 18
Porto Alegre e escs., "Douro" . . 18
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper" . . . 19
S. Francisco e escs., "Etha" . . 19
Buenos Aires e escs., "Demarar" 19
Buenos Aires e escs., "Pan America" . . . 19
Buenos Aires e escs., "España" . 19
Victoria, "Celeste" . . . 20
Belém e escs., "Manáos" . . . 20
Hamburgo e escs., "Aludra" . . . 21
Genova e escs., "Aliana" . . . 21
Buenos Aires e escs., "Krakus" 21
Porto Alegre e escs., "Icarahy" . 22
Hamburgo e escs., "Bilbão" . . 22
Hamburgo e escs., "General Mitre" . . . 22
Buenos Aires e escs., "Weser" . . 23
Buenos Aires e escs., "General Osorio" . . . 23
Buenos Aires e escs., "Cap Norte" . . . 24
Laguna e escs., "Carl Hoepecke" 24
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . . 24
Liverpool e escs., "Desna" . . . 24

12) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HUGO CONWAY

MYSTERIO...

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Nada mais pude obter de Thereza.

Nada me quiz dizer sobre familia ou amigos de Paulina.

Nada mais, senão repetir-me que ella não podia amar, nem se casar.

Só me restava tentar um recurso.

O avido olhar de Thereza, quando lhe falára dos meus rendimentos, suggeriu-me esse pensamento.

Tinha que descer ao ardil vulgar de comprar a creada.

O fim justifica os meios!

E' costume meu, quando ando em viagem, trazer commigo uma boa somma de dinheiro.

Puxei da carteira, e contei cem libras esterlinas em notas novas.

O olho faminto de Thereza caiu sobre ellas.

— Sabe quanto está aqui? perguntei.

Com uma inclinação de cabeça indicou-me que o sabia.

Cheguei para ella duas das notas.

A sua mão descarnada parecia querer atirar-se a ellas.

— Diga-me quem são os amigos da senhorita March, e fique com essas duas notas.

"Tudo quanto a senhora aqui vê será seu no dia em que a senhorita March e eu nos casarmos.

Por alguns momentos a italiana esteve calada.

Eu via, porém, que a tentação lhe ia ganhando o animo.

Ouvi-lhe, então, murmurar:

"Cincoenta mil liras ao anno! Cincoenta mil liras ao anno!"

O encanto agia nella...

Por fim, poz-se de pé.

— Não quer acceitar este dinheiro? perguntei.

— Não posso.

"Não me atrevo.

"Franqueza...

"Não posso.

"Mas...

— Mas, que?!

— Eu escreverei.

"Direi ao doutor tudo quanto o senhor me disse.

— Ao doutor?!

"Que doutor?!

"Quem é esse doutor?!

"Eu mesmo posso visital-o ou escrever-lhe.

— Eu disse o doutor?!

"Foi sem querer?

"Não!

"O senhor não deve escrever.

"Eu lhe perguntarei e elle decidirá.

— Mas, vae escrever-lhe já?

— Agora mesmo.

E Thereza, deitando olhos cobiçosos para as duas libras, voltou-se como para sair.

— Por que não leva as notas? disse, pondo-lh'as na mão.

Com febril alegria escondeu-as no seio.

— Diga-me, Thereza, continuei melosamente.

A senhora acredita que a senhorita March, que Paulina, pensa alguma coisa em mim?

— Quem sabe? respondeu-me um pouco petulante.

"Eu não sei.

"Mas, de novo lhe digo, que ella não está para amar, nem para se casar.

Nem para amar, nem para se casar!

Dei sempre largas ao riso quantas vezes me lembrei daquellas palavras de Thereza.

Se na terra havia alguma creatura que, sobre todas as outras, estivesse feita para o amor e o matrimonio era Paulina!

Que queria Thereza dar-me a entender?

Veiu-me então á memoria o fervor com que na tal manhã rezava em São Giovanni.

E convenci-me de que Thereza era uma ardentissima catholica, e queria que Paulina tomasse o véo.

Era isso com certeza.

Estava explicado.

Logo que comprei Thereza, todo eu fui um castello no ar, imaginando que ia gozar á vontade da companhia de Paulina, sem interrupção nem espionagem.

A creada tinha tomado o meu dinheiro, e sem duvida faria por me ser agradavel para augmentar o seu thesouro.

Se eu pudesse persuadil-a de que me deixasse algumas horas do dia ao lado de Paulina, nada eu teria que recear da honestidade de Thereza.

O suborno era certo, e comquanto eu proprio me envergonhasse de haver lançado mão delle não podia duvidar da sua efficiencia.

Tive que transferir para a noite seguinte a minha primeira amorosa tentativa, porque de manhã eu tinha que attender a um pequeno serviço urgente que me demorou, de um lado para outro, algumas horas.

Fiquei attonito quando á minha volta ouvi dizer que as minhas vizinhas se haviam mudado.

A dona da casa não me pôde dizer senão que Thereza pagára e levára Paulina com ella.

Nada mais.

Deixei-me cair em uma cadeira, maldizendo a aleivosia italiana.

Mas, como pensasse ao mesmo tempo na italiana cobiça, não perdi por completo a esperança.

Talvez Thereza me escrevesse ou viesse visitar-me.

Eu não esquecera os anciosos olhares que ella lançára sobre as minhas notas do Banco.

Mas, dia sobre dia passaram, sem que me chegasse recado ou carta.

Empreguei todos aquelles dias, na sua maior parte, vagando pelas ruas com a esperança vã de me encontrar com as fugitivas.

Só depois de a haver perdido pela segunda vez, vim a saber quanto queria a Paulina.

Não posso descrever apropriadamente aquelle meu ardente desejo de tornar a ver o seu formoso rosto.

Temia, comtudo, que tanto amor não fosse correspondido.

Se Paulina tivesse sentido por mim o mais ligeiro interesse, como me haveria abandonado daquelle modo secreto e mysterioso?

Eu tinha ainda, pois, que conquistar-lhe o coração.

Fóra do seu, não havia amor na terra que me parecesse de valor algum.

Teria voltado aos meus commodos da rua Walpole, a não recear que, se eu deixasse os de Maidavale, pudesse Thereza, fiel a seu compromisso, vir e não me encontrar.

Dez lentos dias tinham decorrido já desde a fuga, e eu começava a perder toda esperança, quando recebi uma carta.

Estava escripta em elegante estylo italiano, e assignada por Manuel Ceneri.

Só dizia que o signatario "teria a honra de vir ver-me ás doze horas do dia seguinte".

Do objecto da visita não falava.

Mas, bem que eu sabia só poder ser um: o desejo que me enchia o coração.

Thereza, afinal, não me havia sido desleal.

Paulina seria minha.

Esperei com febril impaciencia a apparição de Manuel Ceneri.

Acabavam de dar as doze quando me annunciaram a chegada delle, e se lhe abriram as portas de meu aposento.

Reconheci-o logo.

Era o homem de meia edade, e robusto, que conversára com Thereza sob o toldo da egreja de San Giovanni em Turim.

Era sem duvida o doutor de quem Thereza me tinha falado como do arbitro da sorte de Paulina.

Inclinou-se cortezmente ao entrar.

Mediu-me de um olhar, como querendo recolher nelle quanto o meu aspecto lhe pudesse revelar de mim, e occupou a cadeira que lhe indiquei.

— Não lhe peço desculpa por esta visita, disse-me elle, pois que o senhor sabe, sem duvida, para que venho aqui.

Falava-me em bom inglez, mas com o tosaque estrangeiro muito notavel.

— Creio adivinhar.

— Sou Manuel Ceneri, medico.

"Minha irmã era a mãe da senhorita March.

"Por causa do senhor acabo de chegar de Genova.

— Então, o senhor já conhece o grande desejo da minha vida?

— Conheço.

"O senhor deseja casar-se com minha sobrinha.

"Eu tenho, sr. Vaughan, muitas razões para querer que minha sobrinha se conserve solteira.

"O pedido do senhor fez, porém, alterar o meu proposito.

O tio tratava da sorte de Paulina como de um pacote de algodão.

— Em primeiro logar, accrescentou, dizem-me que o senhor é de boa familia e rico.

"E' certo isto?

— Minha familia é distincta.

"Sou bem aparentado, e posso me considerar rico.

"Supponho que me dará provas da sua fortuna.

Fiz uma secca inclinação de cabeça, e numa folha de papel escrevi ao meu procurador, autorizando-o a informar amplamente o portador sobre os meus bens.

Ceneri dobrou o papel, e guardou-o no bolso.

Póde ser que elle me conhecesse o nojo que me inspirava a mercenaria exigencia das suas perguntas.

— Vejo-me obrigado a ser muito cauto, nesta materia, disse, porque a minha sobrinha nada possue.

— Não espero nem desejo nada.

— Já foi rica.

"Muito rica mesmo.

"Mas ha muito que perdeu toda a sua fortuna.

"O senhor não desejará saber como, nem quando?

— Repito o que já disse.

"Não espero nem desejo nada.

— Bem, então.

"Não tenho direito a recusar sua offerta.

"Comquanto Paulina tenha muito de italiana, a sua educação e costumes são inglezes.

"Um marido inglez lhe convirá muito.

"O senhor não lhe falou ainda de seu amor?

— Não tive ainda opportunidade de lhe falar.

"Ter-lh'o-ia dito, sem duvida, mas, ao começar a nossa amizade afastaram-n'a de mim.

— Sim.

"As minhas ordens á Thereza eram terminantes.

"Só permitti a Paulina que viesse viver na Inglaterra, sob a condição de que obedecesse em tudo a Thereza. — (Continúa).

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 18 de setembro 1929
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47

J. J. ANDRADE
Rua da Conceição n. 12

Avisa aos Srs. Mutuarios das cautelas abaixo mencionadas a virem receber os saldos a que teem direito.

19.036 — 19.094 — 19.104 — 19.124 — 19.158 — 19.289 — 19.423 — 19.444 — 19.495 — 19.508 — 19.540 — 19.549 — 19.596 — 19.658 — 19.669 — 19.780 — 19.819 — 19.877 — 19.886 — 20.029 — 20.186 — 20.189 — 20.233 — 20.247 — 20.260 — 20.267 — 20.292 — 20.377 — 20.435 — (B 23535)

Leilão de Penhores
Em 17 de setembro de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (B 22269)

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 14 de setembro de 1929 (B 22255)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 13 de setembro
Filial, rua 7 de Setembro, 187 (15207)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 19 de setembro

Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (B 22363)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 46 annos de edade, completamente cega e paralytica. MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva. PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar. ENTREVADA, rua do Cajueiro n. 9, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar. ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia. VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis. FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada. THEREZA, pobre cega sem auxilio. ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma ama secca, branca, preferindo-se estrangeira, com boas referencias, para uma creança de um anno. Rua Professor Alfredo Gomes n. 22, Botafogo. Tel. Sul 0188. (B 23583)

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia de alto tratamento, que durma no alugar. Avenida Visconde de Souto n. 582 — Ipanema. (B 24016)

CREADOS

PRECISA-SE de uma boa empregada á rua Luiz de Camões n. 80, sobrado; trata-se bem. (B 25200)

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, que durma no alugar. (B 24072)

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA brasileira chegada a pouco da Europa, deseja encontrar casa de familia, serviços leves, costurar, dama de companhia, tomar conta, etc. Cartas nesta redacção J. B. (B 24114)

OFFERECE-SE uma moça de cor para casal. Dorme fóra. Rua S. Clemente n. 114. (B 23441)

PRECISA-SE dos encarregados de pedreiras, na rua das Laranjeiras n. 530. (B 24162)

PRECISA-SE de um menino para serviço de elevador de uma casa de apartamentos. Exige-se fiança e referencias. — Trata-se na R. Alcindo Guanabara, 15 A de 12 ás 13. (B 24080)

CENTRO

ALUGA-SE boa sala com frente para a rua Gonçalves Dias e tem fiscal ao telephone e a chapelaria ou a escriptorio, á rua da Assembléa, 104, 1º. Mme. Serra. (B 22651)

ALUGA-SE um grande porão proprio para deposito ou pequena industria á rua Senador Dantas, 57. (B 23470)

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, em casa de toda a liberdade, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. Central 3783. (B 22631)

ALUGA-SE a casal excellente sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, á rua da Carioca, 38, 2º andar. (B 22619)

ALUGA-SE um bom sobrado, todo ou em partes, todos os commodos são espaçosos; á rua da Misericordia, 16, esquina de S. José. (B 22620)

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada e independente, á rua Paulo Frontin, 96, 1º andar. Tel. C. 3315. (B 22584)

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Alfandega n. 124; esquina de Uruguayana. As chaves no proprio. (B 22646)

ALUGA-SE grande sala, sito á rua Senhor dos Passos n. 191, esquina do Nuncio. Chaves no botequim. (B 22446)

ALUGA-SE um bom predio por contrato. Rua General Camara, 251. (B 24125)

ALUGA-SE bom 2º andar para pequena familia, á rua dos Ourives n. 69. (B 24641)

ALUGA-SE o 2º andar da rua Sete de Setembro n. 89, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, com fogão a gaz, banheiro com aquecedor e terraço. (B 24117)

ALUGAM-SE uma sala e quarto em casa de familia. Rua Evaristo da Veiga n. 126. (B 22523)

ALUGA-SE optimo 2º andar servido de elevador, centro commercial. Ver e tratar á rua S. Francisco n. 20, com Freitas. (15637)

ESCRIPTORIO ou consultorio, aluga-se sala com frente, espaçosa, á rua do Ouvidor; á rua da Quitanda n. 9, 1º andar. (B 24063)

SALA grande com 3 sacadas de frente, centro commercial, á rua dos Ourives n. 139, sobrado. (B 22663)

CASA AZAMOR
EM LIQUIDAÇÃO
55 — OUVIDOR — 57
Ligas em côres, algodão, fortes. Par 1.900

ESCRIPTORIO com tres janellas de frente, aluga-se á rua Sete de Setembro n. 190. (B 22671) D

CATTETE

ALUGA-SE um quarto para rapaz á rua Joaquim Silva n. 75. Tem telephone. (B 23562) E

ALUGA-SE um apartamento com pensão a casal distincto em casa de familia. Rua Andrade Pertence, 27, Cattete. (B 22666) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE, 500$, rua Pereira da Silva, 122, Laranjeiras, completamente limpo, pintado, encerado. (B 23609) F

ALUGAM-SE

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio, á rua Itacurussá 119

COPACABANA

Casas novas. Alugam-se predios ns. 12 a 20 e 1 a X, com 3 salas, 3 quartos. Ver das 10 ás 12 horas. Trata-se na Rua Pontes Corrêa; á Rua do Rosario n. 142, sob., das 13 ás 17 horas. (15701)

ALUGA-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães numero 141, esquina de Toneleros. (B 22616) H

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada frente para o mar, e um quarto a casal ou cavalheiros. R. Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. 3148 Sul, junto aos banhos de mar. (B 22630) H

ALUGA-SE esplendida sala e quarto de frente mobilado, com pensão a cavalheiro distincto ou casal. Avenida Atlantica n. 480. (B 22604) H

ALUGA-SE casa pequena, nova, á rua Quatro de Setembro, 56, Copacabana. (B 23539) H

ALUGA-SE uma optima casa com 5 quartos, 2 salas, etc., á rua Copacabana n. 838. As chaves no n. 840. Tratar á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587 e 1478. (B 24054) H

ALUGA-SE por contrato o predio de 2 andares com 4 quartos, da rua Hilario de Gouvêa n. 128, Copacabana, por 700$. Chaves e tratar na rua Toneleros n. 194, Copacabana, defronte. (B 21912) H

ALUGA-SE á rua Montenegro, 142, Ipanema, casa com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. 650$ já incluido os impostos, chaves pegado. Tratar á rua Alvaro Ramos, 85. Botafogo. (B 24129) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de familia a rapaz do commercio. Preço 160$. Copacabana, 541, posto 3. (B 24106) H

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão a casal distincto, perto da praia. Rua Copacabana, 834. (B 24183) H

BUNGALOW — Ipanema — Aluga-se um acabado de construir, á rua Barão da Torre n. 35. Trata-se á avenida Rio Branco n. 109, 6º andar, sala 47, das 13 ás 17 horas. (B 22557) H

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se o predio da rua Barroso n. 236; trata-se no mesmo. (B 23408) H

LEBLON — Aluga-se uma casa ricamente mobilada, propria para casal de alto tratamento, com ou sem garage. Preço conforme combinação. Inf. Tel. Ipan. 1306. (B 23434) H

EM terminação de pintura — Aluga-se, á rua Copacabana n. 614, predio com seis quartos internos, dois externos, porão, jardim, quintal com fruteiras, emfim, todo o necessario a familia de tratamento. Informes no n. 612. (B 22545) H

SALAS JANTAR 1:300$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88
(14282)

GAVEA

ALUGA-SE um pequeno predio da rua Maria Angelica, 34, com 4 q., 2 s. e mais commodidades, tem terreno, de frente. Chaves na mesma rua n. 12. (B 22662) I

ALUGA-SE a casa nova da rua Frei Velloso n. 85, com garage (primeira transversal da rua Jardim Botanico). Ver no local e tratar á rua do Rosario n. 60. Telephone Norte 1448. (B 22592) I

ALUGA-SE por 300$ o sobrado da rua Dias Ferreira n. 244-A, proximo do Jockey-Club, com ou sem contrato, dois quartos, duas salas, um bom terraço, cozinha e fogão a gaz. Bonde Jardim Leblon. (B 23428) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a boa casa, dentro de jardim, em logar fresco e saudavel, da rua Santa Alexandrina, 225. Trata-se telephone Sul 3056. (B 22651) J

ALUGA-SE por 700$ e taxas o magnifico predio á rua da Estrella, 36, preparado a capricho para familia de tratamento. (B 22541) J

ALUGA-SE lindo predio á rua Sta. Alexandrina n. 464, com seis commodos encerados, muito terreno, logar saluberrimo para estrangeiros. Preço o mais modico possivel. (B 22555) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua Dr. José Hygino n. 204, 3 q., 2 s., todo conforto moderno. As chaves estão á rua Conde de Bomfim, 582. Trata-se com o dr. Oliveira, Rua Andrade Neves n. 148 (Tijuca). (B 22556) K

ALUGA-SE o confortavel predio com duas salas, cinco quartos e mais dependencias, Aluguel 700$000 e contrato dois annos. Rua General Canabarro n. 361, esquina Professor Gabizo, Tijuca. Informa no 359. Tel. V. 4161. (B 22585) K

ALUGAM-SE as casas novas, ainda não habitadas, da rua Pereira Barreto, transversal á Conde de Bomfim ns. 29 e 33. Trata-se á rua da Carioca n. 28, sobrado, com o sr. Francisco Vinhaes. (B 24035) K

ALUGA-SE á rua dos Araujos, 89, rua particular com casas de diversos estylos, as de ns. 23, 29, 40 e 62, as restantes de sessenta, construidas nesse local. Têm dois pavimentos, divisões modernas, banheiro com aquecedor, fogão a gaz. Residencia para familias de tratamento. No local ha quem mostre. Tratar na rua 1º de Março, 133, 1º andar. (B 24131) K

ALUGA-SE a pessoas distinctas bom quarto com pensão. Conde de Bomfim n. 173. Telephone Villa 2713. (B 23500) K

ALUGA-SE o novo predio da rua Affonso Penna, n. 38, com excellentes accommodações para familia de tratamento. O predio tem garage. Trata-se no n. 42, da mesma rua. (B 21956) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Conde de Bomfim n. 955, com sete quartos e mais dependencias para familia de tratamento; com contrato. As chaves no mesmo e para tratar, á rua Haddock Lobo n. 309. (B 23409) K

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, mobilada, com conforto, propria para casal de tratamento. Informa-se na rua Uruguay n. 262. Villa 5002. (B 24002) K

CASA nova, limpa, aluga-se para pequena familia de tratamento, á rua Evaristo da dado Ramos n. 12, rua Eduardo Ramos n. 12, Tijuca. Chaves no predio n. 15 da mesma rua. (B 22528) K

PREDIO COM GARAGE — Aluga-se o de construcção recente, com dois pavimentos, cinco quartos, garage e demais dependencias, á rua Derby-Club n. 213. As chaves no n. 209. Aluguel 630$000. Trata-se com o sr. Oliveira, á rua da Alfandega n. 34. Telephone Norte 4455. (B 24042) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um terreno com 12 x 40, baldio proximo ao Mercado de Bemfica, faz-se longo contrato. Rua Bella de S. João n. 208. (B 22590) L

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 18, com 4 quartos, sala de visitas, jantar, dispensa, quarto banho, quintal. Está em obras. Trata-se á rua 2 de Dezembro n. 95, até ás 12 e depois das 4 horas, com o coronel Rocha. (B 24011) L

ALUGA-SE por 290$ e taxas, a pequena familia, uma casa com todo o conforto moderno, á rua Luiz Barbosa n. 18, praça Sete. Chaves na casa X. (B 21960) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa nova com 4 quartos, 3 salas, despensa quarto de banho com mais commodidades, contrato 2 annos. Rua Visconde Itamaraty 146. Maracanã. (B 22636) M

ALUGA-SE uma casa com 3 bons dormitorios, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho, algum quintal, etc. Rua S. Francisco Xavier n. 711, casa VI. (B 22650) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., á rua Theodoro da Silva, Cl. Chaves á rua Maxwell, 74, fundos. Tratar á rua General Camara, 35. (B 22641) M

ALUGA-SE casa confortavel. Avenida 28 de Setembro n. 245. (B 24143) M

Casa Altiva

Calçados finos
Avenida Passos, 106 — Rio
Em frente á Casa Mathias

35$ — Lindos sapatos de couro naco Bois de Rose ou havana claro salto Luiz XV, cubano, **alto e médio**

Porte 2$500 em par

Lindas **alpercatas em** couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26........ 10$000
De ns. 27 a 32........ 12$000
De ns. 33 a 40........ 14$000

Porte 1$500 em par

Pedidos a J. DE SOUZA
(11898)

ALUGA-SE acabada de construir uma casa tres quartos, duas salas, fogão a gaz, chuveiro, banheira, aquecedor gaz, rua Theodoro da Silva, 433, casa 4. Chaves no 426. Tratar com Faria á rua da Constituição, 63. (B 23568) M

ALUGA-SE por preço modico, o predio á rua Felippe Camarão, 40, completamente remodelado, com boas installações sanitarias e banheiros. Trata-se á rua do Carmo n. 55, primeiro andar, dr. Mello. (B 23502) M

SOBRADO aluga-se novo com 5 salas e todas commodidades, optimo aluguel. Avenida 28 de Setembro 313, esquina. (B 22637) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo Tel. Central 4011. (B. 22566) N

ALUGAM-SE casas com 2 e 3 quartos e demais dependencias, á rua Pereira Soares, parallela á de Araujo Lima. As chaves na Pharmacia Therezinha. Alugueis desde 280$000. (B 22645) N

ALUGA-SE por 450$ casa nova, de sobrado, em centro de terreno, com entrada para Auto, á rua Senador Muniz Freire, 24 (Barão de Mesquita). (B 23538) N

ALUGAM-SE os predios á rua José do Patrocinio ns. 55 e 59; 2 q., 2 s.; chaves no 77. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (B 22554) N

ALUGA-SE a casa da rua Pontes Corrêa n. 10. As chaves estão no café da esquina. (B 24123) N

ALUGA-SE um bom armazem acabado de construir á rua Barão de Mesquita n. 634, com morada para familia; as chaves no botequim, trata-se á rua do Mercado n. 37 ou á rua Andrades Neves n. 58. Tel. Villa 5474. (B 23467) N

ALUGA-SE um esplendido sobrado acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo Tel. Central 4011. (B. 22567) N

ALUGAM-SE os predios á rua Uruguay n. 127-VI e 153-VIII; 2 q. e 2 s., gaz, banheiro; 270$ e taxas; chaves no 127-XI. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (B 22553) N

ALUGA-SE no saudavel bairro do Andarahy, excellentes casas reformadas com 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, banheira e aquecedor á r. Araripe Junior ns. 13 e 17; as chaves estão na esquina no café Santo Thyrso. (B 24164) N

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.
(7519)

SAUDE

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo com entrada independente, proprio para familia de tratamento, á rua do Monte n. 60. (B 23540) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a confortável moradia da rua Paula Mattos n. 117, de onde se descortina soberbo panorama sobre toda a cidade; tem 5 excellentes dormitorios e demais dependencias. Tambem, se o pretendente quizer, poderá comprar o mobiliario. Todas as informações serão dadas no local aos interessados. (B 22605) S

ALUGA-SE a casa da rua Santa Christina, 179. Chaves na loja. Santa Thereza. (B 22615) S

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a senhoras. Concordia, 51, Santa Thereza. (B 21966) S

ALUGA-SE o predio á ladeira Santa Thereza n. 114, 1º; as chaves 114. Tem 3 quartos, e outras dependencias, quarto para empregado. Aluguel 400$. Trata-se 1º de Março, 37, das 12 1/2 á 1 1/2. Telep. Ipan. 0186. (B 22513) S

ALUGA-SE casa confortavel em Santa Thereza. Telephone B. M. 3479. (B 24142) S

CASA moderna em Santa Thereza — Aluga-se ou vende-se a prestações, com boas accommodações para familia. Tratar á ladeira Senador Dantas, 2-1º. (B 22670) S

MANGUE

ALUGA-SE por 350$000 o pavimento terreo do predio n. 285 da rua Visconde de Itauna, proprio para residencia. Tratar á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 24024) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa nova com fogão a gaz, banheiro, aquecedor para pequena familia. Rua Rocha, 44, estação Rocha. Omnibus, trem, bonde. (B 22607) U

ALUGA-SE uma boa casinha em Cachamby por 95$000; trata-se á rua Dias da Cruz n. 147, Meyer. (B 23556) U

ALUGA-SE, na Bocca do Matto, Meyer, bungalow novo, com todo conforto e luxo, tendo 3 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, cozinha com fogão a gaz, quintal murado, jardim. Rua calçada servida por tres bondes. Rua Maria Luiza n. 29. Preço 380$000. (B 22511) U

ALUGA-SE o predio da rua Elvira n. 12, com tres quartos, duas salas e todas as dependencias precisas, bondes de Engenho de Dentro e Cascadura á porta. As chaves na Avenida, ao lado, onde se informa. (B 23431) U

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Frei Pinto, 66, estação do Rocha, trata-se na mesma rua n. 68. (B 23530) U

ALUGAM-SE os predios da rua Bella Vista n. 140, casas I, IV, VI, porão grande o 142 e rua Jobim, 101; chaves á rua Bella Vista n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor, 59-2º. N. 6555. (B 23532) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves n. 110, casa da frente, X e XIV; chaves na casa XXI. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (B 23533) U

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Machado Bittencourt n. 133, estação de Riachuelo, tendo 2 salas, 4 quartos, e mais dependencias por 350$ mensaes. Tem luz electrica e fogão a gaz. A chave está no predio contiguo. (B 23547) U

ALUGA-SE á rua Marechal Machado Bittencourt n. 94, casal de tratamento, 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, banho quente e frio, encerada. Chaves na casa 9. Tel. Villa 0369. (B 22497) U

ALUGA-SE na Bocca do Matto, Meyer, casa nova, com 2 quartos e duas salas, por 236$000. Rua Maria Luiza n. 25. Trata-se na mesma. (B 22511) U

ALUGA-SE no Meyer, predio em centro de terreno, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz, bondes á porta. Preço 250$000. Rua de Cachamby n. 221. Chaves na Padaria em frente. Tratar Quitanda n. 132, com o dr. Castro. (B 22311) U

ALUGA-SE uma boa casa situada á rua Licinio Cardoso n. 235, casa XV, aluguel e taxas 230$, tres mezes em deposito. Ver no local e tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122. (B 22558) U

ALUGA-SE em Jacarepaguá esplendidas casas. Informações Estrada da Freguezia n. 319. (B 22542) U

ALUGA-SE bom armazem que póde ser dividido para diversos negocios, especial para cinema, fabrica, casa de pasto, por estar junto ás officinas da Light. R. Conselheiro Mayrink, 318. (B 23468) U

ALUGA-SE uma boa casa assobradada com 2 salas, 2 quartos, com todas commodidades, na Avenida dos Democraticos n. 963. Trata-se na mesma. Ramos. (B 22546) U

ARMAZEM. Aluga-se um em Jacarepaguá. Estrada da Freguezia. Chaves no n. 319. (B 24120) U

ALUGA-SE a casa da rua Carolina Meyer n. 14. Trata-se na "Casa Progresso". Aluguel 360$000. (15604) U

PORTA NO MEYER — Aluga-se uma á rua Archias Cordeiro n. 250-A. (B 24198) U

CASA AZAMÖR
EM LIQUIDAÇÃO
55 — OUVIDOR — 57
29$5

Sapato da moda, todo furado, preto, amarello e marron
Pelo Correio mais 2$500

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE a casa da rua Braga, 75 (Circular da Penha), as chaves estão com o sr. Ajado, rua do Portinho n. 205, com quem se trata. (B 23455) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE os predios novos de 2 pavimentos, á rua Vera Cruz, 116 e 120. Tratar á Av. Rio Branco, 86, 1º, sala 4. Entrada Buenos Aires. (B 21988) W

ALUGA-SE em Icarahy, uma casa á rua Prefeito Sodré n. 45. Ver e tratar no n. 37. (B 23485) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE por 280$ mensaes, casa nova, perto da estação, com 4 quartos, e mais dependencias. Trata-se Flamengo n. 6. (B 23546) Petr.

ALUGA-SE ou vende-se bella vivenda mobilada em Itaipava, proximo de Corrêas, para familia de tratamento; facilita-se o pagamento; informações completas pelo tel. Villa 2936, Affonso Penna n. 49. (B 21971) Petr.

PREFERIDO POR TODOS
O MELHOR TONICO
"EVANS"
PILLULAS DE EASTON
(8398)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celeste, situado no Vaz Lobo, Madureira. Neste Parque vendem-se bellos lotes de terrenos a prestações e a longo prazo. Agua encanada. Construcção livre. Bondes electricos. Deveis tomar o bonde em Madureira: Vaz Lobo ou Irajá e saltar no largo do Vaz Lobo e seguir a taboleta nesse local. (B 21978) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 57, loja. (B 23258) 1

TERRENO. Vende-se á rua Antonio Basilio, proximo á Conde de Bomfim, um excellente terreno de 10 x 26. Informações pelo telephone B. M. 3370. (B 22629) 1

TERRENOS em Todos os Santos. Vendem-se muito baratos a prestações, sem nada á vista por 3 e 5 contos com 9 metros e 30 de frente, e com muitos fundos, na parte mais salubre, esplendida vista. Rua das Dores n. 68. (B 20062) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Moncorvo Filho n. 51, antiga rua do Areal, com 6m,90 por 60m,00, em leilão pelo Palladio, terça-feira 17 de Setembro de 1929, ás 3 1/2 horas. (B 21975) 1

Terrenos baratos. Vendem-se 2 lotes com 18 x 56, na Rua Pontes Corrêa (parte alta), por 7:500$000 e 2 lotes com 19 x 22, da Rua Barão S. Francisco Filho, por 15:000$000. Trata-se na Rua do Rosario, 142, sob. Phone N. 3259, das 13 ás 17 horas. (14702)

VENDE-SE, perto do Campo de São Christovão, boa e arejada casa; linda sala de visitas, com cinco grandes commodos e porão habitavel; acceita-se parte á vista e o resto a prazo; informações á rua S. Christovão, 423. Tel. Villa 2057. (B 23430) 1

VENDE-SE ou troca-se, em Miguel Pereira, boa casinha, com agua e luz, optimo clima, junto á estação. Rua Bella S. João n. 208 — Rio. (B 22591) 1

VENDE-SE, na Bôca do Matto, Meyer, pela melhor offerta, bello predio, com commodos para pequena familia, construcção recente, á rua Bocaina n. 19; tratar com Barbosa, á rua do Rosario n. 103, sobrado. (B 23508) 1

VENDE-SE ou aluga-se a casa da rua Souza Franco n. 161; chaves na avenida Vinte e Oito de Setembro n. 306, Casa Marum. Tratar na rua Visconde de Santa Isabel numero 10. (B 23449) 1

VENDE-SE, em Petropolis, um terreno proximo á estação, com uma casa por concluir. Preço de occasião. Ver e tratar avenida 15 de Novembro, 26. (B 23486) 1

Predios e Terrenos
Hypothecas
Antes de Vender ou Comprar propriedades
CONSULTE
ALARICO DA SILVA COSTA

Vendem-se os seguintes predios

COPACABANA:

Avenida Atlantica, 818, com 2 frentes, grande facilidade no pagamento. Tem garage para dois automoveis, está aberta, hoje, domingo, durante o dia . 190:000$

Rua Barata Ribeiro, magnifico palacete com 2 frentes, em centro de terreno — réis . . . . . 200:000$

Rua Francisco Octaviano, palacete optimamente situado . . . . . . 380:000$

Rua Gustavo Sampaio — réis . . . . . 280:000$

Rua Hilario de Gouvêa, palacete moderno e rico — réis . . . . . 170:000$

Rua Gomes Carneiro, casa de optima construcção — réis . . . . . 300:000$

LEME:

Rua Araujo Gondim, tres predios para renda, preço de occasião.

IPANEMA:

Rua Visconde de Pirajá, em centro de terreno, occasião . . . . . 130:000$

Rua Garcia d'Avila, bangalow de dois pavimentos, tem garage . . . . 80:000$

Rua Redemptor, estylo normando, centro de terreno, proximo a Jangadeiros — réis . . . . . 100:000$

Rua Prudente de Moraes . . . . . 65:000$

Rua Barão da Torre — réis . . . . . . 75:000$

GAVEA:

Rua Marquez de São Vicente, em centro de grande terreno . . . 100:000$

LEBLON:

Rua Azevedo Lima, lindo e moderno predio 75:000$

JARDIM BOTANICO:

Rua Jardim Botanico, dois palacetes, para familia de tratamento, cada um — réis . . . . . 130:000$

BOTAFOGO:

Rua Visconde de Ouro Preto, hoje D. Carlota, vende-se grande predio em centro de terreno de 22x44 — réis . . . . . 170:000$

Rua D. Marianna, em centro de terreno de 12 por 35 réis . . . . . 140:000$

Rua Esteves Junior — réis . . . . . 190:000$

LARANJEIRAS:

Rua Pinheiro Machado, estylo bungalow . 150:000$

Rua Umary, predio moderno . . . . 160:000$

FLAMENGO:

Rua Senador Vergueiro, palacete em terreno de 15 por 70 . . . 280:000$

Rua Paysandu', predio em centro de terreno, 13,50 x 70 de fundos . 300:000$

TIJUCA:

Rua Aristides Lobo, confortavel predio 160:000$

Rua Aristides Lobo, em centro de terreno e com entrada para automovel — réis . . . . . 120:000$

Rua D. Delphina, casa com dois pavimentos, em centro de terreno . . 120:000$

Rua Professor Gabizo — réis . . . . . 75:000$

VILLA ISABEL:

Rua Senador Nabuco, predio em centro de grande terreno, occasião . 80:000$

Vendem-se os seguintes terrenos

COPACABANA:

R. Souza Lima 21x42.

R. Gomes Carneiro 20x40 (divide-se em lotes).

R. Hermesilia 27x50.

R. Barata Ribeiro 13,50 x 50.

Rua Toneleiros, 12,40 por 16 (esquina).

Rua Domingos Ferreira, 12 por 33,40.

Rua Rainha Elizabeth, esquina de Lafayette, 18x20.

Rua Bulhões de Carvalho, 20x40, em frente á rua Souza Lima, terreno plano e murado.

Rua Octaviano Hudson — qualquer metragem, terrenos optimamente situados.

Rua Toneleros — diversos lotes entre Otto Simon e 9 de Fevereiro.

Rua Otto Simon — qualquer metragem de frente com 40 de fundos

Rua Copacabana — ao lado do Lido, 30x35, preço de occasião.

Rua Miguel Lemos — 16 por 27, prompto para edificar, preço de occasião.

Rua Sá Ferreira — 16x50.

IPANEMA:

Rua Prudente de Moraes — 10x50, 15x40, 20x50 e 25x40, por preço de occasião, de esquina.

Rua Jangadeiros, 10x20.

Rua Redemptor — lotes de 10x20 e 20x20.

Rua Nascimento Silva — lotes de 10x20, 15x20 e 20x20.

Avenida Vieira Souto — 20x100, 20x50 e 9,30x50, entre Montenegro e Farme de Amoedo.

LEBLON:

Lotes com varias dimensões, situados entre a praia e o bonde, inclusive de esquina, com grande facilidade de pagamento.

Rua Conde de Avellar — 10x30, entre a praia e a rua Dr. Delvecchio.

JARDIM BOTANICO:

Praça Arthur Bernardes — terreno junto e antes do numero 116 da mesma praça, pelo lado da rua dos Oitis, 18x17.

Rua Maria Amelia, 15 por 30.

BOTAFOGO:

Rua S. Clemente — em rua nova, qualquer metragem de frente, preço de occasião.

Rua Miguel Pereira — junto ao n. 64 e mede 12,50x17,90.

Rua Conde de Baependy, 11x38.

LARANJEIRAS:

Rua Laranjeiras, um terreno de 20 por 70 e outro de 20 por 40.

CATTETE:

Rua Pedro Americo, 23 por 50.

TIJUCA:

Rua Itapyra, Villa Paraiso, 2 lotes, 10x25 e 10x24.

Rua Conde de Bomfim, 27x70.

Avenida Paulo de Frontin, preço de occasião, muito bem situado, terreno de 18x30.

Rua Barão Homem de Mello, 27x40.

AUTOMOVEIS A' DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS

TRATAR A'
RUA DA ASSEMBLÉA N. 98 — 2º andar SALA, 25
COM
ALARICO DA SILVA COSTA

VENDE-SE, no Andarahy, por 25:000$, uma casa para pequena familia. Informa-se e trata-se á rua Barão de Mesquita n. 739. (B 22576) 1

VENDE-SE o predio da rua Souza Lima n. 121, com quatro quartos, etc.; garage. Está aberto. (B 21996) 1

VENDE-SE predio ou terreno; rua Sá Ferreira n. 96. Trata-se no local, das 7 ás 9 da noite. (B 22618) 1

VENDE-SE um bom terreno á rua Junqueira Freire, desmembrado do predio n. 14, com 8m,00 de testada por 23m,00, mais ou menos, de comprimento, largura nos fundos 7m,00. Trata-se no local ou á rua S. José n. 57, loja. (B 22537) 1

VENDE-SE uma boa casa com grande terreno, na rua Itapagipe. Trata-se na rua Aristides Lobo, 77. Telephone Villa 4938. (B 22539) 1

VENDE-SE um bom lote de terreno á rua Dias Ferreira n. 244-A, no Leblon, com 10 x 30; preço 10:000$. (B 23427) 1

RENDA — 47 e 90:000$000

Desviado do centro, 20 minutos, bondes, vende-se um grupo de 18 encantadores predios novos, systema colonial e bungalows, cimento armado, todos occupados por familias de tratamento, por contratos, em rua nova, em um só correr, em centro de jardim, sendo uma parte de sobrado e outra, de um piso só, sendo alguns com garage, em terreno proprio, bom patrimonio, para quem póde dispôr de capital. Preço do grupo 565 contos, tendo a bella renda annual de 90 contos. No Ipanema, vende-se um grupo de bellos 7 predios novos, sendo 2 de sobrado e com garage e 5 bungalows, com a renda annual de 47 contos. Preço 330 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 23558)

CASA EM COPACABANA — Posto IV

Aluga-se por 8 mezes, a casa mobilada da rua Xavier da Silveira numero 113. Trata-se na mesma. (B 22623)

COLOSSAL TERRENO A' — VENDA —

Grande área de 16.000 metros quadrados, em S. Christovão, propria para estabelecimento industrial de vulto, com entrada propria para caminhões, com um predio proprio para escriptorio, distante dez minutos de automovel, do centro. Superior acquisição.— Propostas com o proprietario, á rua Uruguayana n. 89, 1º andar. (B 22628)

SITIOS — VENDA

Devido á urgencia, vendem-se baratos dois bellos sitios, no melhor local de S. Gonçalo, um desviado do bonde apenas 20 minutos a pé, com 300 metros de frente por 300 de fundos, com 2 mil pés de laranjeiras a produzir e mais 1.500 novos, outros arvoredos, boas vargens e algum matto, capoeirão, uma boa casa com tres quartos, duas salas, muita agua. Preço 30 contos. Em Nova Iguassú, desviado da estação 15 minutos, a pé, vende-se outro sitio, de 100 x 100, com um predio antigo, com 2 mil pés de laranjeiras e outros arvoredos. Preço 18 contos; para qualquer não se acceita offerta. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (B 23558)

FAZENDA — PAULO FRONTIN

Vende-se a mais bella fazenda naquellas redondezas, luz e força propria, uma casa com todo o conforto de cidade, com 10 peças, usinas, alambiques, cevas, curraes, campos de cultivação, mattas, pastos, cultivação, canna, com um movimento de 60 a 70 contos por anno, podendo ser augmentado, com 102 alqueires geometricos de 100 x 100, clima saluberrimo, 500 altitude, com 30 cabeças de gado, caminhões, animaes de sella, etc. Vende-se em conta, podendo ser uma parte á vista e outra sobre hypotheca de 9 % ao anno. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (B 23558)

CASA AZAMOR
EM LIQUIDAÇÃO
55 — OUVIDOR — 57
Gravatas em lindas côres. Uma 1.900 rs.

GRANDE AVENIDA COM 41 CASAS E 4 PREDIOS, A' RUA DO REZENDE NS. 113, 115, 117, 119 e 121

Vendem-se em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 17 de setembro de 1929, ás 4 horas. (B 21976)

TERRENOS
Preços de occasião
Aproveitem

Bellos lotes na Avenida dos Trapicheiros e rua Santa Therezinha, transversal á rua Professor Gabizo. Trata-se á rua Mariz e Barros numero 457. Fabrica. (B 23554)

GRANDE PREDIO A' RUA DOS INVALIDOS N. 203, ESQUINA DA RUA RIACHUELO. 98 E 100

Vende-se, tendo o terreno pela 1ª rua 46m,60 e pela 2ª 20m,50 ou sejam 955 m2., em leilão pelo Palladio, terça-feira, 17 de setembro de 1929, ás 3 horas. (B 21977)

PRAIA DAS FLEXAS — NICTHEROY —
Leilão de esplendido terreno

Ozorio da Silveira, completamente autorizado pelo sr. Luiz Leal, vende hoje, ás 4 horas da tarde, um terreno proprio e prompto para ser edificado, á travessa Aurea n. 40 — Jardim do Ingá, Nictheroy. Ler o annuncio detalhado no "Fluminense", jornal de Nictheroy. (B 22622)

FAZENDA

Distante 1 1/2 hora da estação de Casimiro de Abreu. — Vende-se uma com 130 alqueires, mattas, pastos, capoeirões, 40 mil pés de café. Frutal; 35 mil de anno; 50 cabeças de gado, animaes de sella e carga. Facilita-se parte do pagamento, que póde ser junto com as colheitas. — Informações: Rua S. Bento n. 13, loja, com Freitas. (B 22608)

CASAS NA TIJUCA

Vendem-se os dois optimos predios, acabados de construir, na rua Guaxupé ns. 28 e 28 A. — Trata-se na rua Sete de Setembro n. 128. (B 24091)

LEILÃO

Será vendido em leilão pela maior offerta, o predio da rua D. Maria numero 17, quinta-feira, 12, ás 4 1/2 horas da tarde. Chamamos attenção dos pretendentes para ver o magnifico predio com lindo pomar, que é vendido por motivo do seu proprietario se retirar para a Europa. (B 24083)

PETROPOLIS

Vendem-se predios e terrenos á rua Dr. Alencar Lima e Avenida Quinze de Novembro. — Trata-se na rua do Ouvidor n. 4, sobrado. (B 23507)

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se no Leme, bairro preferido pelos Paulistas, boa casa, em centro de grande terreno. Com o sr. Catão, na Casa Cirio. — RUA DO OUVIDOR numero 183. (B 24105)

CASA E TERRENO

Vende-se junto ou separado um bom predio á rua Viuva Claudio n. 102, construido num terreno de 11 x 80, e um terreno junto com 33 x 60; para tratar á rua Julio do Carmo numero 251. Telephone Villa 0859. (B 24134)

FAZENDA MIXTA

Na Central, perto estrada Rodagem, S. Paulo, vende-se, permuta-se ou arrenda-se optima fazenda, 330 alqueires geometricos, 200.000 cafeeiros novos, plantações bananas, laranjas, terras para todas culturas, casas: residencia e colonos e tudo o mais necessario ao seu completo desenvolvimento. Rua General Camara n. 118, 1º andar. (B 23426)

BONITAS CASAS

Vendem-se á rua Riachuelo n. 89, as ns. 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 21 — 22 — 24, acabadas de construir e as de ns. 30 e 31 — 32 e 33, ainda em acabamento. Tratar á rua Frei Caneca n. 301, das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (B 24064)

Fazendas de café, de criação, mixtas, Fazendinhas e sitios, á venda, nos Estados do Rio e de São Paulo

Trata-se na Barra do Pirahy, com o Sr. Pedro Lara, Serventuario de Justiça naquella cidade fluminense, que se encarrega, ha muitos annos, da compra e venda dessas propriedades, — Phone 203, ou nesta Capital, com o mesmo Sr., ás quintas-feiras, no Rio-Hotel, — Phone — Central 4204. (B 23498)

FAZENDA DE OCCASIÃO

Com grande floresta, industria de aguardente e criação. Vende, troca, por predio. Qualquer ramo de negocio. Offerece a mesma gratis a quem pagar as bemfeitorias. Trata-se: Rua São Bento n. 13. (B 23433)

TERRENO

Vende-se 30 mil metros quadrados plantado laranjeiras, abacateiros e mais plantações, boa casa, 50 minutos da Central; mais informações com o proprietario. Estrada Nova da Pavuna n. 49. (B 24079)

TERRENO NA URCA

A Empreza da Urca com escriptorio na Av. Mem de Sá n. 131, sob. Tel. C. 6150, está vendendo os ultimos lotes desse bairro, á vista ou a praso, a preços excepcionaes. (B. 21964)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE pensão commercial, bem afreguezada, por preço de occasião. Ver e tratar á rua Primeiro de Março n. 117, 1º andar, das 10 ás 15 hs. (B 22611) 2

MOBILIA. Vende-se barato um dormitorio e sala de jantar, completamente novos. Rua Capitão Machado, 92. Jacarepaguá ou tel. Norte 2184, com Fortinho. (B 22559) 2

SERRAS de fitas, circular e de braço, tupia, plaina e outras. Vendem-se á RUA DA ALFANDEGA, 72. (B 22562) 2

VESTIDOS finos vende-se 5 diversos por preço de occasião. Rua São José 74 — 2º andar. (B 24145)

VENDE-SE um sabiá da matta. E' a ultima palavra em passaro; á rua Amelia n. 66, S. Christovão. Póde ver cantar na hora da compra. (B 23594) 2

VENDEM-SE por 250$, para desoccupar, uma cama de madeira para creança, uma mesa com 2 taboas e 14 metros de divisões de 2 ms. de altura, Rua Senhor de Mattosinhos, 77. (B 23487) 2

VENDE-SE um bom fogão a gaz com 4 bôcas, em perfeito estado, por 280$000. Rua Pará n. 22, praça da Bandeira. (B 23511) 2

CASA AZAMÔR
EM LIQUIDAÇÃO
55 — OUVIDOR — 57
16$5
Sapatos meio chromo em preto e marron, 37 a 44
Pelo Correio mais 2$500

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos 11. Perdeu-se a cautela 159.254 da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 23454) 4

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos 11. Perdeu-se a cautela 156.675 da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 24028) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 213.222, desta casa. (B 22496) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 297.357, desta casa. (B 23448) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cauttela n. 292.505, desta casa. (B 22588) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 218.978, desta casa. (B 22565) 4

PERDEU-SE uma escriptura de um terreno em Guaratiba, em nome de José Avelino Seves Soto. Pede-se a quem a encontrar a fineza de entregal-a nesta redacção. (B 22579) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 254.556, 3ª serie, da Caixa Economica. (B 24122) 4

PERDEU-SE, no dia 10, uma bolsa de panno, com tres carteiras, duas de identidade e uma de reservista, entre Cascadura e Irajá, na linha de bonde. Quem achal-a, fará grande favor entregando-a no Armazem Royal, em Irajá, ou em Cascadura, av. Suburbana n. 3.072, que será gratificado. (B 23536) 4

PERDERAM-SE 4 apolices da divida publica federal, do valor de 1:000$ cada uma, de ns. 501.308 a 501.311, uniformizadas, juros de 5 % ao anno pertencentes a Adelaide Dias, brasileira, casada com Luttegardes da Rocha Chaves. Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1929. — *Luttegardes da Rocha Chaves.* (B 21579) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 183.713, desta casa. (B 22510) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa mobilada da na rua Andrade Pertence, 27, Cattete. (B 22665) 5

DIVERSOS

AGENTES — Precisam-se em todas as localidades do Brasil para artigo muito vendavel e de grande lucro. Cartas a Fimino & Cia. Caixa Postal 1511—Rio. (B 23551)

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 301. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

Automovel Essex — Vende-se um funccionando bem, por 4:000$ ou troca-se por um terreno. Cartas nesta jornal a L. S. P. (B 23513) 3

OFFICINA Funileiro e Bombeiro; — Vende-se com machinismo completo, e muitas ferramentas; já montada unica no logar os motivos se dirá ao pretendente. Preço barato. Rua Marechal Floriano, 7, Nova Iguassú. E. do Rio. (B 22574) 1

CARTOMANTE. A celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; á caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 23539) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (B 23435) 3

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casa. Casa André. Tel. N. 6332. (B 22564) 3

Cadeiras de Imbuya — assento de palha ou madeira, vendem-se a particulares. Preços da Fabrica—General Camara, 105. Tel. N. 1736. (8331)

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

Coceiras Empingens, Darthros, Eczemas, Frieiras, assaduras do calor, Suores fétidos de qualquer parte do corpo, Brotoejas, Caspas com uma só applicação, BOROSALYL não é gorduroso, não suja a roupa, effeito immediato, innumeros attestados, grande premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional Roma 1926; em todas as drogarias e pharmacias. Deposito, Rua Ledo, 75. (B 22598) 3

DINHEIRO — Hypotheca, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 23376) 3

DIVORCIOS amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias e concordatas. Advocacia civel e criminal. Dr. Raymundo Moreira. Advogado. Carmo 55-A, sob. (B. 21973) 3

Feridas e ulceras, o melhor medicamento é a BORALINA — Deposito: Rua Senhor dos Passos, 8. (B 23126) 3

Gratis Envie este annuncio com o seu endereço para a Caixa Postal 2745 — Rio, que receberá uma surpreza. (14777)

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana, 96. Casa Sol Nascente. Figueiredo. (B 14929) 3

HENRIQUE BOITEUX, colloca cortinas, stores; faz todo trabalho de tapeçaria. Chamados, rua Sete de Setembro n. 59. Casa Nioac. Tel. Norte 7410. (B 24093) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concertos de moveis. Lamartine, tel. Vil. 1081 ou B. Mar 0113. (B 23564) 3

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chame-a pelo telephone B. M. 1296. (B 24010) 3

MOVEIS. Preços pechincha. Dormitorio 550$, 1:100$, 2:000$; sala de jantar, 585$; camas, 45$ a 90$; guarda-casaca, 210$, 270$; guarda-vestidos, com espelho, 170$; toilette, 140$, 220$; bureaux, 70$, 160$; mesas, cadeiras, etc. Casa Heredia. Andradas, 141, quasi esquina R. Larga. (B 22661) 3

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim 8, E. Magalhães. (B 24060) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

PESSOA estranha deseja entregar á familia piedosa, que queira tomar conta e crear uma creança. Cartas para esta redacção para C. P. F. [illegible]

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vende-se a prazo. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9283)

PIANOS e autopianos, R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Marizo e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogo. (9296)

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade. "A Safira" — Valentim, rua Gonçalves Dias, 37. Phone 0994. (B 21481)

PIANOS BICHADOS — Fazem-se reformas completas com materiaes de lei, serviços garantidos; preços e planos na Renovadora de Pianos, rua Lavradio n. 51. Phone C. 5666. (B 22657)

"CORRESPONDENCIA"

FLORSINHA

Cruel incerteza

Mil conjecturas tenho feito, não sei qual a tua resolução. Se acaso perdure ainda algum sentimento de amizade, uma affirmativa chegue hoje á janella quando passar, para minha orientação. — SINCERO. (B 23537) COR

ADVOGADOS

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Consultas gratis. Trav. S. Francisco, [illegible] Adv

MEDICOS

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zweiger de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso da sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 6963, ás 15 horas. (B 21993) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pelo tratamento a raios ultra-violeta, methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido e sem dor. [illegible] Avenida Rio Branco, 25. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6. [illegible]

Dr. Galhardo Araujo

MEDICO

Partos — Molest. Senhoras — Consultorio: 2ª, 4ª e 6ª, Uruguayana, 104, de 1 ás 4 hs. 3º and. Elevador. — Teleph. 1148. Residencia: [illegible] Telephone B. M. 5658. [illegible]

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, colicas hemorrhagias, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 22123)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. R. Marquez de Sapucahy, 314, RIO. (B 24130) 6

(B 22526)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 22201) 6

MOLESTIAS

Das Senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730 (14735)

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Tratamento especial da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104. 3º andar, elev. das 4 ás 7 horas. Norte 7832. (B 24027) 6

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO

Operações em geral, blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (B 21885) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e do **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. Das 1 ás 6. (21537)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas — Telep. 5803 N. — Rua São Pedro numero 64. (2106)

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, boca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 12 (antiga Assembléa), de 12 ás 3. (B 22610) 6

(B 22528)

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 84, 5º andar. (B 22624) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, das 3 ás 5. C. 5283. (9427)

Gonorrhéa

Cancros duros e molles — Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 19 hs. (13487)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela electricidade das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamento do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammações, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc). DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (B 22500)

Dr. Sylvio Rego

Cirurgia Geral, cirurgia Infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação. Chefe da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Protecção & Infancia. Consultorio — Ourives 9 — 1º andar — 4 — 6 hs.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e chapas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 22569) 7

CONSULTORIO electro dentario, [illegible] Av. Rio Branco 111, 3º andar (antiga Casa Colombo). (B 21057) 7

DENTADURAS

Dr. A. do Souza, Especialista — Rua do Cattete, 202, sob. Das 9 ás 5 da tarde. (15260)

DENTADURAS — [illegible] Rua Uruguayana n. 22, 2º andar. (15651)

DENTISTA — Vendem-se um optimo gabinete electrico [illegible] Rio Branco, n. 111, 3º andar. (B 21067) 7

O Fargo "Freighter"

— um novo caminhão construido por Chrysler

O "Packet" e o "Clipper," occupando o primeiro posto no campo dos carros commerciaes leves, têm agora um companheiro de maior capacidade—o Fargo "Freighter."

Este novo caminhão, ideado por Chrysler e fabricado de accôrdo com os principios de traçado mais modernos que existem, foi construido com conhecimento exacto de tudo o que um caminhão deve possuir para poder ser lucrativo.

De aspecto elegante e solida construcção, o novo Fargo "Freighter" põe novamente em evidencia a habilidade de Chrysler para incorporar maior valor nos productos da industria automotriz.

MELLO SOBRINHO & CIA.
RUA CHILE, 23
RIO DE JANEIRO

Para banheiros asseados

Bon Ami é indispensavel nos banheiros. Deixa a banheira limpa e reluzente—conserva novas e scintillantes as torneiras, tubos e pertenças nickeladas—limpa os azulejos, as bacias e a madeira branca esmaltada—torna as janellas e espelhos brilhantes como o crystal.

E' util, agradavel de usar e economiza tempo. Ao contrario de certos limpadores erosivos, asperos, absorve a sujeira sem arranhar a superficie.

Bon Ami não queima as mãos. Convença-se pessoalmente. Compre um tijolo de este bom amigo hoje mesmo.

A venda nas boas mercearias

(6084)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 206ª extracção de 1929, realizada em 11 de setembro de 1929, 127ª do plano n. 38.

Premios sorteados

Numero	Premio
67.840	50:000$000
37.630	10:000$000
16.566	5:000$000
384	2:000$000
28.720	2:000$000
42.048	2:000$000
44.003	2:000$000
45.641	2:000$000
70.434	2:000$000

10 premios de 1:000$000

4206	19242	31811	44771	52084
56654	53742	71312	74983	77206

23 premios de 500$000

900	1459	6928	10582	10802
21102	24410	24636	24805	29283
38644	39981	44197	46089	54004
58375	62887	65124	65449	71905
	76253	77005	77966	

73 premios de 200$000

1535	1696	1908	4231	4338
6087	7190	7885	12954	14365
16090	17045	17484	17765	19677
20165	20581	22010	23630	23811
23920	24013	24811	25669	26510
27893	27786	29313	37241	37561
37624	39140	40200	41900	41939
42396	42877	43517	45281	46280
46875	48139	48960	50319	50527
50777	51080	51282	51312	51590
52761	53640	54808	55950	58322
57865	58006	58862	60383	60403
60417	61480	62219	63129	63939
66124	68698	70129	73728	74778
	74855	77140	77516	

Approximações

Numeros	Premio
67839 e 67841	1:000$000
37629 e 37631	500$000
16565 e 16567	300$000
383 e 385	200$000
28719 e 28721	200$000
42047 e 42049	200$000
44002 e 44004	200$000
45640 e 45642	200$000
70433 e 70435	200$000

Dezenas

Numeros	Premio
67831 a 67840	100$000
37631 a 37630	80$000
16561 a 16570	70$000
381 a 390	40$000
28711 a 28720	40$000
42041 a 42050	40$000
44001 a 44010	40$000
45641 a 45650	40$000
70431 a 70440	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 40 têm 10$; em 0 têm 5$; exceptuando-se os terminados em 40.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernadino, sub-chefe da contabilidade — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 03, 06, 21, 31, 34, 41, 42, 48, 66 e 84 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando as terminações de propaganda) inclusive approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma. Extracção de hontem:

Numero	Premio
5.448 (Porto Alegre)	200:000$000
13.987 (Porto Alegre)	20:000$000
3.504	10:000$000
7.586	5:000$000
12.448	2:000$000

DICCIONARIO

Encyclopedico Illustrado

O MAIS DESENVOLVIDO E COMPLETO NO SEU GENERO QUE ATÉ HOJE SE PUBLICOU EM PORTUGUEZ. UM GRUPO DE 8 ESPECIALISTAS DO REAL VALOR LEVOU CINCO ANNOS A ORGANISAL-O.

Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 3 columnas, cerca de 200.000 vocabulos, 15.000 clichés e preto e 40 trichromias. Desenvolvimento excepcional no que se refere ao Brasil, a Portugal e ás Americas do Sul e do Centro. Nova tiragem em fasciculos para facilitar a sua acquisição.

HOJE, á venda nos jornaleiros o n. 2 (B 22587)

CUTIS ROSA

Rouge liquido perfumado. Côr chic e duravel. Não mancha o rosto.

PHARMACIA FIGUEIREDO — Rua Carioca N. 33. (B. 23553)

DENTADURAS parciaes e duplas, technicamente anatomicas, bem articuladas, com adherencia absoluta e esthetica bucco-facial impeccavel, só com o laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (B 22569) 7

As dentaduras quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (B 22565) 7

PARTEIRAS

MME. MARIA JOSEPHA, Professora, diplomada pela F. de Med. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire n. 77. (B 19385) Part.

A SENHORA

Está triste? As suas regras vêm Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que fica boa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, [illegible] (B 22551) 3

PROFESSORES

ALLEMÃO — Professor ensina em domicilio. [illegible] Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (B 23210) 9

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. R. S. Pedro n. 143, sala 14. (B 22363) 9

ADMISSÃO aos Collegios Militar, Pedro II e Gymnasios. [illegible] Tel. Norte 0651 com Dr. Sobral. (B 20703) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para exames e concursos. R. Ramalho Ortigão, 24, 2º, sala 6, elevador. (Largo de S. Francisco). (B 19825) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH — piano, violino, solfejo e harmonia. Rua Aguiar (Tijuca). (B 20135) 9

COPIAS á machina, R. Carioca, 11, UNDERWOOD. [illegible] (B 24006) 9

DACTYLOGRAPHIA — [illegible] Archias Cordeiro 159. [illegible]

DACTYLOGRAPHIA — [illegible] Pr. de Botafogo n. 206. (B 20129) 9

FRANCEZ pratico — Senhora franceza, paciente, ensina seu idioma. Tratar na rua Haddock Lobo n. 38. [illegible]

SE está com vontade de aprender depressa, bem e barato: portuguez, arithmetica, etc. [illegible] São José, 34, 4º. [illegible] (B 22578)

INGLEZ e FRANCEZ por professora americana e franceza. Rua Sete de Setembro, 92-2º. Cent. 2408. (B 23391) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º. (B 23251)

PROFESSORA de inglez — Lecciona, por methodo muito pratico, á rua Dr. Vicente de Paula n. 8. H. Lobo. (B 23260) 9

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo, diplomada pelo I. N. de Musica. Rua Derby-Club n. 203. (B 23531) 9

PROF. franceza, parisiense, diplomada, vae a domicilio; sob, canto, piano, dicção; faz traducções (Livraria S. José, 37. Tel. C. 3449. (B 24603) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica com professores natos. Inglez-francez. E. Mercantil. Diurno e nocturno. COPIAS á machina e ao mimeographo. RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (B 22639) 9

Predio na rua do Ouvidor

Aluga-se o de numero 89, cujo contrato termina em fins do corrente anno; trata-se com o proprietario á rua General Camara numero 125. (B 22581)

SELLOS

Para colleccionadores. Compra, troca e venda de J. S. Leite. Rua do Carmo n. 9, entre São José e Assembléa. (B 23264)

ALUGA-SE

[illegible] Rio Branco n. 57. Preço 320$000. (B 22573)

PETROPOLIS

Aluga-se casa moderna de 2 andares, com 3 salas e 5 quartos, cozinha, copa, banho frio e quente, 3 quartos para creados, garagem, jardim, 5 minutos da estação, [illegible] rua Bella Vista n. 106. (B 23534)

ESTACIO DE SA'

Aluga-se o magnifico predio da rua Estacio de Sá, n. 43. Aberto das 12 ás 18 horas. — Trata-se na rua Primeiro de Março n. 83, 1º andar. (B 22577)

NEGOCIO SE'RIO

Vende-se por motivo de saude uma importante empresa de Viagens e Turismo, funccionando ha annos e localizada no perimetro central [illegible] (B 22595)

(2907)

500 contos custou

O SEGREDO DO APPERITIVO DAS SELVAS

Bebida indigena fabricada com plantas de alto valor da Flora Brasileira. Garrafa 6$000. Em todas as casas de bebidas do Brasil. Licenciado pelo D. Nacional de Saude Publica. L. Bramotologico sob n. 9554 e analysado pelo Departamento Nacional de Analyses, sob o n. 1142. TOME, QUE E' BOM PARA A SAUDE.

Garrafa original

Caixa original com 2 duzias de garrafas. (8441)

PÓDE-SE READQUIRIR A VIRILIDADE ?

Amigo leitor, se essa interrogação vos interessa, o instituto BEAUGENDRE — caixa 26 — BAHIA, mediante 600 réis em sellos do correio, vos enviará discretamente, acompanhada de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (84[illegible])

Ai! Que dor!

Onde? Seja onde fôr use

VUG!

que cura qualquer dôr em 5 minutos.

Não ha rheumatismo que lhe resista. Com o VUG! combatem-se as nevralgias em geral, dôres no rosto, no pescoço, no peito, nas costas, nas pernas etc.

Vug! deve ser o seu companheiro inseparavel.

Depositarios: J. BLUM & Cia. — R. Theophilo Ottoni, 1. (9369)

MARY LEONY

— Chapéos —

GONÇALVES DIAS, 65, SOB. Grande variedade em palhas. Preços excepcionaes. — Officina para reforma. Telephone Central 0387. (B 23491)

"ROCKFELLINA"

Indicações: Lombrigas, Solitarias, Ankilostomos, etc.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados "As carides Lumbricoides", (Lombrigas).

Com base de Oleo de Chenopodium (Essencia de Herva Sant-Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER, em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a Phenolphtaleina, de fórma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, obtem-se facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que, sua acção "exitoec-sretora" assegura a inabsorpção do Chenopodium, pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder "Anti-helmintico" e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA, são tomadas com prazer pelas crianças. Encontra-se em todas Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo Correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos, á Drogaria Ribeiro Menezes & Cia. Rua Uruguayana n. 91 — Rio de Janeiro. (14855)

XAROPE PEITORAL

— DE —

ANGICO COMPOSTO

TOSSES, BRONCHITES AGUDAS ou CHRONICAS CATARRHOS, CONSTIPAÇÕES, INFLUENZA, : : : ASTHMA, COQUELUCHE, DEFLUXO, etc. : :

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias — Deposito: Pharmacia Bragantina—Rua Uruguayana n. 105

«FARELLO SERTÃO»

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico.

COMPANHIA INDUSTRIAL E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA — Pirapóra — E. F. C. B. — Minas — Escriptorio: Praça Mauá n. 7, 2º andar. Edificio da "A Noite".

DA FRESCURA VITALIDADE CÔR ANIMAÇÃO

"SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT"

SANATORIO RIO COMPRIDO

Direcção do Dr. CRISSIUMA FILHO

SITUADO EM MEIO DE PARQUE AJARDINADO PARA CONVALESCENTES, PARTOS E OPERAÇÕES e toxicomanos, podendo o doente tratar-se com seu medico particular. Secção especial para tratamento medico e cirurgico ao alcance de todos.

DIARIAS A PARTIR DE 15$000

Nas segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 o Dr. Crissiuma Filho dá consultas da sua especialidade (molestias das senhoras e das vias urinarias) por preços modicos. Duchas, banho de luz e raios ultra-violeta.

Rua Santa Alexandrina, 284 — Tel. Villa 4001

RODA DA FORTUNA

1º Premio	7840—10
2º "	7630— 8
3º "	6566—17
4º "	0384—21
5º "	8720— 5
Moderno	140—10
Rio	819— 5
Salteado	15

Para hoje:

0346 — 9758

1636 — 2681

VARIANDO...

— 5 0 9 7 —

INVERTIDO

ZANGÃO

A' Garantia	821
Fluminense	890
Operaria	336
Noite	287
Caridade	829
Mineira	163

Nictheroy, 11-9-929.

Nova Garantia	042
Fluminense	293
Operaria	723
Noite	188
Caridade	375
Mineira	621

Nictheroy, 11-9-929.
N. P.

Rs: 3:000$000

Póde-se obter esta quantia mensalmente pela Loteria, com o capital de 10:000$000. Cartas para P. L. nesta redacção. (B 23501)

AUTOMOVEL

Vende-se um double-phaeton, fabricante "Nash", typo 1927, optimo estado de conservação. Preço 5:500$000. Rua Barata Ribeiro numero 14. (B 24137)

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP. (11718)

HOJE 200 CONTOS
RIO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO

AOS SABBADOS, ás 10 horas, para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA — Para o Norte, até 12 horas. Para o Sul até 13 horas de Sabbado.

INFORMAÇÕES — Avenida Rio Branco, 50 — Telephone, Norte 7406 (7516)

CASPA Desapparece com uma só applicação de

ONDULINA

A melhor loção para a hygiene, belleza, embranquecimento e contra a queda dos cabellos.

Vende-se nas Drogarias, Perfumarias, Pharmacias e Barbearias.

Fabricantes: Laboratorio Urolithico — Rua Frei Caneca, 57. (14161)

As Tosses, Bronchites, Constipações e Catarrho pulmonares desapparecem com o TONICO

Vinho Creosotado

do pharm.-chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA (3437)

MOVEIS NOVOS

com tres mezes de uso, vende-se um dormitorio com 6 peças e uma sala de visitas com 8 peças, preço de occasião, por motivo de viagem; ver e tratar á rua Fernandes Guimarães numero 24. — BOTAFOGO. (B 24084)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Odeon — GLORIA — Palacio

Odeon

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

UM NOVO TRIUMPHO! — para o film grandioso da METRO GOLDWYN MAYER — com CHARLES KING—BESSIE LOVE e ANITA PAGE — em

BROADWAY MELODY

No programma — a jazz da ORCHESTRA JANE GARBER — e as canções de YVETTE RUGEL.

Preços: Em matinée: Poltronas 4$000 — Camarotes 20$, e soirée: Poltronas, 5$000 — Camarotes, 30$000.

HORARIO: 2 — 4 — 8 — e 10 HORAS.

A SEGUIR: — COLLEEN MOORE no film synchronizado da "FIRST" —

VER PARA CRER

Gloria

HOJE — 2 NOVOS FILMS no MESMO PROGRAMMA

Do Programma Serrador — o querido artista de MIGUEL STROGOFF e de CASANOVA, IVAN MOSJOUKINE — em

O MORTO QUE RI

da obra de PIRANDELLO "Le Feu Mathias Pascal".

Da FIRST NATIONAL — o sensacional trabalho de KEN MAYNARD em

A Mala da California

No programma: REVISTA ODEON N.º 9.

HORARIO: Jornal — 2.00 — 4.45 — 7.30 — 10.15. MORTO QUE RI: 2.10 — 4.55 — 7.40 — 10.25. MALA DA CALIFORNIA: 3.45 — 6.30 — 9.15.

BREVEMENTE! Inauguração dos FILMS FALLADOS — com o film grandioso da FIRST NATIONAL.

O HOMEM E O MOMENTO com ROD LA ROCQUE e BILLIE DOVE.

Palacio

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

A FOX FILM — apresenta WARNER BAXTER, EDMUND LOWE e Dorothy Burgess

neste film todo FALLADO — e com ruidos — mas com letreiros em portuguez

IN OLD ARIZONA

A BELLA DE SAMOA — bailados e cantos do Hawai, com LOIS MORAN

HORARIO: 2 — 4 — 8 e 10 horas.

A SEGUIR: — MILTON SILLS e DOROTHY MACKAIL — no film synchronizado da "FIRST" —

PRESA DE AMOR

HOJE — HOJE

Sempre applaudido o lindo film do celebre PROGRAMMA URANIA

A GRANDE AVENTUREIRA

Soberba actuação da seductora LILY DAMITA

Na téla: UFA-JORNAL 83 e a engraçada comedia em 2 partes "A ILHA DAS MORENAS".

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

SEGUNDA-FEIRA — SEGUNDA-FEIRA

Reapparição da bella LIANE HAID no impressionante drama maritimo

NAUFRAGOS DA VIDA

com o garboso ALFONS FRILAND

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2, 4, 6, 8, 10 — HORARIO: 2-3.20-4.40-6-7.20-8.40-10

Capitolio: INAUGURANDO O FILM SONORO com MARCHA NUPCIAL "WEDDING MARCH" UM CELEBRE SUPER-PRODUCÇÃO SONORA DA PARAMOUNT com ERICH VON STROHEIM, FAY WRAY

A SEGUIR: MASCARA DE FERRO "IRON MASK" com DOUGLAS FAIRBANKS. UM FILM SONORO DA UNITED ARTISTS

Imperio: HOJE Paramount Jornal 103 e POLA NEGRI em PARAISO PROHIBIDO "FORBIDDEN PARADISE" "REPRISE" ROD LA ROCQUE, ADOLPHE MENJOU, PAULINE STARKE

A SEGUIR: BREVEMENTE INAUGURAÇÃO DO FILM SONORO: A CANÇÃO DO LOBO com LUPE VELEZ e GARY COOPER. UM FILM ROMANTICO DA Paramount

Theatro LYRICO

EMPREZA N. VIGGIANI

ULTIMA SEMANA DE ESPECTACULOS DA COMPANHIA REY COLAÇO—ROBLES MONTEIRO

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE

A celeberrima peça norte-americana

O Processo de Mary Dugan

Protagonista: — AMELIA REY COLAÇO.

Amanhã: — O PROCESSO DE MARY DUGAN. Sabbado, 14 — Recital de ROBLES MONTEIRO. Unica representação de ROMANCE. Grande acto variado. A Companhia embarca para a Europa no dia 16 do corrente, no vapor "Lutetia".

Cohens e Kellys em Apuros

UMA ESFUSIANTE COMEDIA DA UNIVERSAL

BELLEZAS ARREBATADORAS EM ROUPAS DE BANHO, QUE POEM ESPOSOS EM PALPOS DE ARANHA.

Os apuros duns velhos, occasionados pelo modernismo dos filhos.

Magnifica interpretação dos queridos artistas GEORGE SIDNEY — VERA GORDON — MACK SWAIN e KATE PRICE.

ESTA' LEVANDO AS MULTIDÕES AO **PATHE'**

NACIONAL

RUA V. DA PATRIA, 335 S. 0072

HOJE — MATINÉE — HOJE

MACISTE, em: O Postilhão do Mont Cenis

MARIE PREVOST, em A MULHER DO MEDICO (Paramount)

Amanhã — OS PILOTOS DA MORTE e JAZZLANDIA. Na proxima semana — O aviador Rudolph Valentino, no seu superfilm "MONSIEUR BEAUCAIRE". (B 23557)

HOJE — POPULAR — HOJE — IVAN PETROWICH, em Principe Orloff. DOROTHY SEBASTIAN, em GLORIAS DA MOCIDADE. CHARLES MORTON, em A VOZ DA TERRA MATER, A SOMBRA DO TIGRE e LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO... Sabbado, 14: Garotas na farra e Laço de amizade.

HOJE — MASCOTTE — HOJE — Matinée á 1 hora, ás quintas-feiras, domingos e feriados. BRIGITTE HELM, em Amor de Joanna Ney. EDMUND COBB, em RECOMPENSA DO ACCASO, O REI DOS GAUCHOS e comedia. Sabbado, 14: Honra em leilão e Punhos certeiros.

HOJE — PRIMOR — HOJE — BERNARD GOETZKE, em A BATALHA DA JUTLANDIA. WILLIAM POWELL, em O DRAMA DE UMA NOITE. MARIE PREVOST, em A MULHER DO MEDICO. CARLITOS, em MALANDRO NÃO ESTRILLA!... Sabbado, 14: Piratas mysteriosos e Erros da mocidade.

HOJE — PARIS — HOJE — ROD LA ROCQUE, em FREMITO DE AMOR. RALPH GRAVES, em CARTAS QUE COMPROMETTEM. JACK DAUGHERTY, em PUNHOS CERTEIROS e comedia. Sabbado, 14: A Batalha da Jutlandia e A cidade phantasma.

THEATRO CASINO

COMPANHIA ARGENTINA DE GRANDES REVISTAS DO THEATRO PORTENHO DE BUENOS AIRES. Direcção artistica de ARTURO DE BASSI

HOJE — O MELHOR ESPECTACULO do RIO DE JANEIRO — HOJE

1ª SESSÃO ás 20 hs. — 2ª SESSÃO ás 22 hs.

JUVENTUDE — BOM GOSTO — ELEGANCIA — BELLEZA — ALEGRIA.

Las Alegres Chicas Porteñas E En Plena Juventud

Preços habituaes. Bilhetes á venda com enorme procura.

CINEMA FALLADO — Cinema Guarany — Frei Caneca, 134. Tel. 4263. HOJE — HOJE. PEIJOADA (Samba). Film cantado, musicado e synchronizado; com Lais Areda, do Circuito Nacional de Exhibidores. LAGRIMAS DE PALHAÇO, DRAMA ADMIRAVEL em 7 partes com Dorothy Revier e Johnnie Walker. DINHEIRO DA CORAGEM em 7 partes, com Chester Conklin e Thelma Todd.

Cine Meyer — WILLIAM BOYD, em Laço de Amisade. Super-film da Paramount. CHARLES MORTON, em A Voz da Terra Mater. Film da FOX. Sabbado — FREMITO DE AMOR e RÊ AMOROSA. (B 23557)

UM AVIÃO ATERRISSANDO NO CENTRO DA CIDADE

Hoje, um arrojado aviador realizará essa proeza, ás 4 horas da tarde, na Avenida Almirante Barroso, defronte ao

THEATRO PHENIX

Theatro Republica

Empreza M. PINTO & CIA.

Mineiro com Botas

Marques Porto e Luiz Peixoto

A revista que esgota diariamente o maior theatro da cidade

7 3/4 — Triumpho completo do elenco das "estrellas" e dos "azes" — MARGARIDA MAX, Dóra Brasil, Edith Falcão, Elza Gomes, Guy Martinelli, Sarah Nobre, Wilda Ribeiro, em encantadores papeis

LON E JANOT em formidaveis bailados

9 3/4 — O mais lindo, mais tentador corpo de "girls" — PINTO FILHO, Danilo Oliveira, Grijó Sobrinho, João Martins, L. Calazans, Odilon Azevedo, Olavo Barros, Oswaldo Vianna, Pedro Dias, Rubem Lorena, Santarelli, S. Rangel (Ratinho) e Miquimba.

40 perturbadoras mulheres em scena!!! As maiores novidades pela original orchestra BRUNSWICK de J. Thomaz — Direcção musical de Martinez Grão.

HOJE E SEMPRE "MI NEIRO COM BOTAS"

MEM DE SA — AV. MEM DE SÁ 121-A. Tel. Central 2037. HOJE — AMANHÃ. BARBARA BEDFORD, em A PANTHERA HUMANA, 7 actos cheios de emoção. KENNETH HARLAN, em O COVARDE, 7 actos magistraes.

CENTENARIO — SENADOR EUZEBIO, 188. Tel. Norte 3426. HOJE — AMANHÃ. CLAIRE WINDSOR, em LADRÃO DE AMOR, 7 actos adoraveis do PROG. SERRADOR. SUZY VERNON, em TRAFICO DAS BRANCAS, 8 actos extraordinarios. 1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

CINE FLUMINENSE — Praça Marechal Deodoro, 69. Phone V. 1484. HOJE — Matinée, ás 2 horas. O Amor Nunca Morre com COLLEEN MOORE e GARY COOPER. O Rei dos Gaúchos, 7º e 8º episodios. (Este film só em matinée) AMANHÃ — O mesmo programma. (B 23635)

Cinema Lapa — Av. Mem de Sá, 23—C. 2543. Adoração com ANTONIO MORENO e BILLIE DORE. Suzy Saxophone do prog. SERRADOR. Sabbado — SONHO DE AMOR, com Joan Cranford e DUAS COMEDIAS.

Cinema Rio Branco — Rua Senador Euzebio, 132 — N. 1639. DE HOJE ATE' DOMINGO: grande producção interpretada pelo saudoso e incomparavel RODOLPHO VALENTINO — Monsieur Beaucair. NO MESMO PROGRAMMA: uma reprise indispensavel PHAROL DO AMOR com MARY ASTOR

CINE THEATRO IRIS — CARIOCA, 49/51 — Tel. C. 4152. 2ª feira — A PEDIDO — A VIUVA ALEGRE. HOJE — A's 3 1/2 e 5 1/2. A encantadora opereta em 3 actos de FRANZ LEHAR

Mazurka Azul

pela CIA. DE OPERETAS DO THEATRO IRIS

BRANCA ... CECY MEDINA
LIANE ... DORA BELLI
JULIEN ... EUGENIO NORONHA
BARÃO DE RAIGAR ... PAULO FERRAZ
ADOLAR ... PALMERIM SILVA

2 horas de espectaculo — Poltrona 4$

DORA BELLI

VIOLA DANA, em SYMPATHIA E' QUASI AMOR, 7 actos — NA TELA — JACK PERRIN e o cavallo Rex, A SOMBRA DA VINGANÇA "Universal"

IDEAL — Rua da Carioca, 60/64. Tel. Central 1027. HOJE — HOJE. UM PROGRAMMA SENSACIONAL! LILIAN GISH — a inesquecivel "Irmã Branca" — EM — ODIO, 9 actos formidaveis da "Metro Goldwyn Mayer". RICHARD BARTHELMESS — EM — Regeneração, 9 actos maravilhosos da "First National".

IVAN MOSJOUKINE, em O MORTO QUE RI "Prog. Serrador" — MILTON SILLS, em O NINHO DO GAVIÃO "Metro Goldwyn Mayer"

Atlantico — Tel. Ip. 1521. Hoje — Matinée. CORINNE GRIFFITH e H. B. WARNER, em DIVINA DAMA, 12 actos. "First National". JACK DAUGHERTY, em PUNHOS CERTEIROS "Universal". Sabbado: O COVARDE

Guanabara — Tel. Sul 2418. Hoje — Matinée. RAQUEL MELLER, em A VENENOSA, 12 actos. MARY ASTOR, em O PHAROL DO AMOR "Fox". Amanhã: O AMOR NUNCA MORRE

Tijuca — Tel. Villa 3655. Hoje — Matinée. CORINNE GRIFFITH, em MAL DE AMOR "First National". HOOT GIBSON, em O HEROE DO CIRCO "Universal". Amanhã: Tim Mc-Coy em SANGUE DE INDIO

America — Tel. Villa 4575. Hoje — Ultimo dia! RAYMOND GRIFFITH, em QUEM E' O CULPADO? "Fox". PAULINE GARON, em CORAÇÃO DE BROADWAY, 7 actos. Amanhã: A BATALHA DA JUTLANDIA

Americano — Tel. Ip. 0622. Hoje — Matinée. COLLEEN MOORE — E — GARY COOPER — EM — O amor nunca morre, 11 actos sublimes da "First National". TIM MC-COY, em ODIO FRATERNAL "Metro Goldwyn Mayer"

Brasil — Tel. V. 2012. Hoje — Matinée. VERA REYNOLDS, em CASADAS E SOLTEIRAS. TIM MC-COY, em ODIO FRATERNAL "Metro Goldwyn Mayer". Sabbado: Pat O' Malley, em O PESO DA LEI

Velo — Tel. V. 0874. Hoje — Ultimo dia! BRIGITTE HELM, em O AMOR DE JEANNE NEY "Programma Urania". CHARLES MORTON, em A VOZ DA TERRA MATER "Fox". Amanhã: Jacqueline Logan, em SONHAR E VIVER

Haddock Lobo — Tel. V. 0480. Hoje — Matinée. BARBARA BEDFORD, em A PANTHERA HUMANA, 7 actos. VIRGINIA B. FAIRE, em O MODELO, 7 actos. Amanhã: O CIRCO DA MORTE

Villa Isabel — Tel. V. 1562. Hoje — Matinée. CORINNE GRIFFITH, em MAL DE AMOR "First National". HOOT GIBSON, em O HEROE DO CIRCO "Universal". Sabbado: Mary Astor, em O PHAROL DO AMOR